ENCERRADOS ESTE ANO OS TRABALHOS DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

(TEXTO NA 8.ª PÁG.)

CONTRA-GOLPE NO PERU

Ao que informam, teria o movimento irrompido na cidade de Tacna — De Lima comunicam a instalação da Junta Militar — Odrias comenta, em manifesto à Nação, a transitoriedade do regime e anuncia a convocação de eleições livres -- Bustamante já em Buenos Aires

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U. P.) — Urgente — Irrompeu uma contra-revolução no Perú. Em comunicado oficial dirigido ao Ministério do Interior, o governador de Arica comunicou ter recebido notícias de uma contra-revolução na cidade peruana de Tacina, não dispondo de maiores antecedentes sôbre que partidos ou elementos intervêm no levante, nem tampouco, sabe se é uma contra-revolução a favor de Bustamante ou se tem outros fins.

Formação do Gabinete

LIMA, 30 (U. P.) — O presidente provisório do Perú, general Odría, anunciou às 18 horas e 20 minutos, pelas emissoras peruvianas a formação de seu Gabinete hoje à noite.

Declarações de Bustamante

ANTOFOGASTA, 30 (U. P.) — Momentos antes de embarcar no avião, rumo a Salta, a "U. P." conseguiu falar com Bustamante, o qual opinou que a revolução do general Odria, "era um levante que significava um passo atrás, não só para o Perú como para toda a América". Disse que viajava incógnito e que preferia não fazer mais declarações, porém, acrescentou que está desconcertado com o golpe revolucionário, sobretudo quando tomava medidas para resolver a incerta situação do Perú. Acrescentou ainda hoje, para conseguir tal objetivo, havia convocado a Assembléia Constituinte, a fim de dar solução democrática ao problema criado pela falta de "quorum" no

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.019

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

WALLACE E O "ARREPIO DE ESPERANÇA"

PHILADELPHIA, 30 (A. P.) — Henry Wallace, discursando nesta cidade, declarou que uma ampla votação em seu partido nas eleições na próxima terça-feira prenunciará uma era de paz e "lançará um arrepio de esperança em tôrno do mundo". "Da China e da India à França, Espanha e Israel, homens e mulheres recebe-la-ão como dias de alegria, pois todos sabem que tal votação significará paz e não massacre da espécie humana, pela inacreditável catástrofe atômica". Wallace comparou sua campanha a "uma simples batalha numa longa guerra". "Até que estejam solvidos os maiores problemas — paz em lugar de guerra, abundância em vez de escassez, saúde antes da riqueza e homens antes de lucros — em favor do povo americano, o Partido Progressista permanecerá como o grande triunfante da vida americana".

"Acabei de matar o meu padrasto"

HOMICIDIO NA RUA COSME VELHO — O ESTUDANTE ELIMINOU O FAZENDEIRO — LEGITIMA DEFESA — FERIDO O HOMICIDA — OITO FACADAS — INTERNADO NO H.P.S. — O "PUNGUISTA" IA AGIR...

Mês de outubro fatidico têm sido inegavelmente o de 1948 que hoje se encerra, felizmente. No decorrer de poucos dias, vimos registrada uma série de impressionantes crimes, que bem atestam o elevado índice de criminalidade alcançado e observado num rapido exame. Ontem à noite mais um assassinato ocorreu, após uma cena brusca que não pôde ser obstada, dada a velha inimizade existente entre o criminoso e sua vítima, por sinal parentes bem chegados, pois eram, respectivamente, enteado e padrasto.



Carnaut Brederode Pessoa de Melo, a vitima

Discussão e agressão

O fato, dele tivemos conhecimento tão pronto ocorreu. Chegamos mesmo ao local poucos minutos depois da prisão do homicida, feito por um Radio Patrulha da qual é chefe o detetive Lobo. Vinha ele saindo do local onde o crime ocorreu, quando, a chamado chegou o R. P., que incontinenti efetuou sua prisão em flagrante, levando-o ainda ao Pronto Socorro, pois se achava ferido.

A casa onde o acontecimento ocorreu fica situada na rua Cosme Velho 232, nas Laranjeiras, da qual é proprietária a sra. Francisca Teodorica Pessoa de Melo, casada com o fazendeiro Carnaut Brederode Pessôa de Melo, de 57 anos, atualmente proprietario de uma pequena situação agricola, na localidade de Casemiro de Abreu, no Estado do Rio.

No predio, que é assobradado, mora ainda o estudante de odontologia Geraldo Veloso Cesar, de 28 anos, solteiro, enteado do fazendeiro.

A familia viera de Pernambuco, seu estado natal e aqui se localizara há cerca de 3 anos, pois o fazendeiro resolvera comprar a propriedade agricola no interior fluminense, aqui permanecendo entretanto mais tempo, pois lá colocara um administrador de confiança.

Não se viam com bons olhos, entretanto, padrasto e enteado. D. Francisca, segundo fomos informados, não era lá muito bem tratada pelo marido e daí a animosidade existente, pois Geraldo, embora rapaz ponderado, por várias vezes, respeitosamente advertira o padrasto. Ontem, Geraldo chegando à residencia, tomou um banho, e resolveu sair. seu quarto, porém, é uma alcova e, como não pudesse observar o tempo, para vestir seu traje adequado, foi ao quarto do padrasto que dispõe de uma pequena janela que dá para um pequeno corredor lateral. O fazendeiro, entretanto, não gostou do gesto do enteado, com quem há dias tivera forte discussão. Verberou seu procedimento no que foi repelido, travando-se, então, forte discussão que afinal terminou em agressão.

Luta violenta

É que a altercação não pôde ser obstada por ninguém, já que D. Francisca, elemento conciliador, no momento se achava ausente, pois fôra assistir, nas proximidades, a uma festa religiosa.

Discutiram, pois os dois homens, tendo por fim se empenhado numa violenta luta corporal,

(Conclui na 2.ª pág.)



Geraldo Veloso Cesar, o criminoso

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amodo e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA 213
Telefone: 38-2573 — RIO

Prorrogadas as Inscrições para a matrícula na Escola de Aeronáutica

50 MILHÕES DE NORTE-AMERICANOS PARTICIPARÃO DAS ELEIÇÕES

A CONQUISTA DA PAZ TEM SIDO A NOTA DOMINANTE DOS DISCURSOS DE DEWEY E TRUMAN — AMBOS OS ADVERSÁRIOS ACREDITAM E PROFETIZAM A PRÓPRIA VITÓRIA

WASHINGTON, 30 (De Harold Oliver, da A.P.) — Mais de 50 milhões de norte-americanos dirão, na próxima sexta-feira, se acham que o presidente Truman ou o governador Dewey está melhor equipado para dar estabilidade ao mundo e conter a inflação. Ambas as questões são fundamentais para os eleitores. A conquista da paz foi a nota dominante dos discursos eleitorais de Truman e Dewey.

Durante a campanha eleitoral, o candidato republicano, governador Dewey, de 46 anos de idade, percorreu todas as regiões do país, excetuando-se o sul. Apelou o governador de Nova York especialmente para a unidade. Afirma o candidato republicano que somente uma mudança na administração, em Washington, pode produzir um govêrno "competente" nos assuntos domesticos e uma marcha firme no caminho da paz mundial.

O presidente Truman, que conta 64 anos, percorreu todas as regiões do país, inclusive o sul, procurando eleger-se pela primeira vez para a Casa Branca, com o seu próprio nome, Truman tem atacado quase diariamente o 80º Congresso por não ter aprovado seu programa legislativo. Ao mesmo tempo, o presidente tem acusado Dewey de fugir às questões fundamentais.

Os principais candidatos minoritários — Henry Wallace, do Partido Progressista, e o governador J. Strom Thurmond, pelos direitos dos Estados — também fizeram extensas campanhas. Thurmond, no entanto, se tem limitado a excursionar pelo sul, onde atacou vigorosamente o programa de direitos civis do presidente Truman.

Mais candidatos

Além dessas chapas, cinco outros partidos têm também candidatos à Casa Branca. São os socialistas, os socialistas trabalhistas, os proibicionistas, a cruzada cristã nacionalista e os trabalhadores socialistas. Dois outros, os Greenback e os vegetarianos, apresentaram candidatos, porém não estão inscritos em nenhum estado. O Partido Greenback é favoravel a uma reforma monetária.

Os eleitores também escolherão

(Conclui na 9.ª pág.)

RENUNCIOU O VEREADOR JAIME FERREIRA

O vereador Jaime Ferreira do P. R. P., em sinal de protesto pelas constantes prorrogações dos trabalhos da Câmara Municipal, que considera inconstitucionais, apresentou sua renuncia à cadeira de vereador.

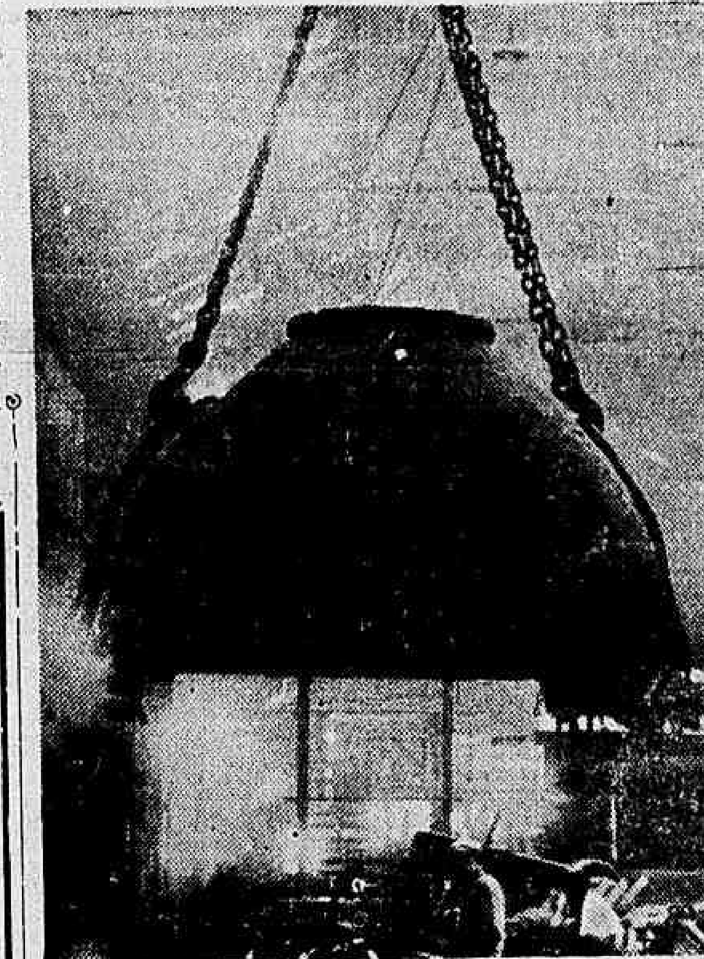
O vereador populista apresentou sua renuncia por escrito à Mesa retirando-se em seguida do plenário. A Mesa, entretanto, não aceitou a renuncia, alegando que a assinatura não estava devidamente reconhecida, não tendo, por isso, valor legal.

O PROFESSOR PICCARD, PLAGIARIO DE WELLS

(Especial para A MANHÃ)
HERMAN LIMA

NUMA de suas cronicas mais belas de ironia e piedade, refere-se Olavo Bilac ao predominio de Julio Verne sôbre a imaginação dos rapazinhos do seu tempo de colégio, evocando os riscos que correu, os amores que teve, os sustos que curtiu, os combates em que tomou parte, os hinos de vitória que cantou e as lagrimas de derrota que chorou — viajando com Julio Verne, conduzido pela sua mão sobre-humana: "Atravessei areais amarelos e infinitos, beijei com os olhos oasis esplendidos, dormi à sombra das tamareiras da Siria e à sombra dos pagodes da India, contemplei o lençol inter-

(Conclui na 2.ª pág.)



O batiscafo do prof. Piccard

A MANHÃ
Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
CIENCIA PARA TODOS
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

NEGAM-SE OS JUDEUS A ACATAR A ORDEM DA O. N. U.

O EXÉRCITO ISRAELITA INICIA UMA CONTRA-OFENSIVA NA PALESTINA SETENTRIONAL

PARIS, 30 (INS) — Informa-se que o Estado de Israel rejeitou a última comunicação das Nações Unidas ordenando a ordem de cessar fogo na Palestina Setentrional. Fontes responsáveis revelam, efetivamente, que o Exército israelita iniciou uma contra-ofensiva terrestre nessa região, semelhante à ação envolvente que lhe permitiu cercar grandes contingentes de tropas egipcias no deserto de Negev, na Palestina meridional.

Querem garantias

PARIS, 30 (A. P.) — As Nações Unidas ordenaram às tropas israelitas e Arabes que cessem fogo na frente setentrional da Terra Santa, onde se verificaram combates, ontem. Um porta-voz da UN em Haifa comunicou que as forças israelitas atacaram no norte, depois de bombardeio aéreo. Aviões judaicos atiraram boletins proclamando que o ataque se destinava a "libertar tôda a Palestina". O general de brigada William Riley, chefe dos observadores da UN, estabeleceu o momento para a cessação do fogo ao meio-dia (hora GMT), mas a UN, aqui, informa que árabes e judeus pediram garantias de que o adversário observará a ordem, antes de aceitá-la. A ordem foi comunicada a Tel Aviv (Israel) e a Beirut (Libano), mas não se sabe ainda se foi aceita por ambos os governos.

DOZE CADÁVERES HORRIVELMENTE MUTILADOS

WELLINGTON, 30 (R.) — Doze cadaveres horrivelmente mutilados foram encontrados em meio aos destroços do avião de passageiros neo-zelandês localizado esta manhã pelos grupos de socorro nas imediações do monte Ruapehu, na região setentrional do país. O avião fora dado como desaparecido com 13 ocupantes a bordo durante uma viagem de rotina, sábado ultimo. Não foi encontrado o menor vestigio do 13.º passageiro.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

Entregue ao presidente da C. M. M. o memorial contendo as reivindicações da classe — Aprovada pela Federação dos Marítimos a proposta da delegação de rádio-telegrafistas — Declarações de dois líderes — Satisfeitos com a atitude democrática do comandante Amaral Peixoto Junior

Continuam despertando o maior interêsse no seio da classe marítima as "demarches" que estão sendo realizadas a fim de ser obtido o reajustamento dos vencimentos do pessoal da nossa Marinha Mercante, que com tanta bravura, sacrificio e abnegação se houve na última guerra.

Em contacto com alguns lideres do movimento, a nossa reportagem está sempre ao par do desenvolvimento das providências e assim, ainda ontem ouvimos de um presidente de Sindicato que o plenário da Federação dos Marítimos já aprovou a proposta da delegação dos Sindicatos de Radiotelegrafistas, na qual é prevista as bases de 35%, 45% e 55%.

Memoriais

Estamos ainda informados de que a Federação já entregou ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Augusto do Amaral Peixoto, que é também diretor do Loide, o memorial contendo as justas reivindicações da classe. Também os funcionários do Loide Brasileiro fizeram entrega ao diretor da empresa, de um bem fundamentado memorial contendo suas pretenções. O presidente da C. M. M. está estudando cuidadosamente, todos os documentos pleiteando aumento de vencimentos que lhe tem sido enviados e oportunamente fará uma reunião de conjunto com as classe interessadas, a fim de encontrar uma fórmula que satisfaça à todos os interessados.

Merece louvores a atitude democrática e a boa vontade com que o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior vêm recebendo os apelos das classes ma-

(Conclui na 9.ª pág.)

Não haverá casamento...

Rompido o noivado do principe d. João de Bragança — Razões religiosas teriam movido o rei Farouk a deserdar a sua parenta

Como nas histórias de reis, há tempos contrataram casamento o principe don João de Orleans e Bragança com uma princesa da mais rara estirpe do Egito.

Tudo ia bem, e sua alteza real do Brasil anunciou, em segredo, o doce romance de amor. Ela com uma renda de um milhão anual de libras esterlinas ele, com as riquezas de Petrópolis, descendente que é de don Pedro.

Eis, porém, que um homem mau decidiu cortar os fios dêsse amor.

Farouk I, rei do Egito, anunciou à sua parenta o seu desejo de deserdá-la se houver casamento entre ela e o principe brasileiro.

Cortaram-se os fios que ligavam as juras de amor do jovem par.

Ao que se diz, a princesa, não conformada com a decisão do rei, embarcará para o Brasil, em busca do bem amado.

Tudo isso a reportagem da A MANHA apurou em fontes autorizadas.

EM ATIVIDADE O VULCÃO QUIZAPU

O vulcão Quizapu, situado aproximadamente a 300 quilometros ao sul desta capital, entrou repentinamente em atividade, desprendendo densa coluna de fumaça.

Até o momento não apresentou condições de perigo.

EVIDENTE, A MÁ VONTADE DOS RUSSOS SOBRE A CRISE BERLINENSE

Comentários do representante norteamericano Jessup em tôrno do assunto — As declarações de Stalin e os reais objetivos do acôrdo entre Vishinsky e Bramuglia

BERLIM, 30 (INS) — Philip Jessup, delegado norte-americano ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, declarou esta noite que "não há evidencia alguma de que os russos desejem chegar a um entendimento" sôbre o conflito de Berlim, a despeito das declarações feitas na quinta-feira passada pelo Marechal Stalin.

O chefe do governo russo, numa entrevista a um representante do jornal "Pravda", de Moscou, alegou que os representantes do Kremlin fizeram em Paris um acordo para suspender o bloqueio dos setores ocidentais de Berlim, mas que subsequentemente o acôrdo foi invalidado pelo Ocidente. Os porta-vozes das três grandes potencias ocidentais deram um categórico desmentido à alegação de Stalin.

A Russia alega que Vishinsky e Bramuglia chegaram a acôrdo, segundo o qual procederiam simultaneamente a desbloquear os

(Conclui na 2.ª página)

TODA A CIDADE FICOU EM CHAMAS

BARBADOS, 30 (R) — Um vasto incêndio destruiu as Obras Centrais de Fundição, de propriedade pública, e vários prédios adjacentes, nesta cidade, pouco antes do cair da tarde.

Toda a cidade ficou envolta num manto de fumaça e o calor desprendido das chamas era tão intenso que os reservatórios de petróleo dos automóveis estacionados próximos ao local do sinistro explodiram.

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

CHEGOU O SR. JOHN ABBINK

Procedente de Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, chegou, ontem, o sr. John Abbink, presidente da missão norte-americana de estudos econômicos que aqui se encontra há cêrca de dois meses. O presidente da McGraw Hill, editorial ausentara-se do Rio no dia 25 de setembro último e vem continuar os trabalhos da delegação.

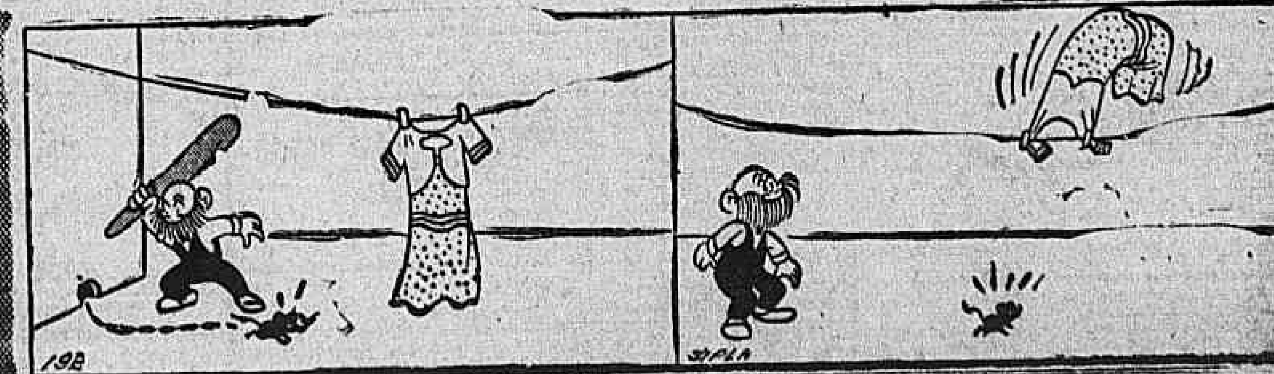
O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO EUCARISTICO

Imponentes as solenidades da noite de ontem, em Porto Alegre — Quinze mil crianças participaram da comunhão geral — Cerimônias programadas para hoje

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Os trabalhos do Congresso Eucaristico encerrar-se-ão, hoje com a "Hora Santa", marcada para às 23 horas no altar-monumento do Parque Farroupilha Oficiará D. José Barea, bispo de Caxias, devendo pregar D. Adalberto Sobral, arcebispo de São Luiz do Maranhão. A' meia noite, haverá comunhão geral para homens e moços, devendo, durante a missa D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de B. Horizonte. As bancadas diante do altar-monumento estarão reservadas para homens e moços, devendo, durante a missa serem cantados os hinos do Livro Oficial de Canticos, bem como rezadas orações em comum por 150 sacerdotes, que distribuirão a comunhão.

(Conclui na 2.ª pág.)

PIPOCA



TOSSE GRIPE BRONQUITE
CESSATOSSE
É O SEU REMEDIO

VÁRIOS DEPUTADOS COM O MINISTRO HONORIO MONTEIRO

Estiveram ontem, com o titular da pasta do Trabalho os deputados Mauro Renault Leite, José Maria Alkimin, Raul Barbosa, Osvaldo Studart e um representante do governo de Alagoas.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 9.º ANDAR
FONES: 32-7949; RES. 38-9441

O PROFESSOR PICCARD, PLAGIARIO DE WELLS

(Conclusão da 1.ª pág.)

...mino das águas dos grandes rios, cacei tigres e crocodilos na Asia e na Africa, arpoei baleias no mar alto, perdi-me em florestas virgens, naveguei no fundo do mar entre vegetações fantasticas e animais imensos, ouvi o estrondo da queda do Niagara, enjoei com o balanço de um balão no meio do ceu formigante de astros, e quase fui comido vivo pelos Peles Vermelhas!.. " Para êle, era êsse o grande Julio Verne, muito embora haja quem diga que a gloria maior do romancista de prodigios porvindouros consista justamente em ter vaticinado, sob a forma de sonhos, tantos sucessos que a ciencia mais tarde realizaria: a expedição de Nansen ao polo norte, o submarino, o avião, a futura viagem à lua. O poeta apegava-se, porém, de preferencia, ao enfeitiçador e consolador de almas, ao fecundador de imaginações, que tem sôbre os espiritos juvenis a ação do sol sôbre a terra: "aquece as sementes que dormem, reforça dentro delas a vida, prepara-as para a germinação vitoriosa".

Outro visionário de genio, do mesmo porte, foi, como se sabe H. G. Wells. Tudo o que escapara à fantasia de Julio Verne ficou para este inglês de corpo flacido e espirito agil prever neste século de espantos. A ultima guerra veio controlar, por assim dizer, quase página por página, seu livro "Things to come". Mas a série de prodigios entrevistos um dia de seu gabinete de Hannover Terrace, defronte dos rosais de Regent's Park, não findara de todo. De fato, restava ainda, pelo menos, uma ultima experiencia e é o professor Piccard que, trinta anos depois de escrita a admirável narrativa "In the Abyss", se encarregará de dizer, muito em breve, o que há de exato na visão do fascinante contador de historias.

O noticiário dos jornais anuncia que Piccard verá o que ninguém até hoje viu, mas tal afirmativa não é certa, porquanto, por mais fabuloso o mundo a ser devassado pelo cientista suiço, o jovial Wells, de dentro de sua sala de estudo, com a "baywindow" abrindo para a paisagem vitoriana do semi-circulo de pequenos solares de porticos gregos, já o sonhara um dia, como vamos ver.

Não me parece que a pequena novela do autor do "Homem invisivel" e da "Maquina de explorar o tempo" seja muito conhecida no Brasil e por isso os leitores permitirão que a traga para aqui, condensada, lado a lado com o que os telegramas acabam de registrar.

O professor Piccard pretende descer a quatro mil metros no fundo do mar, metido, como se sabe, no "Bathyscaphe", que é uma especie de "obuz esférico", capaz de resistir à tremenda pressão de duzentos quilos por centimetro quadrado que se faz sentir naquela profundidade. O "Bathyscaphe" pesa dez toneladas e é preso a uma série de reservatórios de gasolina flutuantes e ligados entre si. A velocidade da descida será atenuada pela libertação gradual de palhetas de aço que o sábio controla por meio duma corrente elétrica.

A esfera têm duas janelas circulares de matéria transparente, para observação e fotografia do fundo do mar e por elas, à força de formidaveis projetores de cinco mil watts, que vencerão a noite abissal, o sábio violará a paisagem virgem, a flora e a fauna pelagicas, monstros hibridos da época secundária, jamais devassados por olhos humanos.

E o que está nos telegramas de Bruxelas, onde se encontra o primeiro homem que também violou a estratosfera. Mas, nada disso era novidade para H. G. Wells que, na sua história, já descrevia muito bem certa "imensa bola de aço com o diametro exterior de talvez nove pés" (três metros). "Parecia uma bala para alguma peça de artilharia titanica. Em dois pontos, um em cima do outro, o aço era substituido por um par de janelas circulares do vidro excessivamente espesso".

Até aqui, tudo igual, como se vê, até a comparação do obuz esférico, entrando depois a descrição do aparelho com que o tenente Elstead, da marinha inglêsa, pretendia varejar o fundo do oceano, na altura do Tropico do Capricornio. A esfera ia à popa duma canhoneira britanica, e deveria ser lançada por cima da amurada para afundar por cinco milhas. Era cuidadosamente acolchoada por dentro, com almofadas pneumaticas e uma multidão de pequenas alavancas nos intervalos, para manejo do aparelho.

A esfera desceria, arrastada por grandes lastros de chumbo presos na parte inferior e esses constituiam um complicado sistema de direção e estabilidade do aparelho, permitindo-lhe retornar à superficie depois duma estadia de meia hora nas profundidades submarinas.

Tudo isso funcionou muito bem, exceto quanto ao tempo de permanencia da esfera sob as águas, donde somente tornaria vinte e quatro horas depois, ao subir à superficie, sendo projetada a grande altura, como um bólido invertido, para pouco a pouco perder o impulso da ascenção e voltar de novo à flor das ondas, flutuando então tranquilamente ao sol.

Pescado o aparelho e aberta a esfera, o ar interior estava muito quente e não houve nenhuma resposta aos angustiados apelos da tripulação da canhoneira. Elstead jazia imovel, lá no fundo, entre as alavancas de controle. Retirado para sua cabine, teve de repousar vários dias, presa de absoluto colapso nervoso. Suas primeiras palavras, ao tornar a si, foram logo para declarar que tinha de descer de novo na esfera. E a história de sua aventura, reconstituida de fragmentos de lembranças e descrições fantasmagóricas, é uma página de arte literária das mais belas do genero, em nada inferior às que o tempo já imortalizou na obra de Edgard Poe.

A primeira coisa que o jovem tenente notou, ao começar o mergulho, foi que estava suando. Depois ouviu certo chiado tornando-se cada vez mais intenso, sob o soalho da esfera e viu numerosas bolhas subindo, como um leque através da água exterior. Vapor dagua! Tocou na janela e viu que estava quente, compreendendo então que havia esquecido um terrivel detalhe: a excessiva velocidade da queda, atritando a esfera contra a massa liquida, aquecia-lhe a armação de aço a um ponto imprevisivel. Mas, durou pouco o susto e, com a temperatura de gelo das camadas profundas, pouco a pouco cessou o chiado e apagaram-se as ultimas bolhas. Dois minutos depois estava no fundo do mar. Fora, havia uma treva espessa — tão negra como um veludo negro — exceto onde a luz elétrica furava a água e lhe mostrava a côr — amarelo esverdeado.

Pequenos peixes fosforescentes, de imensas cabeças e grandes olhos voltados para êle, foram as primeiras visões do mundo desconhecido que o surpreenderam. Uma certa nevoa, de lama do fundo, revolvida pelos pesos de chumbo, desvanecia-se lentamente, dando margem a que, à luz da lampada e pela fosforescência dum distante cardume de peixes, pudesse ver, sob o denso negrume da água superjacente, uma ondulante extensão de lodo cinzento esbranquiçado, aqui e ali semeado de lirios do mar, que acenavam com famintos tentáculos.

Depois, o cardume de peixes veio na sua direção, como faria uma pequena constelação de estrelas. Passaram sôbre êle, como uma neve fosforescente e ai êle viu, atrás deles, certa criatura maior avançando para a esfera.

No principio apenas a precebeu confusamente, como uma esbatida figura movediça, remotamente semelhante a um homem andando. Depois a figura entrou no feixe de luz que a lampada despedia e, ao ser atingida pela claridade, fechou os olhos, encandeada. Elstead contemplava-a em rigido assombro.

Era um estranho animal vertebrado. A cabeça de purpura escura tinha qualquer coisa da de um camaleão, porém a testa era alta e o cranio de tal volume como nenhum reptil jamais os possuira; a elevação vertical da cabeça lhe dava uma extraordinária semelhança com um ser humano.

Dois olhos grandes e salientes se projetavam de orbitas à maneira das de um camaleão e a criatura tinha uma larga boca de reptil com lábios brancos sob pequenas narinas. No lugar dos ouvidos, havia duas grandes guelras e destas partia uma arvore esgalhada de filamentos coralinos, quase semelhante às guelras parecidas com arvores que têm as raias e os tubarões novos.

Mas a humanidade da face não era a coisa mais extraordinária naquela figura. Era um bipede e o corpo quase globular pousava sôbre um tripé de duas pernas de sapo e uma longa cauda espessa. Os membros superiores, que eram uma caricatura da mão humana, carregava um longo osso guarnecido de cobre. Cabeça, mãos e pernas eram purpureas; mas a pele pendia em torno do corpo, como vestes, dum cinza fosforescente. E o monstro olhava, cego pela luz.

Afinal, a criatura desconhecida piscou os olhos, sombreando-os com a mão livre e abriu a boca, dando um grito quase articulado como a fala humana, grito que penetrou mesmo no globo de aço, coisa estranhissima para um ser sem pulmões. Depois se moveu para um lado e Elstead sentiu, mais do que viu, que êle vinha na sua direção. Imaginando que a luz o perturbava, desligou a lampada. Logo mais alguma coisa macia batia no aço e o globo oscilou.

Então o berro foi repetido e pareceu que um distante eco lhe respondia. As pancadinhas se renovaram e o globo se moveu, batendo contra o cilindro onde o cabo estava enrolado. O tenente varou com os olhos a treva e de repente percebeu, muito fugidias e distantes, outras formas fosforescentes, também de aspecto humano, correndo para êle.

A esfera balançou e o jogou no chão. Acendendo a luz, ouviu gritos como de surpresa e quando se levantou viu dois pares de olhos esbugalhados espiando pela janela inferior e refletindo a luz.

Não demorou que vigorosas pancadas ressoassem ameaçadoramente do lado de fora da esfera, aterrando-o pelo receio de que pudessem rebentar o aparelho do relogio que teria de libertar a esfera. Mal pensava nisto e a esfera deu um balanço violento.

A luz projetada no exterior viu então o fundo do mar deserto, compreendendo que as criaturas haviam cortado a corda. Depois, sentiu que o estavam puxando vagarosamente. Por mais que procurasse ver alguma coisa lá fora nada distinguiu, pelo que teve a idéia de apagar de novo a luz. Ao cabo de alguns minutos, o negrume aveludado se transformou numa treva translucida e depois, bem longe, como à leve luz zodiacal duma tarde de verão inglês, viu sombras se movendo lá embaixo.

Pouco a pouco, estendeu-se um largo horizonte luminoso, que se aproximava e tomava contornos definidos, sugerindo ruas e casas sem teto, como duma abadia arruinada. As paredes eram de ossos fosforescentes e pareciam construidas de luar submerso. Entre os buracos das praças cresciam arvores de algas, altas esponjas vidrosas como brilhantes minaretes e lirios de luz etérea acentuando o clarão geral da cidade. Nos espaços abertos podia ver um excitado movimento de bandos de criaturas, mas estava a uma grande altura para distinguir os individuos na multidão.

Depois, lentamente, o globo foi puxado para baixo, pelo cabo e as formas tomaram contornos mais vivos. Um grande edificio se erguia em torno, feito de navios naufragados, ossos e caveiras de defuntos, cabos e barras de ferro, estando o sitio coalhado de criaturas gesticulantes que o olhavam.

De repente chegou-lhe aos ouvidos um longo clamor e um rumor violento como o de um toque de tromberas, seguindo-se um canto fantastico. A esfera descia sempre, passando por diante das grandes janelas do edificio, donde o olhava grande numero daquelas figuras estranhas e fantasticas, até que pousou sobre uma especie de altar que estava no meio da praça.

Agora estava num nivel donde podia ver direito aquela estranha gente do abismo. Com assombro, percebeu que todos se prostravam diante dele, como diante dum deus, exceto um deles, vestido no que parecia de conchas em forma de placas, e coroado com um diadema luminoso e este permanecia com a boca de reptil abrindo e fechando, como se dirigisse o canto dos adoradores.

Um curioso impulso fez Elstead apagar a luz exterior, ao mesmo tempo que acendia a de dentro da esfera, de modo a se tornar visivel para aquelas criaturas abismais. Imediatamente, à sua vista, o canto deu lugar a um tumulto de gritos exultantes; e Elstead, ansioso para os observar de novo, apagou a luz.

Quando novamente pôde se acostumar com a claridade exterior, viu que todos estavam de novo de joelhos. E assim continuaram, adorando-o, sem descanso nem remissão, durante três horas.

Nada faltava à narrativa de Elstead a respeito daquela assombrosa cidade e de sua gente, aquela gente duma noite perpetua, que nunca vira sol ou lua ou estrelas, vegetação verde nem uma criatura viva respirando ar, que nada conhecia do fogo ou da luz, senão a luz fosforescente de coisas vivas.

Comenta Wells que, por mais estupenda que fosse esta historia, mais estupendo era que homens de ciencia como Adams e Jenkins nada de incrivel achassem nela. "Eles me dizem que não vêem razão por que criaturas inteligentes, vertebradas, de respiração aquatica, acostumadas a uma temperatura baixa e a enorme pressão e de tão pesada estrutura que nem vivas nem mortas podem flutuar, não possam viver no leito do mar profundo, tão desconhecidas de nós e descendentes, como nós mesmos, da grande "Theriomorpha" da Nova Idade da Pedra Vermelha. Para elas, seriamos como que estranhos e meteoricos seres, destinados a cairmos catastroficamente mortos do fundo da treva misteriosa de seu firmamento liquido. E não somente nós, como nossos navios, nossos metais, nossos utensilios, lhes chegariam caindo da noite. Algumas vezes, certos objetos ao afundarem os esmagariam, como se fossem o julgamento de algum poder invisivel. Pode-se compreender, contudo, alguma coisa do que fariam à descida de um homem vivo, se nos lembrarmos o que faria um povo barbaro diante do qual caisse de repente do ceu uma criatura aureolada e cintilante."

Essa, a fabulosa aventura do tenente Elstead, do "Ptarmigan", devassador do abismo pelagico. Seu maravilhoso mergulho no reino indevassado de Netuno tem a data de 1896 e vai agora ser renovado, deveras, por um sabio deste ano da graça de 1948. Já vimos que o "Bathyscaphe" não difere muito do globo com que o jovem oficial da marinha inglêsa violou o mundo das coisas submarinas e com o qual, numa segunda tentativa, lá voltaria, para não tornar mais à superficie. Treze dias, de 2 a 15 de fevereiro daquele ano, o esperaram de bordo da canhoneira, porem ele nunca mais regressou. A historia acaba assim: "Então o navio voltou ao Rio e as noticias foram comunicadas por telegrama aos amigos dele. Assim permanece o caso, por enquanto. Mas é dificil de acreditar que uma futura tentativa não seja feita para controlar esta estranha historia de cidades até agora desconhecidas do fundo do mar".

Esperemos que o professor Piccard nos diga alguma coisa a respeito à sua volta. Nada, porém, de admiravel que uma vez mais a vida torne a imitar a arte, que a arte, ainda uma vez tenha, como desde o velho Shakespeare, antecipado a ciencia dos homens sem imaginação dos laboratorios.

D.R. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

A tragédia que abalou todo o país

Interrogados os empregados da familia Melo Franco — A doméstica Maria Amelia teria sido o "pivot" do drama — A vida pregressa do assassino

Ainda repercute e, por certo repercutirá por muito tempo, no espirito publico, a brutal tragedia desenrolada no palacete da rua Maria Angelica, 664, residencia do sr. Virgilio de Mello Franco, e, na qual, aquele ilustre brasileiro perdeu a vida.

INTERROGADOS OS EMPREGADOS

A Policia, procurando esclarecer o drama impressionante, vem desenvolvendo esforços, uma vez que o mesmo encerra pontos obscuros, misteriosos mesmo, consoante se deduz do amplo noticiário divulgado pela imprensa. Já foram inquiridos os empregados do casal Melo Franco. A doméstica Maria Amelia de Miranda declarou que trabalha para a familia do lider udenista há 4 anos, quando chegou de Rio Bonito. Sua função era de copeira. Há 3 meses foi aceito, também para a função de copeiro, o individuo Pedro Pereira Santiago. A principio era um rapaz respeitador, delicado. Depois passou a cortejá-la, chegando a lhe fazer propostas desonestas. Certa vez, procurou dominá-la à força. Queixou-se a sra. Dulce, que diante de tal fato, resolveu dispensá-lo. Uma noite, encontrando-se ele com ela, reiteirou as propostas já feitas, sendo repelido. Pedro, então, a teria ameaçado de morte. Falou no assalto que o referido individuo fisera, na madrugada de 21 do corrente, na residencia da rua Maria Angelica e das providencias tomadas pela sra. Dulce.

Quanto à chave de que se utilizou o intruso, afirmou que a mesma se encontrava, como de costume, sôbre o parapeito da janela da cozinha, cujo vidro foi quebrado para que ele pudesse retirá-la.

O copeiro Antonio Ferreira Alves Filho, declarou que trabalhava para o casal há uma semana. Salientou que, no dia 20 do corrente, à noite, lobrigou o assaltante entrando na garage do prédio. Interrogado, esclareceu que estava empregado na rua Bernardo Monteiro, 66, e que ia dormir na garage por consentimento dos donos da casa. Aludiu ao assalto do dia 21 e, finalmente, adiantou que, na madrugada fatidica fora despertado pelo deflagrar de arma de fogo. Imediatamente acorreu, encontrando o dr. Virgilio ensanguentado à porta do seu aposento, amparado pela espôsa e, mais ou menos no centro da escada, o ex-copeiro Pedro. Ficou descontrolado e, avançando para Pedro, tomou-lhe a espingarda que sustinha em uma das mãos, com ela desfechando-lhe várias pancadas na cabeça.

Finalmente, foi ouvido o motorista José Augusto de Oliveira, de 32 anos, que declarou trabalhava para o sr. Melo Franco há 20 anos. Salientou que seu patrão empenhara-se para que Pedro fôsse capturado, pois o mesmo tinha um gênio irascivel e, em virtude de haver sido dispensado, era bem capaz de levar a cabo alguma vingança.

MARIA AMELIA TERIA SIDO O "PIVOT"

Maria Amelia, a copeira, parece ter sido o "pivot" do violento drama. Pedro, não resta duvida, demonstrava por ela desejos escusos. Perseguiu-a, por várias vezes. Ameaçou-a. A pobre moça, segundo ela mesma declarou, vevia aterrorizada. Tinha justificados receios que êle, um dia, concretizasse o que muitas vezes lhe havia declarado:

Eu te matarei seja lá onde fôr.

Acredita, Maria Amelia que Pedro alimentava a intensão de roubar. Mas sua impressão é que êle quando penetrou no palacete foi com a idéia de eliminá-la, ela e à sra. Dulce, justificando com as duas balas com que êle carregou a espingarda.

Maria da Gloria, a cozinheira, é da mesma opinião de Maria Amelia, chegando mesmo a adiantar que lhe faltava coragem para trabalhar com as portas abertas.

A VIDA PREGRESSA DO CRIMINOSO

A vida pregressa do criminoso não era recomendável. Nascera êle na cidade de Patos, em Minas Gerais, em junho de 1926. Eram seus pais João Pereira Santiago e Maria Galvão. Aqui no Rio esteve empregado como garçon nas pensões "Santa Terezinha", à rua Almirante Tamandaré n.º 59, de propriedade de Irene da Costa Oliveira, e "Norte", à rua Senador Vergueiro n.º 111, de propriedade de Risoleta da Costa Oliveira, irmã de Irene. Durante o tempo em que naquelas casas de pasto exerceu sua atividade, demonstrou sempre ser um moço de bons costumes. Mas, depois que foi dispensado, em ambas voltou, às caladas da noite, para roubar. Ainda na segunda-feira próxima passada, estivera na pensão "Santa Terezinha" novamente, para roubar. Era de madrugada. Entrou sorrateiramente. Apossou-se da chave do quarto dezoito, que se achava no quadro próprio. Mas, ao abrir aquele comodo, ficou decepcionado, pois o mesmo se encontrava vasio. Nessa ocasião, foi pressentido, pelos moradores, fugindo às carreiras. Nos bolsos de Pedro, aliás, foram encontrados um canivete, uma caneta "Parker" e uma cautela de penhor da "Caixa Economica" de uma capa de empermeavel. O canivete e a capa êle os havia furtado da pensão "Sta. Terezinha".

Na próxima segunda-feira, no necrotério do Instituto Médico Legal, o dr. Nilton Sales procederá à competente necropsia no corpo de Pedro.

DR. AUGUSTO V. REIS
MÉDICO C. DENTISTA
Chapas americanas ultramodernas, tratamentos e operacões de Nariz, Garganta e Ouvidos.
CONS.: LARGO DA CARIOCA 5 — 4.º AND. Sala 404. Fone 22 8621

Evidente, a má vontade dos russos sôbre a crise berlinense

(Conclusão da 1.ª pág.)

setores ocidentais de Berlim e a reconhecer o marco russo como unica divisa de circulação legal nesta capital, ao proximo 20 de novembro o mais tardar.

Jessup acrescentou: "A aplicação de compulsão politica que representa o bloqueio não é senão uma clara tentativa de deitar fora de Berlim as potências ocidentais. Mas esta manobra fracassou."

Reiterando sua negativa de que se tivesse a um acôrdo sobre Berlim em Paris, Jessup declarou que a interposição do véto soviético à resolução de conciliação no Conselho de Segurança "faz recair de maneira definitiva sobre o governo soviético uma grave responsabilidade".

Jessup afirmou que a politica norte-americana em Berlim representa "a vontade nacional e a unidade de vistas dos dois grândes partidos politicos dos Estados Unidos", acrescentando "e isto não mudará depois das eleições de 2 de novembro".

Acompanha Jessup ora em Berlim, nessa sua viagem, o tenente-general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano na Alemanha.

EXPERIÊNCIAS COM NOVAS ARMAS

PARIS, 30 (R.) — O Ministério da Guerra anunciou que "experiencias com novas armas e munições foram realizadas nos dias 28 e 29 de outubro, no campo de Satory e em Bourges" a cerca de 120 km de Orleans.

O Ministério negou-se a dar explicações pormenorizadas sôbre as experiencias.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CONTRA-GOLPE NO PERU

(Conclusão da 1.ª pág.)

Congresso, o qual não podia desse modo funcionar, "impedindo-se assim a marcha jurídica e administrativa da Nação".

Uma Junta Militar permanecerá no poder

LIMA, Peru 30 (INS) — Uma Junta militar de caráter direitista apoderou-se do govêrno do Peru, derrotando o presidente Bustamante. Segundo se anuncia oficialmente, o presidente apresentou a sua demissão, tendo partido logo depois para Buenos Aires.

O primeiro ato oficial da Junta militar foi anunciar que o general Manuel Odria assumiria o govêrno do país até a realizações das eleições e o restabelecimento do govêrno democratico no Peru. O ex-presidente Bustamante, a caminho de Buenos Aires, partiu num avião especial, rumo a Arica, no Chile, sem se fazer acompanhar de ninguem.

O general Odria, chefe militar da revolta direitista, dirigiu-se ao país pela rádio Continental, em Arequipa, anunciando numa breve mensagem que a Junta Militar permanecerá no poder o tempo indispensável para restabelecer a democracia e convocar eleições livres.

Aplausos ao novo governo

Prometeu ainda Odrias uma administração limpa e que terminará com tôda a sorte de furtos e crimes que "tinham sido tolerados até agora". Grandes aplausos interrompiam frequentemente as palavras do atual presidente provisório da nação. Informa-se que o ex-ministro do govêrno, Vilegas, buscou asilo numa das embaixadas estrangeiras de Lima.

O general Noriega que tomou parte ativa na conquista do castelo do Rei Filipe, na revolta de Callao, acompanhado do contra almirante Saldias e do general Alejandro Vilarodos, ocuparam o palácio do govêrno. O general Noriega representará o general Manuel Odria até a chegada dêsse ultimo a Lima. Continua o estado de emergência em todo o país porém a censura jornalistica e cabo-telegráfico foi suspensa. Continua confusa a situação da junta militar, no que diz respeito a seus componentes, sabendo-se que o general Frederico Hurtado, comandante da guarnição de Lima e o general Zenon Noriega, comandante militar da capital, se encontram no palácio à espera do general Manuel Odria, o chefe revolucionário.

"Não resignou à presidência"

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — As 15,10 chegou a esta capital, procedente de Lima, o ex-presidente Bustamante, do Peru, viajando em avião especial. Dez minutos após chegava ao aeroporto o embaixador peruano na Argentina, José Quesada, que saudou Bustamante com as palavras "meu presidente". Bustamante chegou cansado e declinou de falar sôbre o movimento que o depôs do poder aos jornalistas presentes, prometendo, porém, fazer declarações em qualquer dia da próxima semana. Apesar de não responder às perguntas que lhe foram dirigidas, frisou que não resignou à presidência.

"ACABEI DE MATAR O MEU PADRASTO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

no auge da qual lançou mão, o fazendeiro, de uma faca que se encontrava em cima de um movel, procurando com ela atingir o enteado. Mais forte, porém, Geraldo conseguiu se apossar da faca. Não evitou um profundo golpe na mão esquerda, mas arrancou a faca das mãos do padrasto, para, finalmente dela fazer uso em sua propria defesa.

Oito facadas

E que, cego de ódio e já ferido, por oito vezes cravou a afiada lamina no torax do padrasto, só deixando de feri-lo quando verificou que o antagonista estava exangue, ferido de morte, pois que sucumbia segundos depois. A faca, num dos golpes, penetrara no coração, deixando à mostra uma horrivel ferida, de onde o sangue em abundancia corria.

Fuga obstada

Caia Carnaud quase junto à porta de seu quarto, no patamar da escada que dá acesso ao interior da casa, sob uma poça de sangue em decubito dorsal. Verificou Geraldo que seu padrasto morrera e no nervosismo de que foi preso tentou a fuga. Apanhou o casaco e ia sair quando apareceu seu cunhado João Frota, também ali morador, que deu o alarme, sob o olhar apalermado do estudante, impedindo-lhe assim a fuga.

"Acabei de matar meu padrasto"

Mas Geraldo recobrou o animo e resolveu tentar a retirada. Um R. P., entretanto, prendeu-o em flagrante, comparecendo rapidamente ao local, pois fora informado de que algo havia no 232 da rua Cosme Velho. O detetive Lobo foi a autoridade que o deteve. Geraldo foi preso quando descia as escadas da casa tendo tão só uma frase para justificar seu ato, ao se submeter à ordem do policial.

"Eu acabei de matar meu padrasto".

Internado no H. P. S.

Ferido, entretanto, o criminoso foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde os médicos o examinaram. Sofrera um profundo corte na mão esquerda, que lhe seccionara o tendão, ao aparar o golpe que o padrasto lhe vibrara. Depois de submetido a uma intervenção cirúrgica, foi internado naquele nosocomio, onde o auto de flagrante foi lavrado pelo escrivão Barros.

A faca assassina

O perito Léo Osorio e o comissario Burlamaqui, do 4º distrito, que por sinal foram atenciosos com a reportagem, prestando-lhe as informações necessarias, estiveram no local do crime, arrecadando a arma homicida.

É ela uma "peixeira", de 14 cts. de lâmina, com a legenda "Rádio". Tinha ela ainda visiveis manchas de sangue, não só no cabo como na aludida lâmina.

Um "punguista" preso

Nas proximidades da casa aglomeram-se grande massa de curiosos, interessados em observar o trabalho da policia. Um "amigo do alheio" aproveita-se para tentar "fazer algumas carteiras".

Houve alarma, sendo o punguista preso por uma guarnição da R. P. Trata-se de Djalma Rodrigues da Silva vulgo "Cabelo Duro", mais tarde recolhido ao xadrez do 4º D. P.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

O FALECIMENTO DO JUIZ LEON ROUSSOULIÈRES

Faleceu ontem, às 13 horas, na residencia de seu genro, dr. Lara de Araujo, à rua Ribeiro de Almeida, n.º 26 o antigo juiz, aposentado, da extinta Justiça Federal no Estado do Rio de Janeiro, dr. Léon Roussoulières.

O extinto era figura muito relacionada em nossos meios juridicos e sociais, deixando viuva d. Maria José Roussoulières, além de numerosos filhos, netos e bisnetos.

Exerceu, também, os cargos de diretor da Imprensa Oficial de Minas Gerais e de delegado auxiliar da Policia Civil desta capital, no governo do sr. Venceslau Brás.

Escreveu um livro de memórias, que se acha agora, em fase de revisão.

O féretro sairá da residencia acima, hoje, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

O encerramento do Congresso Eucarístico

(Conclusão da 1.ª pág.)

Procissão monumental

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Uma banda de clarins do Exército Nacional, montada, em uniforme de grande gala, irá puxar o imponente cortejo religioso, que será a monumental procissão de encerramento do magno certame. Os componentes da referida banda ostentarão o uniforme do antigo Regimento dos Dragões de Rio Pardo, mandado confeccionar especialmente para êsse solene ato, pelo general Gil Castelo Branco, comandante da 3ª Região Militar. O histórico regimento foi organizado no então presidio do Rio Grande do Sul, em 9 de dezembro de 1737, em razão do Tratado de demarcações do ano de 1754, passou a ter por sede a cidade de Rio Pardo, tomou, por isso, o seu nome, até que em 1º de dezembro de 1924 passou a ter a resignação de 5º Regimento de Cavalaria Ligeira.

Comunhão geral das crianças

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Apezar do impertinente chuvisqueiro, cerca de 15.000 crianças receberam, hoje a comunhão geral, realizada na Catedral, em vista do mau tempo. Mesmo assim o Parque Farroupilha esteve permanentemente ocupado, pela massa humana.

A' tarde realizaram-se as sessões preparatórias dos congressistas, sobre os temas "Vocações sacerdotais" e "Imprensa".

A' noite, realizou-se mais uma sessão do Congresso, sob a presidencia de D. Jaime Camara, Legado do Pio XII, presidencia efetiva de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Falaram o dr. Cilon Rosa, diretor da Caixa Econômica, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, D. Alexandre Gonçalves do Amaral, Bispo de Uberaba, Minas.

Amanhã, haverá, no Parque Farroupilha, comunhão geral para senhoras e senhoritas, com inicio marcado para às 8 horas. Ainda, para amanhã, o programa oficial inclui, para o publico, às 14,30 horas, sessão geral dos confrades de S. Vicente de Paula, no Instituto de Belas Artes.

A's 16 horas, concentração nacional dos Congregados Marianos, no Teatro S. Pedro, falando os srs. Apolônio Sales, padre Afonso Rodrigues, dr. Camilo Martins Costa, Ministro Adroaldo Mesquita.

As 23 horas, terceira e ultima sessão solene do Congresso, no Parque Farroupilha, sob a presidencia do Cardeal Legado, com discursos pelos srs. drs. Raul Moreira, Armando Camara e Cardeal D. Antonio Caggiano

As 23 horas, realizar-se-á, também, solene "Hora Santa", no Parque Farroupilha, oficiando D. José Barea, Bispo de Caxias; e, finalmente, à noite de amanhã, ainda no mesmo Parque, com inicio marcado para às 24 horas, realizar-se-á a comunhão geral dos homens, sendo oficiante da Missa D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de B. Horizonte.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel 22-2301

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, os funcionarios tabelados no 9º dia util:

PENSIONISTAS
PENSÕES ESPECIAIS

Fôlha		Guichet
6.001	A — D	139
6.002	D — J	140
6.003	J — O	141
6.004	O — Z	142
6.005	A — Z	143
6.006	A — Z	144
6.007	A — Z	145

DIVERSAS PENSÕES REUNIDAS

Fôlha		Guichet
6.101	A — B	132
6.102	C — E	133
6.103	E — L	134
6.104	L — M	135
6.105	A — Z	136
6.106	A — Z	138

NA AERONAUTICA

Dia 4 — Manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 15 horas.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Conego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacinéa.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
AVENIDA SUBURBANA — Curiuva e Apacê.
JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.
E. DEODORO — Avenida Duque de Caxias.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 3 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DE CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondin.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO. OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias E um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

AS GREVES NA FRANÇA

PARIS, 30 (R.) — As tropas do Exército francês, já dominando três quartas partes do total das minas de carvão afetadas pela greve dos mineiros, deram inicio hoje à ultima fase de suas operações, levando a efeito a ocupação militar das minas ainda em poder dos grevistas. Nenhum incidente foi registrado durante as primeiras horas das operações nas quais as minas situadas nas regiões setentrional e meridional da França foram ocupadas.

Os trabalhadores estão integrados no regime democrático

DECLARACÕES DO MINISTRO HONORIO MONTEIRO À IMPRENSA — SOLIDARIOS COM O GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA

O ministro Honório Monteiro teve oportunidade de declarar, ontem, à imprensa que a colaboração prestada pelos jornalistas e jornais às comemorações do 29 de outubro foram inestimaveis.

Disse, ainda, que desejava enviar a todos os trabalhadores do Brasil, pela participação espontânea dos mesmos às festividades, as suas congratulações.

Lembrou a passagem do "Dia dos Comerciários" e solicitou que fossem enviadas pelas colunas dos jornais as saudações mais afetuosas para essa laboriosa coletividade.

Terminou, afirmando que as classes trabalhadoras estão integradas no regime democrático e ao mesmo tempo solidarios com a pessoa e o governo do presidente Dutra.

FLECHA

EM O INVENCIVEL

Flecha, chamado por seu velho amigo Tourneau que depois da invasão da França se refugiara com a filha em Marrocos, chega à seu destino, onde encontra o amigo preocupado porque a região está infestada de bandidos os quais assaltam caravanas e aldeias o misterioro chefe do bando é chamado "O Invencivel".

...E ANTES DE ME DEIXAR, OS BANDIDOS ME AMARRARAM. MEU PRIMO, AO VOLTAR, ENCONTROU-ME ASSIM, LIBERTANDO-ME. AGORA! ESTOU DESONRADO POIS ESTOU SEM O OURO!
ACALME-SE! ESPERO ENCONTRAR O COFRE INTACTO, E SAIBA QUE JÁ ESTOU NA PISTA DO LADRÃO!
QUE PRETENDE FAZER?
OH, NADA! DIGA-ME UMA COISA, PROFESSOR. O SENHOR FERIU-SE NA MÃO?
UM ARRANHÃO À TOA QUANDO ESTAVA PREPARANDO A BAGAGEM.
COMO? VAI VIAJAR?

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. QINTO)

ABURU ANDA CIBU.
QUE DIZ? COMPREENDO SOMENTE QUE ESTAMOS AMARRADOS.
ESTÃO-NOS LEVANDO PARA OS BANDIDOS, LEO!
NÃO TEMA, ISA. ENQUANTO HÁ VIDA, HÁ ESPERANÇA.
AGORA NÃO FUGIRÃO! MEUS CANALHINHAS!
QUEM SABE, CANALHÕES?

CURIOSIDADES

ENQUANTO A GRÃ-BRETANHA GASTA 820 MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS EM CARNES, PÃO, MANTEIGA E ALIMENTOS VÁRIOS, GASTA **UM BILHÃO E 233 MILHÕES** EM CIGARROS E BEBIDAS ALCOÓLICAS.

AS CATARATAS DE IGUASSÚ LANÇAM UM TOTAL DE......... 47.180.000 METROS CÚBICOS DE ÁGUA.

APLA-432

Musica

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

A ORQUESTRA Filarmônica da Tchecoslovaquia, sob a regencia de Rafael Kubelik, gravou, em discos Mercury, "Wallenstein's Camp", de Smetana.

O COMPOSITOR musicologo israelita dr. Peter Gradenwitz escreveu o livro "The Music of Israel", cuja tradução em espanhol deve estar sendo editada em Buenos Aires e na qual aprecia a musica judia da época biblica aos nossos dias. Os aspectos estéticos e culturais da música de seu país, o nacionalismo e o internacionalismo e música folclorica e a música artistica, as escolas oriental e ocidental, são capitulos de seu interessante livro.

ESTUDANDO o espirito e a cultura musicais existentes na música judaica, no seu livro intitulado "The Music of Israel", recentemente editado em New York, o dr. Peter Gradenwitz estabelece o traço da união de Mendelssohn a Ernest Bloch e mesmo fazendo com Mahler e Schoenberg.

Temporada Lírica Oficial

Hoje, será realizada a ultima vesperal de assinatura com a "Manon", de Massenet, fazendo o papel de Deas Grieux o tenor Di Stefano.

Espetáculo do Ballet da Juventude

O Ballet da Juventude dará hoje, às 20,30 horas, o seu segundo espetáculo no Teatro Municipal de Niterói, em carater de divulgação da dança clássica, campanha na qual está empenhado desde sua fundação.

Menino pianista Arthur Moreira Lima Junior

No dia 4 de novembro, às 17 horas, no auditório da A. B. I., Arthur Moreira Lima Junior, de oito anos de idade, e cujos estudos do piano se iniciaram em 1946, realiza seu primeiro recital, executando composições de Bach, Beethoven, Berlini, Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos, Schumann, Chopin e Paderewski.

Concêrto em homenagem ao general Canrobert

Realiza-se a 5 de novembro no Teatro Municipal, um grande concêrto sinfônico e vocal em homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, cuja renda reverterá em beneficio da "Casa da Cêga Helen Keller".

O concêrto é patrocinado pela sra. Adolfo Dourado Lopes, contando com o apoio do prefeito general Angelo Mendes de Morais.

Saudará o homenageado o jornalista Antonio Vieira de Melo.

Participarão dessa festa de arte os artistas Norina Greco, Maria Sá Earp, Américo Basso, Roberto Galeno, Roberto Miranda, Alaide Briani, e a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Os ingressos já se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Jorge Bailly

Anuncia a Associação Matilde Bailly um recital do baixo Jorge Bailly, no dia 5, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

"Prêmio Lorenzo Fernandez"

As provas do "Prêmio Lorenzo Fernandez" serão realizadas no próximo mês de novembro na sede do Conservatório Brasileiro de Musica, à Av. Graça Aranha, 57, 12º pavimento, nos seguintes dias e horas:

Curso Fundamental — Dia 8, às 10 horas; Curso Geral — Dia 8, às 13 horas; Curso Superior — Dia 16, às 13 horas.

Os candidatos serão chamados em ordem alfabética.

As três bancas examinadoras que funcionarão no concurso (respectivamente para os cursos Fundamental, Geral e Superior) serão presididas pelo inspetor federal, professora Lucia Branco.

O Conservatório manterá a antiga praxe de homenagear seu fundador — maestro Lorenzo Fernandez — como sempre o fez, no dia do seu aniversário, 4 de novembro. Assim é que organizou para o próximo mês uma série de homenagens, que terão inicio no dia 4 com a inauguração da sua herma e uma romaria ao seu tumulo.

Seguir-se-ão concertos, concursos de suas obras, horas musicais pelas estações de rádio, etc.

Nesses programas tomarão parte artistas, professores, conferencistas, sociedades musicais e alunos do Conservatório.

Pianista brasileiro em viagem para a América do Norte

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo cliper da Pan American Woird Airways, o pianista brasileiro Heitor Alimonda, que vai realizar concertos nos Estados Unidos, principiando por uma audição no Town Hall, a 22 de novembro próximo.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100.000.000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

ENCERROU-SE A SEMANA DA ECONOMIA

Sorteio das cadernetas de economia escolar — Alcançou pleno êxito o interessante certame

Encerrou-se, ontem, com o sorteio das cadernetas de economia escolar, a "Semana da Economia", certame promovido pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e que, como das vezes anteriores, alcançou o mais completo êxito.

Aliás, merece um registro especial essa iniciativa da Caixa Econômica, pois, o seu significado foge à rotina dos fatos comuns para se evidenciar como uma idéia util e proveitosa. Realmente, através das comemorações da "Semana da Economia", é difundido o principio salutar da poupança sadia. No decorrer da "Semana" a Caixa Econômica proporcionou, assim, ensinamentos bastante úteis, além dos interessantes prêmios que distribuiu. Está, pois, de parabens, a prestigiosa instituição de crédito.

O SORTEIO DE ONTEM

O resultado do sorteio foi o seguinte: 1 prêmio de 1.000 cruzeiros — cad. 15.783, de Sebastiana da Silva Lessa; 2 prêmios de 500 cruzeiros — cads. 212.420, de Nanete Oliva da Fonseca, e 212.766, de Antonio Alves; 5 prêmios de 200 cruzeiros — cads. 109.918, de Olga Mesquita de Rezende, 27.881, de Laura Rodrigues Lopes, 8.087, de Francisco Bernardino Maciel, 223.504, de Hilda de Souza Gomes, e 12.688, de Edgard da Silva; 10 prêmios de 100 cruzeiros — cads. 24.734, de Lilian Beatriz Maria Leocadia, 211.887, de Celene Laval Bastos, 208.698, de Marly Mendonça Cabral, 68.681, de Joaquim Sant'Ana Filho, 204.854, de Sebastião Campos Cesario Filho, 113.653, de Lair Pestana da Costa, ... 225.759, de Jorge dos Santos, .. 3.670, de Tereza Alice Vasques Puentes, 221.184, de Fernando de Lima Vasconcelos, e, 113.054, de Maria Lucia Pereira.

Concorreram ao sorteio cêrca de 230.000 cadernetas de economia escolar, abertas nas escolas públicas e particulares desde a instituição da campanha de previdência nos meios infantis.

CARTEIRA PROFISSIONAL ENCONTRADA

Por ocasião do desfile das Escolas de Samba, ocorrido anteontem à noite na Praia do Russel, foi encontrada a carteira profisional, n.º 47.443, serie 73, de propriedade do operário da Tapecaria David, Djalma da Silva. A referida carteira está portanto à disposição do seu dono, que poderá recebê-la em nossa redação, no horário de 18 às 21 horas.

"EPIDEMIA" DE NAVIOS

CARACAS, 30 (U. P.) — Continua a "epidemia" de navios que chegam à costa venezuelana com imigrantes europeus — a maioria espanhois — que carecem dos documentos necessários. Até agora já chegaram dez navios a portos da Venezuela com imigrantes ilegais, apesar da advertência do presidente Gallegos, por intermedio das representações diplomaticas no estrangeiro, de que não serão admitidos na Venezuela, imigrantes sem documentos. Agora chegou a La Guaira uma escuna com o nome de "La Express", conduzindo 54 imigrantes naquelas condições, entre os quais três mulheres e duas crianças. A embarcação procedia de Santa Cruz de Tenerife, ilhas Canarias, de onde zarpou há dois meses. Um rebocador venezuelano afastou-a do porto, conduzindo-a para o mar largo, porem ela tornou ao porto não sendo tambem desta vez permitido o desembarque dos imigrantes. A escuna foi levada novamente para o mar alto por um rebocador da capitania dos portos.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO
ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
DIARIAMENTE, das 8 às 11 horas — Consultas: Cr$ 30,00
3.as, 5.as e sábados, de 4 horas em diante (HORA MARCADA)
RUA SANTA LUZIA, N. 799 — 6.o ANDAR — SALA 603 — TEL. 42-0948
RESID: TEL. 27-4357

BRASIL, NINHO DE ÁGUIAS

SÓ NUMA DE NOSSAS ORGANIZAÇÕES AEROVIÁRIAS DE COMÉRCIO, 76 "ASES" DA AVIAÇÃO UNIVERSAL! — O SURPREENDENTE RECORD DA "CRUZEIRO DO SUL"



O dr. Eurico Valle, Diretor-Legal da "Cruzeiro do Sul", conferindo o distintivo de honra ao bi-milionário Waldemar Teixeira Cardoso

O que foi um sonho há trinta anos atrás, — um sonho de juventude para os que hoje vão dobrando a curva dos cinquenta, — apresenta-se neste instante como pura realidade: o Brasil, grande país aviatório.

Já na imprensa estrangeira vem sendo frequentemente marcada, com surpresa, a posição que, em tal sentido, tão rapidamente conquistamos. Mas talvez aos próprios brasileiros ainda se não tenha apresentado em visão bem clara e nitida essa conquista efetiva.

Para realizá-la em nosso espirito não nos basta evocar o desenvolvimento admirável de nossa aviação de guerra, com a atuação gloriosa das asas da F.A.B. nos ares da velha Europa, por ocasião da última guerra.

Também não basta referirmos o vulto que assumiu o movimento de transporte de passageiros e cargas pelos aviões de nossas numerosas organizações aeroviárias de comércio.

E' mister, sobretudo, que fixemos a atenção no seguinte: o Brasil se tornou, sem metáfora de especie alguma, um "ninho de águias", como o sonhavam os moços de trinta anos atrás, pelo intensivo, inesperado crescimento de seu corpo de ases do espaço, hoje dos mais numerosos e eficientes do mundo.

São ases, sem dúvida, com titulo de irrecusável legitimidade, aeronavegadores que já perfizeram um milhão, dois milhões, três milhões de quilômetros de vôo, — coisa que ha menos de três décadas julgavamos só possivel a casos individuais excepcionalissimos.

No entanto, o fato é que numa única de nossas emprêsas aeroviárias, a "Cruzeiro do Sul", o número dos portadores desse titulo já subiu a setenta e seis, para não levarmos em conta pilotos, radio-navegadores, mecânicos de bordo, que já tendo voado para além de quinhentos mil quilômetros, em bôa regra, deviam ser igualmente considerados ases.

E' verdade que a "Cruzeiro do Sul" é a mais antiga e prestigiosa de nossas companhias de aviação comercial, pois tendo iniciado seus vôos experimentais em 1926, já no mês de janeiro de 1927 realizava seu primeiro vôo efetivo, com passageiros a bordo, o que a faz a pioneira incontestavel de nossa aviação de comércio, desbravadora intimorata das largas vias de prosperidade que o avião abriu à terra brasileira. Nem por isto, contudo, o fato é menos significativo. Que numa só das organizações aeroviarias patricias — quando elas são tantas — atue uma equipe de setenta e seis milionários do ar, — do quais, aliás, nada menos de 21 já ultrapassaram os dois milhões de quilômetros de vôo, tornando-se, portanto, bi-milionários, sendo que, destes, já quatro foram além do terceiro milhão de quilômetros de vôo, alcançando o título de tri-milionários, — é fato de significante relevo no quadro de nossos índices de grandeza e progresso. Se a estes 76 genuidos ases acrescentarmos os que rapidamente se aproximam do primeiro milhão de quilômetros pervoados, já tendo voado entre meio milhão e novecentos mil quilômetros, contaremos, só na Cruzeiro, para mais de uma centena de "capitães do espaço", dominadores seremos da complexa técnica do vôo, senhores de uma pericia impecável e de uma experiência ilimitada na tarefa de conduzir com segurança, pelas rotas aéreas, a grande nave tranquila, com seus passageiros e suas cargas.

Os mais recentes titulares do bi-milionário do ar na "Cruzeiro do Sul" são os srs. Comandante Roberto Láu, Radio-Telegrafista Waldemar Teixeira Cardoso e Comissário de bordo Liberto Braga, como os mais jovens titulares do milionarato são os srs. Comandantes Edgard Engelhardt, Geraldo Borges de Almeida, José Sebastião de Paiva Prado e José Maria Borges de Almeida, e 1º Piloto Antonio Lamas Filho.

Em cerimonia realizada no Gabinete do Diretor Presidente da Companhia, da qual damos um aspecto na gravura junta, receberam esses "capitães do espaço", a — do corrente, os distintivos de honra correspondentes ao milionarato e ao bi-milionarato, tendo por essa ocasião pronunciado comovida saudação aos novos titulares o sr. dr. Eurico Vale, Diretor-Legal da "Cruzeiro".

Convém, talvez, lembrar, nesta oportunidade, que a "Cruzeiro do Sul", ao lado da grande equipe de ases a que, com o mais legitimo sentimento de orgulho, confia o destino de suas aeronaves, também se distingue pelo seu perfeito aparelhamento de manutenção e revisão e pelo seu amplo sistema de estações-rádio, — elementos, todos esses, que, conjugados, justificam plenamente seu lema audaz: "segurança e conforto insuperáveis".



* uma nova era para o radio mundial!

a G-E traz ao Brasil a mais poderosa estação de FM

* *Frequência Modulada, ao invés da Amplitação Modulada ora empregada entre nós, lhe proporcionará mais programas de radio porque permitirá que mais estações transmitam na mesma área sem a menor interferência mútua.*

A Radio Mayrink Veiga acaba de adquirir à General Electric o mais possante transmissor de FM no Brasil. Graças a essa nova modalidade de transmissão radiofônica — ora em uso corrente nos EUA — V. terá uma recepção impecável, sem a menor estática, "fading", ou interferência e com absoluto realismo em todas as tonalidades!

Este possante transmissor FM é mais uma contribuição da General Electric ao progresso do Brasil...

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE



OUÇA: FESTIVAIS G-E., todas as 4as. feiras às 20:30 hs., na Radio Nacional e REPTO AOS ENCICLOPEDICOS, todas as 3as. feiras às 20:30 hs. na Radio Cultura de São Paulo.

8.238

O GOVERNO DA CIDADE

O Prefeito assinou decreto nomeando o engenheiro Julião Martins Castelo, para o cargo, em comissão, de diretor do Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria Geral de Viação e Obras.

EXONEROU-SE O ADJUNTO DO SECRETARIO DE FINANÇAS

Segundo apuramos, o dr. Henrique Luiz Barbosa Junior que vinha exercendo o cargo de Adjunto do Gabinete do Secretario Geral de Finanças, solicitou e foi atendido no seu pedido de exoneração daquelas funções.

EMPOSSADO O DIRETOR DA D. R. I.

No gabinete do Secretario Geral de Finanças, teve lugar ontem o ato de posse do novo diretor do Departamento da Renda Imobiliaria, para o qual foi nomeado, para exercicio em comissão, o Sub-Inspetor da Policia de Vigilancia Clelio de Souza Carvalho. A solenidade teve carater simples, tendo a seguir, no citado Departamento se processado a transmissão do cargo que, vinha sendo exercida em carater interino pelo ex-diretor Osvaldo Romero.

Na solenidade falaram os srs. Jair Negrão de Lima, salientando o encargo do novo diretor, tendo o sr. Clelio de Souza Carvalho agradecido, prometendo tôda a coopercão para a qual solicitou a res. cooperação de todos os servido-

PROMOÇÕES PARA OFICIAIS DE VIGILANCIA E ESTATISTICO AUXILIAR

A fim de que possam ser processadas as promoções nas carreiras de Oficias de Vigilancia e Estatistico Auxiliar o Departamento do Pessoal, já mandou publicar no "Diario Oficial", parte II, as relações do tempo de serviço dos funcionarios das respectivas carreiras, devendo no prazo de 8 dias contestarem o tempo calculado. O tempo de serviço a que se refere a relação mencionada foi apurada, em todos os casos, até 31 de agosto de 1948, inclusive.

ALMANAQUE DOS FUNCIONARIOS

O Departamento do Pessoal, cumprindo determinações, do Excelentissimo Senhor Prefeito, avisa aos interessados que o "Diario Oficial", Suplemento de 27 de outubro corrente, publicou em continuação, o Almanaque dos Funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, contendo a classe "H" de Oficial Administrativo, classe "J" (interino) da carreira de Quimico, classes N — M — L — K e J da carreira de Técnico de Educação, classes J — I e H da carreira de Zelador, e classes I e H da carreira de Motorista.

NOMEADO O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DESPACHOS DO DIRETOR: — José Luiz de Miranda — Laudelina Rocha — Clovis Batista de Moraes — Riquinel José Santana Filho — Agesiam Cavalcanti — Osorio Alves Teixeira — Catulino dos Santos e Geraldo Bastos Monteiro — Indeferido: Maria Jorge de Souza — Mantenho o despacho anterior; Sebastião de Oliveira Silva — Aguarde a oportunidade devida, na forma da lei; Pompeu Botelho de Moraes — Maria Cecilia Paiva e Antonio Cerutt — Não podem ser atendidos, tendo em vista o estabelecido no artigo 70 do Estatuto — Arquive-se; Jayme Viriato Figueira de Saboya — Indeferido, tendo em vista o despacho do Prefeito exarado no processo 76.870; João Gallo — Nada há que deferir uma vez que o requerente já foi atendido; José Joaquim Cunha — Lourenço Silva e Vitória Elias Tarchix — Não podem ser atendidos; Evaristo José da Silva — Arquive-se, uma vez que o requerente não compareceu à inspeção de saude; Floriano Manhães Correto — Arquive-se; Mario Saldanha — A reclamação do requerente não tem procedencia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Nair Gonçalves de Sá para o Serviço de Expediente (Setor de Controle de Rendas); Richard James Fairclough para o Departamento de Tuberculose; Elogiando os médicos Flavio Fraga — Miguel Macedo Ribeiro e Galdino de Freitas Travassos pela colaboração prestada à Secretaria de Saude, com a presentação do minucioso relatório sobre o destino a ser dado aos cadaveres de doentes indigentes falecidos nos diversos hospitais do Departamento de Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Instituto de A. P. dos Maritimos — prossiga; Luiz Ferreira Fontes e Oficio do Serviço do Patrimonio da União, aos Departamentos da Renda e Licenças e Rendas Diversas, respectivamente; — Manoel Pinto — C. T. Costa & Cia. — Charron Auto-Peças S.A. — Jorge, Mendes & Crillon — J. Pinho & Moraes Ltda. — Ferragens Pereira, Soares — Ltda. — Jorge Mendes & Crillon — Ferragens São Pedro Ltda. — Dias Garcia Importadora S.A. — Cia. de Produtos Quimicos Laboratórios Verny — Cia. Usinas Nacionais — Cardoso, Costa & Cia. Ltda. — Soares Lavrador Importadores Ltda. — Willmann, Xavier & Cia. Ltda. — Odete Regal da Rocha Braga — Mesbla S.A. — Alberto Amaral & Cia. Ltda. — Instituto Cientifico S. Jorge S.A. — Maria Luiza Brandon Scriller e outra — Leticia Teixeira Portugal — Hermeto Costa & Cia. Ltda. — Benjamin Arruda Camara — Cia. Industrial de Móveis — Ferragens Kauffmann Ltda. — Gazeta de Noticias — Grafica Metropole Ltda. — Lutz Ferrando Otica e Instrumental Cientifico S.A. — Lubrificantes e produtos Fonseca S.A. — Serviços Hollerith S.A. — Instituto Brasileiro de Mecanização — Manoel Pinto — Of°. .. 787-B/48, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — S.A. Casa Pratt — Olimpio de Campos & Cia. — Sociedade Propagadora das Belas Artes — Limpadora Brasileira — Correia dos Santos, Teixeira & Cia. Ltda. — AFCO Produtos Quimicos e Farmaceuticos Ltda. — Industria Farmaceutica Endoquimica S.A. — Pinho & Diogo — Cia. Brasileira de Petróleo Gulf — Ferragens Pereira, Soares Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Cia Industial de Moveis — C. Mendes Junior — M.M. Burle & Cia. Ltda — M. Rocha Industrias Reunidas S.A. — Produtos Quimicos Ciba S.A. — Representações Fermac Ltda. — Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda. — Papeis e Artes Graficas Mil e Um Ltda. — A. Ramada & Cia. Ltda. — ao D.T.S.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram Designados Elza Magalhães de Mendonça para a escola Argentina; Ester Cavalcanti da Costa Moura para a Henrique Dodsworth; Maria Dulce Cardoso Pires para a escola Presidente Roosevelt; Maria da Glória Xavier da Camara para a escola Pereira Passos; Martha Ribeiro Vieira para a escola Almirante Saldanha da Gama; Zoé Teixeira de Oliveira para a escola Duque de Caxias; Wilcen Moura e Souza para a escola Mato Grosso; Astrid Queiroz de Oliveira para a escola Raimundo Correa; Fernanda Olesia Paes Leme para a escola Argentina; Waldelice Rocha dos Santos para a escola 12-12; Jorge Candido de Almeida para o setor de Alimentação do nucleo 2.330.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 1º de novembro, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 8187 — 9041 — 9087 — 9274 — 9294 — 9299 —

EMERGENCIAS — NATIVIDADE — MATRICULA — 14.165 —

TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULAS N°s. — 203 — 1062 — 1067 — 1365 — 15281 — 16240 — 18290 — 21914 — 23930 — 24874 — 25179 — 25186 — 25761 — 33187 —

COMPAREÇA AO 3° D. F. — MATRICULA — 22758

OPINIÃO VALIOSA
QUERIDA AMIGA,
Encerar com cêra Royal é economizar dinheiro e energias. Tenha sempre em sua despensa algumas latas de cêra Royal.

COMPRE NA FÁBRICA
MÓVEIS DE VIME E FIBRA
Grupo em VIME de 1.ª de 400 por 280 cruzeiros, só na
CASA PINHAL
ANA NERI, 819, próximo ao Largo do Jóquei Clube.
Brinquedos — Caixa para costura — Carrinhos e Cadeiras para crianças. Menor preço do RIO e com bonificação. Entrega a domicilio.
Fone: 28-3484.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 811 a 813, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM VISITA AO "LA ARGENTINA" — O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, esteve, ontem, pela manhã, em visita ao cruzador "La Argentina", que à tarde deixou o nosso porto, rumo ao Prata, após uma estadia de uma semana no Rio. S. Excia. ali chegou às 10 horas, acompanhado do general João Valdetaro, chefe do gabinete militar da Presidencia da República, do comandante Raul Reis, sub-chefe do gabinete militar, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular e chefe, interino, do Cerimonial da Presidencia, e do capitão Pedro Pessoa de Almeida, ajudante de ordens. Recebido com as continências de estilo, o Presidente da República passou a visitar, na companhia do comandante Alberto Leonardi, e do embaixador argentino, sr. Juan Cook, as dependencias daquela belonave sendo, por fim homenageado, com uma taça de champagne no Salão d'Armas. Nessa ocasião, saudou S. Excia. o comandante Alberto Leonardi, tendo agradecido em nome do Presidente da República, o ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores, embaixador Hildebrando Accioli. Achavam-se ainda presentes o ministro da Marinha, almirante de Esquadra Silvio de Noronha, o adido naval argentino e o introdutor diplomatico do Itamarati, conselheiro João Coelho Lisboa. No cliché um aspecto tomado durante a visita presidencial.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar

Telefones:

Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 28-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 28-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Circulação e criação da riqueza

O discurso que fez há poucos dias em Porto Alegre o ministro da Viação, e que pode ser considerado um verdadeiro relatório sôbre alguns dos aspectos capitais da vida brasileira, merece leitura atenta. Trata-se de um documento essencial para a exata compreensão da história administrativa do país, por isso que vasado inteiramente na sólida linguagem dos numeros e dos fatos. É um serviço que ficamos devendo ao jovem e tão modesto como eficiente engenheiro que tem a seu cargo um dos setores mais amplos e complexos da atividade governamental.

Costumam os manuais de economia politica distinguir três fases sucessivas no ciclo da criação de riquezas: produção, circulação e consumo. Não se pode, a rigor dar preeminência a qualquer delas. Sem produção não há o que circular, mas sem circulação nada adiantaria produzir. Só é possivel consumir se tiver havido produção, mas sem consumido a riqueza deperece. Os problemas econômicos são todos solidários e, a esse respeito, uma solução parcial significa simplesmente um erro.

Tem-se falado muito entre nós acerca da necessidade de produzir e os "slogans" do incremento da produção andam nos lábios de todos, leigos e entendidos.

Todavia os esforços no sentido do saneamento financeiro e do estimulo à produção seriam inoperantes, se não se cuidasse, paralelamente, de conservar e desenvolver a rede nacional de transportes. A esse aspecto vital da questão se referiu o ministro Clóvis Pestana e fê-lo com tamanha objetividade, que hoje ninguém mais tem o direito de ignorar a obra que se está executando com segurança, embora sem alardes propagandisticos.

Melhor que as palavras falarão os algarismos que se inscreveram no discurso-relatório.

No que diz respeito ao transporte ferroviário, por exemplo, faz-se mister compreender inicialmente a situação de verdadeira crise em que se achava o país, ao terminar o ano de 1945. Enquanto o numero de passageiros-quilômetro aumentara de 122%, a quantidade de carros subira apenas de 10%. Por outro lado, ao passo que o tráfego de mercadorias crescera de 102%, o numero de vagões ascendera somente 23%. Cumpre ainda atender a que parte do material rodante e de tração já devia de há muito estar recolhida à sucata.

A consequência dessa grave situação foi a deteriorização dos gêneros alimenticios nos postos de embarque, por falta de meios de locomoção. Hoje a situação se acha quase normalizada, graças à aquisição de novos vagões, locomotivas e automotrizes.

É de justiça, nesse mesmo setor, ressaltar a aquisição da São Paulo Railway, que faz a ligação de Santos com Jundiaí. Conquanto seja hábito menosprezar a eficiência da administração publica, a Santos-Jundiaí ultrapassou, em transporte, no ano de 1946, o numero redondo de seis milhões de toneladas e meia, cifra ainda não atingida por qualquer outra ferrovia do Brasil.

Em relação a carros de passageiros, que a Central não adquiria há mais de vinte anos, convém saber que foram adquiridos cinquenta e seis carros novos, de aço inoxidável, dotados de ar condicionado, os quais, dentro em breve, serão postos a trafegar nas linhas para São Paulo e Belo Horizonte.

Quanto ao transporte rodoviário, é auspiciosa a noticia de que, em maio do ano próximo, será inaugurada a estrada de rodagem Rio-Bahia e de que a Rio-S. Paulo está passando por transformações, tais como pavimentação asfáltica e correções do traçado, que se irá transformar em outra rodovia.

De não menor importância é a comunicação de que está em fase final de julgamento a concorrência aberta para a construção de um molhe monumental na Praça Mauá, onde poderão atracar os maiores transatlânticos do mundo. A obra deverá estar concluida no máximo dentro de dois anos.

Tocamos, sem nenhum rigor de seleção, em alguns tópicos. Quisemos apenas acentuar a seriedade com que foi composto o discurso e o muito que nele se contem de promissoras realizações. Julgamos, entretanto, indispensável a leitura cuidadosa, e na integra, do substancioso relatório, porque dá êle medida exata do que se está praticando no Brasil, apesar das notorias dificuldades que se apresentam à expansão de um grande programa administrativo.

Tudo quanto se fez ou empreende — não é demais acrescentar — tem-se realizado sem emissões, nem "deficit", nem empréstimos externos; apenas com os nossos próprios recursos, as nossas economias e o nosso patriotismo. Pela primeira vez em nossa História, o Ministério da Viação ocupou o primeiro lugar no orçamento, com cerca de três bilhões de cruzeiros no orçamento geral e mais cinco bilhões relativos às autarquias que lhe estão subordinadas.

A construção de novas linhas férreas e o aparelhamento das existentes, a dilatação racional e intensiva da rede rodoviária, os melhoramentos introduzidos em vários portos e no sistema de navegação fluvial repercutirão necessàriamente de maneira favorável na circulação da riqueza nacional e, em consequência, no próprio crescimento dessa riqueza, tão certo é que a deficiência de transportes e comunicações tem sido um dos entraves capitais impostos à produção brasileira.

Finalmente, é preciso não esquecer um dos aspectos fundamentais que nos apresenta essa atividade, a saber, que ela se vem exercendo de preferência nas zonas de que até agora menos havia cogitado a administração publica embora sejam a maior fonte da riqueza brasileira: as imensas regiões do interior. Para elas se está dirigindo uma parcela crescente do orçamento federal, e não é preciso encarecer o que significa isto, quer pelo estimulo que assim diretamente se leva à produção, quer pelos multiplos beneficios de ordem econômica, social e moral que são inerentes à descentralização. É claro que essa mudança na orientação do fluxo dos dinheiros publicos se opera em detrimento provisório e aparente dos grandes centros que se haviam acostumado à parte do leão na divisão da riqueza nacional; mas esses mesmos centros devem afinal tirar consideráveis beneficios dessa transformação, pois se torna cada vez mais evidente que eles não podem prosperar de modo efetivo enquanto ao interior não forem asseguradas condições elementares de progresso.

Promessas de paz

FALANDO em New York, Truman acaba de insistir nos seus propósitos de entendimento com a Russia e defendeu, novamente, seu malogrado plano de enviar à capital soviética uma espécie de embaixador pessoal, que teria sido o juiz Vinson, da Côrte Suprema.

Do mesmo passo, todavia, reconheceu que o povo russo está por trás de uma cortina de ferro, através da qual penetram muito poucas informações verídicas sôbre os outros países.

Bastaria a verificação desse pavoroso isolamento em que, por obra de seus governos, vivem o povo russo e os demais que se acham incorporados na órbita política de Moscou, para demonstrar como seriam inuteis quaisquer tentativas para negociar com os Soviets, numa base de lealdade.

Assim, não parece que as palavras do presidente dos Estados Unidos correspondam a uma convicção bem fundada quanto ao êxito de qualquer gestão como a que ainda há pouco ameaçou provocar tamanho escandalo.

Tem-se a impressão de que é menos o presidente do que o candidato quem fala agora — e em verdade se trata de uma excursão eleitoral. Por outras palavras, Truman procura mobilizar em seu benefício o temor da guerra e a esperança de evitá-la. Conquanto esteja longe de se declarar favorável à guerra, Dewey tem sido menos veemente em suas promessas de paz: e isto por certo valerá a Truman alguns votos.

Seja como fôr, não se deve esquecer que o lema da campanha eleitoral de Roosevelt em 1940 foi manter os Estados Unidos fora da guerra; e bem sabemos que, naquela época, os Estados Unidos caminhavam a passos larguíssimos para a ostensiva participação na luta...

O movimento portuário no Brasil

DE ACORDO com os técnicos, são considerados portos de primeira categoria aqueles cujo movimento alcança quatro milhões de toneladas por ano.

Contam-se esses portos, em todo o mundo, por algumas poucas dezenas.

É interessante observar, a propósito, que segundo os dados oficiais conhecidos o porto do Rio de Janeiro em 1947 passou de cinco e meio milhões de toneladas. Tal movimento, no Brasil, somente é comparável ao do porto de Santos.

Os dois portos já excedem portanto, amplamente, o limite mínimo fixado para a primeira categoria.

Ao mesmo tempo se observou durante o ano passado um grande incremento nas atividades de outros portos brasileiros, como Recife, Bahia e Porto Alegre, graças à intensificação do comércio de cabotagem e exterior: em todos eles o movimento atingiu aos mais altos niveis já registrados.

Café da manhã

SEM PROSA

AINDA chegará o dia em que juntos faremos várias descobertas muito proveitosas. No capítulo relativo às homenagens será convencionado, por exemplo, que o distinto alvo desses carinhos de amigos e admiradores, sabendo muito oportunamente que vai ser o artigo do dia entre as excelentíssimas famílias do bairro, da cidade, ou do Estado, gozará de todos os comes e bebes, e da alegria geral sem ter de sofrer durante um mês — ou mais — buscando a justa palavra para exprimir a sua inapagável gratidão. Ninguém o receberá com discurseira. Já se sabe que pelo menos naquele dia não se falará mal do cristão. E como já está convencionado que todos vão ali para brindar tanta virtude, tanto triunfo, ou seja lá o que for, vamos passar por cima desse discurso. Nós todos sabemos como é o tamanho do elogio — como será a tremura do agradecimento.

Ainda virá a moda da modestia entre os vivos. Fazemos — principalmente em São Paulo — modestia com os nossos mortos, que eles, coitados, não podem protestar. Nos convites para enterros é comum o "Pede-se não mandar flores". O defunto parte mais triste que os seus colegas do resto do mundo. A historia começou assim: Alguém pediu que, em lugar das flores, se desse a esmola a um hospital ou asilo. Então, ainda se fazia a troca... Depois... nada! Se não era para mandar flores, cada um que desse esmola quando lhe aprouvesse. Mas se é comum que se faça modestia com a morte do parente — nada de luto, nem de flores! — ninguém tem coragem de fazer modestia com a vida: "Pede-se não fazer discurso!" Olhe, que isso ficaria até muito bem, muito elegante, num cantinho de convite. Depois — não haveria inconveniente. Ninguém deixaria de ir à festa, só pela ausência do discurso. Tenho uma amiga, muito devota que não vai a determinada missa "Ah, nessa eu não vou! Tem sermão!" Se missa sem sermão tem seus fregueses, que dirá festa sem discurso!

E, por falar ainda em discurso. Deixemos de lado as homenagens. Tomemos, a série, as comemorações patrióticas. Já reparei, meu leitor, e você também deve ter reparado, que o que nos salva de um ódio violento contra a desgraçada estupidez, nessas ocasiões, é o Hino Nacional. Esquecemos, ouvindo a magia da música mais impregnada de bravura, a melodia que é uma boa chicotada no pessimismo brasileiro, o mais sacudido, desempenado e alvoroçante hino, esquecemos que a propósito da Pátria foram expelidos todos os mais nauseantes lugares comuns. O Hino Nacional apagou a burrice! Saímos gratos da festividade. Pois, quando o tempo do juizo vier para estas bandas — juntaremos as pessoas só para ouvir ou cantar o Hino Nacional que ele, graças a Deus, fala como um pai inteligente por nós todos.

Dinah Silveira de Queiroz

PROFESSORES E LITERATURA

(II)

CYRO DOS ANJOS

NO artigo anterior, escrevi, por um lapso, "atributos", em vez de "adjuntos". Assim, leia-se, em sua parte final:

"Que enfiada de complementos, de adjuntos e de mil outros instrumentos de tortura não inventaram os sádicos da gramática! Mas, por sua vez, como não deverão ter sofrido esses homens com a malicia de certos escritores endiabrados, que, aqui e ali, escaparam às suas arapucas e conseguiram encontrar modos de expressão que se recusam a tôda espécie de análise..."

Queria eu aludir às bisantinices de nomenclatura, no tocante aos têrmos da oração; à série interminável de designações inventadas para os adjuntos e os conetivos; à exasperadora variedade de circunstâncias que o paroxismo da análise arrola e que só serve para levar a confusão ao espirito do aluno.

Quanta chinesice, quanto penduricalho...

Como poderá o aluno do primeiro ou o do segundo ano ginasial armazenar tanta coisa na cabeça, e que vantagem terá em fazê-lo, se bem depressa a sua memória — preservando e poupando o mecanismo mental — tratará de esquecer tudo isso?

Vejam-se, por exemplo, as distinções, certamente dispensáveis, que um manual escolar estabelece, no tocante ao adjunto adverbial, e que irão atulhar a cabeça do colegial:

"O adjunto adverbial pode ser de lugar onde (moro no Rio); idem, aonde (vou ao Rio); idem, para onde (vou para o Rio); idem, por onde (passei pelo Rio); idem, donde (cheguei do Rio); idem, superior (em cima da mesa); idem, inferior (em baixo da mesa); idem, intermediário (passou por entre duas mesas); idem, circunjacente (andou ao redor da mesa); idem, virtual (serei feliz na glória)".

Mas, há outras circunstâncias, pois falamos apenas nas de lugar.

O livrinho lembra-nos que existem, ainda, as de: modo (falar corretamente); de causa (morrer de fome); de fim (estudo para saber); de companhia (vim com João); de exclusão (estou sem amigos); de meio (comprar com dinheiro); de tempo (sair de manhã); de ordem (apresentou-se em ultimo lugar); de quantidade (comer muito); de afirmação (Pedro é mau, efetivamente); de negação (João não está nada doente); de duvida (talvez chova); de instrumento (matou com um punhal); de reciprocidade (mataram-se um ao outro).

Que beneficio traz êsse esmiuçamento a quem está procurando "interpretar um texto de lei, destrinçar um periodo amalgamado e confuso, escrutar a subjetividade do autor ou traduzir o mais recôndito do pensamento alheio"?

São estas, entre outras, as vantagens da prática da análise, segundo nos adverte o precioso livrinho. Para alcançá-las seria mister sobrecarregar a memória do menino com tanta bugiaria?

Por que não simplificarmos, dizendo apenas "adjunto adverbial"? Assim, o aluno não se perderia nesse cipoal de circunstâncias, poupando esforços evidentemente inuteis.

Se eu fôsse professor de português, havia de sonhar com uma classificação mais simples, que sacrificasse discriminações que não me parecem essenciais, em beneficio da fixação de noções verdadeiramente indispensáveis. Assim, pleitearia que se enfeixassem, sob a mesma designação, funções que, não sendo idênticas, todavia se confundem em muitos casos.

E, por certo, não teria duvida em pedir o prêmio Nobel para o professor genial, que idealisasse essa gramática minima.

O tempo economizado em sutilezas de análise seria aproveitado em exercicios de redação e na leitura de bons autores, com explicação do texto, em aula. Eis a unica maneira de se aprender a lingua, a meu ver.

Mesmo porque, em matéria de hermenêutica da linguagem, como de expressão do pensamento, estou com São Jerônimo, que acreditava ser a bela forma literária puro dom da graça divina. Ou o individuo o recebeu, e consegue penetrar na beleza e nos mistérios da lingua, ou não, e tem de se conservar no vestibulo. Achamo-nos, aqui, no dominio da intuição, e a gramática mal auxiliará os primeiros passos.

* * *

Mas, há coisas piores, em matéria de ensino, escreve-me um pai, revoltado com o que se passa nas escolas.

Mais impiedoso do que fazer os alunos decorar os dezessete casos do emprêgo do infinito pessoal e as dezenove regras que se devem observar para adequado uso da impessoalidade — enumerados pelo saudoso filólogo Carlos Góes — mais impiedoso de que isto, diz-nos o missivista, será enfiar-lhes na cabeça os nomes de tôdas as ilhas, golfos, cabos, baias, series, rios e lagos do mundo inteiro.

Quando nos libertaremos dêsses estupidos programas de ensino? indaga êle, indignado.

E pede-me, ainda, denunciar, destas colunas, algo mais irracional, algo que supera tudo aquilo contra que nos insurgimos: o costume de se ensinar francês e inglês no curso primário.

Na maior parte dos colégios particulares do Rio pratica-se esta monstruosidade — assegura-nos o autor da carta —, lembrando-nos de que nada será mais eficaz do que isto para se conseguir que as crianças desestimem a lingua materna. Em idade tão verde, não deviam travar tal contato, verdadeiramente desnacionalizador, com as linguas de outros povos.

De pleno acôrdo. O ensino de outros idiomas só deveria ministrar-se, como antigamente, depois de bem implantada a lingua pátria no coração e na inteligência do menino. Nunca antes dos quatorze ou dos quinze anos.

Parece que certo sentimento de inferioridade, bem conhecido dos povos fracos, é que nos impele a essa modalidade de servilismo. O inglês e o francês ou alemão, que se orgulham, varonilmente, de suas linguas, timbram em não aprender as dos outros.

ELOGIO À DELEGAÇÃO BRASILEIRA JUNTO À ONU

CIDADE DO VATICANO, 30 (A. P.) — O "Osservatore Romano", jornal do Vaticano, em editorial assinado pelo conde Giuseppe Della Torre, criticou o Comitê Social da UN por não ter incluido uma referência a Deus no projeto de Declaração dos Direitos Humanos. O artigo elogiou a delegação brasileira à UN por ter apresentado ao referido comitê a proposta para que reconhecesse a doutrina de que os direitos do homem são baseados na declaração espiritual de que "O homem foi criado à imagem de Deus".

Escreveu Della Torre: "Desafiamos quem quer que seja a negar que nesta declaração se encontra a mais alta e irrefutavel expressão dos direitos do homem".

Os brasileiros retiraram a sua proposta após a declaração do russo Alexei Pavlov de que em seu país esse postulado de que o homem foi criado à imagem de Deus é muito "discutido", sendo que os chineses, britânicos e indianos apelaram para que o Brasil retirasse a sua proposta por causa da variedade de crenças religiosas no mundo.

NÃO SERÃO AUMENTADOS OS EFETIVOS DO EXÉRCITO GREGO

DECLARAÇÕES DO "PREMIER" TEMISTOCLES SOFOULIS

ATENAS, 30 (U. P.) — O primeiro ministro grego Themistocles Sofoulis declarou que o secretario de Estado norte-americano, George Marshall, "rejeitou o nosso pedido para aumentar os efetivos do Exercito" em cerca de trinta mil homens. A rejeição ocorreu durante a recente visita de Marshall a esta capital.

"Devemos nos considerar felizes por não terem os Estados Unidos pedido que reduzamos o nosso exercito" — disse o "premier". Acrescentou que durante as suas entrevistas Marshall "esforçou-se por manter as conversações sobre a Grecia dentro da situação geral européia. Eu tentei convencê-lo a retirar a Grecia do plano geral. Marshall venceu. Eis porque não haverá aumento dos efetivos do exercito e somos felizes por mantermos o exercito em seu nivel atual".

Disse o primeiro ministro que possivelmente os Estados Unidos contribuirão para que seja aumentada a força aérea grega, pois "obtivemos essa promessa".

ULTRAMICROSCOPIA e MICROSCOPIA ELETRÔNICA

Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Microbiologia os professores Abdon Estellita Lins e Antonio Carlos Villanova realizarão um Curso "gratuito" essencialmente pratico sôbre Ultramicroscopia e Microscopia electrônica que poderá ser frequentado por médicos, engenheiros, técnicos de laboratório, farmacêuticos, dentistas, veterinários, quimicos e estudantes das escolas superiores, achando-se abertas as inscrições à Rua Rodrigo Silva, 30 (1.º), durante todo o dia. Será conferido diploma aos alunos que obtiverem frequencia integral.

O Curso obedecerá ao seguinte programa intensivo:

1) Noções gerais de ótica;
2) Ultramicroscopia e suas aplicações práticas;
3) Fundamentos da microscopia electrônica;
4) O microscópio electrônico;
5) Formação, fixação e interpretação das imagens;
6) Trabalhos preliminares à observação.

Trabalhos práticos.

COMUNISTAS E CATÓLICOS JULGADOS POR UMA CÔRTE MARCIAL

MADRID, 30 (R.) — O ex-presidente da deputação provincial de Madrid, Ramon Arino Fuster, e três bascos católicos, Domingo Letamendi, Carmen Leclerq e Juan Oraiz, foram julgados hoje por côrte marcial, acusados de atividades contra o Estado.

Arino Fuster foi tambem acusado de ser o cabeça de um partido clandestino republicano esquerdista conhecido por Izquierda Republicana.

Todos foram acusados de cooperar numa grande organização secreta que manteria contacto com grupos de terroristas vermelhos neste país.

O promotor pediu trinta anos para Fuster.

Tire sua DÚVIDA

RESPOSTAS

J. FONSECA (Rio).

(1) — Em vez de empregar o artigo somente com o primeiro substantivo, o Sr. deve empregá-lo com cada um deles na função de sujeito: "Foram promovidos o contínuo A, o servente B e o escriturário C."

(2) — Tanto pode dizer *seguiu a destino* como *seguiu o seu destino*. O possessivo não é indispensável à compreensão da frase.

MARIA ANUNCIADA (Rio).

(1) — Geralmente se empregam as formas "em o, em a", diante de palavras começadas por *no, na: em o nosso país, em a natureza*. Evita-se o parequema, mas, com franqueza, não creio que a eufonia tenha ganhado muito.

(2) — Nenhum vocabulário autoriza a forma *u'a* para o artigo e numeral *uma* diante de palavra começada por *m*. Gonçalves Viana até a declara antiga e provincial. Por conseguinte, escreva *uma mendiga* e, quando pronunciar, trate de evitar o cacófaton, nasalando levemente o *u*.

(3) — O possessivo *seu, sua* é essencialmente reflexivo, isto é, refere-se ao sujeito. Pode também referir-se a termo que não o sujeito, desde que daí não resulte ambiguidade.

Para destruir possivel ambiguidade a lingua antiga juntava as expressões *dele, dela, deles, delas*, mas este uso está abandonado pela lingua viva de hoje.

Acresce ainda a dificuldade trazida pelo uso de *você* e o *Sr.* que exigem esse mesmo possessivo.

O critério é a existência ou a inexistência de ambiguidade.

Assim, na frase "F. requer a V. Ex. *sua* aposentadoria", o *sua* se refere ao sujeito da oração e o bom-senso mostra que um funcionário não irá requerer a aposentadoria de uma autoridade.

Na frase "Os parentes de Bastos Azevedo convidam os amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma", está claro que os parentes, estando vivos, não podiam convidar ninguem para missa em sufrágio da alma deles.

Na frase "Ele levou o menino a seu pai" há ambiguidade que poderá ser desfeita com a expressão *ao pai deste*.

HÉLIO ALVES (Rio).

(1) — Eu considero as palavras *subúrbio, pátria, glória* etc. paroxítonas.

O *i* que aparece nelas não é uma vogal e sim uma semiconsoante formadora de ditongo crescente.

A lingua não possui sinal especial para as semiconsoantes, assim como não possui para as semivogais; escreve umas e outras com os mesmos sinais das vogais. Daí as confusões. *Pátria* é um dissílado, *glória* é outro. Para pronunciar essas palavras abrimos duas vezes a boca. Ora, o dissílabo não pode ser proparoxítono.

Não aceite o que dizem os mestres, sem primeiro submeter ao senso critico que o Sr. tem.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS-(LVII)

ALDEAMENTO E BANDEIRISMO

JAIME CORTESÃO

O ALDEAMENTO, solução que a Companhia de Jesus deu ao problema da catequese dos índios, quer na América portuguesa, quer na espanhola, interessa-nos aqui apenas, nas suas relações com o bandeirismo. Relações, aliás, de contraste. Foi essa, com efeito, a situação antagônica, que veio a provocar, pouco a pouco, pela reação mutua dos interesses econômicos e tendências gerais, a hostilidade entre jesuitas e colonos.

Observe-se desde logo que aldeia e bandeira são termos antinômicos. O primeiro negava o nomadismo; o segundo dirigia-o. Um aspirava a uma viragem brusca no gênero de vida, no modo de agremiação social e na ética dos indígenas; o outro, um compromisso, uma permuta, uma hibridisação constante e progressiva de valores.

Entre aldeia e bandeira a luta era fatal. Não nos venham com a suposta e artificiosa distinção entre bandeira escravagista e bandeira buscadora de minas, ou de povoamento. Na formação e espírito que as animava eram sempre uma e a mesma coisa. Bandeirismo quer dizer hibridismo de raça e de cultura. De duas raças, que primavam ambas no sentido do espaço e nas técnicas de deslocamento. Aldeamento quer dizer o contrário: separação de raças e pureza de cultura; de cultura na sua forma mais elevada, a religiosa, para isso subordinando fatalmente uma das raças à outra e negando nas duas o caráter que lhes era comum: a mobilidade descobridora.

Mau grado todo o zêlo apostólico de que vieram animados os primeiros jesuitas, a sua desilusão foi enorme, ao constatarem a pouquidade dos indígenas para receberem, na grandeza e plenitude dos benefícios, a religião e a moral cristãs. Dêles, os de mais larga visão, piedade e zêlo, como Nóbrega e Anchieta, e mais tarde Vieira, são precisamente os que manifestam com maior clareza a sua falta de confiança na capacidade de cristianização do índio e que apontam os mais rudes meios para a conseguir.

Tornar o índio, de nômade, sedentário; transformar a sua volubilidade em constância; dar à sua vida, de oscilações bruscas, desordenadas e estereis, a disciplina e a eficácia do trabalho previdente e regular; elevar o primitivo, desde a antropofagia e a poligamia, ao amor do próximo e ao sacramento do matrimônio, representava um problema tão árduo, que os jesuitas imaginaram resolvê-lo pelo meio extremo do isolamento nas aldeias.

Embora quimérica, e por isso mesmo, a tentativa tinha qualquer coisa de sublime. Os padres não ignoravam que a emprêsa demandava esfôrço de heróis e abnegação de santos. E heróis e santos foram os primeiros que a tentaram. Mas tôdas as quimeras, por mais bem intencionadas, entranham em si o impulso que leva aos choques catastróficos com a realidade.

A ingenuidade, a santa ingenuidade, não foi apenas, como iremos ver, dos padres. Tambem o poder civil devaneou. E com as melhores intenções.

O germen, logo malogrado nos seus intentos, das aldeias, veio já para o Brasil envolto no regimento dado por D. João III ao primeiro governador Tomé de Souza. Imaginava o monarca ou os seus conselheiros que, para conservar os gentios na fé, importava que êstes morassem "juntos, perto das povoações das ditas Capitanias, para que conversem com os cristãos e não com os gentios". Furta-los ao sertão e ao nomadismo era na mente do legislador um meio de os incorporar à nova sociedade em formação.

Não tardaram os jesuitas em dar-se conta de que os colonos, sob a influência incluctavel que sôbre êles exercia o novo meio, e a necessidade de se adaptarem para sobreviver, obedeciam por instinto e intuição, às leis sociais e morais indígenas, com facilidade e gôsto, que ameaçavam a paz, a disciplina, o estatuto severo das aldeias. E, em nome da salvação das almas, dos aborígenes, — objetivo da missão — procuraram completar e ao mesmo tempo corrgir o pensamento do Rei, segregando os catecumenos não só dos outros índios, mas também, e principalmente, dos colonos.

Mas, para obter êste isolamento, os Padres necessitavam de exercer direta ou indiretamente o poder temporal nas aldeias. Grave pretensão, que encerrava, se alcançada, a possibilidade das mais graves consequências. Tudo, aliás, se resume numa frase: o pleno exercício do poder temporal e do direito de propriedade, inerentes ao desenvolvimento das aldeias, era um plano inclinado, — aquele por onde pode resvalar-se aos vícios, que aos humanos acarretam o abuso do poder e o regime de exploração do trabalho alheio. E os jesuitas que, ao fim de tudo, eram homens, resvalaram.

Datam de Mem de Sá, sob a inspiração de Nóbrega, as primeiras prerrogativas de autonomia, concedidas às aldeias dos Padres. No seu "Instrumento de Serviços", referindo-se às aldeias, o governador gabava-se: "também mandei fazer tronco em cada vila e pelourinho, por lhes mostrar, (aos índios) que tem tudo o que os cristãos tem, e para o meirinho meter os moços no tronco, quando fogem da escola, e para outros casos leves, com a autoridade de quem os ensina e reside na vila..." ("Anais da B. Nacional do Rio de Janeiro", XXVII, 228).

Esta cândida intenção de conceder aos índios "tudo o que os cristãos têm", neste caso a jurisdição local, exercida pelo meirinho indígena, logo e na mesma frase recebia o corretivo: "com a autoridade de quem os ensina e reside na vila", quer dizer, sob o mando e tutela dos Padres.

A tentativa Nóbrega-Mem de Sá, a que não há negar as melhores intenções, daria bons resultados na medida em que os amerindios brasileiros podessem assimilar as instituições dos europeus, e em que os missionários fôssem sempre da estatura e isenção de Nóbrega, e exercessem sôbre os aldeados uma tutela discreta e paternal. Na prática, como à mentalidade dos tupis e até dos guaranis eram por inteiro estranhas as necessidades do govêrno local, organizado e autônomo, fruto da experiência milenária de povos sedentários, os Padres haviam de tornar-se, e tornaram-se, as autoridades unicas e logo discricionárias das aldeias.

Esta foi a minuscula semente donde vicejaram as aldeias dos jesuitas e logo, as reduções dos seus confrades espanhóis, até erguer-se às alturas ameaçadoras do sub-Estado teocrático do Paraguai.

A princípio, os índios resistiram. Recusavam-se a abraçar a nova fé. Fugiam aos Padres. Renegavam. Reafundiam a cada passo no tremedal dos vícios seculares. Os mesmos Padres, perdida a paciência, aconselharam, e usaram, contra o mal, os meios mais violentos. Para encurtar razões: assentou-se que os índios tinham que abraçar a fé cristã... à fôrça! E, por mais absurdo que o pareça, é Anchieta, o sublime, o Santo Anchieta, a lançar com áspero vigor, dirigindo-se em carta ao Geral Lainez, em 1563 a célebre sentença: "Parece-nos agora que estão as portas abertas nesta Capitania (de S. Vicente) para a conversão dos gentios, se Deus nosso Senhor quiser dar maneira com que sejam postos debaixo do jugo, porque para êste gênero de gente não há melhor pregação do que espada e vara de ferro, na qual mais do que em nenhuma outra é necessário que se cumpra o — compelle eos intrare".

Isto proclamava Anchieta, uma das mais puras almas missionárias que pregaram na América. Mas como aplicariam, fora ou dentro das aldeias, esta doutrina, quando a Companhia passasse da fase heróica à burocrática, e, ao lado da missão evangélica, coexistissem as grandes tarefas e interesses econômicos?

Dentro da mesma Companhia houve quem visse o perigo. S. Francisco de Borja, quando Geral da Companhia, opôs-se a que os Padres exercessem a jurisdição temporal e até a que residissem nas aldeias. Mais tarde, em 1597, o novo Geral, o padre Claudio Aquaviva, ordenou também a estrita separação de poderes, deixando a Cesar o que era de Cesar, e aos Padres o que era de Deus.

Era tarde. Já então o aldeamento, com as suas consequências, estava em pleno desenvolvimento. Alegou o Provincial Pero Rodrigues que os índios do Brasil não obedeciam, como outros, a chefes próprios; e a ninguem, como aos Padres, reconheciam autoridade. A razão seria aceitável, se lá, onde as missões agremiaram populações, como os guaranis, que aceitavam a autoridade dos chefes, os mesmos e uniformes princípios de estruturação e disciplina não houvessem presidido ao aldeamento, quer dizer, ao processo jesuítico de cristianização dos gentios.

Acusam-se os bandeirantes de praticar as maiores crueldades com os índios. Sendo assim, como explicar que os tupis se conservassem livremente no senhorio dos tiranos e que os guaranis não raro preferissem êsse jugo ao dos Padres castelhanos da Companhia? É que a disciplina dos jesuitas, já de si tão severa, mas cuja dureza recrudesceu na America, quando aplicada nas aldeias ou nas reduções, opunha-se tão violentamente às tendências naturais dos índios que, em boa verdade, o aldeamento passou a ser, para êles, coação e sequestro.

Que essa disciplina fôsse, por via de regra, aplicada com mais severidade nas reduções do Paraguai que nas aldeias do Brasil, acreditamos. Por uma razão: os métodos compulsórios, iniciados no Brasil, refinaram ali, já porque foi mais cerrado o aldeamento nas reduções paraguaias, já por que nestas interveio o caráter mais violento do castelhano.

Blas de Garay, o insigne historiador paraguaio, referindo-se à forma como os jesuitas da Província do Paraguai castigavam os seus subordinados e, servindo-se dos próprios textos dos missionários, acusou-os das maiores violencias. Essas acusações foram acerbamente contraditas, pois se tratava de exceções, sempre condenadas pelos Superiores. Que êstes condenavam os castigos corporais excessivos, é certo. Mas nós próprios temos constatado em documentos inéditos que essas admoestações foram tão generalizadas a tôda a Provincia, desde os Tapes aos Chiquitos, que bem denunciam a gravidade e a frequência dos excessos.

Mas demos de barato que tôdas as acusações de Garay pequem por generalização abusiva. E passemos dos fatos ao espírito que podia provocá-los. Quando, em 1613, os padres Montoya e Cataldino missionavam nas florestas litoraneas do Paraná, encontraram um feiticeiro índio que afirmava ser senhor da morte, dos sêres e das searas, e que, com um sôpro, podia aniquilar o mundo e voltar a criá-lo. Isto dizendo, saltava e dançava, como um louco, batendo castanholas, feitas de ossos. Como procederam os padres com êste anormal? Trataram-no com a brandura e piedade que o caso exigia? Ouçamos o padre Nicolau del Techo, por certo o mais verídico e fiel dos cronistas, contemporâneos, da Companhia: "Cheio de cólera, o padre Cataldino ordenou que agarrassem o feiticeiro e lhe dessem uma boa dose de açoites. O feiticeiro, pouco depois, reconheceu, gritando, que, longe de ser Deus, não passava de um pobre homem, cujo alento nada valia. Não obstante essas retratações, continuaram os mais robustos neófitos aplicando-lhe açoites, até perfazer uma centena, e isto com grande regosijo das crianças. Durante mais dois dias foi castigado da mesma forma, para que solenemente abjurasse dos seus erros". Pode imaginar-se, acrescentamos, como ficaria a vítima com trezentos açoites, aplicados em dias sucessivos, pelos mais robustos matulões da tribo. Mas, termina o cronista: "Passado algum tempo o feiticeiro converteu-se à nossa fé, no que a Providência mostrou a sua inexgotável misericordia". (Obra cit. t. III, pág. 17-18).

Julgue o leitor da sinceridade ou pureza das conversões alcançadas, como esta, por tais processos. Se também aqui se trata de exceção, podemos, não obstante, afirmar que estamos em face dum dêsses fatos que, quando confessados com tamanha ingenuidade, denunciam uma atitude de essencial; e quanto a conversão não passou, com frequencia, dum fruto artificioso de estufa, gerado num ambiente de exceção.

Foi êsse o espírito que presidiu à formação das reduções do Paraguai; e, ainda que mais atenuado, das aldeias do Brasil. E se quisermos definir aldeamento e bandeirismo, nada melhor do que opôr-lhes um a outro.

Os jesuitas espanhóis, que levaram o aldeamento às ultimas consequências, procuraram utilizar o índio como elemento de ocupação, fixando-o ao território e, por consequência, contrariando as suas tendências naturais, ao invés dos bandeirantes que as dirigia.

Os jesuitas, como regimem econômico, impuseram aos índios os trabalhos agricolas ou mecânicos, reservados antes e na tribo às mulheres, ferindo assim a seus hábitos másculos de vagabundos, partilhados entre a guerra e a caça, por oposição aos bandeirantes, que ergueram as suas atividades favoritas ao superlativo das bandeiras.

Os jesuitas segregaram as agremiações dos índios de todo o contato com os colonos, quer espanhóis, quer portugueses, transformando as reduções em cenóbios rurais, hermeticamente estanques. Mal apontava a idade nubil, os índios casavam-se entre si, muitas vezes por imposição e escolha dos padres. Ao contrário, os portugueses criaram com o índio um elemento vivo de fusão, o mamaluco, unindo-se livremente com as aborígenes.

Os bandeirantes aceitaram muitas das superstições dos índios, não excluindo a autoridade dos feiticeiros. Ao invés, os jesuitas espanhóis, procuraram por vezes erguer o aborígene das suas crenças grosseiras à sublimidade do cristianismo, por métodos que nem sempre estavam de harmonia com a letra e com o espírito do Evangelho.

Entre uns e outros, o ideal teria sido, e, em parte foi, uma solução intermediária: a dum apostolado franciscano, mais humano e compreensivo, que levasse as duas raças suavemente à colaboração, à união e à fraternidade moral cristã. A nosso ver, um dos segredos do êxito do Brasil foi e terá de ser a oposição do bandeirismo ao aldeamento. Nada melhor para compreendermos a essência e as consequências dos métodos da Companhia do que estudar, como faremos, os contrastes violentos da sua história no Brasil e no Paraguai. Ver-se-á então o que representou e representa o bandeirismo.

TOQUE DE RECOLHER EM STUTGART

STUTGART, 30 (U. P.) — O governador militar Charles Lafollette ordenou um toque de recolher de sete horas nesta cidade, em represalia pelos disturbios trabalhistas há dois dias. O governador decretou que nenhum cidadão de Stutgart pode percorrer as ruas entre 21,00 e 04,00 horas, a partir de hoje.

Um comunicado oficial diz que estão proibidas todas as reuniões publicas de mais de cinco pessoas, a não ser com autorização pessoal do governador militar.

A ordem continuará em vigor até que investigações ora em andamento determinem "a pessoa ou pessoas responsaveis" pelos ferimentos sofridos por membros das forças armadas dos Estados Unidos.

Varios soldados sofreram contusões quando deram ajuda à policia alemã, na tarde de quinta-feira, para sufocar um disturbio.

Foram então usadas metralhadoras e gás lacrimogenio para dominar a desordem.

SALDO dos SALDOS!

BOA NOTICIA!...

"A ESCOLAR"

CONTINUA EM NOVEMBRO VENDENDO O SEU

"SALDO DOS SALDOS"

SEM SE IMPORTAR COM LUCROS!

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR BARATO!

TUDO POR MENOS

CAMISARIA E SAPATARIA

A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINE IDEAL

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Sara Moreira,
Dulce Estela Araujo Bastos,
Olga Barrocas da Mota,
Leopoldina do Espirito Santo.

SENHORITAS:
Nadir Canela,
Nele Cavalcanti,
Olga Maria Guimarães Silva.

SENHORES:
Francisco de Paula Baldessarine,
Carlos Medeiros,
Roberto Pereira,
Francisco Fernandes de Medeiros,
Agenor Barros,
Anibal Riograndense Rocha
Frederico Roxo,
Professor Francisco Santiago Dantas,
Professor Horácio Maisonette.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Aida Paiva Cegay,
Olivia Moreira Paiva.

SENHORITAS:
Dulce Gama Moret,
Anadir Medrado Dias,
Regina Maria Figueiredo Brito,
Maria da Gloria Silveira.

SENHORES:
Consul Otávio Nascimento Brito,
Gilberto Cardoso,
Rômulo Gomes Cardim,
David Simões,
José Queixadá Aragão,
Ernesto Scancarelli,
Paulo Coelho Neto.

— A data de hoje assinala o aniversário natalicio da sra. Zulmira Silva Salzano, esposa do sr. Antonio Luiz Salzano.

A aniversariante está recebendo carinhosas provas de afeto.

— Faz anos hoje o sr. Alcebiades Barbosa, critico musical.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso confrade Afrânio Vieira, redator de "A Noite" e da "A Gazeta Esportiva" e diretor-geral do Departamento da Imprensa Esportiva. Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovidas pelos seus amigos e confrades.

— Transcorreu dia 27 ultimo a data natalicia do interessante menino Carminé Dantas Cornevale, filho do sr. Rodolpho Cornevale e de sua esposa d. Mary Dantas Cornevale. O aniversariante recebeu muitos mimos das pessoas de relação do distinto casal.

— BERCELINO MAIA — Fez anos ontem, o nosso confrade Bercelino Maia redator de "A Noticia". Os seus companheiros aproveitaram a data para homenageá-lo com um almoço.

Casamentos

— Realizou-se ontem, às 18 horas, na igreja do Santo Sepulcro, estação de Madureira, o casamento do sr. Orlando Amendola D'Angelo, gerente da Cia. Castelões, com a senhorinha Geny Nogueira Brandão. Os nubentes receberam cumprimentos na igreja.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Cacy Pereira, filha do sr. Lourival Pereira e sra. Dulcinda Pereira, com o sr. Antonio Netto Trigo. O ato civil teve lugar na Pretoria de São João de Merity, e o ato religioso na Igreja dos Capuchinhos, em Cascadura.

— Na Igreja Matriz de São José, foi celebrado ontem, dia 30, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Pedro Alcino Domingues de Oliveira, filho do sr. Claudino Domingues de Oliveira e de d. Maria Domingues de Oliveira, com a senhorita Elisa da Silveira Gonçalves, filha da viuva d. Emilia da Silveira Gonçalves.

A cerimônia religiosa teve como paraninfos da noiva o sr. José Jesus Herculano e a exma. sra. d. Emilia da Conceição Gomes e por parte do noivo os srs. pais.

Nascimentos

— GENI — Encontra-se enriquecido o lar do casal sr. Ruy Sobral e sra. Manuela Rangel Sobral, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Geni.

Clubes e Festas

— CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Prosseguindo o seu programa comemorativo do seu 80.º aniversario de fundação, o Ginástico promove hoje as seguintes solenidades. Às 8 horas — Hasteamento das bandeiras no edificio do Clube. Às 20 horas — Festival artistico-desportivo com desfile de todas as Escolas do Clube, para entrega de medalhas, abrilhantado por excelente orquestra.

Homenagens

— COMENDADOR PARENTE RIBEIRO — Os amigos e admiradores do comendador Antonio Parente Ribeiro, desejando festejá-lo numa reunião intima, vão oferecer-lhe dentro de alguns dias um banquete de cordialidade no salão de refeições do Clube Ginástico Português.

Conferências

— DEOLINDO AMORIM — Hoje, o sr. Deolindo Amorim, fará uma conferencia, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Allan Kardec, humanista" (ultima conferencia da série comemorativa do aniversário do codificador da doutrina espirita). Entrada franca.

— COMANDANTE PAIVA JUNIOR — Hoje, às 16 horas, no Centro Espirita Bezerra de Menezes, o comt. Paiva Junior fará uma conferencia sobre temas religiosos.

— CAP. FERNANDES DE FREITAS — Hoje, às 10 horas, na Cruzada dos Militares Espiritas, à rua Lavradio, o cap. Fernandes de Freitas fará uma conferencia sob o tema: "A prece".

Comemorações

— ASILO DE ORFÃOS ANALIA FRANCO — Realiza-se hoje a sessão comemorativa do 28.º aniversário da fundação do Asilo de Orfãos Analia Franco. A parte solene será às 16 horas, seguida de uma parte recreativa. Às 14 horas.

Viajantes

— Chegou na tarde de ontem a esta capital procedente de Buenos Aires, a senhora Juáh de Sá Freire, secretaria do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

— Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da República e que, recentemente, esteve em Londres, em missão do chefe do governo junto a estaleiros britânicos de construção naval.

— Partiu, ontem, com destino a Nova York, em um Bandeirante da Panair em viagem especial, o sr. Otavio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistencia. Acompanhando-o, viajou seu filho, o teatrologo e escritor Edgar da Rocha Miranda, autor da peça "Não sou eu...", levada à cena, no Teatro Ginástico, pelo elenco de "Os Comediantes".

— Partiu, ontem, para Nova York, pelo Bandeirante especial da Panair do Brasil, o sr. Paulo Sampaio, presidente dessa organização nacional de transportes aereos, em cuja companhia seguiu o sr. Mauricio Soares, chefe do Departamento do Tráfego da mencionada empresa.

— Seguiu, ontem, para São Paulo e gen. Anápio Gomes, que representará o exmo. sr. presidente da República, na inauguração de um conjunto residencial, construido pelo S. E. N. A. C., em Bertioga, naquele Estado.

Cinema Infantil

— Hoje o departamento cultural da A. B. I. realizará no auditorio "Oscar Guanabarino" a sessão cinematografica infanto-juvenil para os filhos dos associados. A sessão será iniciada às 10 horas, com interessante "show" em que se apresentará Dario Silva com o seu violino magico, seguindo-se a exibição de diversos filmes de curta metragem proprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

O Amigo bebeu GUARÁ e gostou!... porque é gostoso mesmo!

BEBA Guará

Marca Registrada

CR$ 1,50

O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO

Teatro

REVOLTA EM RECIFE

"PREMIÈRE" DO JOÃO CAETANO

A PEÇA é fraca. Se o aspecto sentimental influisse, outra seria a recepção. Porém, temos norteado a coluna com absoluta sinceridade e, assim, apesar da simpatia que merece o autor estreante — jovem esforçado, com outros trabalhos mais apreciáveis — é preciso registrar a inconsistência da sua peça. A estrutura teatral é débil e o transcurso revela situações forçadas, incompatíveis com o sentido de realidade. Não há dúvida de que há uma idéia interessante, porém transposta sem o necessario vigor. O complexo que invade o dr. Alvaro, um chefe revolucionário, em Recife, representa uma situação digna de ser desenvolvida, mas de outra maneira. O homem que, no momento exato de uma intentona, sentiu tôda a ruina interior da falsa ideologia e teve o intimo também envolto nessa angústia, representa uma concepção de valor. Porém, o jovem Alceu não póde desenvolver os seus pensamentos em arcabouço teatral firme. O primeiro ato — de ambientação de personagens e local — é demasiadamente arrastado. Essa impressão não se desfaz, apesar de haver diversos diálogos bem construidos, nas proximidades do final do segundo. Tudo poderia ser um tanto redimido caso houvesse crescente intensidade no terceiro. Infelizmente, também o desfecho do ato revela as mesmas discrepâncias dos anteriores. Depois, as soluções são demasiadamente fáceis. Entre tantos exemplos, vale a pena citar o caso da bala, que elimina o "leader" no sobrado de sua moradia — uma solução "armada" ou ainda o retórno de Arabela à sua moradia.

OS DESEMPENHOS ainda agravaram o conjunto. Ziembinski, no personagem principal, em qualquer segundo do espetáculo sentiu um diálogo sequer. Esteve terrivelmente falso, muito distante do que foi pretendido expor. Jurema Magalhães mostrou-se também deficiente, principalmente no terceiro ato. Jesú Ruas e Cora Costa, um pouco melhores, mas ainda assim mediocres. Afinal, foram os valores novos — como Karlos Couto e Joseph Guerreiro — que melhor apareceram, porém sem oportunidade para compensar tanta fragilidade. Mildred Santos teve uma curta aparição, em papel muito pouco marcado, não ultrapassando o sofrivel. Como vêem, as "performances", em conjunto, ainda abalaram mais a peça.

NA DIREÇÃO, Ziembinski apresentou o seu mais fraco trabalho do corrente ano. Nós, que tanto o elogiamos em quase tôdas as suas representações da temporada, estamos ainda mais à vontade para deplorar a pouca felicidade da sua orientação. O cenário de Armando Iglesias é muito bom; os efeitos de luz agradaram e nada mais é possivel distinguir desta "première".

EM SINTESE — A peça deixa muito a desejar, porém a sua representação esteve ainda muito pior, tornando o espetáculo bem precário.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

FENIX — "Sonato a quatro mão", de Guido antini, tradução de Magalhães Jr., com Paulo Graindo, Maria Della osta e Olga Navarro.

GLORIA — "Hipocampo", com Mapel Pera e Odilon e seu elenco. Às 21 horas.

REGINA — "Mulheres", de Clara Booth, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina.

JOÃO CAETANO — "Revolta em Recife", de Alceu Marinho Rego, com Jurema de Magalhães.

SERRADOR — "Lady Godiva", de Guilherme de Figueiredo. Às 20 e 22 horas, com Procópio e Alma Flora.

GINASTICO — "O casaco encantado", de Lucia Benedetti. Diariamente, em vesperais às 16 horas e "soirées" às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Se aquilo que a gente sente", com Irene Isidro — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central" — Às 20 e 22 horas — Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "O Congresso é que resolve", de Aaron Hoffmann, com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniencia de ser esposa" de Silveira Sampaio, com o próprio, Almée, Laura Suarez e outros.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", com Grande Otelo — Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, Sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

HOMENAGEM AO PREFEITO ANGELO MENDES DE MORAIS

A inauguração da placa em homenagem ao Prefeito Angelo Mendes de Morais, que devia realizar-se no dia 4 de novembro, às 10 horas, na Escola Normal Carmela Dutra, foi transferida para o dia 6, sábado, às mesmas horas.

ESPETÁCULO NO TEATRO GINÁSTICO

DESCONTOS PARA FILHOS DOS JORNALISTAS

Prestando homenagem à Casa do Jornalista, os Artistas Unidos sob a direção da sra. Henriette Morineau, representarão hoje, em três sessões às 14, 16 e 20 horas, a peça "Casaco Encantado", da sra. Lucia Benedetti.

Os filhos dos associados da A. B. I. mediante apresentação da carteira social de seus pais, poderão adquirir ingressos ao preço de dez cruzeiros.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

Ondulação Permanente

IMITAÇÃO PERFEITA DA NATURAL
PROCESSO INTEIRAMENTE NOVO
SEÇÃO PARA CRIANÇA (CABELEIREIRO)
TAVARES & SALGADO
à rua Santa Luzia, 799 — 5.º and. S. 504, à esquerda. Marque sua hora pelo telefone 42-2363.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

INSCRIÇÕES DE 1.º A 15 DE NOVEMBRO — OUTRAS DELIBERAÇÕES

Esteve reunida ontem a Comissão Organizadora do Salão Nacional de Belas Artes, que, de acôrdo com o novo Regulamento, instalar-se-á a 1.º de dezembro.

Deliberou a comissão que a eleição dos membros eleitos de sua constituição se processe na próxima quarta-feira, dia 3, às 14 horas, no Salão Nobre da Escola de Belas Artes. Na mesma oportunidade dar-se-á a eleição dos membros dos diversos juris.

Ficou decidido ainda que as inscrições para os participantes sujeitos a juri podem ser feitas no periodo de 1.º a 15 de novembro. Os "hors concurs" poderão inscrever-se até o dia 20 de novembro.

A Comissão tomou tôdas as providências para que o Salão deste ano alcance o maior brilho.

TELEFONE

Vinhos de qualidade e pureza garantida, peçam tinto ou branco à venda em toda a parte.

"ATRÁS DA CORTINA DE FERRO"

Art-Filmes apresenta amanhã nos cinemas S. JOSE' e S. CARLOS, a grandiosa reprise "ATRÁS DA CORTINA DE FERRO", com os mais destacados artistas italianos, Alida Valli, Rossano Brazzi e Fosco Giachetti. Esta nova composição que trata da vida que se desenvolvia no inicio da Revolução Russa, narra os episódios vividos com profunda humanidade e realismo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

OUTUBRO DE 1948

S	G	Q
T	D	R
N	G	M
I	L	H
C	O	R
O	N	C

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de novembro, às 16 horas.

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

SUICIDOU-SE O "CAMELOT"

Inocentada "Chininha"

Em sua residencia, à rua Itaigara, n. 130, em Coelho Neto, Jorge Corrêa da Costa, de 22 anos, mas conhecido pela alcunha de "Camelot", apareceu morto, com um tiro que lhe atingiu o olho esquerdo.

Comunicado o fato à Policia do 24.º D. P. esta dirigiu-se ao local, a fim de apurar o que de verdade existia. Efetivamente, lá estava, no chão da cozinha modesta, o corpo de "Camelot", em decubito dorsal, com o olho vazado. Suas vestes, porém, rasgadas e em desalinho e varias escoriações que apresentava no rosto, fizeram a autoridade suspeitar que "Camelot" havia sido assassinado. Vinha, ainda, fortificar essa hipotese, a atitude impassivel de Nanci Barroso de Melo, de 35 anos por alcunha "Chininha", que, tambem, apresentava arranhões e contusões no rosto. Levada para o Distrito e interrogada, começou a contar uma historia complicada, não sabendo dar explicações satisfatorias. Disse que haviam lutado, tendo ele tentado esganá-lo. Depois, Jorge, num acesso de nervo, lançou mão de uma garrucha, detonando-a contra a cabeça.

"Chininha" ficou então, detida, continuando as autoridades a diligenciar. Por fim, chegaram à conclusão de que Jorge, efetivamente, havia dado cabo da vida, sendo restituida à mulher a liberdade.

O corpo de "Camelot" foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

NARIZ DE FERRO TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA — W. OBERLAENDER — RUA SENADOR DANTAS, 117-A, em frente ao Tabuleiro

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC - W. OBERLAENDER - DISTRIBUIDOR AUTORIZADO.

— — Fone: 42-1169 — —

Oficina de Consêrto de Rádio
RÁDIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS
N. 1.093, Sala 1 — Sob.
Telefone 43-7653

Reuniões

— IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a Influência civica do Sacerdocio; relações com o Patriciado e o Proletariado; greves. Será orador o sr. Alfredo Morais Filho.

Religiosas

— S. JUDAS TADEU — Os paroquianos de S. Judas Tadeu realizaram na semana que hoje finda grandes festividades em honra de seu padroeiro.

Hoje, às 16 horas, haverá um sermão e benção, seguida da procissão que percorrerá algumas ruas do bairro das Laranjeiras.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Gosto inconfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 E 364

TREM da CENTRAL de FREIRE JUNIOR E W. PINTO

É ASSISTIDA POR Multidões!!!

COM OSCARITO

UMA FÁBRICA DE GARGALHADAS!

COREOGRAFIA DE DELFF

NO Recreio

HOJE ÀS 20 E ÀS 22 hs.

IMP. ATÉ 10 ANOS

HOJE - "MATINÉE" ÀS 15 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 (6140) — METRO COPACABANA TEL. 37-5797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
11:40-1:45-3:50-6-8-10 HS. HOJE 1:45-3:50-6-8-10 HS.
MARGARET O'BRIEN CYD CHARISSE — A Dança Inacabada — TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA — KARIN BOOTH — DANNY THOMAS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

ATRÁS DE CORTINA de FERRO
Alida VALLI ★ Rossano BRAZZI
Um filme Italiano • Dist. Art-Films • Impróprio 18 Anos
Direção: Goffredo Alessandrini — Complementos Nacionais
SESSÕES A PARTIR DE MEIO-DIA
SÃO CARLOS e SÃO JOSÉ
AMANHÃ

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

SANGUE DE HERÓIS

(FORT APACHE, RKO)

EM CARTAZ NO PLAZA

3 ½

A primeira produção independente de John Ford para a Argosy, rodada no México, foi um filme eminentemente artist'co: "Dominio de bárbaros". Naturalmente que o resultado financeiro não deve ter sido dos mais animadores. O segundo celulóide de John Ford para o mesmo estúdio, também em locação na Terra Azteca, buscou outro rumo, pois o intento foi satisfazer a um âmbito mais acessivel. Nota-se que o grande diretor fez isso deliberadamente, sem efetuar o esfôrço de que tanto é capaz. O antigo orientador dos filmes de Tom Mix ou o mestre de "Vinhas da ira", "A longa viagem de volta", "O delator", "Como era verde o meu vale" não se empolga facilmente por qualquer assunto. Porém, mesmo em esfera de recreação, o resultado obtido foi acima do comum. Aproveitou bem as lindas paisagens mexicanas, obtendo alguns ângulos preciosos. Há sempre alguma da sua influência, no tocante à plástica. Não deixou que a pelicula transcorresse sem que surgisse um dos seus grandes quadros. É fato que isso somente vem a ocorrer no final, mas é inegável a beleza do encerrar do avanço dos silvicolas, em busca de pequeno grupo de homens isolados de qualquer defesa. Houve aí notável conjugação de sons — tropel dos cavalos — de imagens — onde a poeira desempenha fator preponderante — e da música, uma partitura magnifica de Richard Hageman — formando imagens de efeito.

Infelizmente, não são muitos outros esses momentos de classe. Pelo contrário, ao lado de instantes bem jogados, há passagens sem maior expressão, conforme as do namoro entre a filha do coronel e do ex-cadete de West Point. Há até trechos inuteis, como por exemplo o caso da entrega da cartão, etc. Procurando contentar a todos, Ford incluiu muitas piadas no filme, algumas realmente engraçadas. Assim, mesmo não fornecendo muita coisa do seu ótimo cinema — apenas as cenas do epilogo — Ford sempre obtéve um celulóide que consegue manter o interesse, isto é, alguma coisa, em relação à temporada de filmes americanos. O elenco reuniu diversos atores experimentados, destacando-se Henry Fonda. Depois, temos John Wayne, Pedro Armendariz, Victor MacLaglen, sendo de notar a pequena "chance" outorgada ao herói de "A pérola". Shirley Temple continua vulgar. Completando o elenco em desempenhos discretos: George O' Brien, Anna Lee, Dick Foran, Ward Bond, Grant Whiters, Miguel Inclan e outros. Filme satisfatório, não caracteristico de John Ford, mas com seus méritos de entretenimento. Baseado na novela "Massacre", de autoria de James Warner Bellah.

LONG-SHOT.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "O Cavalo 13", filme nacional, com Maria Della Costa, Manoel Vieira, Silva Filho e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Resgate de Uma Consciencia", com Burt Lancaster e Edward G. Robinson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Dança Inacabada", com Margaret O'Brien e Karin Booth. — A partir das 11,30 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Dança Inacabada, com Margaret O' Brien e Karin Booth. A partir das 13,30 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR — "Sangue de Heróis", com Henry Fonda e John Wayne. — Às 14 — 16,30 — 19,30 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Maldita Ambição" com Esther Fernandez. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PATHE' — 2ª semana — "Tragica Inocencia", com Michel Simon e Jany Holt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 4ª semana — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Cortina de Ferro", com Dana Andrews. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 16 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Posto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 15 horas.

SÃO CARLOS — "Luiz XIV e as Mulheres", com Dorothea Wiegh e Renato Muller, e "Sereias Modernas", short. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "A Pequena Scampolo", com Lilia Silva e Amedeo Nazzari. — A partir das 12 horas.

MONTE CASTELO — "Obrigado, Doutor", filme nacional, com Rodolfo Mayer. — A partir das 13,30 horas.

PALACE (Niterói) — 2ª semana "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes.

IDEAL — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes.

PRÓXIMAS ATRAÇÕES DA RKO RADIO

Após "SANGUE DE HEROIS", que está apresentando atualmente, a RKO Radio exibirá brevemente, notáveis produções, entre as quais destacamos: "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant, Loretta Young, David Niven e Monty Wolley; "Silêncio de Ouro", com o sempre insinuante Maurice Chevalier; a réprise de "Fantasia"; "Canção do Sul", outro tecnicolor de Walt Disney; "A tortura de um desejo", ousado filme sueco; "O Homem de 8 vidas", novo filme de Danny Kaye, e muitos outros, que serão apresentados durante a temporada de 49.

VITORIA FONE: 42-9020 — AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
IDA LUPINO DANE CLARK WAYNE MORRIS — O Vale do DESTINO (DEEP VALLEY)
FAY BAINTER · HENRY HULL · DIREÇÃO DE JEAN NEGULESCO · PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE
ACOMP. COMPL. NACIONAL IMPR. ATÉ 14 ANOS
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

ODEON FONE: 22-1508 — ROXY FONE: 27-8245 — AMERICA FONE: 48-4519 — AMANHÃ 2-4-6-8-10 horas
ANN SHERIDAN · ROBT. CUMMINGS · RONALD REAGAN · BETTY FIELD
EM CADA CORAÇÃO, UM PECADO ('KINGS ROW')
CHARLES COBURN · Claude Rains
Judith Anderson · Nancy Coleman
IMPR. ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

"EM CADA CORAÇÃO, UM PECADO"

Nunca se fez um filme em que tudo estivesse em tanta harmonia, como neste drama, embora o seu cenário, uma cidade em que ocorrem os fatos, seja tão misteriosa como seus habitantes, gente pecadora como todos os mortais, cheia, porém, de preconceitos de honra e de dignidade. Referimo-nos a esta bela pelicula da Warner Bros. "EM CADA CORAÇÃO, UM PECADO" (Kings Row) que volta agora às telas do Odeon, Roxy e América na próxima segunda-feira, com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan, Betty Field nas principais interpretações e o grande Sam Wood na direção.

"A GRANDE TRAGÉDIA"

"A GRANDE TRAGÉDIA" (La Grand Epreuve), um cinegráfico completo dos quatro horrorosos anos do império nazi-fascista na Europa, cuja apresentação a FRANÇA FILMES DO BRASIL, em combinação com a Empresa Pascoal Segreto, nos promete para hoje, dia 31, em horário especial, às 10 horas da manhã exclusivamente no Cine São José. E' oportuna a exibição desta filme, repetimos, pois êle deixará vivo em nossa memória, por mais uma vez, o ódio contra toda a espécie de ditadura, de ressentimentos e imposições politicas, entre raça, credo ou religião, pelas temiveis armas dos nossos dias. Torne-se, portanto, "A GRANDE TRAGÉDIA" (La Grand Epreuve), com o seu retrospecto dos cinco anos que abalaram a humanidade, uma advertência.

FRANÇA FILMES — Pathé — HORARIO: 2-4-6-8-10 — 3ª SEMANA!
O PÚBLICO E A CRÍTICA CONSAGRARAM MICHEL SIMON
TRÁGICA INOCÊNCIA (NON COUPABLE)
COM JANY HOLT, JEAN DEBUCOURT · DIREÇÃO DE HENRRY DECOIN
ACOMP. COMPL. NACIONAL IMPR. ATÉ 18 ANOS

O PATETA — QUEM PAGA O PATO? — AVES NO SEU NINHO — MISS CANTO DO RIO — BOTAFOGO x FLUMINENSE — NOTICIAS DO DIA — Extra! CAMPEÃO DOS GALOS — EXPOSIÇÃO DE AUTOS — UM DESAFIO AQUATICO — MUNDOS RITMOS — CINEAC — Matinées Infantis — VOCÊ SABIA

CLARK GABLE E LANA TURNER AMAM-SE DOIDAMENTE EM "O AMOR QUE ME DESTE" (HOMECOMING). — Dia 11 de novembro, nos 3 cines Metro do Rio, e no Cine Metro de São Paulo — a Metro-Goldwyn-Mayer entregará à admiração do público outra fina realização de seu produtor Sidney Franklin — o filme dirigido por Mervyn Le Roy, interpretado por Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak — "O AMOR QUE ME DESTE" (Homecoming). História de intenso romantismo — a história de um amor que mudou o rumo da vida de um homem, fazendo-o melhor amar a mulher a quem desprezara ao encontrar o outro amor, "O AMOR QUE ME DESTE" apresenta Clark Gable e Lana Turner, intensos absorventes, estuantes de paixão, amando-se doidamente. Mas isso não acontece, no filme, como simples motivo forçado, de atração, mas porque a história assim o determina — e com que finura, com que beleza Gable e Turner obedecem aos pormenores dessa história apaixonante que se concentra em "Homecoming". Anne Baxter interpreta a figura de espôsa de Gable — e a John Hodiak coube um papel profundo de que êle tira o maior partido também, dando-nos "performance" inteligente, sincera, muito humana.

SÃO-LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA — FLORIANO — PIRAJÁ
AMANHA — HORARIO 2-4-6-8-10
UM ESPETÁCULO MUSICAL DIGNO DOS DEUSES'
Rita HAYWORTH · Larry PARKS
QUANDO OS DEUSES AMAM
Em TECHNICOLOR
MARC PLATT · ROLAND CULVER · JAMES GLEASON · EDWARD EVERETT HORTON · ADELE JERGENS · GEORGE MACREADY · WILLIAM FRAWLEY
COLUMBIA
ACOMP. COMPLIMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHA — AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da 15.ª página rotogravada)

SOLEDADE — DIST. FEDERAL — Os astros do seu tema natal revelam: natureza alegre, generosa e sincera. É independente em pensamentos, palavras e atos. Inata predisposição e capacidade para a educação, cultura e religião. O ano de 1949 lhe será pouco venturoso e algo desagradável lhe acontecerá. Anos importantes: 29, 32, 36, 42 e 48. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de terça-feira.

GAROTA — DIST. FEDERAL — Temperamento idealista, sentimental e taciturno. Facilmente impressionável. Imaginação criadora. Espirito romantico e apaixonado. Aprecia a música, preferindo as melodias enternecedoras. No passado teve modificações bastante sensiveis nos anos de 1940 e 1945. No próximo ano observo possibilidade de viagens, mudanças e acontecimentos favoráveis. Anos importantes: 38, 40, 43, 48 e 52. São favoráveis: o perfume fougere, a côr cinza, a pedra safira e a dia de sábado.

CIGANINHA — DIST. FEDRAL — É afetuosa, sincera e emotiva. Apaixona-se facilmente. No amor não admite dúvida, negligência ou esquecimento. Dificil de exaltar-se, entretanto, uma vez irritada será capaz de praticar atos violentos. Infelizmente o ano de 1949 lhe será desfavorável e máu para a saúde. Uma transformação de realce verificar-se-á durante o periodo de 22 de junho a 22 de julho. Anos importantes: 26, 29, 32, 38 e 44. São favoráveis: o perfume ciclamen, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

STELA ROSA — DIST. FEDERAL — Observo: orgulho, ambição, amor à glória e ao sucesso. Espirito critico. É impaciente e pouco tolerante. Atração pelo luxo e conforto. Forte inclinação para sallentar-se na sociedade. Sua época favorável será em 1950. Anos importantes: 28, 29, 35, 43 e 50. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra rubi e o dia de domingo.

LELA FERREIRA — NITEROI — E. DO RIO — Natureza retraida, prudente e um pouco timida. Espirito de renúncia e sacrificio. Capaz de sofrer em silêncio, sem transparecer aos outros. Atração pelo isolamento, evitando a sociedade. No passado atravessou um periodo desfavorável aos 26 anos, e teve acontecimentos importantes aos 31. Terá em 1949 uma situação venturosa do mês de junho em diante. Anos importantes: 35, 40, 43 e 48. São favoráveis: o perfume chypre, as côres escuras, a pedra onixe e o dia de sábado

CABLELAXO — Regulariza os intestinos

OBRA MERITÓRIA DE GRANDE ALCANCE SOCIAL

(CONTINUAÇÃO DA 11.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

tal de pessoas atendidas em todas as divisões do SESC carioca, durante o periodo de setembro de 1947 a setembro de 1948, foi de 461 122 assim distribuidas: Divisão de Cooperação e Coordenação, 468; Divisão de Assistência Social, 113.042; Divisão Médica, 130.200; Divisão de Administração das Casas do Comércio, 217.232.

NA CASA DO COMERCIÁRIO DE RAMOS

A nossa visita à Casa do Comerciário de Ramos não foi anunciada. Chegámos de surpresa ao prédio onde a mesma funciona, à rua Teixeira Franco n. 38. Ao primeiro contacto foi a melhor possivel a nossa impressão e isto afirmamos sem o menor interêsse de agradar. Apenas usamos a sinceridade. Funcionários, médicos e enfermeiras, nas suas respectivas funções, trabalhavam ativamente.

Superintende a Casa do Comerciário de Ramos o Dr. Manoel Cristovão Filho, que conta com uma equipe de entusiastas funcionários. Sim, dissemos "entusiastas" porque observamos perfeitamente que todos os que ali trabalham, além do simples empenho do cumprimento do dever, também dispensam à tarefa a que se dedicam, um sentido humano, um desejo natural de bem servir ao próximo. Empolgam-se pela obra do SESC e, dessa maneira, tudo corre facilmente. Assim, todos aqueles que procuram a Casa do Comerciário são recebidos da melhor maneira, conforme tivemos ensejo de observar.

NA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Iniciando a nossa visita pelas diversas dependências da Casa do Comerciário de Ramos, durante a qual tivemos no jovem funcionário Carlos Gomes Barbosa um atencioso cicerone, fomos ter à Divisão de Assistência Social, onde a responsável, atendia, diversos comerciários e pessoas de sua familia. À Divisão de Assistência Social pertencem as secções de Casos Sociais, de Assistência Legal, de Defesa do Salário Real, de Recreação e Férias e de Voluntariado. Pela simples enumeração dessas secções é facil deduzir-se o seu objetivo e o seu valor.

Deixando a Divisão de Assistência Social fomos percorrer os diversos serviços médicos. Na Clinica Médica encontramos o Dr. Merval Soares Pereira, auxiliado pela enfermeira Conceição Barbosa, em plena atividade. Atendia a um paciente, que era auscultado pelo facultativo. Na Clinica Médica é feita a triagem e a orientação dos doentes, explicou-nos o Dr. Merval Barbosa.

A seguir, passamos para a Secção de Pediatria e Puericultura, que conta com o concurso dos Drs. Egberto Matos, Nei Leão Simões, Newton Amorim, Silveira Lobo e Paulo Pereira Nietsche, e de várias enfermeiras, entre as quais a senhorinha Milza Costa, que no momento da nossa visita auxiliava o Dr. Egberto no exame de um gurisinho de pouco menos de dois meses.

A Clinica Pré-Natal, que visitâmos em seguida, é de grande importância, pois, a preocupação maior da mulher que vai ser mãe consiste, naturalmente, em empregar todos os meios ao seu alcance para proteger a vida e a saúde fùtura de seu filho. Ninguém pode ajudá-la tanto e melhor do que o médico especialista. Daí, a grande vantagem do acompanhamento da gestação por quem saiba afastar os perigos que possam aparecer, aconselhar e orientar sôbre o que fará bem ou não no seu decurso. Somente o médico sabe e conhece os cuidados que deve ter para que a gravidês atinja o fim venturoso que todos anseiam. E é justamente na Clinica Pré-Natal que a gestante encontra essa proteção, devendo ser frisado mais uma vez que a vida e a saúde do bebê muito dependerão da assistência do médico, desde os primeiros sinais de gravidês. São duas vidas que se cuidam e as condições futuras da criança podem depender do tratamento da mãe enquanto espera o parto. A medicina moderna muito tem conseguido neste terreno, contribuindo para que os bebês nasçam mais saudáveis e já preparados para enfrentar os perigos de "cá de fora".

Mas, vamos prosseguir a nossa visita. Antes, porém, diremos que a Clinica Pré-Natal, tem, como responsáveis os Drs. Rubem Rocha Martins, Luiz Castilho, de Andrade e Antonio Jorge Monteiro Estrela.

Na Higiene Dentária surpreendemos o Dr. Moacir Marques em plena função.

Suspendeu por alguns momentos o seu serviço e mostrou-nos a modernissima aparelhagem do gabinete dentário, que está realmente à altura de atender a sua finalidade.

NO JARDIM DE INFÂNCIA

Além de todos os serviços médicos acima enumerados, mantém, igualmente, a Casa do Comerciário de Ramos um modelar Jardim de Infância, onde os pequeninos filhos dos comerciários encontram um mundo maravilhoso de brinquedos e divertimentos de grande utilidade para o desenvolvimento do raciocinio, aprimoramento dos sentidos, classificação das côres, etc.

No Jardim de Infância tivemos oportunidade de palestrar com a professora Dinah Fraga Leite que nos revelou o carinho com que são tratadas ali as criancinhas. Aliás, pelas palavras da professora Dinah Fraga Leite, observamos que ela própria dedica grande afeição ao seu trabalho que, no caso, perde o aspecto rotineiro para adquirir aquele sentido de "amor à arte", que, apesar de tão necessário ao êxito de qualquer empreendimento, anda atualmente meio desaparecido. Prestam, igualmente, um trabalho util à Casa do Comerciário de Ramos, as visitadoras sociais que se incumbem de fazer as visitas domiciliares e acompanhar o trabalho dos casos sociais que lhe forem cometidos pela Assistente.

Por fim, é justo assinalar a colaboração valiosa e desinteressada do "Voluntariado", que é constituido por dedicadas senhoras que costuram em casa os enxovais distribuidos pelo SESC às espôsas do comerciário.

Assim, merece o melhor apreço a obra do SESC que é bem o traço de união entre comerciantes e comerciários, promovendo melhor entendimento e harmonia no seio das duas grandes classes.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0380

BARCOS DE PORTUGAL

(Continuação da 5.ª pág. rotogravada).

rece um barquinho dos que as crianças fazem com uma filha verde e uma lasca de bambu. Se o ar é tão calmo quanto o espelho da "ria", o barqueiro manobra a vara, como seu irmão o gondoleiro.

Desliza o moliceiro carregado de sal recolhido nas terras baixas da ria, e quem o vê passar, tão leve que não pertarba na água o seu reflexo, lembra que as mulheres de Aveiro têm fama de ser as mais lindas de Portugal. Altas, muito brancas, trazem nos olhos claros e nas ondas castanhas do cabelo a memória de povos estranhos aldeados pelo tempo, a sugestão de Walkirias que consentissem em ser mulheres.

Nos barcos os artistas populares expandem seu amor à decoração. As ragatas do Tejo trazem à prôa apenas um painel com o nome em letras ornadas; o interior do barco, sim, é pintado de flores e desenhos geometricos. São discretas como convém a senhoras de tão alta linhagem. As lanchas de Póvoa de Varzim pintadas de côres alegres, são um regalo para os olhos. No grande painel à prôa desenrolam-se folhagens, circulos entrelaçados, cruzes, âncoras, o "sino saimão" (que é como o povo chama aqui o signo de Salomão), peixes, galvotas com a sardinha no bico.

Deliciosos são os nomes dos barcos colocados sob a proteção dos santos ou prosapiando suas qualidades. Não resisto a reproduzir alguns tal como os encontrei no livro precioso que é "Vida e Arte do Povo Português": BAMOS CUM DEOS, LINDO VOADOR, AO GOSTO DOS FIHOS, CÃO TORCATO, BÁ EM GRAÇA Ds., AGORA VAI, CIDADE DE BRAGA LOGO AO ROMPER DO DIA.

Ainda aqui o moliceiro demonstra ser feminino. E' o mais faceiro de todos os barcos, com um painel à prôa, outro à pôpa e cada painel é um quadro etolldurado por motivos de decoração, representando personagens, sendo não tôda uma cena. Ingenuamente traçados no colorido ... dos tons primários, lá estão casais de namorados, imagens de santos, reis, caçadores, janota de bigode retorcido, mulheres de basta cabeleira, raparigas sacudidas de ampla, formas, mocetona de sombrinha na mão, e tudo mais que passe pela cabeça do artista ou do dono do barco.

Não faltam os dizeres, que em geral não têm nada a ver com a pintura, mas são um desabafo: EU SOU QUEM SOU SE EU E MAIS NINGUEM — O LEO BELHO — FORÇA CHICO! — A ANDAR CE PASSA A BIDA — A FELOR DA RIA — ESTA VIA SÃO DOIS DIAS — MARIA DAS FLORES PAPO CHEIO — AS MULHERES QUERCE GORDA.

No brilho de prata da "ria" o moliceiro desliza garrido. No silêncio das águas adormecidas o barco leva a própria alma do povo audaz e humilde, sofredor e alegre, ingênuo e malicioso, afeito à luta e sempre pronto ao rio.

DRAMATICO EPISODIO NA ESTAÇÃO DE SÃO DIOGO



Ao alto, o corpo do jovem mecânico na posição em que ficou. No medalhão uma sua fotografia recente. Em baixo, o ajudante de maquinista José Segundo, ao lado do maquinista W. Souto, mostra ao reporter a bala fatidica

Dramático episódio verificou-se à tarde de ontem, no pátio da estação-depósito de São Diogo, da Central do Brasil. Nele um infortunado jovem perdeu a vida de maneira brutal, vitima de sua própria imprudência.

BATE-BOLA ANIMADO

Na casinha n. 13, à rua Dr Ezequiel, residia o jovem Antonio Lira Salgado, de 20 anos, em companhia de sua genitora, a viuva Ludovina Salgado, e mais três irmãos. Mecânico de profissão, trabalhava em uma oficina, à rua do Rezende, onde era estimado pelos patrões e colegas.

De genio expansivo, sempre alegre e bem disposto, Antonio era querido pela vizinhança, constituindo o divertimento da pequena rua onde morava. Tinha sempre um gracejo nos lábios e isso lhe granjeou popularidade.

Ontem, à tarde, chegou em casa às 14 horas. Almoçou. Descançou um pouco e, às 15 horas, pouco mais ou menos, dirigiu-se ao pátio da estação-depósito, a fim de jogar um pouco de futebol, o que, aliás, era costume dos rapazes do lugar. A bola usada era um pneu tipo argentino. Todos jogavam de calças e semi-nús. O bate-bola ia animado.

FATALIDADE

Às 16,25 horas, chegava ao pátio da estação-depósito o trem R-20, procedente de Japeri, antiga Belem, puxado pela locomotiva n. 2.108. Dirigia-a o maquinista W. Souto tendo como ajudante José da Silva Segundo.

Em dada ocasião a bola chutada com mais violência, caiu sôbre a locomotiva, ficando presa à engrenagem. Antonio resolveu retirá-la. E, rápido, galgou a máquina, pelo lado oposto ao em que se encontrava o maquinista. Ao vê-lo, o ajudante de locomoção da estação Hamilton de tal gritou para que êle não continuasse a subir, pois ia levar um choque. A rêde elétrica, com a potência de 3.000 "volts" ainda estava ligada. O infeliz mecânico, ou por não ter ouvido ou por não ligar à observação, continuou a subida E, ao chegar sôbre a locomotiva, recebeu a descarga fatal. Nem ao menos pôde soltar um grito de dor. Morreu logo eletrocutado, ficando preso à rêde. Seus companheiros, ao vê-lo em tão dramática situação, deram o alarma. Só então o maquinista viu. Nada mais, porém, era possivel fazer. O desventurado mancebo já havia perecido.

COMUNICAÇÃO À POLICIA

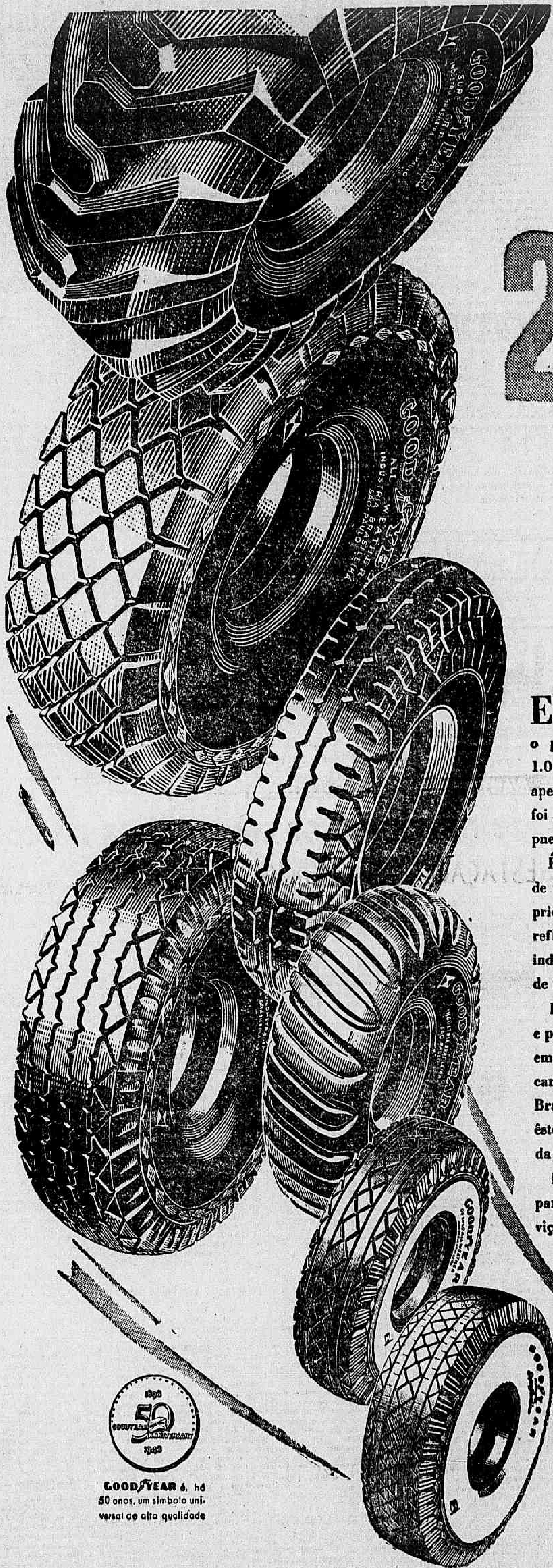
Os guardas da Central acorreram. Inteirados do que acabava de acontecer deram ciência ao comissario Lomba, do 13º D. P. Este, imediatamente, no carro do RP-9, chefiado pelo detetive Rodrigues, partiu para o local. Tomou as providências de sua alçada, solicitando a perícia. Após as formalidades de praxe, foi retirado o corpo de Antonio e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EM CASA DA FAMILIA DO RAPAZ

A reportagem de A MANHÃ, logo que teve ciência do doloroso e impressionante acidente, dirigiu-se a São Diogo. Era grande o número de curiosos que, constrangidos, deploraram o triste acontecimento. De lá partimos para a residência de Antonio . Só encontramos sua velha genitora, chorando copiosamente, lamentando a desgraça que lhe arrebatou o filho. Tambem os irmãos de Antonio choravam a perda do querido, formando um quadro profundamente comovedor.

CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
Doc. Fac. Med.)
...ador Dantas 20-3.º tel. 22-886

HOJE — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
HORARIO 2,00-4,30-7,30 e 10hs
SANGUE DE HERÓIS (Fort Apache)
RKO RADIO
Direção de JOHN FORD
com JOHN WAYNE · HENRY FONDA · SHIRLEY TEMPLE · PEDRO ARMENDARIZ
Compl. Nacionais
IMPROPRIO P. CRIANÇAS até 10 anos



Novo Record!

2 MILHÕES DE PNEUS

fabricados e vendidos no Brasil!

EM 1946, a Cia. Goodyear do Brasil teve o prazer de anunciar a produção do 1.000.000° pneu Goodyear brasileiro. Agora, apenas dois anos decorridos, um novo record foi alcançado, com a produção do 2.000.000° pneu Goodyear fabricado no Brasil.

Êste desenvolvimento cada vez mais rápido de nossa produção é um índice vivo do próprio desenvolvimento do Brasil. Porque êle reflete, não sòmente o crescimento de uma indústria brasileira, como também dos meios de transporte, - chave do progresso nacional.

Produzindo pneus para qualquer veículo - e para qualquer serviço - do transporte leve, em ruas asfaltadas, ao trabalho pesado, no campo ou nas estradas... a Cia. Goodyear do Brasil sente-se justamente orgulhosa de, por êste meio, colaborar para o desenvolvimento da economia nacional.

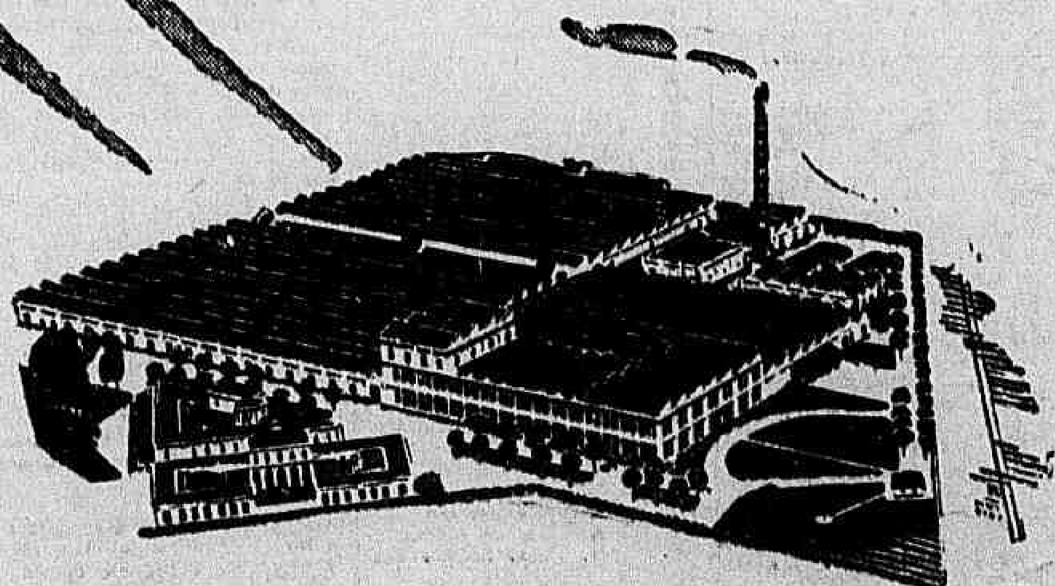
E, qualquer que seja o pneu Goodyear - para qualquer veículo ou para qualquer serviço - êle é invariàvelmente um produto da mais alta qualidade, porque é sempre feito com a melhor matéria prima, pelos mais modernos e avançados processos industriais. E os técnicos da Goodyear estão sempre pesquisando para produzir pneus cada vez melhores e mais perfeitos. Fruto dêste espírito de pioneirismo, são os famosos pneus Super-Cushion, nova criação Goodyear, considerados pelos engenheiros automobilísticos dos Estados Unidos como o "maior aperfeiçoamento da indústria de pneus nos últimos 15 anos" - e agora também fabricados no Brasil.

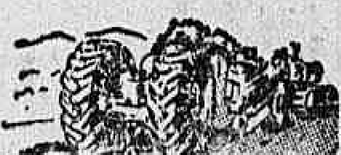
É pois com justo orgulho e satisfação que a Cia. Goodyear do Brasil, ao anunciar, agora, a produção de seu 2.000.000° pneu brasileiro, dirige-se aos senhores consumidores e aos seus amigos revendedores, para agradecer a confiança e preferência que têm dispensado aos seus artigos e a valiosa cooperação, que tornou possível encontrar-se, hoje, em qualquer ponto do Brasil, os famosos pneus Goodyear brasileiros.

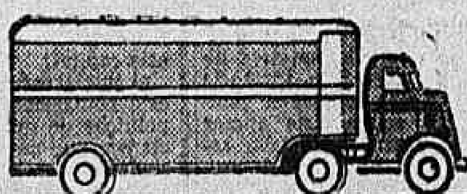
GOODYEAR



GOODYEAR é, há 50 anos, um símbolo universal de alta qualidade











Acalorados debates agitaram as últimas sessões da Câmara Municipal

ENCERRADO O PERÍODO LEGISLATIVO DESTE ANO – NUMEROSOS PROJETOS APROVADOS, INCLUSIVE O ORÇAMENTO – REUNIÃO "EXTRA-EXTRAORDINÁRIA" PARA A CRIAÇÃO DE NOVOS CARGOS NA SECRETARIA – PESAR PELO FALECIMENTO DE VIRGILIO DE MELO FRANCO

A Câmara Municipal realizou ontem as últimas sessões do periodo legislativo, encerrando, assim, nos termos da Lei Orgânica, suas atividades êste ano. E como se tornou praxe naquela Casa, os debates foram acompanhados da agitação habitual. Apenas não houve tiros nem "rabos de arraia".

Na sessão matutina, nenhuma matéria foi aprovada. A primeira parte dos trabalhos foi dedicada à memória do sr. Virgilio de Melo Franco. O sr. Jaime Ferreira solicitou e foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do ilustre politico mineiro. Em nome de suas bancadas, falaram os srs. Alencastro Guimarães (P. T. B.), Gustavo Martins (P. R.), Osório Borba (P. S. B.) e Levi Neves (P. S. D.). O sr. Pais Leme traçou um rápido perfil do sr. Melo Franco e em nome de seu partido, agradeceu as homenagens prestadas ao presidente da U. D. N., de Minas Gerais. Por fim, o sr. Leite de Castro enviou à Mesa, um projeto, que autoriza o Prefeito a dar a uma das praças do centro da cidade, o nome de Virgílio de Melo Franco.

Na ordem do dia, entrou em terceira discussão o projeto de orçamento para 1949. Falaram sôbre o assunto os srs. João Luiz Carvalho, Jaime Ferreira, Levi Neves e Xavier de Araujo, tendo êste solicitado o adiamento da discussão para a sessão da tarde. Posta em votação, verificou-se faltar "quorum". Logo a seguir, a sessão foi encerrada.

A sessão ordinária

Na sessão da tarde, entrou em terceira discussão o projeto que cria o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito. Falaram sôbre a matéria os srs. João Luiz Carvalho e Jaime Ferreira. Votada, foi aprovada.

Seguiu-se a terceira discussão do projeto de orçamento para 1949, tendo falado durante longo tempo o sr. Xavier de Araujo. O sr. Pais Leme, pela ordem, solicitou, e foi aprovado, que fosse realizada outra sessão, além da noturna, que termina às 20,30 horas. O sr. Osorio Borba protestou contra a proposição, declarando que a Câmara se vai afundando cada vez mais no conceito do publico, pois a solicitação de uma sessão "extra-extraordinária" era expediente que se queria empregar para o fim de votar projetos criando mais empregos na Câmara. O sr. Ari Barroso disse para o sr. Borba que não adiantavam os seus ares de Catão, pois que o mesmo votara, como tôda a Casa, o projeto de aumento do funcionalismo, onde há um artigo que aumenta os vencimentos dos vereadores. A maioria da Câmara protestou contra a declaração do sr. Ari Barroso e a Mesa informou que não há resolução alguma que aumente os vencimentos dos vereadores. E a sessão prosseguiu, até o seu término, com a terceira discussão do orçamento.

A sessão noturna

Na sessão noturna, que se iniciou às 17,30 horas, a Casa aprovou, a passos de cágado, pois os srs. Osório Borba e Jaime Ferreira obstruiram as votações com frequentes pedidos de verificação e com repetidas questões de ordem, os seguintes projetos: em terceira discussão, o que autoriza a abertura do crédito suplementar de Cr$ 1.000.000,00 à verba 509, para pagamento de custas e percentagens a serventuários do Fôro; o que cria cargos no quadro permanente da Prefeitura e o que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ .... 18.806.940,90 para atender à despesa com a conclusão das obras do edifício da rua da Misericórdia n. 41, destinado à instalação de uma das Secretarias Gerais da Prefeitura. Com estas matérias, esgotou-se o tempo destinado à primeira parte da ordem do dia.

Passando-se à segunda, prosseguiu a terceira discussão do orçamento para 1949. Falaram longamente sôbre o assunto, os srs. Xavier de Araujo, João Machado, João Luiz Carvalho, Pais Leme e Jaime Ferreira. Finalmente, a matéria teve sua discussão encerrada e a Casa passou logo depois a votar as emendas que foram solicitadas por destaque. Esgotou-se a hora regimental e a votação do projeto continuou na segunda parte da ordem do dia da sessão a se iniciar às 21 horas.

A segunda extra-ordinária

A segunda sessão extraordinária e ultima dêste ano se iniciou com obstruções sucessivas dos trabalhos, provocadas pelos srs. Xavier de Araujo e Osorio Borba. O sr. Xavier de Araujo, com suas irritantes obstruções motivou a suspensão da sessão por cinco vezes. Tôda a primeira parte da reunião ficou adstrita a questões de ordem.

Passando-se à segunda parte da ordem do dia, prosseguiu a votação, em terceira discussão, do projeto de orçamento para 1949, que foi aprovado, em redação final, apresentando um "deficit" de cêrca de cinquenta milhões de cruzeiros.

Foi aprovado, em discussão unica, o projeto que dá a uma praça da cidade o nome de Virgilio de Melo Franco.

Conforme antecipamos, os vereadores resolveram encerrar o atual periodo legislativo promovendo mais uma de suas célebres "reestruturações" destinada a beneficiar afilhados, que não foram contemplados na ultima revisão dos quadros da Secretaria.

Assim, entrou em segunda discussão o projeto, assinado por 26 vereadores, que regulariza a situação dos vencimentos dos funcionários da Secretaria da Camara.

Aprovado, há dias, em primeira discusão, o projeto recebeu, entretanto, várias emendas que adulteraram o seu objetivo inicial, que era o de corrigir certas injustiças consumadas na ultima reestruturação.

As emendas referidas prevêem a criação de novos cargos.

Defendendo a proposição, falaram várias oradores, manifestando-se contra a medida, apenas, os srs. Osorio Borba, socialista, e Pais Leme da U. D. N., os quais denunciaram os propósitos velados das emendas, iniciando um trabalho de obstrução, que motivou a prorrogação da sessão por mais de uma vez.

À hora em que encerravamos nossos trabalhos, o sr. Osorio Borba continuava na tribuna, combatendo a proposição, parecendo disposto a permanecer na tribuna o quanto lhe permitisse o regimento.

Tendo em vista, entretanto, que o projeto está assinado pela maioria da casa, é fora de duvida que tenha sido já aprovado à hora em que estiver circulando esta edição.

.Aprovada a proposição

À uma hora da madrugada foi aprovada a proposição relativa à reestruturação dos cargos da Secretaria da Camara.

INTESTINO — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso.
Consultas diariamente, das 10 às 12, e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 — 10.º — S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

"VOCÊ ESTÁ DANADO"

Atentado contra a vida de um prefeito de Pernambuco

RECIFE, 30 (Asapress) — O sr. Elias Libanio Ribeiro, prefeito de Agrestina, no momento em que assinava num cartório daquela cidade um telegrama ao presidente da Republica pedindo a cota federal do Imposto de Renda local, foi alvejado a queima-roupa pelo soldado do destacamento local Eraldo Ferreira de Araujo. No momento da agressão o prefeito, virando-se para o soldado, disse: "Você está danado" — e agachou-se imediatamente, no momento exato em que o soldado disparava o fuzil, indo as balas encravar-se na parede. Ouvindo os tiros, um filho e um irmão do prefeito se aproximaram do local, sendo o primeiro também alvejado mas não atingido. A muito custo, o soldado foi subjugado. O secretario de Segurança, tomando conhecimento do fato determinou a prisão imediata do soldado.

NOVO PARTIDO PARA COMBATER O "QUEREMISMO"

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Informa um matutino que se acha em formação um partido democrático unico para combater o queremismo, acrescentando que estariam à frente do movimento o governador Otavio Mangabeira e numerosos proceres do PSD. A noticia acrescenta também que teria vindo a Minas um emissário especial para sondar o ambiente. O novo partido agruparia num só bloco a UDN, os correligionários do PSD, o partido do senador Vitorino Freire, além de dissidentes de outras agremiações.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

EU TAMBEM NÃO ACREDITEI



UM AMIGO ME FEZ EXPERIMENTAR



GORA SOU EU QUEM CONVENCE OUTROS



Eis o que sempre acontece quando é oferecido um produto para sustar a queda dos cabelos e fazer crescer cabelo novo: duvida-se da eficiência! A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema! Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.



RESTAURADOR DO CABELO

Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sobre SENEGOL.

Preço por vidro Cr.$ 100,00
(Menos de Cr.$ 2,00 por dia para salvar a vida de seu cabelo)

Concessionário exclusivo para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA NEVT. Ltda.
Praça Olavo Bilac, 136 - S. Paulo

O 29 de Outubro no interior do país

Encerrada com brilhantes solenidades a Semana da Democracia – Numerosos melhoramentos públicos inaugurados

Não só nesta capital, mas em todos os Estados e Territórios, a passagem do 29 de Outubro foi comemorada com brilhantes solenidades, de que participaram o povo, as autoridades civis e as guarnições das Fôrças Armadas.

A seguir, abrimos espaço para os telegramas que relatam os festejos de encerramento da "Samana da Democracia" no interior do país:

No Espirito Santo

VITÓRIA, 30 (A. N.) — Em regosijo ao transcurso da data de 29 de Outubro, foram realizadas nesta capital, diversas solenidades. Assim é que, às 12 horas, teve lugar um almôço oferecido ao governador do Estado, e às altas autoridades, tendo, no transcorrer do mesmo, usado da palavra o governador Carlos Lindemberg, o coronel Edgard Busbau, comandante da guarnição do Terceiro Batalhão de Caçadores e o deputado Lauro Ferreira da Silva Pinto, presidente da Assembléia Legislativa, que fez o brinde ao Presidente Dutra. As 14 horas, realizou-se sessão solene na Assembléia Estadual, estando presentes o presidente do Tribunal de Justiça, secretários de Estado e numerosa assistência. Durante a sessão, falaram os deputados Odilon Castelo Borges, lider do PSD e Eurico Resende, pelo Diretório Estadual da UDN.

As comemorações no Pará

BELÉM, 29 (Asapress) — Realizou-se, hoje, por motivo do transcurso da data de 29 de Outubro, um banquete às classes armadas. Ao ensejo, ainda, daquela data, realizaram-se cerimônias comemorativos nos Institutos dos Bancários e Comerciários, bem como no Serviço de Navegação da Amazônia, Diretoria dos Correios e Telégrafos, Delegacia do Trabalho, Diretoria do Fomento Animal, etc.

O Govêrno do Estado e a Prefeitura inauguraram vários melhoramentos.

Na Paraiba

JOAO PESSOA, 30 (Asapress) — As comemorações do dia 29 de Outubro nesta capital, constaram de cerimônias realizadas, no Quartel do 15.º Regimento de Cavalaria e no Quartel da Fôrça Policial, além da inauguração da estação de passageiros do aeródromo de Santa Rita, do novo grupo escolar, e da entrega das chaves de 21 novas casas populares. Compareceram a todos esses atos, o governador e seus principais auxiliares.

Inaugurações no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Dentro do programa de comemorações da "Semana da Democracia" no Estado, pelo ministro Clovis Pestana, foi inaugurada uma ponte sôbre o rio dos Sinos, tendo o titular da pasta da Viação proferido um discurso de improviso. Foram inaugurados também um bloco de 150 casas para os trabalhadores industriários e vários melhoramentos públicos na cidade de S. Leopoldo.

Em São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Em comemoração a data de ontem, foi entregue aos associados do I.A.P.E.T.C. o novo e moderno ambulatório daquela autarquia, com capacidade para atender 70.500 pessoas por mês. Estiveram presentes no ato, o governador do Estado e outras altas autoridades civis e militares.

Solenidades em Pernambuco

RECIFE, 30 (A. N.) — Após o almôço de confraternização das classes armadas, realizado na nova Escola de Aprendizes de Marinheiros, cujo único civil participante foi o governador Barbosa Lima Sobrinho, prosseguiram as cerimônias comemorativas do 29 de Outubro. No Hospital Oswaldo Cruz foram inaugurados mais de 100 leitos destinados aos tuberculosos sendo também inaugurado o novo alojamento para os doentes curados.

A atuação da Agência Nacional

Antecedendo as comemorações cívicas do dia 29 de Outubro, a Agência Nacional realizou importante trabalho de auscultação publica, através de movimentada enquete entre altas personalidades da administração publica e da politica. A êsse inquérito responderam milhares de pessoas e de instituições, sendo de notar que em maioria os resultados colhidos foram favoráveis à realização daquelas brilhantes solenidades.

Assim, por exemplo, foram entrevistadas nada menos de 493 Prefeituras e Assembléias Municipais, apurando-se 482 respostas de inteira solidariedade ao belo movimento cívico, compreendendo notadamente os Estados de Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Dada a premência do tempo, não puderam ser ouvidas todas as Prefeituras e assembléias municipais do país, sendo, porém, que os resultados acima mencionados constituem por si próprios um indice esmagador da solidariedade nacional às grandes manifestações civicas do 29 de Outubro.

DENTISTA
Precisa-se de um Dentista na Beneficência Luso-Brasileira, à rua Sidônio Pais, n. 48, próximo ao Largo de Cascadura. Tratar das 14 horas em diante com o Dr. Wanderley.

HOMEOPATIA
Dr. GODOY FERRAZ
Clinica geral e tratamento individualizado. Adultos e crianças. Praça Floriano, 55 — 2.º andar. Diariamente: 9 às 11 e 15 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-8575. Consultas populares: Catete, 102 das 13 às 15 horas.

ATENÇÃO
BENEFICÊNCIA LUSO-BRASILEIRA
Previna-se colaborando para a BENEFICÊNCIA LUSO-BRASILEIRA e a qualquer momento seja atendido com eficiência e recursos modernos.
ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLETA, INCLUSIVE A DENTÁRIA. Informe-se com pormenores na sede, à Rua Sidônio Pais, 48, próximo ao Largo de Cascadura.

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
— GARANTIA ABSOLUTA —
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87, sob.
Das 8 às 21 horas

Sequencia de movimentos na politica nacional

EM ATIVIDADE OS DIRIGENTES PARTIDÁRIOS – ESPERADAS DEFINIÇÕES DE IMPORTÂNCIA EM JANEIRO PRÓXIMO – O P.S.D. E O PROBLEMA DAS DISSIDÊNCIAS – O QUE SE PASSA NA U.D.N. – A SITUAÇÃO NO P.R. – POSIÇÃO DOS DEMAIS PARTIDOS

Nos circulos politicos mais categorizados, apesar da aparente tranquilidade, observa-se apreciável sequência de movimentos, em parte desenvolvidos pelos principais dirigentes partidários. Isto se está fazendo discretamente e a essas atividades se procurando emprestar um carater de rotina. No entanto, para a maioria dos observadores, tais movimentos não estão longe de prenunciar acontecimentos decisivos para a politica nacional num futuro talvez próximo. Há mesmo quem afirme que já em janeiro do próximo ano o panorama politico possa apresentar delineamentos mais precisos e algumas antecipações de importância nos quadros estaduais, tudo convergindo para objetivos de longo alcance, que a seu tempo se definirão.

A êsse respeito, não deixa de ser significativo o esfôrço de alguns dirigentes no sentido de resolver as crises e divergências em que se debatem as correntes partidárias nos Estados, notando-se que todas as atenções se voltam para a procura de um denominador comum, capaz de conciliar os diferentes pontos de vista.

No PSD

O PSD, como o mais forte partido nacional, se empenha com afinco para resolver o problema das dissidências. Em São Paulo, pelo menos aparentemente, o partido conseguiu unificar-se. Mas há o grande caso de Minas, que, para muitos, está agora em vésperas de solução. Também em Goiás o partido atravessa uma crise séria que o senador Dario Cardoso, seu presidente, juntamente com o sr. Hosanah Guimarães, chefe dissidente e vice-governador do Estado, está procurando contornar. No momento, as dificuldades consistem apenas na escolha de uma fórmula capaz de harmonizar os interesses das duas correntes em que se dividiu o partido. Para tanto, o sr. Galeno Paranhos está desenvolvendo esforços e já apresentou uma proposta a qual está sendo objeto de exame, com possibilidade de êxito.

Nos demais Estados, a situação do PSD é das melhores, ressalvadas algumas peculiaridades locais, de que, aliás, se ressentem as demais agremiações. Não obstante, em certos casos, poderão surgir problemas internos decorrentes da atitude que venham a assumir alguns de seus lideres. Os senadores Maynard Gomes, em Sergipe, e Pedro Ludovico, em Goiás, por exemplo, estão inclinados, conforme o rumo dos acontecimentos, a abandonar o partido e a ingressar no PTB. Mesmo assim, os demais lideres pessedistas, fieis ao espírito da jornada de 29 de outubro, contam suprir essa eventualidade com a conquista de novos elementos e com possiveis alianças com outras corrente.

Na UDN

Na UDN, ao que parece, as dissidencias existem, porém sem maior relevo em relação às do PSD, talvez mesmo em virtude de sua posição de partido minoritário, embora colocado em segundo plano no quadro politico nacional.

Mas sofre a UDN de outros males. Por exemplo, não dispõe, na maioria dos Estados de situações vantajosas. E naqueles em que domina, se sente prejudicado pelas coligações que integrou e que ajudaram a vitória de seus candidatos. Assim aconteceu em Minas e na Bahia.

Na Paraiba, há a velha dissenção entre o grupo do sr. Argemiro Figueiredo e o que obedece à orientação do senador José Américo. No Estado do Rio as divergencias se acentuam, mas não chegaram ainda a apresentar sinais de antagonismo irreconciliavel.

A recente excursão do sr. Prado Kelly ao Norte e sua presença nas conversações udenistas de Goiás e Mato Grosso são a esse respeito significativas preocupações com que a UDN está encarando o momento politico.

No PTB

Quanto ao PTB, continua dividido, a começar pelos quadros dirigentes, ou seja pelo Diretorio Nacional. E nos Estados se multiplicam as crises, isto apesar do esfôrço desenvolvido pelo senador Salgado Filho, atual presidente, contra quem, aliás, o grupo que segue a orientação do sr. Baeta Neves oferece uma resistência apreciavel, — ao que afirmam os lideres dessa corrente, — apoiada pelo sr. Getulio Vargas. Relativamente à situação do PTB nos Estados, o partido está ameaçado de esfacelamento no Amazonas, onde a maioria dos petebistas não aceita a chefia do sr. Vivaldo Lima, que é prestigiado pelo Diretório Nacional.

Na Bahia, um grupo bastante numeroso se opõe à liderança do sr. Landulfo Alves. Em São Paulo, o partido não conseguiu recuperar seu prestigio inicial, tendo perdido algumas figuras de projeção, como o sr. Marcondes Filho. Este, aliás, continua ligado ao partido mas indiferente ao diretório estadual, constituido de elementos de pouca expressão e sem tradição politica no Estado. Quanto ao PTB do Distrito, os vereadores Frota Aguiar, Geraldo Moreira e José Junqueira não se submetem à orientação do lider Alencastro Guimarães. Apenas no Rio Grande do Sul o partido se manifesta mais ou menos coeso.

No PR

Com referencia ao PR, a agremiação dirigida pelo sr. Artur Bernardes se mostrou unida em sua última Convenção, realizada em Belo Horizonte. Sua posição mais sólida é ainda em Minas por força do prestigio que ali desfruta o seu presidente. O partido, entretanto, está dividido em São Paulo. O deputado estadual Toledo Pisa está em luta com o diretório estadual, que é orientado pelo sr. Raul Medeiros.

Em Sergipe, o PR apoia o governador, para cuja eleição contribuiu eficazmente. Na Convenção de Belo Horizonte o partido examinou a tese do parlamentarismo, mas a maioria, segundo apuramos, se manifestou contrária à idéia, importando numa definição que não deve ser menos presada. Para esse pronunciamento, teria influido consideravelmente o ministro Daniel de Carvalho um dos mais destacados lideres republicanos, o qual reafirmou sua fidelidade ao regime presidencialista.

No PSP e no PST

O PSP, do sr. Ademar de Barros, domina apenas em São Paulo, o que já é muito. E, agora, está começando a lançar cabeças de ponte em outros Estados.

Em situação semelhante, guardadas as devidas proporções, se encontra o PST, orientado pelo senador Vitorino Freire, que tem em seu poder o Maranhão e Alagoas está criando novas secções estaduais.

Em suma, é impressão que todos os partidos, grandes e pequenos, estão empreendendo um apreciável esforço a fim de arregimentar e articular seus elementos e ampliar suas zonas de influência, visando, é obvio, as situações que se desenham no panorama politico nacional.

A morte do sr. Virgilio de Melo Franco

Grande repercussão pelo assassinato do presidente da UDN de Minas — Manifestação de pesar do governador Otavio Mangabeira

O desaparecimento do sr. Virgilio de Melo Franco, assassinado em circunstancias impressionantes, teve profunda repercussão em todos os nossos circulos sociais, especialmente os politicos. Telegramas, procedentes de diversos Estados, informam o grande pesar causado por tão brutal acontecimento, que veio privar a UDN de Minas do seu combativo presidente.

Telegramas recebidos pela UDN

O deputado Prado Kelly, presidente do UDN, recebeu os seguintes telegramas:

"Aceite e transmita aos nossos companheiros a expressão do profundo pesar com que sinto o destino tão injusto do nosso grande correligionario Virgilio de Melo Franco. Ainda não volvei da [illegible] com que recebi a [illegible]dora noticia. Afetuoso abr[illegible]. -- Octavio Mangabeira."

— "A seção paulista pro[illegible]mente consternada doloroso [illegible]tecimento vitimou Virgilio [illegible] Franco vem trazer a to[illegible] Democrática Nacional [illegible] do seu presidente [illegible] profundo pesar info[illegible] mandar celebrar exequ[illegible] Paulo. Saudações [illegible] Henrique Bayma."

— "União Democrática [illegible] Espirito Santo profu[illegible]te consternada em face des[illegible]cimento nosso querido V[illegible] Melo Franco pede vossencia [illegible]tar transmitir nossos compa[illegible]ros bem como familia enlu[illegible] sentidas expressões nosso pesar. — Saudações atenciosas — Olympio Abreu."

— "Seção catarinense UDN envia seu profundo pesar pelo desaparecimento nosso grande companheiro Virgilio Melo Franco quem a democracia brasileira muito deve. Nosso chefe dr. Adolpho Konder representará seção todas homenagens forem prestadas. — Paulo Pontes."

A repercussão em Minas

BELO HORIZONTE, 30 (A.N.) — O govêrno e o povo mineiro estão hoje de luto com a morte de Virgilio de Melo Franco, um dos mais ilustres filhos dêste Estado e figura marcante da vida publica brasileira. Impossivel descrever a emoção e a repulsa com que foi recebida a noticia de tão horrendo e brutal assassinato, precisamente no dia em que Minas ia comemorar o grande feito de 29 de Outubro, para cujo êxito e cuja história a atuação daquele grande lider democrata jamais poderá ser esquecida. Nesta capital e em todos os municipios de Minas o desaparecimento de Virgilio de Melo Franco teve o efeito de um grande e brutal golpe desferido contra o espirito civico e a sensibilidade da gente montanhesa. Era êle um lider verdadeiro, um democrata, um lucido, um bravo e como tal admirado e querido pelos seus conterraneos.

Pesar em Pernambuco

RECIFE, 30 (Agência Nacional) — Causou consternação nesta Capital o brutal assassinato do grande lider democrata sr. Virgilio de Melo Franco, que conta[illegible] Estado [illegible] um vasto [illegible]

[illegible]

MANAUS, 30 (A.N.) — A [illegible]

[illegible]

PORTO ALEGRE, 30 (Asap.) — [illegible]

[illegible]

JOÃO PESSOA, 30 (Asap.) — Impr[illegible] todos os [illegible] a morte [illegible] o prestigioso e [illegible] lider udenista sr. Virgilio de Melo Franco.

No Piauí

TEREZINA, 30 (Asap.) — Foi recebida com entristecimento nos meios politicos locais a noticia do assassinio do sr. Virgilio de Melo Franco, destacado prócer udenista.

CANDIDATOS À VISTA

MOVIMENTAÇÃO EM ALGUNS ESTADOS, VISANDO A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL – NOMES EM FOCO

Já não constitui segrêdo que o problema da sucessão governamental vai interessando cada vez mais os circulos politicos dos diversos Estados. Embora, de um modo geral, note-se certo retraimento por parte dos próceres em abordar o delicado assunto, o certo é que os entendimentos vão se processando nos bastidores, enquanto os partidos procuram fortalecer suas hostes para o próximo prélio eleitoral.

Em alguns Estados a questão da sucessão já está sendo encarada abertamente, como no Rio Grande do Norte, onde o PSD já lançou candidato. Em outros, a situação ainda é bastante confusa, tornando-se difíceis os prognósticos. Todavia, o assunto está na ordem do dia e vai atraindo as atenções das fôrças politicas regionais.

Do Amazonas a Pernambuco

No Amazonas por exemplo, já é publico e notório que o senador Severiano Nunes será o candidato da coligação UDN-PTB à sucessão do sr. Leopoldo Neves. Foi isso, aliás, combinado há muito tempo, ou seja: desde que a UDN, nas eleições passadas, se comprometeu a votar no sr. Neves, o PTB se obrigou a apoiar um nome da UDN para o governo futuro .E o nome escolhido foi o do senador Severiano.

No Pará, onde o PSD está absoluto, e no PSD é absoluto o senador Magalhães Barata, já foi lembrado o nome deste, que aceitará. Exercerá assim pela terceira vez o governo do Estado, pois que sua eleição parece fora de duvida — salvo motivo de força maior.

O senador Vitorino Freire é o candidato natural ao governo maranhense, que só não ocupará se não quiser. Foi lembrada, também, a candidatura do senador José Neiva, que teria o apoio do sr. Vitorino.

O prefeito de Fortaleza, sr. Acrisio Moreira da Rocha, do PR, ao que se diz, "está se enfeitando". Como seu concorrente fala-se, agora, no sr. Francisco Monte, do PSD.

Nenhum deles parece ter grandes possibilidades de êxito, pois a maior força no Estado é a UDN e dela deverá sair provavelmente o governador, que poderá inclusive, ser um dos dois senadores udenistas: srs. Plinio Pompeu e Fernandes Tavora, sendo que um apoiaria ao outro.

No Rio Grande do Norte, uma vez concluido o acordo PSD-UDN, será facil a vitória do senador pessedista João Câmara. Essa candidatura, aliás, já está oficialmente lançada pelo PSD.

Na Paraiba, diz-se que está em foco, pela UDN, o nome do sr. Argemiro de Figueiredo. Contudo, na própria UDN essa candidatura não contará, com o apoio do grupo do senador José Americo. Fala-se, também, no sr. Fernando Nóbrega e no senador Adalberto Ribeiro, ambos da UDN. Este ultimo não seria hostilizado pela corrente orientada pelo sr. José Americo. O PSD, ao que se propala, já teria um candidato: o sr. Rui Carneiro, com o possivel apoio da ala udenista do sr. José Américo, que teria, na vice-governadoria, o sr. Elpidio de Almeida ou o sr. Plinio Lemos.

Correu, relativamente a Pernambuco, a versão de que o senador Etelvino Lins, o deputado Osvaldo Lima e o sr. Armando Monteiro estavam no "páreo", para substituir ao sr. Barbosa Lima. Mas todos desmentiram o que se disse.

Candidatos na Bahia e no E. do Rio

Na Bahia, afirmou-nos um prócer daquela terra, "há mais de cinquenta candidatos". Ao que sabemos, no entanto, só de quatro nomes se cogita seriamente, por enquanto: os srs. Juraci Magalhães, Clemente Mariani e Luis Viana, da U.D.N. e o sr. Landulfo Alves, do PTB. De todos, o mais forte seria, ainda, o sr. Juraci que, aliás, já estaria articulando suas forças com esse objetivo.

O deputado Amaral Peixoto, presidente do PSD, no Estado do Rio, seria, com o apôio de uma ala de seu partido e do PTB, o candidato à sucessão do coronel Edmundo Macedo Soares. Êste iria para o Senado, na vaga do sr. Pereira Pinto, que seria candidato a vice-governador. Mas o sr. Alfredo Neves tem tido, também, seu nome em foco. Por parte da UDN, consta que são olhadas com simpatia as candidaturas dos srs. Prado Kelly e Soares Filho.

Um boato relâmpago fez circular que o senador Lucio Correia fôra lembrado para governar Santa Catarina.

Mas êle desmentiu a versão, categoricamente.

Em foco o ministro Adroaldo Costa

Também o senador Salgado Filho desmentiu que pretendesse suceder ao sr. Walter Jobin no govêrno do Rio Grande. Para esse posto está em foco, com muitas probabilidades, o ministro Adroaldo Costa, que seria o candidato do PSD. Fala-se tambem no nome do s. Sousa Costa, que poderia obter o apoio do sr. Getulio Vargas.

Em Goiás

Quanto a Goiás, é certo que o senador Pedro Ludovico perdeu todas as possibilidades para concorrer como candidato do P.S.D. Devido aos acontecimentos que focalisamos com abundancia de detalhes em varias oportunidades, já o P.S.D. não cogitará de seu nome.

Para certos observadores, os srs. Ludovico, Velasco (PSB) e Nasser (UDN) se unirão e o ultimo será candidato à sucessão do sr. Colmbra Bueno.

Ao que se diz, ainda, têm seus nomes na lista dos "possiveis" o sr. Jales Machado, da UDN, e o arcebispo de Goiás, Dom Emanuel Gomes de Oliveira. O sr. Diógenes Sampaio, ao que se afirma em Goiás, tem igualmente suas pretensões. Quanto ao PSD, deverá ter candidato próprio. Se conseguir pacificar-se, não estará fora de propósito a candidatura do sr. Aquiles de Pina, chefe pessedista dissidente de Anápolis.

Minas

Finalmente, em Minas, ao que parece, dois candidatos estão se preparando para a luta: o sr. Pedro Aleixo, pela UDN, e o sr. Olacilio Negrão, do PTN, que seria apoiado pelo PR. Admite-se, porém, um movimento de união entre os mineiros. Neste caso, o candidato poderá ser de qualquer partido. Em caso contrario, o PSD terá candidato próprio. O sr. Celso Machado é um pessedista cotado para governador.

NOVAS VIOLÊNCIAS NO PIAUÍ

O juiz abandonou a comarca por falta de garantias

TEREZINA, 30 (Asapress) — O juiz de Canto do Buriti telegrafou ao Tribunal de Justiça informando que se sentindo coagido pela ação do destacamento policial e sendo-lhe negadas garantias de vida e de autoridade, resolveu abandonar a comarca, tendo fretado um caminhão, encontrando-se em Floriano, com destino a esta capital.

O juiz acentua que a policia está controlada pelos chefes politicos de um partido e esclarece que passou o cargo ao suplente, considerando que a situação daquele municipio é bastante sombria e perigosa, estando os chefes politicos abusando de todos os recursos.

O Tribunal de Justiça oficiou ao Governador do Estado, comunicando os fatos.

MÉTODO SIMPLES PARA RESTAURAR A MEMÓRIA E O ESGOTAMENTO NERVOSO

"A D. CECILIA E UMA PILHA DE NERVOS!"
Esta expressão é ouvida a todo momento para significar que é uma pessoa muito irritadiça, está sempre a ponto de explodir, responde com duas pedras na mão a quem lhe fala, mesmo que seja com a máxima calma e serenidade.
"O SEU JOÃO E UM BANANAO, A MULHER FAZ DELE O QUE QUER!"
Esta é outra expressão comum, indica o indivíduo calmo e sossegado, que não quer ser incomodado, que prefere ceder sempre, para não ter trabalho de pensar.
Para seu João tudo está bem, fica 2 horas na fila do ônibus, não reclama, o leiteiro não traz o leite, o padeiro entrega o pão já velho e rijo: Aceita tudo, não quer se amofinar.
"Quantas vêzes encontramo-nos na rua com uma pessoa que SABEMOS que conhecemos mas de cujo nome não nos lembramos?"
"Outras vêzes queremos mencionar o nome de uma rua, ou de um livro que já lemos, ou de um filme que já vimos, e nada de vir ao cérebro essa lembrança?"
Êsses fatos acontecem porque estamos com esgotamento nervoso ou perdendo a memória. Existe um meio de restaurar a memória e tratar de seu esgotamento nervoso, bastando tomar:
FOR-T-FOSFATOS
FOR-T-FOSFATOS além de fósforo para o cérebro contém: cálcio e magnésio que fortalecem todo organismo evitando o esgotamento nervoso.
O potentíssimo FOR-T-FOSFATOS, produz uma transformação quase mágica na pessoa deprimida, enfraquecida fazendo voltar a memória restaurando todo o organismo.
Não encontrando em sua cidade peça pelo Reembolso à Caixa Postal, 3061 — Rio.
Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal.

Consultas Cr$10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia Infra-vermelho Cr$ 20,00 Doenças internas utero, ovarios, inflamações hemorragias estômago intestinos colites, fígado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16-6.° — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

REGISTRO DE MARCAS
Patentes, Titulos de Estabelecimentos
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO



ACEITA TECIDOS A FEITIO PARA SENHORAS E CAVALHEIROS.
A VISTA E A PRAZO
EDIFICIO RIOGRANDENSE
Fone: 42-6927.
AVENIDA RIO BRANCO, 183 — SALA 506

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.° and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

Únicos distribuidores para todo Brasil: TAJOREL S. A. RUA DO ROSÁRIO, 133, 1.° and. - RIO
um DOXA
PARA CADA GOSTO

RESULTADOS DOS ASPIRANTES E JUVENIS

Com a realização de três pelejas, teve prosseguimento na tarde de ontem os Campeonatos de Juvenis e Aspirantes promovidos pela F. M. F. O Vasco, que ostenta a ponta da tabela conseguiu levar a melhor sôbre o América, enquanto que o Flamengo dividiu os louros com o São Cristovão. O Madureira conseguiu vencer o Bangu. Os resultados gerais foram os seguintes:

JUVENIS
Vasco 1 X America 0.
Flamengo 1 X São Cristovão 1.
Madureira 5 X Bangu 0.

ASPIRANTES
Vasco 5 X America 3.
Madureira 4 X Bangu 1.
Flamengo 4 X São Cristovão 3.

COMUNISTAS x MONARQUISTAS

ROMA, 30 (R.) — Deputados comunistas e monarquistas empenharam-se em violenta luta corporal no recinto da Câmara, às ultimas horas da noite passada, logo depois de ter o deputado monarquista, Alberto Consigli o, qualificando os comunistas de "traidores" durante os debates sôbre o orçamento proposto para o Ministério da Defesa. Os comunistas avançaram contra os monarquistas registando-se furiosa troca de socos e ponta-pés que se prolongou por mais de meia-hora antes que a ordem pudesse ser restabelecida.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeita dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges parciais para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1 esq. da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

A ESPANHA E A ONU

PARIS, 30 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Inglaterra assumiram uma nova atitude quanto à Espanha, achando que a mesma não pode ser excluida dos terrenos puramente técnicos da cooperação internacional, como a convenção de estatísticas econômicas, controladas pelas Nações Unidas.

Declararam no Comité Juridico das Nações Unidas que o principio expresso na resolução anti-espanhola de 1946 das Nações Unidas, não se deveria tornar extensivo aos terrenos técnicos. Apoiaram a proposta da Argentina que permitiria à Espanha participar da estatísticas econômicas sob a convenção internacional. A Russia e os seus satélites, assim como também a França e vários paises latino-americanos se opuseram à proposta que qualificaram de violação da resolução das Nações Unidas. Essa resolução solicitava aos membros das Nações Unidas que retirassem os seus embaixadores de Madrid. Também exclula a Espanha dos organismos especializados das Nações Unidas. Esta é a primeira vez, no atual periodo de sessões, que se discute o problema da Espanha, excetuando a referência feita no debate inaugural da Assembléia. Durante horas de agitados debates, os representantes do bloco oriental disseram que o Ocidente tenta fazer com que a Espanha de Franco entre nas Nações Unidas pela "porta traseira".

O aumento de vencimentos dos marítimos

(Conclusão da 1.ª pág.)

rítimas, revelando compreensão e simpatia pela sua causa.

Entrega de uma mensagem

Amanhã os presidentes do Sindicato dos Oficiais de Náutica e do Centro de Capitães da Marinha Mercante, conjuntamente com os membros da Comissão Permanente de vencimentos comparecerão ao gabinete do presidente da Comissão de Marinha Mercante a fim de lhe fazer entrega de uma mensagem de congratulações e simpatia pela maneira democrática com que S. S. está conduzindo as "demarches" para o aumento. Essa moção foi aprovada por uma grande assembléia das duas entidades de classe.

Declarações de dois líderes marítimos

Em contacto com alguns líderes da classe ouvimos de um deles, o comandante José Eronildes de Souza, que as "demarches" vão se processando dentro de um ambiente de perfeita compreensão entre a sua classe e o presidente da C. M. M. e armadores e que assim tudo indica que não haverá dificuldades para obter o que os oficiais de náutica pretendem. Também o comandante Darcy Montez nos disse estar plenamente confiante no espirito de justiça das autoridades responsáveis, de vez que estas têm demonstrado, nas vezes que têm tido contacto com a Comissão Permanente a melhor boa vontade. Em suma, o ambiente é de grandes esperanças na próxima concretização da pretenção da classe.

PARTOS em domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras Doenças dos ovários, útero Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja das 2 às 4 horas.
4.ª, 5.ª, 6.ª e sábados Tel. 22-8294

Sob qualsquer condições e a qualquer custo

ORGANIZAÇÕES JUVENIS, COM 33 MILHÕES DE AFILIADOS, PROMETERAM A STALIN, DEFENDER OS INTERESSES DO ESTADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 30 (U. P.) — (De Henry Shapiro) — As organizações juvenis que contam com 33 milhões de filiados, prometeram a Stalin defender os interesses do Estado soviético" sob quaisquer condições e a qualquer custo".

Essa promessa foi feita em carta publicada por motivo do 30.° aniversário de fundação "Konsomol", corpo juvenil auxiliar que compreende nove milhões de membros. Os jornais publicaram grandes títulos na primeira página sôbre a entrevista concedida por Stalin ao "Pravda" na qual o líder russo acusou de fomentadores da guerra aos dirigentes anglo-americanos.

Os comentários e editorias foram dedicados especialmente ao aniversário da "Konsomol", porém, o "Pravda" depois de citar frases de Stalin sôbre o horror da recente guerra, estampou o seguinte: "Estas palavras do camarada Stalin inspiram à Juventude Soviética, tal como a todo o povo soviético e às fôrças democráticas de todo o mundo, uma luta mais energica pela paz e por uma democracia do povo".

A carta da Juventude a Stalin, diz que, enquanto a Russia age tolerantemente "os imperialistas da Grã Bretanha e da América do Norte revivem o fascismo". "Ameaçam com bombas atômicas, porém não podem desviar o carro. Vivemos em um século em que todos os caminhos levam ao comunismo.

Serio revés sofreu o plano russo

LEVADO PARA MOSCOU, CUSTODIADO PELOS SOVIÉTICOS, O GENERAL ALEMÃO, SEYDLITZ

BERLIM, 30 (U. P.) — O periódico "Neue Zeitung", que se edita com autorização norte-americana, revelou, esta noite, que o general alemão Walter von Seydlitz foi levado para Moscou, novamente, custodiado por guardas soviéticos, salientando que o plano da Russia para retirar suas tropas da Alemanha sofreu um sério revez.

A agência de noticias "ADN" anunciou, ao mesmo tempo, que Erich Gniffke, membro do Comité Central do Partido Comunista na zona soviética da Alemanha, fugiu para as zonas ocidentais.

Diz a informação que Gniffke foi expulso do Partido da União Socialista por ter fugido.

Acrescentou o jornal que Seydlitz e seu ajudante de ordens regressaram a Moscou custodiados e que a nova estratégia soviética tende a conseguir a conversão ao comunismo dos lideres dos partidos liberais da zona russa.

Apesar dos inumeros rumores, nunca foi confirmada, no entanto, a noticia sobre a presença de Seydlitz na Alemanha.

HÁ 60 ANOS PREFERIDA NA EUROPA
Agora também no Brasil
MINERVA
é a máquina de costura para todos os lares
COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR

Há mais de meio século que os melhores técnicos e engenheiros estudam e aperfeiçoam esta maravilha mecânica: A máquina de costura "Minerva" — expressão máxima da indústria tchecoslovaca. Conhecida, mundialmente, pela sua alta qualidade, precisão e resistência do material — "Minerva" é a melhor auxiliar para as donas de casa... a máquina de costura para todos os lares... e para tôda a vida. "Minerva" costura com perfeição, franze, borda, etc. Veja-a funcionar... verifique como é prático e fácil costurar com a "Minerva" — é a máquina de costura mais econômica — e adquira já sua "Minerva" que entregamos imediatamente.

MINERVA
tem completa assistência técnica - é garantida por longo prazo. Estoque de tôdas as peças sobressalentes.
VANTAGEM ESPECIAL
É patente exclusiva de "Minerva" o sistema "Sedlacek" para elevar a corredeira - simples, rápida e praticamente.
Record

Distribuidores no Rio de Janeiro:
MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93 - Tel. 32-1989
MERCANTIL SUISSA
R. Santa Luzia, 799 (Esq. Av. Rio Branco) 2.° and. gr. 202
Tel. 32-6181
REPR. GERAIS . OMNIPOL BRASILEIRA S. A. - RIO

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MAQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
23-5168
23-5232
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.° — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MODICOS

YANKEE
São os deliciosos BONBONS E CARAMELOS "EXIJA-OS"
GRANDE VARIEDADE EM BONBONS, CARAMELOS E BALAS EM GERAL
Fábrica de Caramelos Esperança Ltd.
VENDAS POR ATACADO
RUA DE SANTANA, 113
FONE 43-2111 — RIO DE JANEIRO

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMÓRROIDAS.
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.° AND. — S. 607 — 3.ª, 5.ª E SABADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

ESTOMAGO
Fígado — Intestinos — Bexiga — Próstata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.°, S. 416 Tel: 22-8659 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.°, Sala 606 Tel.: 42-9018 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs 5.ªs e sábados das 13 às 15 R. da Carioca 6 — 1.° Tel.: 42-2062 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 AS 11 HS.

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho Curro no Hosp. das Clinicas de São Paulo Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo) L. Carioca, 5 — 6.° — Tel. 22-0209 Tel. Res. 25-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs

50 milhões de norte-americanos participarão das eleições

(Conclusão da 1.ª pág.)

33 senadores e 33 governadores, incluindo um senador republicano e um governador eleitos no Maine, a 13 de setembro. Também serão eleitos 435 representantes, inclusive três republicanos do Maine, já eleitos.

Depois de hoje, haverá pouca atividade eleitoral. Os candidatos repousarão no domingo. Segunda-feira será reservada aos apelos tradicionais aos eleitores para que exerçam o direito de voto nas urnas ou máquinas de votar.

Truman prognosticou que 60 milhões de pessoas votarão. Herbert Brownell, diretor da campanha republicana, acha que cerca de 52 milhões de pessoas votarão.

Ambos acreditam na vitória

Ambos os adversários profetisam a sua vitória. Truman diz que uma grande votação significará o seu triunfo. Brownell calculou que Dewey obterá uma vitória de 4/1 nos colégios eleitorais e uma margem de 3 milhões na votação popular.

Para fazer isto Dewey teria de inverter a margem de seu revés nas mãos do falecido presidente Roosevelt, em 1944. Roosevelt venceu nos colegios eleitorais por uma margem de 432 a 99 e teve uma margem popular de ... 3.500.000. Dewey obteve uma votação popular, em 1944, de 22 milhões, tendo sido o candidato derrotado mais votado, depois de Wilkie, que estabeleceu o record de 22.300.000, em 1940.

DESASTRE FERROVIÁRIO NA TURQUIA

ANCARA, 30 (R.) — Grupos de salvamento deram inicio, esta manhã à emoção dos 40 cadaveres e 50 feridos vitimas do grande desastre ferroviário ocorrido às primeiras horas de hoje nas imediações de Kirikkale, próximo a esta capital. O trem, superlotado de passageiros que se dirigiam a esta capital para comemorar o dia nacional da República, saltou fora dos trilhos tombando numa barranca próximo à via férrea nas vizinhanças da estação de Kirikkale.

Muitos dos feridos que ficaram sepultados nos escombros da composição durante várias horas antes de ser retirados faleceram em caminho para o hospital.

E' este o segundo grave acidente ferroviário ocorrido na Turquia nos ultimos dois dias. Doze pessoas perderam a vida e 21 outras ficaram gravemente feridas, ontem, quando um trem de passageiros e um comboio de carga colidiram nas imediações da estação de Samsoun, próximo ao Mar Negro.

No "Index Prohibitorum" as obras de Sartre

DECRETO BAIXADO PELA CONGREGAÇÃO DO SANTO OFICIO PARA RESGUARDAR A MORAL CRISTA

VATICANO, 30 (R.) — Todas as obras do escritor "existencialista" francês, Jean Paul Sartre, foram colocadas no "Index Librorum Prohibitorum" do Vaticano, por decreto baixado pela Congregação do Santo Oficio.

A finalidade de tal medida é resguardar-se a moral cristã contra as doutrinas perniciosas do existencialismo.

A LUTA NA CHINA

NANKIN, 30 (Reuters) — Despachos procedentes da China setentrional recebidos aqui esta tarde anunciam que os exércitos nacionalistas chineses estão evacuando a cidade de Mukden, capital da Manchuria e baluarte governamental naquele território, por ar e pelo [illegible] estre entre aquela cidade e o litoral manchuquo.

Noticia-se que as tropas comunistas capturaram Sinlitum e Simmin, pontos de grande valor estrategico, respectivamente, a 90 e a 50 km. a oeste de Mukden. A ferrovia entre Mukden e Iokeu, entretanto, permanece aberta.

Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar - Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Aos Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

EXTRADITADO DO MÉXICO UM CIDADÃO RUSSO

SAN ANTONIO, Texas, 30 (INS) — Foi ontem extraditado para o México o cidadão russo Mathieu Tolstoy, de 29 anos de idade, que tinha vindo a Texas como visitante.

Uma junta do Departamento de Imigração determinou em San Antonio que Tolstoy se propunha, na realidade, a residir permanentemente nos Estados Unidos. O russo chegou a San Antonio na noite de terça-feira, procedente da Cidade do México, num transporte aéreo, sendo preso na manhã de quarta-feira.

"O FIGADO E SEUS MALES"

Uma explicação médica

O fígado tem uma circulação de sangue intensa, parece uma verdadeira esponja apresenta sempre em movimento mais de meio litro de sangue. O sangue que entra no fígado vem carregado de substâncias nutritivas, provindas da alimentação. Essas substâncias são então retiradas pela célula hepática que, com elas, prepara a nutrição dos tecidos. O fígado retira também desse sangue, todos os venenos e substâncias nocivas que por acaso contenha, e segura-as para destruí-las e em seguida eliminá-las. O fígado é o verdadeiro pára-raios do nosso corpo; quando ingerimos um veneno é o fígado que o recebe, que o segura, que o procura destruir. Quando uma pessoa faz um excesso alimentar, ingere alimentos irritantes, ou bebe alcool em excesso, o fígado é que salva o organismo; entra em intensa atividade, retém as substâncias irritantes, procura neutralizá-las, em seguida elimina-as pela bilis ou por outros meios. Se por ventura estivermos doentes do fígado ou hepáticos, essas funções não sendo feitas normalmente, começam as terriveis" dôres de cabeça enxaquecas, digestões difíceis, boca amarga, intolerância para certos alimentos, pele rugosa, prisão de ventre, dôres no fígado.

Precisamos então tomar um bom medicamento que os médicos recomendem devendo lembrarmos por êste motivo, da HEPATINA N. S. DA PENHA.

O que é a Hepatina N. S. da PENHA?

Sendo o fígado um órgão tão sensivel e encarregado de acolher e neutralizar toda substância estranha introduzida no organismo, especialmente medicamentos vê-se logo que um remédio para o fígado precisa obedecer determinadas condições das quais a primeira deve ser a *inofensividade*, isto é, não ser *demasiado ativo* a ponto de poder por acaso agravar o estado do fígado já doente.

Voltou-se então as vistas para o reino animal e vegetal. O vasto cofre da natureza, de onde extraímos os preciosos elementos que constituem a HEPATINA N. S. DA PENHA.

HEPATINA N. S. DA PENHA é um preparado contendo extrato de fígado altamente concentrado e extratos vegetais sendo por isto mesmo que se vem observando os milagrosos efeitos com o uso da HEPATINA N. S. DA PENHA.

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — RIO.

Ultima hora esportiva

RESULTADOS DE CATCH

Vitorioso Manoel de Oliveira sobre Adorée

Reduzido publico compareceu na noite de ontem no Estádio Carioca a fim de assistir ao desenrolar da 4.ª Temporada Internacional de "Catch-as-Catch-Can", ora em realização naquela casa de espetaculos da Avenida Passos. Mais uma vez foi apresentado aos assistentes o lutador luso Manoel de Oliveira que na luta final deu combate ao franco canadense René Adorée. Foi um "pega" bastante interessante do qual saiu vitorioso Manuel de Oliveira, por desclassificação de René Adorée.

Os resultados gerais da noite foram os seguintes:

AMADORES

Hugo Melo e Gauchito empataram.
Baianinho venceu Kid II.
Piragibe derrotou Aguiar.

PROFISSIONAIS

Por desclassificação de Indio Boliviano no 2.° "round" motivada pela aplicação de golpe baixo, Indio Pele Vermelha foi proclamado vencedor.

Karadagian derrotou Mac Arthur no 2° "round" por encostamento de espaduas.

Após dois "rounds" arduamente disputados Manuel de Oliveira, venceu René Adorée por desclassificação.

LUTA LIVRE

Vitorioso George Gracie por K O

Reabriu na noite de ontem o Palácio Metropolitano dos Esportes, situado na Avenida Beira-Mar, próximo ao aeroporto com um "big" programa de luta livre e jiu-jitsu.

O programa constou de três lutas livres de amadores na primeira parte e na segunda foram disputadas duas lutas livres e uma de jiu-jitsu de profissionais. Entre estas destacou-se a realizada entre o nosso campeão George Gracie, um dos mais completos lutadores de jiu-jitsu, contra Oka, o jovem e técnico japonês, que tão brilhante figura fez quando da sua estréia na semana passada.

AMADORES

1°) — K. O. JACK x BIRIBA — Com um "arm-lock", foi proclamado vencedor no 3° "round" K. O. Jack.

2°) — PANTERA RUIVA x PAULISTINHA — Foi proclamado vencedor no 3° "round" Pantera Ruiva, aplicando uma "gravata" pelas costas seguida de "tesoura" nos rins.

PROFISSIONAIS

1°) — KID I x TANQUE HERRERA — Venceu, aplicando um vigoroso "arm-lock", Kide no 3° "round".

2°) — CARLOS x YANO — Esta movimentada e violenta luta terminou no 3° "round", quando Yano, o mais técnico lutador de jiu-jitsu, aplicou o seu golpe predileto, "arm-lock", com o qual fez Carlos bater em sinal de desistencia.

3°) — BALÃO ATÔMICO x GATONI — O fortíssimo e "bojudo" "Balão Atômico", foi proclamado vencedor no inicio do 1° "round", após arremessar Gatoni fora do ring onde bateu com a testa em uma cadeira, sangrando abundantemente e quando voltou ao ring, ainda "grogy", foi surpreendido com um "estrangulamento" pelas costas, que o obrigou a desistir. Assim, Balão Atômico não teve tempo de demonstrar as suas qualidades.

4°) — OKA x GEORGE GRACIE — Esta movimentadíssima luta de mestres, demonstrou que George Gracie ainda ostenta a sua forma técnica com a qual tantos louros alcançou em temporadas passadas. Após três "rounds" de grande movimentação, conseguiu "fechar um estrangulamento" no seu leal e não menos técnico adversário, deixando-o desacordado, vencendo assim, por K. O.

Não disputará a Argentina o Sul-Americano

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O matutino oficialista "Democracia" é de opinião que o futebol argentino não deve comparecer ao Campeonato Sul-Americano a ser realizado no Rio, em vista do que sucedeu no jôgo do "Racing" contra o "Fluminense". Diz a referida folha que o "match" deixou um "saldo lamentável".

Diz também o "Democracia", que com o afã de obter vitória, os brasileiros "abominaram os mais elementares principios de educação e respeito, chegando até a maltratar fisicamente aqueles que os visitaram na qualidade de amigos, pois, os consideraram rivais acirrados, para não dizer inimigos. E o único saldo tangivel foi uma legião de contundidos entre os nossos jogadores".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.° andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

BORDADOS DO NORTE!
COMPRE DIRETAMENTE NO FABRICANTE
Colchas, toalhas, blusas, camisolas, jogos, vestidos, lençóis, etc., do Norte e da Ilha da Madeira, muito mais barato do que no Ceará. Preços especiais para NOIVAS e REVENDEDORES. Visitem o maior depósito de bordados do Rio. AV. ERASMO BRAGA N. 255, sala 504-B, 5° andar, junto da rua São José (Esplanada do Castelo).

A ESCOLA DE SAMBA "INDEPENDENTES DO LEBLON" VENCEU O TROFÉU "DEMOCRACIA" E ANIBAL DA SILVA A CUSTOSA MEDALHA DE VERMEIL, AMBOS OFERECIDOS PELO NOSSO MATUTINO, QUE ORGANIZOU, EM COMBINAÇÃO COM A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA, O SENSACIONAL DESFILE DO SAMBA NA NOITE DE 29 DE OUTUBRO, NA PRAIA DO RUSSEL!

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetário trabalhou ontem, em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil sacou a moeda londrina a Cr$ 75,4416, a ianque a Cr$ 18, 72 e a portenha a Cr$ 3,86 76 e comprava a Cr$ 74,0714, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 3,77 41 respectivamente.

As 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 .4
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,84 79	3,75 49
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Escudos	0,75 79	0,74 41
Coroa suéca	5,21 09	5,11 62
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,88
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,17 47	7,90 34

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de Outubro de 1948

Londres	75,44 16
Nova Iorque	18,72
França	0,07 27
Portugal	0,76 53
Suiça	4,37 38
Argentina	3,87 83
Bélgica (franco)	0,42 71
T. Slovaquia	0,37 44
Uruguai	8,17 47
Dinamarca	3,90 08
Suécia	5,21 09
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Em posição sustentada, sem modificação na tabela de preços e com entregas menos ativa, trabalhou ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	sacos
De Maceió	6.240
Total	6.240
Saidas	3.500
Existencia	31.400

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	148,00 a	150,00
Demerara	130,00 a	135,36
Mascavinho	118,00 a	120,00
Mascavo	110,00 a	118,00

ALGODAO

Com regular movimento de entregas, em posição firme e sem alteração nos preços trabalhou ontem, esse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Fardos
Do Ceará	462
Do Rio Grande do Norte	436
Total	898
Saidas	317
Existencia	11.589

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 4	180,00 a 183,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Fibra média: Sertões	
Tipo 4	156,00 a 160,00
Tipo 5	145,00 a 147,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	142,00 a 144,00
Fibra curta: Matas:	
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	145,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entradas	Saidas
Feijão	3.720	1.100
Farinha (sacos)	2.250	2.380
Milho (sacos)	10.636	1.200
Banha (caixas)	1.690	1.000
Açucar (sacos)	13.386	2.400
Arroz (sacos)	15.691	2.000
Charques (fardos)	587	70
Manteiga (quilos)	1.980	—
Bacalhau (vols.)	750	—
Batata (sacos)	8.100	—

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperados de Nova York		Saída para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Novembro 2	"URUGUAY"	Novembro 4 às 17 horas
Novembro 17	"ARGENTINA"	Novembro 18
Novembro 30	"BRAZIL"	Dezembro 2

Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saída para Nova York
Novembro 2	"BRAZIL"	Novembro 3 às 2 hs. madrugada
Novembro 16	"URUGUAY"	Novembro 17
Novembro 30	"ARGENTINA"	Dezembro 1

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
No porto	"MORMACRIO"	Novembro 2
Novembro 5	"MORMACTEAL"	——

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Novembro 2	"BRAZIL"	Nova York
Novembro 16	"URUGUAY"	Nova York

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais, com transbordo em Nova York ou Curaçáo

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELÉM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels. 23 1771 e 23-3807
ARMAZEM 11-A — Tel. 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CUBATÃO"
Sairá a 9 de novembro, para:
ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"SANTOS"
(Carga)
Sairá a 5 de novembro, às 24 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS ITACOATIARA e MANAUS

"ALMIRANTE JACEGUAY"
(Carga/passageiros)
Sairá a 6 de novembro, às 24 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ATALAIA"
Sairá a 7 de novembro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"UÇÁ"
Sairá a 5 de novembro, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 9 de novembro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
(Carga)
Sairá a 10 de novembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' e RECIFE

PARA O SUL

"FARRAPO"
(Carga)
Sairá a 2 de novembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GUAIBA"
Sairá a 6 de novembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

Serviço de passageiros e cargas

PARA RIO DA PRATA
Sairá a 9 de novembro, para:
"LOIDE-PERÚ"
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"CANTUARIA"
(Carga/passageiros)
Sairá a 19 de dezembro, às 15 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-GUATEMALA"
Sairá a 5 de novembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 6 de dezembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇOES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE e CABEDELO

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sairá para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sairá para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPUHY"
Sai sexta-feira, 5 de novembro, às 9 hs., para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai sexta-feira, 5 de novembro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 2 de novembro, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAHITÉ"
Sai hoje, 31 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até as 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque do passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

TERMINOU A "HORA DE VERÃO" INGLESA

LONDRES, 30 (A. P.) — A hora de verão termina às três da madrugada e os relógios serão atrasados de uma hora, voltando à hora GMT.

A hora GMT, está adiantada três horas em relação com a hora oficial do Brasil.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Centenário de general — Exercicios de tiro real — *Para inscrição à Escola de Saude — Aos candidatos ao C.P.O.R. — Aviso do Estabelecimento de Fundos — Na Escola de Motomecanização — Encerramento de Curso — Outras notas*

Passa hoje o centenário de nascimento do general Carlos Maria da Silva Teles. Nacido a 31 de outubro de 1848 em Porto Alegre, com 17 anos incompletos seguiu para o Paraguai, onde foi ferido em 1866. Fez toda a guerra, motivo porque possuia quase todas as medalhas daquela Campanha. Destacou-se depois, já coronel, como comandante da guarnição de Bagé, em 1893, quando cercado pelos federalistas durante mais de um mês resistiu com bravura e galhardia, sem que os revolucionarios conseguissem vencê-lo. Em Canudos, na Bahia, foi gravemente ferido pelos fanaticos e Antonio Conselheiro, sendo, por isso promovido a general de brigada. Faleceu em Bagé a 7 de setembro de 1899. Em homenagem a tão bravo chefe militar, o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, em combinação com o Clube Militar, realizará uma sessão solene, no próximo dia 6, constituida uma conferencia sobre a personalidade de Carlos Teles, o major de Paranhos Antunes, membro do Instituto. Pelo Clube Militar também se fará ouvir um orador. A sessão será aberta às 17 horas, podendo ser assistida por todos quantos se interessem pela historia pátria.

EXERCICIOS DE TIRO REAL

A Bateria de Artilharia do Colegio Militar realizará hoje, das 14 às 17 horas, na Restinga de Jacarepaguá, exercicios de tiro real sobre o mar, na zona compreendida pela ponta do Marisco, ilhas da Alfavaca e Pontuda. Alcance máximo: — 5.000 metros e flexa maxima — 500 metros. Das 20 às 21 horas, serão realizados tiros de Artilharia sobre a terra, bem como tiros de morteiros e metralhadoras.

PARA A ESCOLA DE SAUDE

O Boletim da Secretaria Geral da Guerra, tomou publica a portaria assinada pelo ministro que revigora, para 1949, a parte relativa à admissão ao curso de Formação de Oficiais Médicos, constantes das "Instruções para os Concursos de Admissão aos Cursos da Escola de Saude do Exército, aprovadas pela portaria ministerial n.º 5.661, de 27, IX-945, introduzidas porém, com as modificações que se encontram no citado Boletim.

AOS CANDITATOS A. O. C. P. O. R

Candidatos à matricula no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, chamados à inspeção de saude, às 7,30 horas, na Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho, n.º 20. A reunião será no páteo dos fundos da referida Escola, ao lado da Policlinica Militar. Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatários serão considerados faltosos. Os candidatos deverão vir munidos do certificado de alistamento militar e de caneta tinteiro.

DIA 3-XI-48 (quarta-feira) — Alberto Taveira Magalhães, Armando Lapiego, Almir Joaquim Pereira, Affonso Fernando Maia, Aylton Faria Tavares, Armando Accioly de Oliveira, Almyr Bastos Tavora, Carlos Ernesto Stevenson de Oliveira, Caio Marcio Barbosa da Silva, Dirceu Pereira Barbosa, Francisco Dower Periigeiro Lovisi, Fabio Antonio Periigeiro Lovisi, Gilberto Viana Filho, Henrique José Karbel, Jorge José Jorge, José Maria Corrêa, José Américo de Moraes, Luiz Herculano Pinto Ernesto, Marcello Raffaelli, Marcos Pereira de Araujo Resende, Michele Gravina, Moyses Jakubowicz, Manoel Medeiros Montes, Moyses Kestenberg, Nelson de Souza Paiva, Nilton Pedro Nogueira Maldonado, Osvaldo Castelo Branco, Pedro da Cunha Pedrosa, Paulo Mazzucchelli Junior, Sergio Ribeiro de Almeida Moutinho, Viriato Marques, William Pinheiro de Lima, José Gualberto Alentejano.

DIA 4 (quinta-feira) — Alberto de Freitas Ribeiro Filho, Almyr Brandão, Augusto Cezar Seara Guimarães, Cesar Queiroz Pinto de Mendonça, Carlos Henrique de Carvalho Froes, Elbo Luiz Ribeiro Braga, Eduardo Nogueira de Sá, Gelser de Almeida Santos, Gastão Hugo Pullen Pereira de Souza, Gabriel Viana da Mota, Hamilcar Batista Fornero Bevilaqua, Henrique Osvaldo Milhomens Briggs, Ivan Lippi Rodrigues, Jorge Ronaldo de Lemos Barbosa, Jean Robert Maligo, Jorge Antonio Viana, José Werneck de Abreu, José Eduardo Pinto de Souza Santos, José Nicacio Garcia Filho, Jayme Silva Filho, José Paulo Balthazar Silveira, Julio Niskick, Modesto Rodrigues Fernandes, Murillo Pinto Ferreira, Orlando Salinas Lacorte, Odino Ferreira Augusto, Osmar Schwacke, Paulo Konder Bornhausen, Pablo Luciano Iumang, Rodrigo Luiz de Andrade, Thiago Humberto Ferreira Bevilaqua, Walmyr Matos.

CONFERENCIA NA E. C. E. M. A.

Terá lugar amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva, 26, a vigesima primeira conferencia do Curso Politica Internacional sobre o tema: "Movimentos Internacionais e Organizações Secretas", que será proferida pelo padre Sabola de Medeiros, eminente professor e sociologo, diretor da Faculdade Catolica de São Paulo. A essa conferencia assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo comando desta Escola.

UM AVISO DO E. C. F.

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne que os depositos arrecadados no mês próximo findo, serão pagos no corrente mês, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 8 — Alimento de familia e aluguels de casa (arrecadados na sede): 10 — Alimento de familia (provenientes de Cartas de Crédito); 8 — Estabelecimentos Militares (Arrecadados na sede): 12 — 13 — Estabelecimentos militares (provenientes de Cartas de Crédito): 17 — A favor de outros consignatários (arrecadados na sede e provenientes de cartas de crédito).

NA 1.ª CIA. LEVE DE MANUTENÇÃO

A 1.a Cia. Leve de Manutenção, do comando do capitão Danton Confucio, festejará amanhã, mais um aniversário de sua fundação. Trata-se de unidade de "elite" do nosso Exército e que fez toda a campanha da Itália, como tropa de destaque da FEB. A data será festejada intimamente, havendo entrega de medalhas a oficiais, juramento de oficiais promovidos recentemente, competições desportivas e um "show" para os oficiais e praças e suas familias. Pela manhã o Pavilhão do Brasil será hasteado solenemente seguido de desfile em continencia.

NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Realizou-se ontem, pela manhã, em Deodoro, na Escola de Motomecanização, a cerimonia de encerramento de seus cursos tático e técnico para oficiais das diferentes armas e serviços com entrega de diplomas aos que terminaram os mesmos cursos.

O ato revestiu-se de maior solenidade, tendo comparecido, para assisti-lo, especialmente convidados, os ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, embaixador Milton de Freitas Almeida, diretor de Motomecanização, general Estevão de Souza Lima, diretor do Ensino, general Mario Travassos, coroneis Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, da E. A. O., adidos militares do Paraguai e da Bolivia, representantes da imprensa, além de representações de corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares da guarnição de Deodoro e Vila Militar.

Instalada a mesa para a cerimonia coube ao chefe do Exército presidi-la. Inicialmente falou o comandante da Escola, tenente coronel Adalberto Pereira dos Santos, que, após referir-se aos trabalhos escolares do ano, salientou a sua satisfação em poder anunciar que, pela primeira vez, funcionou no Estabelecimento que dirige o Curso para Oficiais de Estado Maior, cuja finalidade é proporcionar aos mesmos, conhecimentos básicos de assuntos relativos à Motomecanização e, em particular, informações sobre os aspectos principais da manutenção dos veiculos automoveis, caracteristicos do material das Unidades Motorizadas e Blindadas, e formação do pessoal especializado.

A seguir, informou ainda que funcionaram durante o ano o Curso Tático e o Curso Técnico para oficiais das diferentes armas e cinco cursos de praças, para formação de mecanicos de veiculos automoveis sobre rodas de rolamento misto, mecanicos de Carros de Combate, mecanicos de maquinas e ferramentas e artifices de solda oxi-acetilinica e elétrica.

O comandante Adalberto rejubilou-se com os seus oficiais, instrutores e professores por entregar ao Exército mais 65 oficiais, além de 5 oficiais do Exército Uruguaio, 2 oficiais do Exército Boliviano, 1 oficial do Corpo de Fuzileiros Navais e 1 oficial da Força Publica de S. Paulo, 70 sargentos e 9 cabos, todos especializados e aptos a servirem em Unidades Blindadas, nas Motorizadas e nos diferentes orgãos de manutenção, depositos e parques.

Antes de encerrar o seu discurso, o coronel Pereira dos Santos destacou o historico da Escola, dizendo que o mesmo constitui um patrimonio honroso de trabalho a zelar. E mais, que a Escola de Motomecanização concorreu na preparação de especialistas para a F. E. B., instruindo 67 oficiais de manutenção e 615 praças motoristas e mecanicos. Cooperou com a Força Aerea Brasileira e a Marinha Nacional no preparo de mecanicos de viaturas automoveis alcançando já um total de 100 especialistas. Tem contribuido para a instrução do pessoal e conservação do material Divisão Blindada e Policia Militar do de diversas unidades da 1.ª R. M., da D. F., recebendo turmas sucessivas de praças para estagio em suas oficinas especializadas. Coopera com os Exércitos de paises da America do Sul, já tendo sido diplomados oficiais e sargentos dos Exércitos da Bolivia, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Por ultimo, terminou a sua oração considerando aprovados todos os oficiais e sargentos que concluiram os cursos, seguindo-se a entrega dos diplomas pelas autoridades que compunham a mesa, tendo antes o chefe do Exército, feito expressiva oração.

Os oficiais diplomados são os seguintes: Oficiais de Estado Maior: tenente coronel José Correa de Melo, majores Décio Gorresen de Oliveira, Alfredo Pinheiro Soares Filho, Iturlel Nascimento, Urbano Pinto de Abreu, Lauro Moutinho dos Reis, Antonio Marques do Amorim e Virgilio Cordeiro de Melo e capitão Alberto Bandeira de Queiroz. CURSO TATICO — tenentes coroneis: Carlos Cesar Martins, Candido Alves da Silva, Arnaldo Ferreira Sampaio, Ciro Goulart Bueno, Mario da Costa Lopes, Osvaldo Daniel Mendes, majores Casal Martins Brum, Creso Moutinho da Costa, Amadeu Anastacio, Manoel Luiz Palmeiro, capitães Izo Sardemberg, José Euripedes Ferreira Gomes, Valdir Duarte Gomes, Mario da Silva O'Reilly Souza, Pedro C. F. de Azevedo Filho, Darci Almeida Koeler, Tirteu de Oliveira Vasconcelos; ten. cel. Valter Cramer Ribeiro, major do Ex. da Bolivia Armando Monge Ortiz e major Tristão Sucupira da Cunha Lima. CURSO TÉCNICO — capitão Julio Cesar Furtado, Olama de Alencar Vinhas, Angelo Irulegui Cunha, Alberto Faria da Silva Pereira, Heraldo Alvares Alves, Osmar M. dos Santos, José Edson Perpetuo, Diogenes C. de Matos Filho, Heitor Bohrer Dreon, Emanuel de Lima Brito, Alto Monteiro Salgado Lima, Carlos Vital Bandeira de Melo, Romeu de Carvalho Pereira, 1.º tenentes uruguaio Julio Roberto Soto, Paulo da Justa Luna Freire, Mario Dias, Milton Nunes de Figueiredo, Nelson Moller, Nilo Rodolfo Ramos de Brito, Valdemar Pessoa, Deomendes Osorio Latari, Jual Lopes Alonso Junior, João Batista Ramos Lima, Paulo Corrêa de Araujo, Moacir Veras, Hugo da Gema Rosa Sucupira, José do Amaral Garboggini, Francisco José Fonseca de Magalhães, Léo Guedes Etchegoyen, Iaci Rovira, Pedro Julio Arango, Rivera L. Guizze, Gustavo Ramirez Canseco, Luiz Milanta, Caetano Pinto Rocha, Luiz José de Castro e Souza Neto, Moacir Viga, Orlando Pereira dos Santos, João Valter Rodrigues Ribas, Hugo Machado, Levi Alves de Souza, Caleb Ribeiro de Souza, Sergio Murilo Reis da Cruz, Wilson Quintans e Nelson Manso Salão.

ANIVERSARIO DO BTL. DE MANUTENÇÃO

O Batalhão de Manutenção festejará no próximo dia 3 de novembro, mais um aniversario de sua fundação, achando-se o major Duque Estrada, seu comandante, empenhado em festejar a data, tendo elaborado um programa. Na sede da 3.a Cia. de Manutenção, uma das unidades subordinadas ao Batalhão, será oferecido um almoço das altas autoridades, sendo convidados de honra, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e Estevão de Souza Lima, comandante da Divisão Blindada.

ENCERRAMENTO DE CURSO

Na Escola de Instrução Especializada em Realengo, realizar-se-á no próximo dia 3 de novembro, às 9 horas, a cerimonia de encerramento do primeiro curso básico de Material Bélico, que foi frequentado por uma turma de oficiais superiores da Diretoria do Material Bélico e dos Serviços de Material Bélico das Regiões Militares do país. A cerimonia revestir-se-á de solenidade, tendo sido convidadas as altas autoridades militares para assisti-la.

NO RIO O CMTE. DA E. A. O.

Está no Rio, procedente de Fortaleza, onde comandava a 10.ª R. M. o general Otavio Paranhos que se apresentará amanhã ao ministro. O general Paranhos é o novo comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, devendo assumir essa sua nova comissão dentro de poucos dias.

PARA RECONHECIMENTO DE DIVIDA

O Sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao exmo. sr. Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 23-9-945, os seguintes processos:

Rede Mineira de Viação, São Paulo Railway, Estrada de Ferro Sorocabana, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Estrada de Ferro Santos a Jundiai, Lloyd Brasileiro, Cia. Ferroviária São Paulo-Goiás, Rede Viação Paraná Santa Catarina, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, todos para oportuno pagamento por intermédio do Tesouro Nacional.

DESPACHOS DO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral da Administração deferiu os requerimentos de Tales Osorio de Azambuja, Felix Conceição Junior, Antonio Cobra Sobrero, Fernando Alves de Oliveira, Altino Ferreira, Hildo Cardoso Daltro, Antonio Tomaz Ortiz, Gumercindo da Mota Cortez, Augusto Rubim Lopes, Osmar de Castro Carvalho, Orlando Siqueira de Carvalho, Manoel Pereira Sena, Luiz Alberto da Silva, Sebastião Neleto e indeferiu os requerimentos de Bolivar Gomes Moreira, Vicente Augusto de Oliveira, Wellington Miguel Prates, Haroldo de Carvalho e Nelson Rodrigues da Fonseca.

Tendo o major I. E. Nilson Mineiro dos Santos Silva, por motivo de sua transferencia para a Comissão de Obras deste Ministério, deixado a chefia do E. F. da 7.ª R. M., onde serviu durante mais de um ano, principalmente na sua chefia, o general Candido Caldas comandante daquela Região Militar tornou publico "os agradecimentos pelo modo eficiente, criterioso e honesto como exerceu suas funções, demonstrando possuir grande capacidade de trabalho, competencia profissional, inteireza de carater e elevada compreensão dos seus deveres qualidades bem demonstradas no exercicio das referidas funções. Tais atributos muito recomendam o major Nilson para as funções de chefe no seu quadro; o Serviço de Fundos durante a sua gestão funcionou a contento deste comando havendo atendido prontamente, aos pagamentos de todo o pessoal da Região e executado satisfatoriamente outros encargos consequentes. Este comando deseja ao major Nilson pleno exito em sua nova comissão" (individual).

A DISPOSIÇÃO DO E. M. E.

Passaram à disposição do Estado Maior do Exército, os capitães Edgard Bonecase Ribeiro e José Alves Vieira Neto, ambos da S. G. M. G., de acordo com o n.º 17 do item III das Instruções reguladoras do Concurso de Admissão para matricula na Escola de Estado Maior do Exército.

FERIAS DE OFICIAL

O Secretario Geral da Guerra concedeu um periodo de ferias regulamentares referente ao ano de 1947, ao major Urbano Pinto de Abreu.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra determinou para o próximo dia 3, o 5.º uniforme.

Ministério da Marinha

Movimentação de oficiais — Inspeção de saude — As comemorações da Marinha no dia 29 de outubro — Licença — Requerimentos — Outras notas

O ministro da Marinha recebeu os seguintes telegramas: Do comandante do 2.º Distrito Naval "Com presença Governador Estado, altas autoridades, fundeada Aratu Flotilha Caças, foi instalado festivamente Companhia Regional Fusileiros recinto nova Base. Almoço regional de Guarnições e parte restante programa comemorativo data correndo com melhor entusiasmo". Do prefeito Municipal de Vitória — Espirito Santo — "No momento se comemora terceiro aniversário volta do país regimem democrático, para que concorreram decisivamente atitude patriótica gloriosas forças armadas nacionais, tenho a subida honra de congratular-me vivamente com v. exma. assinado) Alvaro de Castro Matos, Prefeito Municipal". Do presidente do Conselho Regional de São Paulo — "O Conselho Regional do SESI de São Paulo deseja expressar a vossencia o seu sincero jubilo pelo transcurso do terceiro aniversário da restauração da democracia no Brasil, assim como apresentar-lhe nesta data felicitações pela elevada e patriótica atuação com que vossencia à frente dessa importante pasta, vem colaborando com o Govêrno do ilustre presidente Dutra na reafirmação de nossos ideais democráticos. Atenciosas saudações. (assinado) Antonio Devisate, presidente do Conselho Regional de São Paulo". Do Governador de Goiania — "Apresentando v. exa. sinceras congratulações pelo transcurso do terceiro aniversário volta Brasil à legalidade congratulo pela efemeride nossos forças armadas cumpro dever apresentar a Marinha Nacional pessoa v. exma. reconhecimento do povo goiano pela reconquista de seus direitos afirmando outrossim a convicção de que a vigilancia e o patriotismo das mesmas forças constituem seguro penhor que jamais retrocedemos ao regime que tantos males causou nosso Brasil Govêrno e Povo Goiás celebrando hoje data se inscreveu com destaque páginas nossa história fazem uma profissão fé destinos Brasil pelo trabalho pela liberdade seu povo com apoio de nossas forças armadas. Saudo Armada Nacional na pessoa v. exa. Renovo protestos minha estima consideração. (assinado) Jeronymo Coimbra Bueno, governador". Do Ministério da Justiça — "Queira eminente colega aceitar minhas efusivas congratulações pelo extraordinário brilhantismo participação flotilha navios guerra procissão eucaristica noturna realizada Rio Guahyba prosseguimento solenidades 5.º Congresso Eucaristico Nacional Porto Alegre. Pessoa eminente ministro amigo apresento minhas sinceras felicitações nobre e valorosa Marinha Guerra Brasil tão expressiva contribuição maior realce Congresso vem empolgando povo gaucho, constituindo esplendida afirmação seu profundo sentimento cristão. Cordiais saudações (assinado) Adroaldo M. Costa, Ministro da Justiça". Do Governador do Piaui — "Tenho a honra de congratular-me com v. exa. pelo transcurso da data de hoje em que o povo brasileiro comemora com justificado jubilo o retorno do país ao regime democrático. As gloriosas forças armadas do país cabem hoje os louvores de todos os brasileiros. Atenciosas saudações. (assinado) Rocha Furtado, Governador do Piaui. Do comandante da Base Naval de Natal — "Realizei hoje com assistência governador Estado altas autoridades militares e civis, inauguração primeiro grupo casas Vila Naval. Congratulo-me vossencia concretização altruismo e beneficio empreendimento".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais: dispensa dos capitães tenentes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz da Esquadra; Francisco de Miranda Souza Gomes, do A. M. R. J.; Paulo Vaz de Melo, da base "Almirante Moraes Rego"; Edidio Guertzenstein, do NT "Marajó"; Almir Guimarães Coelho, da Esquadra; dos 1.ºs tenentes Manoel Noviski, da Diretoria do Armamento e Aristeu Coelho Mendes, do S. P. S. N.; DESIGNAÇÕES — dos 2.ºs tenentes Almir Bion, para exercer as funções de encarregado do armamento do CS "Guaporé"; Tales Fleuri de Godoi, para exercer as funções de encarregado do armamento do CS "Gurupi"; e Helio Costa Bastos, para exercer as funções de encarregado da 1.ª Divisão do NA "Almirante Frontin".

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

A fim de serem inspecionados de saude, para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquicas devem comparecer nos dias abaixo discriminados, às 15 horas, ao Hospital Central da Marinha, os seguintes oficiais superiores: Dia 4 — capitães de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, Domingos Gonçalves Ribeiro, Paulo Mendonça de Oliveira, Raul de Farias Melo e o capitão de fragata José Heraclio do Rego; Dia 8 — capitães de mar e guerra Gilberto Steple da Silva, Mauricio Eugenio Xavier do Prado, Cicero do Freitas Marinho e Raul Helmond de Souza Soares; Dia 11 — capitães de mar e guerra Oscar Leite de Vasconcelos, Benjamin Sodré, Aires Pinto da Fonseca Costa, Frederico Cavalcanti de Albuquerque e Euclides de Souza Braga.

CURSO DE POLITICA INTERNACIONAL

Terá lugar amanhã, às 9 horas, na séde da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva 26, a vigésima primeira conferencia do Curso sobre Politica Internacional sobre o tema "MOVIMENTOS INTERNACIONAIS E ORGANIZAÇÕES SECRETAS", que será proferida pelo padre Sabola de Medeiros, eminente professor e sociólogo, diretor da Faculdade Católica de São Paulo.

A essa conferencia assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo comando desta Escola.

ACRESCIDOS DE 10%

De conformidade com o art. 55 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, passaram a perceber os acrescimos de 10%, as seguintes praças: Paulo de Morais Costa, Gilberto Mariano Pereira, José Vieira do Nascimento, Martinho Gomes Fernandes e Manoel Ventura do Nascimento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos de João Barros de Lima, José Machado Costa, Sebastião Rodrigues, João Alves Tourinho, Luiz José Sampaio e Walter Passos.

LICENÇA

O ministro em ato de ontem tornou sem efeito a portaria que concedeu 30 de licença, para tratamento de saude, ao sargento Sebastião Pedro de Melo.

RECLASSIFICAÇÃO DE PRAÇAS

A Diretoria do Ensino Naval tornou publico a relação nominal dos marinheiros reclassificados para cursar as especialidades "ES", e "EFE".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Recife o navio-hidrografico "Aspirante Nascimento". Chegou a Salvador a Flotilha de Caça-Submarinos constituida dos caças: "Grauna", "Grajau", "Guaporé", "Guajará", Gurupá" e "Gurupi" e da corveta "Jaceguai", sob o comando do capitão de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAL

Ao D. C. M. B.

De ordem do exmo. sr. ministro, o major de Artilharia Waldemar Raul Turola fica adido ao D. C. M. B., como se efetivo fosse, aguardando classificação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Amilton dos Santos Silva, 1.º tenente R-2 convocado, da arma de Infantaria, aluno do C. O. R., anexo ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Vera Rodrigues, brasileira, residente à rua Mariano Procopio, numero 1536, na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais — Despacho: "Deferido".

CELSO ROCHA, 1.º tenente R-2 convocado, da arma de Infantaria, aluno do C. O. R., anexo ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Lucy de Castro Ferraz, brasileira, residente na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro. — Despacho: "Deferido".

Kleber Garcia de Lacerda, 1.o tenente R-2, convocado, da arma de Infantaria, aluno do C. O. R., anexo ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Lya Tavares Lourenço, brasileira, residente à rua Pinto Ribeiro, numero 15, na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro. — Despacho: "Deferido."

Rodrigo de Paula, 2.º sargento do Contingente da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo para que seja contado como ferias, o periodo de 14-XI-47 a 2-1-48, em que esteve baixado à Enfermaria Regimental do 10.º Regimento de Infantaria: "Deferido. Seja considerado como ferias, 20 (vinte dias do periodo em que esteve baixado, compreendido entre 14-XI-47 e 2-1-48".

Carlos Antonio Ongarato, 1.º sargento do I-6.º R. O. — 106, pedindo averbação de tempo de serviço publico, para fins de inatividade. "Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o periodo de 1 (um) ano, 1 (um) mês e 18 (dezoito) dias, em que esteve em efetivo serviço na Prefeitura Municipal de São Leopoldo, de acordo com o Aviso numero 1.317, de 25-X-946";

Antonio Martins Baltazar, 3.º sargento do Contingente da Escola Militar de Resende, pedindo transferencia para a 3.ª Região Militar. "Arquive-se. O requerente já foi transferido";

Waldemiro Caetano Martins, cabo musico do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o Batalhão de Guardas, a fim de preencher uma das vagas de 3.º sargento músico — Contrabaixo — existente naquele Corpo. "Deferido. Seja transferido do 2.º R. I. para o Batalhão de Guardas, a fim de preencher por promoção, uma vaga de 3.º sargento existente no B. Guardas, de contrabaixo em sib, visto ter sido aprovado em exame a que se submeteu em 4-X-48, naquela Unidade".

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

A esta Diretoria:

Apresentou-se, hoje, a esta Diretoria, o capitão da Arma de Infantaria Mario Hecksher Filho, do C. P. O. R. de Belo Horizonte, por término de ferias e ter de regressar, nesta data, com destino àquele Centro.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE CAVALARIA:

Classificação — Classifico, por ter sido recentemente promovido, na Unidade abaixo, o seguinte oficial:

Na 2.ª Companhia Média de Manutenção (Porto Alegre), o 1.º tenente do Q. A. O. Aristides Miranda dos Santos.

Publicado novamente por ter saido com incorreção no B. I. n.º 246, de 29-X-1948, à pagina n.º 2.918, desta Diretoria.

FERIAS A OFICIAL

Concedo, de conformidade com o numero 3, do artigo 325, do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais, as ferias regulamentares relativas ao ano de 1947, a contar de 3 de novembro proximo, ao 1.o tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Gregorio Francisco de Miranda, desta Diretoria, servindo como auxiliar da Chefia da 2.a Divisão.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Normas para encaminhamento de requerimentos — Até 13 de novembro as inscrições para a Escola de Aeronáutica

O prazo de inscrições à matricula na Escola de Aeronáutica, que deveria ser encerrado ontem foi prorrogado. Até o dia 13 de novembro serão aceitas as inscrições dos interessados.

PARA FACILITAR O ENCAMINHAMENTO DE REQUERIMENTOS

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, empenhado em imprimir maior rapidez ao andamento de papeis na Secretaria de Estado de que é titular adotou, há dias, providências de sentido prático e, agora, acaba de recomendar obediência às seguintes normas para encaminhamento de requerimentos:

"Citação de lei, regulamento, visto, portaria ou despacho ministerial que legalmente ampare a pretensão do requerente; estudo fundamental e sintético pela autoridade informante com final, positivamente, conclusivo; parecer da autoridade informante com respeito à conveniência ou não para o serviço. Todo requerimento deverá sair da Unidade ou Repartição de origem instruido o mais possivel com todas as informações e documentos necessários ao seu estudo e divisão. A constatação, em qualquer fase, de que o processo ou requerimento em curso está em desacordo com a legislação em vigor ou não tenha amparo legal, determina sua imediata restituição à Unidade de origem para devida correção ou arquivamento. O requerente quando não em serviço ativo ou quando civil, deverá declarar seu endereço. O requerente deverá declarar si é a primeira vez que requer e em caso contrário, deverá esclarecer de que forma já requereu o que volta a pleitear e também o despacho que foi dado ao requerimento anterior. Continuam em vigor as disposições baixadas sobre trânsito de papeis, assim resumidas: Todo expediente deverá transitar preliminarmente pelos órgãos e administração interessados no assunto, antes do encaminhamento à autoridade que compete decidir".

CURSO SOBRE POLITICA INTERNACIONAL

Será pronunciada amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, a 21.ª conferência do Curso de Politica Internacional, sobre o tema "Movimentos Internacionais e Organizações Secretas", que será proferida pelo sr. padre Sabola de Medeiros, professor e sociólogo, diretor da Faculdade Catolica de São Paulo. Assistirão a essa conferencia os oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e algumas personalidades civis do país, já anteriormente, convidados pelo Comando da Escola.

UNIFORMES PARA OS DIAS DE HOJE E AMANHA

O indicado pelo E. M. Aer., é o 4.º (caqui).

COMPARECIMENTO DE REFORMADOS

Estão sendo chamados à 2.ª Seção da 4.a Divisão da Diretoria de Pessoal da Aeronáutica, à avenida General Justo, 3.º andar, sala 312, anexo ao Hangar n.º 3, no Aeroporto Santos Dumont, nos dias uteis, das 13 às 17 horas, os seguintes militares licenciados, reformados e da reserva remunerada: majores Levy de Castro Abreu, Marcillo Gibson Jacques, Hildegardo da Silva Miranda, Antonio Eugenio Basilio e João Afonso Fabricio Belloc; capitães Walter Neumayer, Rinaldo Sebastião Cerqueira, Wallace Ccott Murray, João de Orleans e Bragança, Victor Assunção Cardoso e Mario Guimarães da Graça; 2.ºs tenentes José Magno de Araujo, Alipio Matos de Oliveira, Ary de Almeida Ferreira, José Santiago Tavares de Melo, Hilario de Lemos Lima, Helvecio de Souza Dias, Pedro Dias Toledo, Antonio de Menezes, Newton Hucke Antonio Augusto Oliveira, Amadeu Correia, Oscar Cardoso, Antonio Izidoro da Cruz, Martins Blanco Filho, Antonio José dos Santos, José Honorato Freire, Euridice Jeronimo dos Santos, Genesio Luna e Silvino Alves da Silva; sub-oficial e sargentos Israel Silvestonn Hollmann, José Reis Filho, Waldemar da Silva Gomes, Francisco dos Santos Reis, Milton Guerra Lisboa, Julio da Silva Monteiro, Aristoteles Clemente dos Santos, Jayme Siqueira Rodrigues, Raymundo Calixto da Silva, Josino Ferreira de Santana, Jaime Magalhães da Graça, Manuel Bolim de Moura, Alberto Preto, Amaurelio Leonel de Alencar Peixoto, Fernando Nogueira Ribeiro, Luiz Ferraz do Amaral Neto, Gilberto Simões Bezerra deMenezes, Newton Hucke, Antonio Augusto Marialva Junior, Francisco Santos Oliveira e José Domiciano da Silva; cabos Francisco Omar Sampaio e Nelson Azevedo e soldados Carlos Souza, Orlando Nogueira de Souza, Mario de Matos Arrais, José William Girão Freitas, Sandoval da Rocha Pereira, Luiz Pereira de Alencar, José Severino Arruda, Er Barros da Costa, Gamaliel Cunha Alcantara, Ivan Geraldo de Castro, José Augusto da Costa, Fausto Pereira Marques, José Eduardo de Almeida Castro, Edson Carvalho Nunes e Manuel Wilson Campelo Bessa.

OSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

UM PASSEIO AEREO PELA "CIDADE MARAVILHOSA" — *Ao ensejo da apresentação à imprensa de um novo "Douglas" da sua frota, a Central Aerea ofereceu, ontem, aos jornalistas cariocas um vôo sobre a cidade, o qual, decorrendo em magnificas condições, prolongou-se até Petropolis, onde foi sobrevoado o Hotel Quitandinha. Os jornalistas foram cumulados de gentilezas pelos srs. comandante Lins de Albuquerque, diretor-técnico da emprêsa, Carlito Freire, destacado funcionario, e pela tripulação do luxuoso "Douglas", que estava constituida pelo comandante Baltazar Vicente Machado; co-piloto Paulo Oliveira; radio-navegador Hugo José Lemos e comissário Durval Barthem. A Central Aerea mantem linhas para o oeste do país, servindo às cidades de Aragarças, Poxoréu, Poconé, Caceres, Goiania, Corumbá, Cuiabá, além de Campinas, Passos, Piunhim, Belo Horizonte e São Paulo. A gravura mostra duas fotos colhidas após o interessante vôo*

A Prefeitura e a Semana da Democracia

No Departamento de História e Documentação da Municipalidade, em comemoração à data de 29 de outubro, foram inaugurados hoje (dia 30), no gabinete do diretor, os retratos do Presidente da República e do Prefeito.

Estiveram presentes ao ato o Secretário de Educação, prof. Clovis Monteiro, o sr. Pedro Calheiros Bonfim e todos os funcionários daquele Departamento.

Inicialmente, usou da palavra o diretor do Departamento, dr. Othon Ferreira de Barros, que frisou a importância do 29 de outubro na história pátria, dizendo estar a data incorporada ao calendário cívico da nacionalidade, como marco que assinala o retôrno ao regime das mais amplas franquias democráticas, com o funcionamento normal dos três poderes de govêrno.

Para retirar as bandeiras nacional e do Distrito Federal, que encobriam os retratos, o diretor convidou dois trabalhadores, funcionários do Departamento, em homenagem à política de assistência material e moral ao operariado, realizada pelos dois ilustres brasileiros.

Falou a seguir o professor Clovis Monteiro louvando a iniciativa do diretor do Departamento de História e Documentação, fazendo inaugurar os retratos dos chefes do executivo brasileiro e carioca, e tecendo comentários sôbre a data e as personalidades homenageadas.

Tentou contra a vida, vindo a falecer no hospital

No dia 28 do mês expirante, por motivos intimos Ivonilde Fernandes da Silva, de 20 anos, solteira, residente à travessa Zelia Canastra, 19 tentou contra a vida. Para isso incendiou as vestes, depois de embebê-las em alcool.

Com queimaduras de natureza grave foi socorrida no Posto de Assistência do Meier e daí removida para o hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, cerca das 19,30 horas.

Seu corpo foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

AVISO AO PUBLICO

Do dia 1 de novembro, em diante, a bilheteria de venda de passes de bonde existente à Avenida Almirante Barroso N.° 24, passará a funcionar na loja do edificio situado à Avenida Almirante Barroso N.° 54, obedecendo ao seguinte horário:

De 2.ª à 6.ª-feira — 8,30 às 16,00
Sábados — 8,30 às 12,00

Aos Domingos e Feriados permanecerá fechada.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

CIA. FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

PRODUTOS DA AFAMADA FABRICA
Especialidade em Bananadas, Pecegadas, Goiabadas, etc. À venda em tôda parte.
FABRICA DE DOCES FAMILIAR AURORA
Rua Fagundes Varela, 1 — Fone: 29-6523
— RIO DE JANEIRO —

A JOALHERIA MONROE
CONTINUA A SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, remarcação de todo o "stock". — VEJAM ALGUNS PREÇOS:

RELÓGIOS DE MESA CARRILHAO	CR$	1.700,00
RELÓGIOS PULSEIRA, OURO, SENHORA	CR$	750,00
RELÓGIOS COM PULSEIRA, OURO	CR$	1.600,00
DESPERTADORES GARANTIDOS, DESDE	CR$	70,00
ÓCULOS SEM ARO COM GRAU, DESDE	CR$	120,00
RELÓGIOS MEIO CARRILHAO	CR$	900,00
ANÉIS DE GRAU, DESDE	CR$	1.200,00

JÓIAS COM BRILHANTES, POR PREÇOS BARATISSIMOS
JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA N.° 26
— Esquina da Rua 7 de Setembro

Vá Domingo na Rádio NACIONAL
DAS 13.00 às 13.30
VER O
Dr. INFEZULINO
Em vesperais DURCE
Prêmios Valiosos
Momentos Deliciosos!
Patrocinio do
Talco e do Óleo DURCE

RADIO

PSICOLOGIA

PEGA-SE uma barca rumo a Paquetá. Todo aquele entusiasmo e lirismo que a gente põe em passeios assim, vai, a pouco e pouco, fenecendo, perdendo a irradiação, até se esconder no intimo e nos gestos, à espera de melhor momento de expansão. É esse o fenomeno que provoca a excessiva morosidade da marcha da barca. Porque não é possivel manter voluptuosa a sensação de alegria, quando se sabe que ela leva quase duas horas para atingir a aprazivel ilha. Nem todo o alvoroço dos jovens, nem tôda a amorosidade dos casais de esposos ou de namorados, e nem tôda a tagarelice das familias reunidas em grupo, em animada troca de assuntos — é capaz de disfarçar a irritação originada dessa monotonia. Como o objetivo é chegar logo ao local do "week-end" ou do passeio, a travessia pouca importância tem, no sentido de divertir, em especial porque nenhuma excitação nos proporciona quer panorâmica quer esportiva. O recurso, então, é "tapiar" o tempo, enchê-lo da melhor forma, discutindo temas insôssos e alongando palestras já sem interesse.

Mas, imprevistamente, alguem põe um pequeno receptor de rádio a funcionar. O som vem confuso, com sombras até se estabilizar num grau de certa nitidez e compreensão. O sintonizador tem convicção plena do que faz. Ele sabe que os passageiros em seu redor, estarão atentos ao seu rádio. Por isto escolhe um programa que a todos satisfaça. Como a captação não é inteiramente nitida e o volume é de pouco alcance, o programa deve ser de música. E aquele sintonizador, a condensar as preferências de três ou quatro dezenas de pessoas, foi feliz, ao deixar o ponteiro do "dial" num programa de músicas populares, selecionadas. O resultado foi surpreendente. Isso, na viagem de volta. A maioria passou a cantarolar as melodias e o ambiente se tornou mais rumoroso e agradavel. A música vinha como um estimulante e um lenitivo, a suavizar a fadiga de um dia glorioso de amor, de recreio e de esquecimento. Todavia, uma nota triste também as ondas hertzianas nos deram: o assassinato dêsse admiravel homem público que era Virgilio de Melo Franco. Nós, distante e despreocupados, com o firme propósito de aliviar a carga de aflições e de aborrecimentos oriundos da vida intensa e agitada — fomos tomados de entorpecimento e de tristeza.

Enfim, uma conclusão é certa: a música ao longe, as noticias e as coisas se revestem de mais fôrça dramática, poética, pitoresca, conforme o caso.

MIGUEL CURI.

PROGRAMA PARA HOJE

RADIO NACIONAL — 10 horas — Ondas musicais. 11 horas — Romance musical. 11,30 — Musica e perfume. 12 horas — Francisco Alves. 12,30 — Radio semana. 12,55 — Reporter Esso. 13 horas — Doutor Infezulino. 13,30 — Hora do Pato. 14,30 — Coisas do arco da velha. 15 horas — Tarde esportiva. 17 horas — Informativo da Radio Nacional. 17,15 — Gravações. 18 horas — Programa de estudio. 18,30 — Radio revista. 19 horas — Taboleiro da baiana. 19,30 — Tancredo e Trancado. 20 horas — Tournée musical. 20,25 — Reporter Esso. 20,30 — Piadas do Manduca. 21 horas — Nada além de dois minutos. 21,30 — Papel carbono. 22,10 — Gravações. 22,30 — Resenha esportiva. 23 horas — "A Noite" informa. 23,30 — Ritmos da Panair no ar. 0,30 — Encerramento.

HOJE, NA RÁDIO MAUÁ

Conforme já publicamos, o "Programa Nena Martinez" celebrará, hoje, mais uma passagem de seu aniversário. Zany Filho e Nena Martinez prepararam uma audição de bom gosto, a modo de encantar a todos.

Com inicio às 20 horas, a festa se estenderá até meia-noite, com um desfile de categorizados cantores e de muitas outras coisas, inclusive um "cock-tail" à imprensa.

Aos distintos autores do programa, as nossas felicitações.

DORA LOPES

FAZ ANOS AMANHÃ

O dia de amanhã assinala a passagem do aniversario natalicio de Dora Lopes, artista que integra o "cast" da Radio Nacional. Por motivo desse acontecimento, a querida radialista, deverá ser vivamente cumprimentada pelos seus inumeros "fãs".

Segunda-feira será transmitida "Música Deliciosa com Peter Kreuder"

Nesse dia, em carater excepcional, a Rádio Nacional levará ao ar, às 20,30 horas, o famoso programa

Peter Kreuder, às internacional, brilhante criador de ritmos, enfim, o artista que revolucionou a música, tornando mais acessivel à maioria, a beleza imortal das grandes composições eruditas, continua obtendo justa consagração do incalculável número de ouvintes que, em todo o Brasil, acompanham o magnifico programa "Música Deliciosa com Peter Kreuder", transmitido pela Rádio Nacional.

Como sabem, êsse programa vai para o ar, todas as semanas, às terças-feiras, às 20,30 horas, mas a sua próxima irradiação será feita, em carater excepcional, amanhã, 1.° de novembro, no mesmo horário. Como sempre, "Música Deliciosa com Peter Kreuder" constará de bem selecionada sequência de melodias, cuja beleza avulta nas magistrais orquestrações de Peter Kreuder, que, regendo a Grande Orquestra da Rádio Nacional, consegue excelentes efeitos musicais, apresentando composições que agradam a todos.

"Música Deliciosa com Peter Kreuder", cuja transmissão se fará excepcionalmente, amanhã, às 20,30 hs., é um programa oferecido aos ouvintes de todo o Brasil, por Cafiaspirina, o remédio de segurança contra dores e resfriados, garantido pela Cruz Bayer.

Aos Srs. AVICULTORES E CRIADORES
temos para pronta entrega:
FARINHA DE ALFAFA
" " CARNE — 40 e 60%
" " OSSO
" " OSTRA FINA, MÉDIA E GROSSA
FUBÁ
QUIRERA
MILHO PICADO e em GRÃO.
FÁBRICA DE FORRAGENS DO A. B. C. DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 113 — TEL. 43-7141
RUA D. ZULMIRA, 88 — TEL. 48-1505 — (FABRICA)

CHANGAI, UMA CIDADE FAMINTA

FECHAM-SE AS FÁBRICAS E FALTA PÃO

CHANGAI, 30 (U. P.) — Os crescentes exitos militares dos comunistas coincidem com o declinio do yuan-ouro no mercado negro, enquanto se atribui à prolongada greve maritima na costa ocidental norte-americana a transformação de Changai numa cidade faminta.

Há longas filas diante das lojas e armazens. A todo instante ocorrem lutas corporais depois de discussões sobre quem está em primeiro lugar na fila e as rixas se repetem durante toda a noite.

O mercado está vazio em consequencia da apreensão de carregamentos de generos alimenticios em transito do interior para esta cidade e a disputa entre o major general Chiang Ching Kuo e o governo central sobre as restrições a respeito de alimentos.

Diariamente se fecham fabricas, e o pão é escasso. Há três semanas não aparecem vegetais frescos. Os lojistas, atacadistas, banqueiros e outros homens de negocios censuram o major general Ching Kuo por sua obstinada resistencia aos planos do governo de liberação dos preços. Em virtude da greve na costa ocidental dos Estados Unidos, há dois meses não chegam daquele pais generos alimenticos basicos.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

a Rádio NACIONAL apresenta
"S. Excia. o SUCESSO"
Um programa da
ASA NUNES
TODAS AS 2as feiras às 21.30

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:

376.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 30 DE OUTUBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Premios	CR$
25451	2.000.000,00 — RIO
26647	200.000,00 — N. Hamburgo
2824	400.000,00 — RIO
14063	100.000,00 — S. PAULO
16246	80.000,00 — S. PAULO
13601	60.000,00 — RIO
25450	Aproximação 60.000,00
25452	Aproximação 60.000,00
[illegible]	[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

VESTIDOS EDEN
Além do seu moderno e variado estôque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00. Vestidos de sêda, desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00.
Secão Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.° 58, como também para as futuras mães.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.° andar



A multidão que afluiu à Praia do Russel teve ensejo de reviver o carnaval carioca, muito embora as ricas fantasias, tão peculiaresao pessoal do samba, não fossem exibidas, todavia, as melodias e o ritmo cadenciado de suas baterias mereceram os justos aplausos do numeroso público que afluiu àquele logradouro público. Nossos clichés mostram, em primeiro plano, a E. S. "Imperio da Tijuca" de João Escrevante; a seguir, a E. S. "Unidos de Cavalcanti"; e, finalmente, um aspecto colhido durante o sensacional desfile

A MAIOR VITORIA DO SAMBA!...

Vibraram centenas de milhares de espectadores na noite de 29 de outubro, na Praia do Russel — Consagrada definitivamente a vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba — Mostramos ao público o quanto somos estimados pelos sambistas — Momentos inesqueciveis — Como transcorreu o sensacional desfile do samba — Cartazes significativos e melodias grandiosas — O resultado final do Concurso de A MANHÃ

A MANHÃ

ANO VII • RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de Outubro de 1948 NÚMERO 2.019



CONQUISTOU MAIS UM TITULO! — Novo titulo vem de conquistar a famosa Escola de Samba da Zona Sul ao obter a Taça "Democracia". Apresentando um enredo sugestivo e bem organizado, soube merecer com justiça o primeiro lugar. Nosso cliché mostra o carro alegórico que conduziu a E. S. "Independente do Leblon", vendo-se ao centro do mesmo Anibal da Silva e Nancy de Souza, respectivamente "Imperador e Imperatriz do Samba de 48" e Luiz Modesto, seu veterano fundador, notando-se também varios paineis dos inumeros que conduziu em homenagem às autoridades constituidas e ao nosso matutino



Toda a demonstração de sambista é simples e natural, tal como apareceu na noite de 29 de Outubro, empunhando cartazes e paineis, alusivos aos seus amigos, como demonstra os que apresenta o nosso cliché

Toda a cidade vibrou na noite de 29 de outubro com a cadencia ritimada de perto de doze mil tamborins. Melodias inesqueciveis, foram entoadas e aplaudidas por centenas de milhares de espectadores que se comprimiam da Lapa à Praia do Russel, onde se encontrava instalado o coreto das autoridades convidadas; da Comissão Julgadora e do pessoal de A MANHÃ.

Chega o presidente da F. B. E. S.

Ortivo Guedes o popular "Pequenino" presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba, chegou ao recinto destinado às autoridades e recebeu da numerosa multidão que se acotovelava no local do desfile, estrondosa salva de palmas.

Pulcherio Machado

Pouco depois, Pulcherio Machado patrono da F.B.E.S. também chegava e a exemplo de Ortivo Guedes, foi ovacionadissimo pela multidão.

Principiou o desfile!

Esse foi o grito que ecoou pela cidade, precisamente às 19,30 horas, quando o "jeep" de A MANHÃ, iniciou o maior desfile do samba já organizado em dias que não sejam as festividades pré-carnavalescas ou durante os Triduos de Momo. Milhares de pessoas, crianças, jovens, velhos enfim, gente de toda a especie, movimentaram seus olhares em direção ao local onde aparecera o "jeep".

Com Ivanita Boboda na frente!

O "Jeep" conduzia a madrinha do Esporte Amador de 48, Ivanita Boboda, que ladeada por duas interessantes meninas filhas de Anacleto Costa, famoso sambista, empunhava um painel com os seguintes dizeres: "A F.B.E.S. e o matutino A MANHÃ, saudam o povo e pedem passagem".

"Imperador e Imperatriz do Samba"!

Logo após, surgiam Anibal da Silva e Nancy de Souza, respectivamente "Imperador e Imperatriz do Samba de 48", que conduziam o famoso "Troféu DEMOCRACIA", oferecido pelo nosso matutino.

"Império Serrano" abre a maratona do samba

Walter Januário Gomes e Mario, este secretário da F.B.E.S., vieram logo a seguir ao "Imperador do Samba", e conduziram o glorioso pavilhão da Federação Brasileira das Escolas de Samba, evidentemente a maior entidade da nossa musica genuinamente popular.

Surge a seguir a famosa Escola de Samba "Império Serrano", detentora de dois expressivos campeonatos com apenas um ano de existencia, quais sejam, Campeã do Carnaval Oficial de 48 e da Parada Extra do Samba de 48, este, patrocinado pelo nosso matutino todos os anos na Praça Mauá, no sábado de aleluia. Com muita harmonia e coordenação nos movimentos a famosa Escola arrancou da multidão demoradas salvas de Palmas.

ASSIM SOMOS NÓS — Quando lutamos pela sobrevivencia do samba, a nossa mais popular melodia, o fazíamos conscios de que lutavamos por algo brasileiro, bem brasileiro mesmo, e o aspecto que o nosso cliché mostra é bastante sugestivo, vendo-se o nosso companheiro, Alvaro Gonçalves, quando recebia do popular sambista Isaís Patricio Pinto da Rocha, representante da Escola de Samba "Flor do Lins", um fraternal abraço, notando-se também a presença de outro nosso companheiro, Irenio Delgado, organizador geral do desfile e varios diretores da vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba

E. S. "Indios do Acaú"

Vem depois a E. S. "Indios do Acaú", que foi bastante aplaudida.

"Cada Ano Sai Melhor"

A querida Escola do Morro de São Carlos, esteve firme com a sua famosa bateria e seu bonito corpo de pastoras.

"Unidos do Outeiro"

A Escola do velho coroa Crispin, compareceu em peso, e maravilhosamente representada por um seleto grupo de pastoras. Parabens ao pessoal do Engenho de Dentro.

"Unidos de Campo Grande"

Lauro, Pires e sua turma, não hesitaram em vir, embora sejam radicados no Sertão Carioca. Seu samba, foi aplaudidissimo pela sinceridade de sua letrra.

"União de Vaz Lobo"

Foi outra escola que se apresentou honrosamente, e mereceu com justiça, os aplausos que recebeu.

"Azul e Branco"

A detentora de onze campeonatos, desceu o Salgueiro tendo à frente o velho Eduardo e o esforçado Manoel. Seu samba, embora já fosse conhecido, e de autoria do querido "Pindonga", foi talvez o samba, mais aplaudido pelos presentes, pela riquesa de sua melodia. Bom conjunto e uma bateria bem ajustada. Otima, nossos parabens.

A rica "corbeille" oferecida pela Escola de Samba Unidos da Tijuca, vice-campeã do Carnaval carioca, ao presidente da República, por intermedio de A MANHÃ

"Unidos de Cordovil"

A Escola de "Cabeça" entrou com um samba e iniciou outro em frente ao coreto, este último, para julgamento. Boa letra e uma grande melodia trouxe a turma de Cordovil que fez jus à fama que desfruta como uma das maiores Escolas de Samba da zona leopoldinense. Otimo, rapazes, sempre para frente.

"De Nós Ninguem Esquece"

A vencedora do desfile da Praia do Pinto, com Veludinho à frente arrancou grandes e demoradas salvas de palmas. Com pouco tempo de existencia a Escola da Zona Sul, muito promete para o próximo carnaval.

"Unidos do Catete"

A rapaziada do Catete, demonstrou estar em forma e mereceu também as palmas que recebeu.

"Unidos de Cavalcanti"

A Escola de Samba do velho "Boca-Rica", apresentou-se magnificamente e com um grande samba.

"Cartolinhas de Caxias"

A E. S. "Cartolinhas de Caxias" se apresentou com o seu bonito pavilhão e uma comissão de diretores. Apresentou um samba cuja letra foi aplaudida, pena que o público não a pudesse ouvir.

"Últimos a chegar"

A E. S. "Ultimos a chegar" chegou e mostrou que de fato, é justa a fama que desfruta no Estado do Rio. Boa, rapazes, sempre firmes ao lado da F.B.E.S.!

"União Primeira do Leblon"

Com o Napoleão à frente, Irenio dos Santos, no centro e o popular "Pequenino" próximo à bateria, o pessoal da Praia do Pinto, foi outra Escola que mereceu os aplausos da multidão que ávida de curiosidade, assistia ao sensacional desfile.

"Embaixadores de S. J. Meriti"

Apresentou-se bem, e mereceu elogios do grande público.

"Unidos da Lagoa"

Bem apresentada, boa bateria e um grande samba. A turma estava ótima.

"Orgulho de Cordovil"

Rosa, no grupo de pastoras, fazia miseria e o samba que apresentaram e as evoluções que fizeram, foram maravilhosas, inclusive de sua porta bandeira e "garoto" que fez o 2.º mestre-sala.

"Unidos da Tijuca"

A vice-campeã do carnaval de 48, foi condignamente representada e na passagem pelo coretos, Alfredo, o seu dinâmico incentivador e principal orientador fez entrega de uma riquissima corbeille de flores naturais ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que foi recebida pela senhorita Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador de 48, e posteriormente entregue aos representantes de A MANHÃ.

"Independentes do Leblon"

A bi-campeã do banho de mar a fantasia e da Parada Extra do Samba de 47, foi a melhor Escola que surgiu naquela maravilhosa noite de 29 de outubro. Apresentando o enredo "DEMOCRACIA" bem ajustado e um carro alegorico com um painel a óleo do general Eurico Dutra, presidente da Republica e feericamente iluminado, com uma menina distribuindo beijos à multidão, e um samba que foi cuidadosamente escrito, a famosa Escola do "Seresteiro da Praia do Pinto" foi calorosamente recebida e com uma comissão de frente bem coordenada, soube fazer jus aos titulos que ostenta. Uma boa bateria e uma melodia feliz. Foi sem duvida, a que melhor se apresentou.

"Recreio de Irajá"

A E. S. "Recreio de Irajá" também compareceu, honrando o prestigio de que gosa naquele longinquo suburbio da Rio D'ouro.

"Recreio de S. Carlos"

Apresentou-se com uma comissão, visto encontrar-se no momento em fase de reabilitação.

"Corações Unidos da Favela"

O pessoal da Favela desceu disposto a brilhar e o conseguiu com vantagem pois fez jus aos numerosos aplausos que recebeu.

E. S. "Flor do Lins"

Rica de harmonia, soube merecer a simpatia do publico. Na ocasião da passagem pelo coreto da Comissão Julgadora, arrancou demorados aplausos, tendo o seu representante, Isaías Patricio Pinto da Rocha, dado um fraternal abraço no nosso companheiro Alvaro Gonçalves. Otima apresentação.

"Império da Tijuca"

O pessoal do Morro da Formiga, desceu em grande gala para a sensacional Parada do Samba da noite de 29 de outubro em homenagem ao presidente Dutra. Sua rainha vinha ao centro conduzindo uma artistica cesta de flores naturais, notando-se a coordenação de sua bateria e seu corpo de pastoras. Sinval Silva, também foi feliz no samba que escreveu e João Escrevente, merece os nossos parabens pela felicidade com que arrumou a sua Escola.

"Paraiso das Morenas"

A turma de São Carlos, desceu e fez "miserias".

"Unidos de Santo Amaro"

Mereceu honrosamente, apesar de ser uma das ultimas a passar, as palmas que recebeu.

No coreto vê-se a Comissão Julgadora. Ao centro, segurando o rico troféu oferecido pela A MANHÃ, aparece a senhorita Ivanita Boboda, Madrinha do Esporte Amador de 1948

Outras que desfilaram

Muitas outras desfilaram e tôdas souberam prestigiar a vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba e ao nosso matutino.

A campeã!

A comissão julgadora, integrada pelos seguintes membros: Dirceu Azeredo, Alberto Ramirez, Jefferson Costa, Nicia Cardoso, Osvaldo Aguiar, Alvarino Castro, Carlos Brandão, este, secretario da comissão; Mariza de Amorim e o popular zagueiro do Botafogo, Mario Brandão, tendo o consagrado pianista e compositor da Radio Mauá, Cesar Cruz, na presidência, apresentou ao nosso companheiro Irenio Delgado, organizador geral do sensacional e inesquecivel desfile o seguinte resultado:

1º lugar — CAMPEÃ — E. S. "INDEPENDENTE DO LEBLON" com 243,5 pontos.

2º lugar — E. S. "Imperio da Tijuca" com 211 pontos.

3º lugar — E. S. "Unidos da Tijuca" com 194,5 pontos.

4º lugar — E. S. "Azul e Branco" do Salgueiro com 180 pontos.

5º lugar — E. S. "Imperio Serrano" com 163,5 pontos.

6º lugar — E. S. "De Nós Ninguém se Esquece" com 152 pontos.

7º lugar — E. S. "Unidos de Cavalcanti" com 145 pontos.

8º lugar — E. S. "Unidos do Outeiro" com 143 pontos.

9º lugar — E. S. "Unidos de Cordovil" com 140,5 pontos.

10º lugar — Emb. de S. J. Meriti com 138 pontos.

11º lugar — União Primeira do Leblon com 137,5 pontos.

12º lugar — E. S. "Orgulho de Cordovil" com 135 pontos.

13º lugar — E. S. "Flor do Lins" com 123,5 pontos.

14º lugar — E. S. "Cada Ano Sai Melhor" com 114 pontos.

15º lugar — E. S. "Unidos do Catete" com 113 pontos.

16º lugar — E. S. "Ultimos a Chegar" com 105 pontos.

17º lugar — E. S. "Unidos de Santo Amaro" com 103,5 pontos.

18º lugar — E. S. "Indios do Acaú" com 103 pontos.

19º lugar — E. S. "Unidos de Campo Grande" com 98,5 pontos.

20º lugar — E. S. "Unidos da Lagoa" com 98 pontos.

21º lugar — E. S. "Corações Unidos da Favela" com 95,5 pontos.

22º lugar — E. S. "Unidos de Vaz Lobo" com 70,5 pontos e outras menos colocadas.

Rubem Brandão e Angelo Ferreira

Deixams aqui patenteados o nosso agradecimento aos locutores Rubem Brandão e Angelo Ferreira pela maneira com que se portaram durante as longas horas de irradiação, provando desse modo os predicados de que estão possuidos e que merecidamente já podem se enfanar com orgulho. Aos dois locutores do já famoso "Show Revista A MANHÃ" os sinceros parabens.

Geraldo Pereira

Geraldo Pereira, consagrado compositor, também esteve presente ao sensacional desfile, numa eloquente demonstração de solidariedade à nossa iniciativa.

Cyro Monteiro

Cyro Monteiro, o popular cantor de sambas, também esteve presente ao desfile, hipotecando com sua presença a solidariedade às nossas iniciativas em favor da nossa mais popular melodia.

O melhor samba

Ante o resultado oferecido pelo comissão julgadora, Anibal da Silva, fez jus à medalha de "vermeil" oferecida pelo nosso matutino com o samba, cuja letra divulgamos a segeir.

"Presidente Dutra"

Samba de Anibal da Silva.

Viva,
O Presidente Eurico Dutra
Grande trabalhador
No seu valor a nação confia
É o maior defensor
Da nossa democracia.

2.ª PARTE

Viva, Presidente Dutra
Um destemido guerreiro
Enfim, é o orgulho
Do povo brasileiro.

A Escola de Samba "Unidos de Cordovil" compareceu à Parada do Samba, em grande gala e conduzindo numerosos paineis. Nota-se pelas fotografias colhidas no local pelas objetivas de A MANHÃ o numeroso público que afluiu àquele logradouro público

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS
RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de Outubro de 1948
Coordenação: JOSE' CAO'

UM ESTADISTA COLONIAL: SALVADOR CORREIA DE SÁ

I

OS SAS NO BRASIL — O GUERREIRO EM LUTA CONTRA OS HOLANDESES — O ADMINISTRADOR — PLANO DE RECONQUISTA DE ANGOLA E DO BRASIL

MANUEL DIEGUES JUNIOR

EM toda a historia colonial do Brasil o nome dos Sás figura com particular relevo. A começar do Mem de Sá, o terceiro governador geral, e a quem se cognominou "o Afonso de Albuquerque do Ocidente", a nobre dinastia dos Sás enriqueceu o patrimonio da colonia. Fernão e Estacio de Sá, Baltazar e Salvador Correia de Sá, Martim e Gonçalo de Sá aparecem nos fastos coloniais com o destaque merecido por suas ações, por seus sacrificios, por seu heroismo.

A eles se junta Salvador Correia de Sá e Benavides, nascido em 1594 na incipiente cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e filho de Martim de Sá e sua mulher, dona Maria de Mendonça Benavides. O nome de Salvador recebeu-o do avô, o velho Salvador Correia de Sá, que haveria de continuar ainda em seu filho e em seu neto, este ultimo o segundo Visconde de Asseca.

Agora, quando neste ano da graça de 1948 se comemora o terceiro centenario da reconquista de Angola, relembrar o seu grande heroi, é homenagear não apenas o feito memoravel de agosto de 1648, mas tambem o nome do ilustre Sá; é ele uma das grandes figuras do Brasil e de Portugal do seculo XVII. E mais: pode dizer-se mesmo que é um autentico estadista colonial, este que hoje recordamos.

Neste carioca do século XVI, que tanto iria honrar as crônicas da administração e de guerra do Brasil, seiscentista, reuniram-se, realmente, titulos dos mais nobres e honrosos, que se podem resumir neste pequeno periodo de Luis Norton: "Em Salvador Correia de Sá e Benavides, o restaurador de Angola, não admiramos apenas o Governador do Rio de Janeiro, vencedor dos holandeses na Bahia e em Luanda, o dominador do Rio da Prata e Almirante dos mares do Sul. Acima da sua glória de conquistador e combatente está a sua obra imperial de administrador e politico da Restauração, como reintegrador do Brasil, defensor prático da politica atlântica e animador do programa triangular das rotas marítimas que deviam estreitar Portugal ao Brasil e o Brasil a Angola".

Primeiros anos, primeiras atividades

Poucas noticias há dos primeiros anos de vida de Salvador Correia de Sá e Benavides. Que tenha estudado no colégio dos padres jesuitas, parece fora de duvida aos seus biógrafos, e isto pela circunstância justificável de ser o melhor estabelecimento de ensino, na época, no Rio de Janeiro. Também parece fora de duvida que, ainda criança, viajou para Portugal, de lá voltando aos 12 para 13 anos, tal como declara, em consulta do Conselho Ultramarino de 3 de maio de 1677, ao aludir que, em 1606 ou 1607, passou ao Brasil.

Desde então, ou seja desde êsse milésimo em que voltou à terra natal, começou a associar seu nome às realizações dos ancestrais, a esta época interessados em pesquisas de metais desconhecidos em São Paulo. Mas já aos 20 anos, ou seja em 1614, teve seu primeiro encargo de maior responsabilidade, ao dar-se-lhe a incumbência de comandar, em viagem para a metrópole lusitana, um comboio de navios carregado de produtos brasileiros. A essa missão deu Salvador Correia integral cumprimento, chegando em Lisboa são e salvo da pirataria holandesa, que então frequentava as águas atlânticas.

Sôbre sua estada no Reino, depois disso, também escasseiam as noticias. Sabemos porém que voltou ao Brasil em 1618, acompanhando seu pai, nomeado pela segunda vez governador do Rio de Janeiro. De passagem pela Bahia, atendeu a convite do governador geral, D. Luis de Sousa, acompanhando-o e a Martim de Sá numa entrada às minas de Itabaiana, em Sergipe. A êsse episodio refere-se Salvador Correia em consulta do Conselho Ultramarino, a que já fizemos alusão.

Combatendo os holandeses

Pouco tempo se passa, e eis novamente Salvador Correia de Sá e Benavides encarregado de espinhosa missão: comanda a nau "Nossa Senhora da Penha de França" no contingente que Portugal mandou, em 1624, para dar combate aos holandeses então ameaçando a sede do govêrno colonial. Seu nome figura assim na célebre "Jornada dos Vassalos", onde haveria de honrar as tradições de guerreiro de seus antepassados e, ao mesmo tempo, erigir as suas.

Em S. Vicente aliciou soldados e partiu para a luta. De passagem pelo Espirito Santo, teve então seu batismo de fogo, combatendo os holandeses que sob o comando de Pieter Heyn tentavam a ocupação daquela capitania. Frei Vicente do Salvador conta o episódio, e registra que Salvador Correia de Sá e Benavides comandou a luta contra os invasores, forçando o general holandês a se retirar para suas naus com perto do cem feridos, dos trezentos que haviam desembarcado, e alguns mortos.

Outro episódio ainda conta Frei Vicente: "E com esta raiva mandou o general (dos holandeses) uma nau e quatro lanchas a queimar a caravela de Salvador Correia, que havia mandado meter pelo rio acima em um esteiro, mas êle acudiu nas suas canoas e

(Conclui na 4.ª pág.)

ACHECO

SALVADOR CORREIA DE SA e BENEVIDES

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS - X

UMA PAX PERPETUA

Otto Maria Carpeaux

HOJE, 24 de Outubro de 1948, o mundo celebra ou poderia celebrar o tricentésimo aniversário do dia 24 de Outubro de 1648, em que os plenipotenciários de quase todos os paises da Europa puseram suas assinaturas em baixo de um dos maiores documentos politicos de todos os tempos: a Paz de Westfalia.

Acabou naquele dia uma guerra que durante trinta anos devastara a Europa inteira da maneira mais bárbara e mais sistemática, só comparável à guerra de seis anos que somos nós as vitimas eleitas; e há mais outro termo de comparação, porque naquela guerra, assim como nesta, as ideologias mais elaboradas serviram de pretexto para o emprego da força inescrupulosa e da violência: destruiram o continente porque não sabiam se Deus quer ser adorado na missa católica, no canto luterano ou na reza calvinista — e acabaram com negociações diplomáticas e nova distribuição das "esferas de influencia". Não faltam portanto as possibilidades de confronto. Mas antes de discuti-las convem invalidar certas objeções possiveis.

A Paz de Westfalia é mais do que documento diplomático; é ou foi considerado como lei internacional. Nos tratados de paz de Nijmegen em 1678, de Rijswijk em 1697, de Utrecht em 1713, de Aachen em 1748, de Hubertusburg em 1763, de Viena em 1815, as clausulas westfalenses foram solenemente confirmadas (só em Frankfurt, em 1871, omitiu-se a referência). Muita confirmação de mais, dirão; prova de que a paz westfalense não foi das mais duradoras. Mas, antes de tudo, aquelas datas têm sabor arqueológico, como se fossem histórias de outro mundo que hoje já não existe. Se fôr assim, tanto pior: porque a Paz de Westfalia não é nada menos do que o documento da fundação da Europa moderna.

Para provar essa atualidade surpreendente vou chamar como testemunhas os nazistas. Falando, em 30 de janeiro de 1940, no "Sportpalast" de Berlin, Hitler incitou os alemães à guerra "contra a Europa de 1648"; e entre os soldados alemães que em maio de 1940 marcharam contra a França o famoso OKW distribuiu uma brochura, "Sobre a paz de 1648 e as suas consequências". No entanto o mundo moderno não gosta de lições históricas. Talvez haja só um pais no mundo em que a paz de 1648 será hoje dignamente recordada, "et pour cause": a Holanda.

A Holanda deve ao tratado de 1648 a soberania nacional: foi então que as outras potências européias, inclusive a própria Espanha, reconheceram a independencia da antiga provincia espanhola; até a reconheceram como grande-potência. Seguramente o fizeram "à contre-coeur", porque a Holanda de então representava principios incompativeis com o espirito medieval que ainda reinava nas chancelarias do século XVII: a tolerância religiosa; a soberania nacional, contra todas as pretensões de dominio total; e a burguesia. Mas por que o fizeram, então? Porque justamente esses "principios holandeses" são os verdadeiros vencedores de 1648.

Luteranismo e Calvinismo não surgiram com a pretensão de limitar o dominio da Igreja Romana, mas sim com a vontade de substitui-la; as guerras de religião do século XVII eram lutas de idéias totalitárias. A paz de 1648 sancionou porém a convivência das três religiões. Da mesma maneira foi sepultada a idéia totalitária do "Reich" germânico, ainda defendido pelos Habsburgos espanhóis; reconheceu-se a soberania dos Estados nacionais, constituindo eles, em vez de uma hierarquia, um equilibrio, chamado depois "Concerto europeu", cujos primeiros violinos foram tocados pelas grandes-potências. Entre estas, enfim, admitiu-se a pequena Holanda — porque era grande em dinheiro. É o inicio da época burguesa. Longe de ter importância apenas para os holandeses, o tratado de 1648 foi um acontecimento europeu.

Com efeito, os 150 embaixadores e ministros que, acompanhados de 1.000 secretários, se reuniram em Munster e Osnabrueck para acabar com a grande guerra, apresentaram aspecto algo semelhante à assembléia geral das Nações Unidas. Quando se levantam, hoje, reclamações contra o trabalho dos diplomatas — três anos depois do armisticio, e ainda não há paz no mundo! — então convem lembrar que as reuniões diplomáticas na Westfália se prolongaram durante 5 anos, de 1643 a 1648, arrancando ao chanceler sueco Oxenstjerna o famoso suspiro: "Se o mundo soubesse da pouca inteligência com que está sendo governado!" Na verdade, porém, precisava-se de muita inteligência para desembrulhar a confusão enorme devida à desmoralização de tôdas as ideologias da época: lembrem-se da confusão geral produzida pelo pacto entre Hitler e Stalin em 1939, e compreenderão melhor a confusão da gente do século XVII, envolvida numa guerra enorme entre paises protestantes e paises católicos e vendo a França catolicissima lutar ao lado dos protestantes. Foi aliás por isso que a Espanha, ao reconhecer a independência da Holanda, desistiu da pretensão de garantir por tratado internacional as liberdades religiosas da minoria católica nos Paises-Baixos. Sancionou-se assim mais um principio da politica moderna: a não intervenção dos estrangeiros nos negócios internos de um Estado soberano.

Aí se revela, mais uma vez, o sentido profundo e altamente atual do tratado de 1648: um movimento ideológico, a Reforma, acabou com uma reforma politica, a substituição do pensamento teocrático medieval pela soberania absoluta do Estado moderno. Atrás dessa reforma politica esconde-se porém uma verdadeira revolução social: as novas monarquias absolutas, desligadas da tutela do Papado (o Papa protestou solenemente, mas em vão, contra o tratado de 1648), não tardaram de acabar com o feudalismo, preparando dêste modo o caminho da burguesia. E assim se fundou, em 1648, a Europa moderna.

Se houver quem fale, nesta altura, do fim — em nossos dias — dessa "Europa moderna", achando por isso inatual a Paz de Westfália, a êste se lembrariam novamente as semelhanças entre a situação de hoje e a de então: assim como hoje, a Alemanha foi o campo de batalha da Europa, depois de ter perturbado a ordem européia, então pela Reforma e em nosso tempo pelo nazismo. E como resolveram os diplomatas de 1648 a questão alemã?

Resolveram-na da maneira que os diplomatas de hoje ainda não conseguiram encontrar: por meio de um tratado internacional. Para paralisar as incompatibilidades religiosas dentro da Alemanha, organizaram-se duas corporações separadas, o "corpus catholicorum" e o "corpus evangelicorum", em pé de absoluta igualdade de direitos, conforme o principio da não intervenção daqueles nos negócios internos dêstes e vice-versa. Acabou-se, de fato, o poder central. A Alemanha foi federalizada. Mas a manutenção dessa regulamento não foi confiada a uma Constituição alemã. Não, o "status" da Alemanha foi internacionalmente garantido por tôdas as potências que assinaram o tratado.

A Paz de Westfália resolveu o problema alemão como problema

(Conclue na pág. seguinte)

A VOLTA AO LIBERALISMO

Cel. OLYMPIO MOURÃO FILHO

DO ponto de vista de conduta politica, os inglêses, com seu Partido Trabalhista em pleno ano de 1948, nada mais fazem do que seguir a trilha ja batida por Bentham diante da Revolução Francêsa.

Com efeito, o grande jurista, apesar de seus ideais democráticos, de um lado não podendo aprovar os crimes dos homens do Terror e, do outro, como todo bom inglês, empirista e utilitarista, — incompatível com as generalidades da Revolução, — procurou dar-lhes uma feição prática, postulando que o bem coletivo só poderia ser alcançado como resultante do esfôrço de cada individuo à procura do seu próprio bem; do mesmo modo, atualmente o Partido Trabalhista inglês não se conduna com o clima de violências russas e as abstrações do seu regime, investiga prudentemente se a fórmula de Bentham estava certa ou se, ao contrário, a felicidade individual é obtida indiretamente, trabalhando o individuo para o bem-estar comum.

Nominalista, discipulo de Occam, Bentham só poderia pregar o individualismo ortodoxo num momento grave em que a mistica revolucionária, em tôrno do frio e introspectivo advogado de Arras, tirava o homem da luz brilhante da Aufklerung, para conduzi-lo à loucura racionalista de um Saint Just, precursor dos Radek, dos Pokrowski e ao horror do violento banquete de sangue assistido por megeras tricoteiras, ao qual não faltaram as cabeças dos gardes du corps sinistramente servidas pelas Theroigne de Mericourt, predecessoras das Kolontai.

Do mesmo modo que Bentham, os Trabalhistas inglêses não podem viver num mundo de generalidades e, tanto quanto êle, não seriam capazes de aceitar as violências bolchevistas. Dêste modo, assim como em 1789, a Inglaterra atual procura uma tradução concreta para as idéias socialistas, fugindo de utopias baseadas num homem abstrato, fazendo a sua revolução socialista pacificamente e nos moldes parlamentares, procurando condicionar o Capitalismo e a propriedade privada, sem destrui-los.

O Trabalhista experimenta a posição de bissetriz entre o Liberalismo e o Coletivismo ortodoxo. É bem verdade que êle aparece como poder, muito depois da ditadura do proletariado, o que não aconteceu relativamente ao Liberalismo, pois a Inglaterra foi seu primitivo berço, de sorte que estava em condições filosófico-politicas bem próprias para, ultrapassando os derrubadores da Bastilha, pregar ao mundo, pela voz do suave pianista politico, o Liberalismo.

De fato, quando os inglêses derrubaram Jaime II, elegendo Guilherme de Orange, negando o direito divino de sucessão, colocaram-se na vanguarda revolucionária liberal democrática.

Agora, porém, a Inglaterra, ape-

(Continua na pág. seguinte)

A instituição do seguro agrícola

APOLONIO SALES

O SENHOR Atilio Vivacqua apresentou ao Senado um projeto de lei, ao meu ver de alta repercussão nos meios economicos do Brasil. Refiro-me ao projeto n. 29 de 48, que estabelece normas para a instituição do seguro agrario.

Uma justificação fartamente documentada o acompanha, convincente pela segurança dos argumentos, tanto quanto pela clareza de exposição.

Dou o meu inteiro apoio à tese do ilustre colega. Quando os que pensam um pouco nos destinos do pais consideram a gravissima situação das atividades rurais, de que tantos estão desertando, e em favor das quais tão pouco se vem fazendo, passam logo a verificar que a vida rural do Brasil atravessa a pior das crises de sua historia.

Não é somente a crise estatistica do quase estacionamento da produção. As cifras recolhidas pelos orgãos oficiais de computo da produção, certo, são demasiado álgidas. Exprimem apenas a representação matematica de acrescimos ou diminuições de algumas toneladas de produção, ou de alguns hectares de semelo.

O agente estatistico verifica somente a expressão final da faina humana mais dramatica; não afere o desenrolar do drama; não pode, nem é de sua missão, expor nos seus relatorios toda a intensidade de inquietações, privações e angustias daqueles que ainda vivem nos longinquos recantos a trabalhar a terra para arrancar-lhe, das entranhas avaras, os produtos variados exigidos pelo pais e pela humanidade.

O brasileiro que se dedica à agricultura não ignora mais a inferioridade de suas condições no tocante à remuneração do seu trabalho, dos seus riscos e de suas canseiras. Sabe muito bem que qualquer funcionario letra D, vencendo por mês Cr$ 1.150,00, por ano Cr$ 13.800,00, percebe, sem inquietações e sem maiores responsabilidades, o que ele não pode, nas condições atuais de trabalho, recolher de renda bruta, de uma fazenda de trigo com 10 hectares de terra cultivados, suposto que a produção media por hectare seja igual à da Argentina: cerca de 900 kg/hects., e vendidos nos preços do mercado internacional.

Nem tambem lhe escapa que, enquanto lhe diminuem os rendimentos proporcionalmente à exaustão do solo, vai aumentando a "fertilidade" do erario, por sucessivos aumentos e estruturações para os felizardos da cidade.

Decorre deste estado de espirito, cada dia uma descrença maior na possibilidade de se viver da agricultura. Tanto mais quanto aos agricultores não é estranho que, mesmo a area minuscula de trigo, que tome, para exemplo, não pode ser inteira-

(Continua na 2.ª pág.)

Descaso ou inércia

COSTA PORTO

O QUE me parece sumamente grave em nossa economia rural é a incapacidade de conservarmos por muito tempo a vantagem obtida na exploração e no comércio de certas atividades produtoras. No curso de nossa história econômica, temos tido várias experiências de determinado produto ou gênero de atividades que escoram a balança comercial brasileira, constituindo os diversos "ciclos" de produção, que despertam a euforia efêmera de que encontramos o caminho para o equilibrio econômico-financeiro do país. Apostamos, porém, em excesso nas possibilidades que se nos oferecem e somente acordamos do sonho ingênuo e lírico, quando a realidade mostra que mais uma vez mergulhamos no caos e na pobreza.

Foi assim desde a colônia, com o ciclo do pau Brasil. O "arabutã" dos indigenas cedo provocou a sêde de exploração à larga: mercadoria valorizadissima que era na Europa e, numa obra mais de desperdicio que de aproveitamento racional, poucos anos bastaram para aniquilar a árvore preciosa, hoje reduzida a raridade de jardins botanicos.

A mineração, a que nos entregamos numa furia de vândalos, modificou, temporariamente, a fisionomia da colônia: enriqueceu Portugal e sobretudo a Inglaterra, e dela nos resta apenas o quadro de uma grandeza que tem às vezes traços fugidios de devaneios orientais de mil e uma noites.

O açucar marcou, de vinco decisivo, a história mesma da vida colonial, atraindo as ambições do batavo, traçando a epopéia da resistência e da restauração, dando ao Nordeste visos de fulgor imperecivel, para hoje se arrastar, melancólico e destroçado, como apêndice apagado de uma economia que não sabe como se orientar no afã de recuperar alicerce e base de equilibrio sólido.

E assim, no correr dos tempos, sucederia com a borracha, com o café, com o algodão, com a pecuária, esta uma riqueza que nunca soubemos mobilizar eficientemente em beneficio da nossa estabilidade econômica.

Notabilissimo, sob todos os aspectos, o papel que a criação exerceu nos pródromos da colonização, tanto no ponto de vista econômico, quanto principalmente do social.

Sem duvida, a civilização que desde logo se instaurou no nordeste teve como ponto de apoio o massapê prodigioso que, estendendo-se ao longo do litoral, desde a Paraiba até a Bahia, permitiu o florescimento da grande lavoura canavieira, base de tôda a fixação do lusitano nos trópicos americanos. Mas, como muito bem acentuou Simonsen, o criatório foi a retaguarda dos engenhos de açucar, os quais, à medida que exploravam os canaviais do litoral, se garantiam contra as surpresas do meio desconhecido dominaram, através dos currais, o *sertão externo* da sutil classificação de Capistrano.

Do ponto de vista social, entretanto, essa influência iria ser ainda mais marcante. Havia sem duvida o lado econômico, ponderabilissimo e tão relevante e decisivo que Capistrano se sentia autorizado a falar numa "época do couro".

Mas o social é incomparavelmente mais digno de realce, do ponto de vista da penetração e dominio do solo. Os canaviais, é fato trivial, vincam dominadoramente a paisagem da colonia nascente, mas seu campo de ação se restringe à orla marítima; os portugueses agarrados à praia, a modos de caranguejo, seria mesmo a censura de Frei Vicente.

O trabalho de penetração do dominio do sertão interior, quem o realizou foram os vaqueiros. Ao longo do São Francisco, um latifundiário gigante, Garcia d'Avila, finca as primeiras estacas dos currais povoadores e daí é que partiria o bandeirismo diferente de Domingos Sertão, dando talvez o nome à região ignota que seu pioneirismo arrastava para as coroas portuguesas.

E, não se passara ainda um século depois do descobrimento, Cardim se apressava em assinalar seu assombro em face do desenvolvimento da pecuária, cujo incremento rápido aparece focalizado nos depoimentos dos cronistas que aqui e ali trataram das "coisas e gentes do Brasil".

Pais imenso, sem população que domine a terra, é claro que o Brasil oferece o exemplo tipico de região adaptada ao espraiamento da pecuária. Quatro séculos depois do descobrimento, o que se observa é o descalabro esmagando a atividade pastoril, desmoralizada e sem amparo, os erros do encilhamento do gado fino, resultando na condenação acintosa do que poderia ser uma das mais sólidas esperanças de nossa economia.

Outra não foi a tragédia que pesa sobre o algodão. Em certa fase de nossa história colonial, a pluma preciosa constituiu a base da economia principalmente do Norte, e aqui e ali se recolhem depoimentos de cronistas, aludindo ao seu desenvolvimento em regiões como a do Maranhão, onde êle figurava até como moeda de escambo, servindo de meio de pagamento nas relações comerciais dos seus habitantes.

Ainda conheci o meu Estado, como um centro em parte dominado pela cultura dos algodoais. Então, o sertão e o agreste pernambucanos ofereciam o panorama trepidante de uma atividade extraordinária no cultivo do ouro branco, espalhando-se as fábricas de descaroçamento pelas cidades e até pelas fazendas, tôdas exibindo maquinismos rotineiros, mas ativos, as famosas "bolandeiras", de tão fino sabor regional. Tudo isso desapareceu. Já tive oportunidade de comentar o episódio: num velho testamento descoberto e analisado

(Conclue na pág. seguinte)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL

Osorio Nunes

OS territorios constituem a etapa inicial e a primeira experiência autêntica de valorização econômica da Amazônia.

Com exceção de Fernando de Noronha, os Territorios integrados na Federação brasileira estão situados na Amazônia, dois em seu limite ocidental e dois na faixa setentrional. São, respectivamente, o Acre e o Guaporé, o Rio Branco e o Amapá. A posição das novas unidades sôbre a bacia do rio-mar representa, simultaneamente, grandes dificuldades e auspicioso campo de cultura às suas administrações. Por essa razão, e por força de circunstâncias supervenientes, talvez venham a ser o unico ou o principal ponto de apoio de um programa de aproveitamento dos grandes vales equatoriais brasileiros.

Quando instituiu cinco novos Territorios Federais de fronteira e um insular, em agosto de 1943, a União colocou sob sua administração direta uma porção da bacia amazônica totalizando três quartos de milhão de quilômetros quadrados, ou seja, uma área muito superior à superficie dos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul reunidos, com uma população de 142 mil habitantes, igual à do municipio de Niterói. Eram o Guaporé, com 254 mil quilômetros quadrados, o Rio Branco, com 214 mil, e o Amapá com 133 mil quilômetros quadrados, aos quais se juntava o Acre, organizado em 1903, em consequência do Tratado entre o Brasil e a Bolivia e que ocupa 153 mil quilômetros quadrados. Como se sabe, os Territórios situados fora da região amazônica, de Ponta-Porã e Iguaçu, foram extintos pela Constituição de 1946. Mesmo no Acre, já atestando quarenta anos de participação na esfera federativa, se fez espontanea e empiricamente aquela encontrada pelo primeiro governador do Território do Rio Branco, ao assumir a administração: insuficiência tributária e rarefação demográfica; ausência de nucleos administrativos capital humano e financeiro, pela tência da soberania nacional nos pontos mais avançados da região, incentivando e orientando racionalmente as iniciativas privadas, regulando o comércio, exercendo a policia de fronteiras e repressão ao contrabando ou proporcionando aos habitantes os elementos de assistência social de que carecem; má distribuição da população, porquanto o povoamento natural do Território, ao sabor da lei da oferta e da procura, se fez expontanea e empiricamente, sob o influxo de ciclos econômicos de industrias extrativas e sem oferecer as necessarias condições de radicação ao meio; desperdicio, inaproveitamento e exploração desordenada e empirica dos recursos naturais, sempre sujeitos à sanha e ao imediatismo dos que transformaram em método de vida e enriquecimento ilusório a faina de desbastamento continuo das riquezas do vale abandonado; completa falta de assistência, sob qualquer aspecto, social, econômica ou médica, da massa rural do Território. Os indices exprimiam resultantes da péssima organização municipal, da impossibilidade de colaboração real por parte dos Estados a que pertenciam, da anulação econômica por falta de capital humano e financeiro, pela inexistência de populações aptas a trabalhar racionalmente a terra e, consequentemente, de recursos bancários, desinteressados de fecundar o deserto. Tornava-se preciso criar tudo naquele mundo selvagem e esquecido, dar-lhe meios de se pôr em contacto com a civilização. Constituia o ponto de partida de um trabalho dificil. Não fôra fácil criar os Territórios Federais, originarios de uma exposição de motivos concebida pelo técnico Araujo Cavalcanti, levada pelo então presidente do DASP, sr. Luis Simões Lopes, ao presidente da Republica, que a aprovou. Vozes se opunham e somente o poder ilimitado exercido pelo chefe do govêrno permitiu levar a efeito a iniciativa, contra a qual haveria duas insurreições vitoriosas, três anos depois, extinguindo Ponta-Porã e Iguaçu. Por outro lado, a distância em que se encontram do govêrno central conduz à subestimação da utilidade de investimentos federais em zonas tão remotas e ao desinteresse pelo ritmo de desenvolvimento dos Territórios.

Entretanto, não é razoavel que assim seja. Cinco anos após a fundação, as unidades atingiram um nivel apreciável. Já existe no Brasil a organização territorial, baseada numa estrutura tem govêrno próprio, constituida nuclearmente pelo governador-delegado da União. Em torno do preposto do govêrno federal se reunem o secretário geral, os diretores dos diversos departamentos e divisões de serviços publicos, que executam os planos traçados para os setores de educação, saude, transportes, segurança, produção, colonização etc. A estrutura funciona de modo surpreendente. Vários dos fatores apontados pelo governador Ene Garcês dos Reis em seu primeiro choque com a dura realidade riobranquense foram corrigidos ou estão sendo paulatinamente eliminados. Surgiram nucleos administrativos capazes, incentivando e norteando as iniciativas privadas: orienta-se a exploração econômica com objetivos e meios racionais, e, com a formação de novo ambiente de trabalho, está sendo preparado o meio para a aglutinação lógica e a recepção de maiores contingentes humanos. Aproxima-se, pois, a entidade-Territorio dos pontos frisados pel sr. Ocelio de Medeiros, em livro editado em 1945: maior presença do Estado em regiões

(Conclui na 4.ª pág.)

PANORAMA ECONÔMICO ATRAVÉS DO COMÉRCIO EXTERIOR

A. REIS JUNIOR

V

ANÁLISE DA IMPORTAÇÃO

Observaremos como se modificou a importação confrontando o ano de 1913 com o periodo 1925-39 e com o ano de 1947, excluidos, portanto, os periodos de guerra:

	1913		1925-39		1947	
	mil ton.	% do total	mil ton.	% do total	mil ton.	% do total
Combustiveis	2.663,9	47,6	2.276,1	49,4	4.009,8	56,1
Gêneros alimenticios	951,0	17	1.005,2	21,8	1.023,1	14,3
	3.614,9	64,6	3.281,3	71,2	5.032,9	70,4
Produtos metalúrgicos, etc.	872,6	15,6	487,8	10,6	1.008,3	14,1
Cimento	465,3	8,3	229,2	5,0	347,3	4,8
Diversas	272,7	4,9	366,8	8,0	232,4	3,2
Madeira, matéria prima	169,6	3,0				
Produtos quimicos, etc.	62,2	1,1	87,7	1,9	288,1	4,0
Celulose e papel	57,2	1,0	107,9	2,3	189,3	2,6
Texteis	42,6	0,76	28,6	0,6	22,8	0,3
Louça, vidro, etc.	27,4	0,5	15,0	0,3	23,0	0,3
Manuf. de madeira, couro, etc.	5,6	0,1	1,0	0,02	3,0	0,04
TOTAL	5.590,1	100	4.605,3	100	7.147,1	100

(Continua na pág. seguinte)

Panorama econômico através do comércio exterior

(Conclusão da pág. anterior)

A diminuição da quantidade de combustíveis em 25-39 explica-se pela substituição de carvão de pedra por derivados de petróleo que trazem em menor peso maior poder calorífico.

Examinemos cada grupo segundo os índices de quantidade e de preço.

COMBUSTIVEIS	1913	1914-22	1925-29	1941-45	1946	1947
Carvão de pedra	ton. (2.501.396) = 100	44	58	26	41	61
	Cr$ por ton. (20) = 100	300	450	1.650	1.650	1.950
Gasolina e oleos comb. e lub.	(55.766) = 100	287	1.206	1.380	2.691	4.195
	(240) = 100	108	104	254	298	242
Querosene	(106.669) = 100	78	80	62	101	129
	(180) = 100	289	403	423	360	554
TOTAL	(2.663.831) = 100	51	82	56	99	151
	(29) = 100	275	552	1.655	1.432	1.789

O aumento da quantidade de combustíveis líquidos, de preço mais alto, e o elevado índice de preço do carvão levaram o índice geral a uma grande ascensão, mas nos combustíveis líquidos o índice pouco se elevou. Pelo contraste dos índices vê-se que o emprego do carvão se tornou em geral anti-econômico.

GENEROS ALIMENTICIOS	1913	1914-22	25-39	41-45	46	47
Trigo em grão e farinha	ton. (608.600) = 100	77	145	179	78	136
	Cr$ por ton. (130) = 100	277	377	546	1.383	2.315
Diversos	(186.100) = 100	51	56	36	99	85
	(230) = 100	174	370	1.496	2.783	2.913
Carnes, etc.	(76.500) = 100	40	4	10	14	23
	(710) = 100	187	565	1.163	1.825	1.900
Bebidas	(79.800) = 100	42	18	11	25	26
	(600) = 100	180	325	1.605	2.017	2.352
TOTAL	(951.000) = 100	66	106	123	70	108
	(240) = 100	188	279	458	1.550	1.658

A transformação da economia nacional desde o fim do século passado, com o crescimento da rêde ferroviária, a industrialização e o urbanismo, reflete-se no enorme crescimento da quantidade de trigo, com o qual sofremos grande perda de substancia, de cujo vulto melhor nos apercebemos pondo lado a lado os índices de preço de trigo e café:

	1875	1913	14-22	25-39	41-45	46	47
Café, export.	55	100	140	245	575	900	1.135
Trigo, import.	46	100	277	377	646	1.585	2.315

Diante disto só se pode fortalecer a campanha em favor da triticultura nacional e de outras medidas destinadas a deter o crescimento da importação.

Nos outros gêneros alimentícios, o país vinha tendendo para a auto-suficiência, mas a tendência foi interrompida com grave dano, de cujo vulto falam os índices de preço que variam entre 1800 e 2.913.

Com os gêneros alimentícios e os combustíveis consome-se cerca de 70% dos recursos aplicados à importação. Vejamos como se aplicam os 30% restantes. A mais importante parcela, representando uns 10% do total, são os produtos metalúrgicos:

Produtos metalurgicos	1875	1913	14-22	25-39	41-45	46	47
Ferro e aço, mat. prim.		ton. (79.800) = 100	38	107	103	212	216
		Cr$ por ton. (150) = 100	387	540	1.560	1.627	2.107
Idem, manuf.	8	578.000) = 100	24	42	28	50	58
	50	(200) = 100	365	850	1.450	1.600	2.100
Diversos metais, m. prim.		(11.800) = 100	74	229	506	746	743
		(650) = 100	185	348	545	662	677
Idem, manufat.		(7.000) = 100	49	29	16	24	33
		(1.980) = 100	282	826	1.816	1.600	1.889
Máquinas, ferram. etc.	7	(120.000) = 100	34	55	40	88	141
	44	(900) = 100	309	983	2.422	2.911	3.500
Veiculos		(76.000) = 100	13	87	24	173	320
		(600) = 100	422	750	4.250	1.817	2.650
TOTAL	7	(872.600) = 100	28	56	42	90	116
	40	(850) = 100	349	737	1.851	2.177	3.289

Dêste grupo podemos deduzir o mais exato índice para julgar do progresso do país. Sendo ainda muito restrita a produção nacional, a decadência da importação denota enfraquecimento econômico. As quantidades baixaram depois de 1913 conforme os seguintes índices:

1875	1913	14-47
7	100	43

A queda da quantidade liga-se estreitamente à enorme ascensão do preço, variando os índices do seguinte modo:

1875	1913	14-47
40	100	1114

Se as necessidades, em 1913, se fixavam nas 872000 ton. importadas, sendo então quase nula a produção interna, as atuais deveriam alcançar o mínimo de dois milhões. Em 47 a importação atingiu um milhão, mas a média em todo o período 14-47 pouco excedeu de 400000. Acontece ainda que, nessa média baixíssima, passaram a figurar acentuadamente o automóvel e numerosos aparelhos para o confôrto particular, para o rádio, o cinema etc. que em 1913 ou não existiam ou apareciam em pequena parcela. É claro que na ascensão do índice de preço colaboraram essas modificações estruturais da importação.

O grupo merece análise minuciosa. Em ferro e aço, matéria prima e manufatura, a quantidade e o preço apresentam-se com os seguintes índices:

Ferro e aço	1875	1913	14-47	47
Quantidade	8	100	42	77
Preço	50	100	735	1910

Considerando que tôda a produção nacional de ferro gusa, ferro laminado e aço não ultrapassou em 40-44 da média de 552.975 ton. e que hoje as necessidades deveriam ser pelo menos no dôbro das de 1913, senão três vezes mais, dada a expansão do uso do ferro nas construções, podemos calcular o desfalque:

Necessidades . . 1645000
Import. média . 276000
Prod. interna . 600000
Suprim. total . 876000

Desfalque . . 769000

O alto consumo nas construções desfalca, por exemplo, o consumo ferroviário. Tomando o desenvolvimento da rêde ferroviária como índice das necessidades, o aumento entre 1875 e 1913 deveria ser de 53000 para 742.000 ton. e esteve aproximado, e a média de 14-47 teria de alcançar pelo menos um milhão, isto é, cêrca do dôbro da importação efetuada.

O índice de preço no período 14-47 é uma prova de que a indústria do ferro sofreu a influência daquele "Vício fundamental do sistema dos monopólios", encarecendo um produto básico de cuja abundancia e barateza depende em grande parte o progresso dos países não industrializados. Nessa situação o movimento em favor da siderurgia nacional adquiriu absoluta justificação, mas precisamos compreender que a proteção à siderurgia nacional deve ter por fim permitir a entrega dos produtos ao consumo por um baixo preço, ainda que isto dependa de subsídios financeiros pagos pelo govêrno, sendo de todo condenável o protecionismo aduaneiro que colabora na restrição do consumo, se a produção nacional é de custo ainda mais alto que o da estrangeira.

No grupo "Máquinas, ferramentas etc", repete-se e agrava-se a exorbitância do preço.

Máquinas, ferram. etc.	1875	1913	14-47	47
Quantidade	6	100	50	141
Preço	44	100	1344	3500

O crescimento da quantidade entre 75 e 1913 superou o índice de expansão ferroviária e a queda posterior só seria compreensível se tivessemos indústria capaz de produzir as 60.000 ton. que desapareceram da importação e tudo o mais que as novas condições do país passaram a exigir. Um país que, sem produzir máquinas, expande sua industrialização diminuindo a importação de máquinas, é um paradoxo. Sendo de 120000 ton. as necessidades em 1913 a julgar pela importação, seriam hoje da ordem de 300.000 pelo menos, e é evidente que a produção interna não cobre a diferença.

Quanto aos veículos:

	1913	1914-47	1947
Quantidade	100	65	320
Preço	100	1317	2650

Nos índices de preço de "máquinas etc." e "veículos", reflete-se o aumento quantitativo de sub-classes constituídas de material de alto custo — material elétrico, automóveis, etc. — fazendo êsses índices divergirem do de "ferro e aço". Para julgar de nosso prejuízo derivado dos preços relativos, tomamos o índice referente só a "ferro e aço", em confronto com o global de nossa exportação:

	1913	1914-47	1947
Ferro e aço, imp.	100	736	1900
Exportação	100	282	790

Evidencia-se que a nossa posição, assim como a de todos os países de economia agrícola, é muito ingrata, diante da potencia dos argentários que manobraram a industria basica para uma alta de preços inteiramente incompatível com os interêsses mundiais.

Quanto ao cimento:

	1913	1914-47	1947
Quantidade ton. (465.800) = 100		43	75
Preço Cr$ por ton. (80) = 100		440	1380

A produção nacional cresceu de 63.044 ton, média no período 1925-30, para 764.153, média em 40-44. Naquele período o país dispôs, em média anual, de 228.000 (importação) + 63.044 (produção) = 291044, ou seja pouco mais de 60% da importação em 1913; e no período 41-47, de 165000 (importação) + 800000 (produção aproximadamente) = 965000, pouco mais do dobro da importação de 1913. Estamos, portanto, bem longe de um abastecimento como seria de desejar, em face de necessidades que se multiplicaram com o urbanismo crescente, a rede rodoviária, etc.

Com relação às madeiras a produção nacional avantajou-se, eliminando quase por completo a importação:

	1913	14-29	41-45
Quantidade ton (169.600) = 100		14	2
Preço Cr$ por ton. (80) = 100		838	1278

Restam alguns pequenos grupos que ao todo absorvem pouco mais de 10% do total da importação:

	1913	1914-47	1947
Diversas matérias primas	ton. (165.100) = 100	135	120
	Cr$ por ton. (440) = 100	357	1136
Diversas manufaturas	(107600) = 100	29	33
	(1740) = 100	909	2297
Produtos quimicos, farm., perfumarias, pint. etc.	(62200) = 100	148	463
	(500) = 100	440	700
Celulose	(9000) = 100	758	1723
	(130) = 100	885	2769
Papel	(61.200) = 100	97	168
	(400) = 100	825	1400
Texteis, matéria prima	(26000) = 100	85	68
	(1.220) = 100	400	1734
Idem, manufaturas	(16600) = 100	31	31
	(4700) = 100	381	2298
Louça, vidro, etc.	(27400) = 100	46	84
	(600) = 100	640	1517
Artefatos de madeira, couro, etc	(3.600) = 100	21	54
	(3100) = 100	651	1842

Enquanto cresce a importação de "diversas matérias primas", diminui a de "diversas manufaturas", conforme o desenvolvimento da industria nacional, facilitado pelo preço da importação com índice mais alto nas manufaturas do que nas matérias primas.

Nos "produtos químicos, etc.", onde se reunem matérias primas e manufaturas, o crescimento quantitativo é continuo e o índice de preço pouco elevado.

Quanto à celulose, também é constante o crescimento quantitativo, mas o índice de preço, muito alto, torna-se desfavoravel à industria interna. Sendo o índice de preço do papel muito mais baixo, a produção nacional com matéria prima importada torna-se anti-econômica.

O grupo textil mostra a quase completa auto-suficiência do país. A matéria-prima, de pequeno vulto já em 1913, ainda se reduziu posteriormente e as manufaturas tiveram uma queda vertical: em 75 importavamos quase o dobro da quantidade de 1913 e em todo o período 14-47 apenas 5,4% da de 1875. O preço subiu nas manufaturas um pouco menos que na matéria prima, e com esta tendência a importação é sempre uma ameaça à produção interna apesar da proteção aduaneira.

Em 25-39 o preço-ouro dos texteis importados foi pouco mais de metade do de 1913, mostrando a alta produtividade dos concorrentes estrangeiros. Com a guerra êsse preço subiu e a industria nacional encontra excepcional oportunidade de exportação, mas, restaurada aquela produtividade antiga, nossa possibilidade de concorrência desaparecerá.

Os índices referentes a "louça, vidro, etc." mostram que a industria nacional teve grande desenvolvimento. O preço-ouro em 35-39 era mais baixo que em 1913 e em 47 não o excedia mais de 50%, mostrando que essa industria facilmente voltará ao antigo nivel. Quanto aos "artefatos de madeira, couro, etc.", a produção interna vem eliminando progressivamente a importação.

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS - X

(Conclusão da pág anterior)

europeu. E embora houvesse muitas outras guerras, depois, e muitos outros tratados de paz — tôdas essas datas "arqueológicas" que já enumerei — a solução do problema alemão ficou em pé durante mais de dois seculos, até 1870, quando se quebraram os diques da diplomacia à antiga. Afinal, dois séculos é um prazo notável, tempo que já para a gente respirar. Os alemães diriam que êles não respiraram bem, durante êsses dois séculos; pelo menos Hitler pensava assim. Mas, que sabia Hitler da Alemanha? Pouco depois de 1648 já começou a "época alemã" na civilização européia: nessa nação, perturbada e estéril desde os dias de Lutero, nasceram Bach e Haendel, Mozart e Hoelderlin, Goethe e Beethoven, Herder e Hegel e assim adiante até 1870, quando o tratado de Westfália foi parcialmente abolido; depois, "só tiveram Bismarck", (a observação é do próprio Nietzsche), e... ah, tiveram Hitler. Acabou, com êle, a Paz de Westfália?

Acabou mesmo? A triste situação atual da Holanda, da grande potencia reconhecida em 1648, parece confirmar o prognostico, mas não adianta chorar. 1948 não é 1648. A consideração de que o fim dos tratados westfalenses abriria novamente uma era de luta mortal entre duas ideologias irreconciliaveis e talvez a era deste ou daquele totalitarismo, essa consideração tem pouco valor pratico.

O que foi não pode ver "restaurado". Mas, dizendo que "precisamos de um novo tratado de 1648", cito apenas uma alta autoridade de independencia notavel: foi Maritain quem o disse há pouco. Apenas convem advertir contra esperanças exageradas. Quando as negociações diplomaticas chegaram, em 1648, ao fim, o cardeal Mazarino submeteu às outras delegações um projeto capaz de garantir para sempre a paz na Europa: assim como a Alemanha fôra transformada em Federação internacionalmente garantida, a Europa inteira seria constituída como "Ligue garantie". Então os diplomatas suecos protestaram, fazendo fracassar o projeto. Interpretou-se essa atitude como imperialista — a Suecia era então grande — potencia formidavel; hoje se levantaria suspeita semelhante se alguem quisesse impedir certas reformas na ONU. Mas os suecos eram simplesmente realistas. Contentes com a solução do problema alemão, não acreditavam na paz perpetua; e a evolução posterior deu-lhes razão. Assim, a Paz de Westfalia não se tornou Pax Perpetua; mas arranjou dois seculos de paz com respeito à questão alemã. Isso já valeu cinco anos de negociações diplomaticas. Nós outros, hoje, tambem gostariamos de conceder um prazo de cinco anos aos diplomatas, se quisessem conseguir resultado semelhante; e oxalá não precisássemos repetir aquela frase famosa: "Se o mundo soubesse da pouca inteligencia com que está sendo governado!"...

A VOLTA AO LIBERALISMO

(Conclusão da pág anterior)

sar de Marx nela ter instalado seu Q. G., cedeu a posição de vanguarda aos bolcheviques russos, que desmentiram a dialética catastrófica marxista e se apoderaram do poder decretando a extinção das classes, matando uma ante-dialeticamente, no berço — o proletariado russo.

Foi, ainda, obedecendo à sua tradicional repugnancia pelas abstrações e pelo terrorismo que os atuais discipulos de Occam, Adam Smith e Bentham, mantiveram-se desinteressados, em sua maioria, pelas idéias socialistas até o término da ultima guerra.

Os ensinamentos da *Introduction to the Principles of Moral and Legislation* e o *Inquire into the Nature and Causes of the Wealth of Nations* não são tão antigos assim para um completo esquecimento.

Eles criaram uma solida e prudente mentalidade que, mau grado as proprias idéias de Attlee e os generais do Partido, ainda conduz o povo inglês, evitando-lhe os erros de outros povos como o latino, o eslavo e o germanico.

Não há lugar para ilusões. A experiencia inglesa será definitiva e constituirá a ultima barricada do Socialismo, de vez que as outras já foram destruidas e a russa falhou espetacularmente com a sua ditadura do proletariado que, em lugar do Socialismo, conduziu o povo russo ao horrendo Leviatham para o qual existe uma unica porta de saida — uma revolução democratica.

Quando Benedetto Croce, inspirado no anti-determinismo e anti-mecanicismo de Sorel, neste ponto inteiramente anti-hegeliano, proclamou dramaticamente a morte do Socialismo, sem o saber, profetizava para prazo muito curto, pois ainda não tinha esse irrompido como revolução triunfante na Russia, nem na Italia nem Alemanha.

O Socialismo morreu e o seu cadaver está empestando os ares politico-sociais da Europa e do mundo inteiro. O trabalhismo inglês é um verdadeiro fogo-fatuo daquele.

Todavia, Zaratrusta, que se acha nas montanhas para onde levou os dois corpos dos dois politiqueiros infelizes, descerá para carregar um terceiro que não é de nenhum chefe trabalhista inglês.

Efetivamente, este, com seu bom senso e equilibrio mental, não se arrisca no alto trapezio sem a rede da democracia por baixo e, de resto, saberá descer sem queda, ainda sob aplausos da multidão que o contempla.

E é natural que isto suceda porque o trabalhismo pretende fazer socialismo em pleno clima de liberdade absoluta de expressão de pensamento e, não sendo possivel ocultar as deficiencias e impossibilidades das realizações, o sistema será infalivelmente atingido pela arma da liberdade.

Em outros termos, toda a Nação informada lealmente a respeito da marcha dos negocios do Estado recuará da aventura pelo mesmo caminho palmilhado para se meter nela — o voto, a queda de um gabinete, em suma, um sr. Churchill qualquer substituindo um sr. Attlee.

Ora, depois da falencia dos experiemntos russo, italiano e alemão, o inglês vem dando mostras claras de que não produzirá os resultados bons que esperavam seus partidarios.

No setor economico, por exemplo, a situação é de molde a preocupar seriamente os generais do Partido e tem fornecido os melhores e mais atuais argumentos ao sr. Churchill no seu combate.

A nacionalização das minas de carvão — para só falarmos num dos mais importantes ramos da atividade inglesa, — até agora só tem trazido desapontamentos aos chefes trabalhistas.

A produção baixou, de maneira inexplicavel para aquêles que postulam em contrario a Bentham, afirmando que o bem estar individual deve ser alcançado indiretamente, pelo esfôrço dispendido em prol do bem coletivo.

De nada valeu a campanha tenaz e bem conduzida pelos trabalhistas, chamando a atenção dos trabalhadores para o auspicioso fato de que as minas não eram mais de propriedade particular, mas do governo, isto é, de todos.

A propaganda, que poderia ter sido intitulada "o carvão é nosso, aumentai sua produção", falhou lamentavelmente, pois não só não se conseguiu elevar a produção, como a mesma caiu abaixo de niveis não esperados pelos mais pessimistas liberais.

Aumentaram, em contraposição, as ausencias do trabalho e continuaram as greves do mesmo modo que no tempo dos patrões antigos.

O trabalhador, conforme se verifica, não teve comportamento diferente com a socialização, o que é muito natural, porque ele continuou humano e ela pretende realizar um regime ao arrepio da natureza humana e contrariando leis economicas tão inexoraveis quantos as meteorologicas.

O que foi observado na economia do carvão, verifica-se em outros setores economicos, assim como em outras atividades nacionais.

A verdade é esta: democraticamente não se consegue realizar socialismo e anti-democraticamente, com o terror, apenas se prolonga um pouco mais a experiencia, pois que o socialismo é irrealizavel porque contraria as tendencias humanas e as leis economicas que são mais fortes do que a vontade e o ideal messianico dos utopistas.

É evidente pois que, se a situação não se modifica para melhor — o que não é de se esperar — não está longe o dia da queda do atual gabinete que poderá cair nas primeiras eleições, arrastando consigo a ultima experiencia de socialismo na face da terra, a qual começou com as tentativas de New Harmony e outras na America, depois avassalou, sob rotulo cientifico, a Russia e conduziu à desgraça, sob o signo filosofico indigesto de Hegel, Nietsche e Bergson, a Italia e a Alemanha.

Falhando os custosos experimentos socialistas, a humanidade se convencerá finalmente de que as leis economicas são invenciveis e o homem é um motor movido pelo egoismo. A liberdade de expressão do pensamento e a propriedade privada, os dois institutos basicos da liberal democracia, não suportam qualquer especie de condicionamento. Quando o homem tenta escapar às inevitaveis diferenças que os demagogos teimam em chamar injustiças, resvalam rapidamente para a masmorra escura descrita por Hobbes.

Não pode haver democracia sem liberalismo.

As palavras *social* e *democracia* são dois termos que *hurlent de se trouver ensemble*. A volta ao liberalismo é inexoravel como o terceiro termo da dialetica.

A INSTITUIÇÃO DO SEGURO AGRICOLA

(Continuação da 1.ª pág.)

mente coberta pela capacidade produtiva de um homem, se tomamos em conta o estado atual de adiantamento da agricultura na generalidade, no Brasil. Os proventos brutos que auferiria do seu proprio esforço de lavrador, seriam incomparavelmente menores. Calcula-se que dificilmente, em condições normais, a lavoura manual, que pode exercer um agricola robusto, se estenda a uma area maior do que quatro "hectares ano".

Segue-se portanto que, para assegurar-se proventos, em renda bruta, iguais aos do funcionario, de modestissima categoria, supra-mencionado, o agricultor terá de assalariar homens ainda mais infelizes do que ele.

É esta, sem duvida, a situação real da agricultura, na maioria dos casos. Não deve ser trazido para argumento o que de excepcional exista, ou o que de peculiar se possa referir no tocante a certos aspectos da faina agricola, na proximidade de grandes centros consumidores.

Portanto, a maior crise da lavoura atual do Brasil não é, em meu modesto modo de pensar, a que se traduz pelos índices quase estacionarios da produção, ou pela flagrante diminuição, registrada no ano passado, de cerca de 700 mil toneladas de produtos de alimentação. A maior crise está nessa consciencia da própria precaridade economico-financeira das atividades agricolas, que ora se generaliza francamente pelos meios rurais brasileiros.

Na marcha em que vamos, e se não houver uma reação benéfica, que oxalá não tarde, não teremos de lamentar apenas a diminuição dos produtos de alimentação em quase três quartos de milhão de toneladas. A descida dos índices finais das colheitas será seguida pela afluência sempre maior dos agricultores para as fronteiras das cidades, agravando-lhes os problemas.

Tudo isto é tanto mais grave, quanto rareiam as medidas eficazes em beneficio da agricultura, chegando-se até ao paradoxo de temerem os homens do campo que os salvadores das cidades queiram experimentar as suas medicinas rotuladas de sociais no organismo fragil de suas atividades enfermiças. Nada apavora mais o agricultor brasileiro do que ouvir estar a sua sorte entregue aos reformadores, aqueles que enchem a boca com as promessas de uma reforma agrária, tão cheia de complicações, e nas quais a simplicidade do matuto descobre, como por instinto, anseios nem sempre disfarçaveis de popularidade, votos, elogio, em troca do comodo presente da terra alheia. Para debelar tamanha descrença do ruralismo brasileiro, somente uma legislação nitidamente conservadora, claramente definida nos seus propósitos é que pode lograr algum êxito e atender à feição mais perigosa da crise rural que estamos vivendo.

O projeto Vivacqua é dos que de nenhum modo se prestam a esta suspeita. Traz a marca da sinceridade, procurando suprir uma das mais dolorosas contingencias das atividades usuais: sua tremenda exposição aos riscos.

O seguro agricola, reparando até certo ponto insucessos inevitaveis, abre para a lavoura horizontes novos. Torna-a alvo de maior atenção nos desconfiados setores financeiros, a protege o ruralista dos prejuizos totais capazes de transtornar, para sempre, os rumos de muita vida laboriosa e util.

Considero o projeto de lei n.º 39 do Senado como um dos passos mais oportunos no sentido de um reforma agrária, como a desejam os agricultores. Não a que transfere uma agricultura deficitária, precária, arriscada, das mãos desesperadas de uns para outras mãos, ainda iludidas. Mas uma reforma que transforme estas lamentáveis condições em outras mais promissoras, sem afastamento de ninguém, antes recompensando os que nela perseveraram e atraindo os que dela fugiram.

O que deseja a agricultura é ganhar suficientemente, para que possa prosperar. E para que o ganho apareça como estimulo.

(Conclui na 4.ª pág.)

Descaso ou inércia

(Conclusão da pág anterior)

por Augusto Duque, o velho Capitão Mór Coelho de Souza, dono dos latifundios de fazenda Genipapo, deixava, ao morrer um acervo de 80 mil quilos de algodão em pluma, em 1822. Quase século e meio após, em 1946, tôda a produção do Municipio de Pesqueira acusava apenas 150 mil quilos. Um agricultor sozinho produzia em 1822 apenas 30 mil quilos menos de que todo o municipio.

Concluo, melancolicamente. Nosso mal não está em não descobrirmos atividades produtoras no setor da economia rural. Está, antes, em não sabermos conservá-las no mesmo ritmo. Perdemos o pau-brasil, os minérios, a borracha, estamos perdendo o controle do açucar, ameaçados de perder o do café, nossa pecuária agoniza, a borracha é um pesadelo e o algodão está em crise. Não nos falta espirito de iniciativa: sofremos da carência de espirito de "terminativa", não sabendo concluir as tarefas que se nos oferecem com tamanhas promessas e que botamos a perder por descaso ou por inércia.

POLITICA ECONOMICA

SALARIO MINIMO DO TRABALHADOR RURAL

(CONCLUSÃO)

WELLINGTON BRANDÃO

TENDO em vista a situação de desamparo absoluto dessa enorme, resignada e até caluniada massa de obreiros anônimos, "cheirando a suor, a leite e campo", foi que, na Constituinte, nos acudira firmar um preceito básico, que, de logo, a garantisse contra as procrastinações da legislação ordinária, na emenda constitucional sob n.º 1 556, cujo texto, e justificação, transcrevemos:

"A União, principalmente, e subsidiariamente aos Estados e aos Municipios, cabe o dever da proteção à economia rural em bases tais, que não venha a faltar ao agricultor o estimulo de produzir, e não escasseiem ao trabalhador os meios de subsistência, representados, ao mínimo, pelo salário justo e pela habitação higiênica.

Parágrafo unico. — As leis de proteção equipararão o operário rural ao das industrias, atentas as peculiaridades de um e outro ambitos de atividade".

E aduzíamos, como justificação: "Sempre se procrastinou no Brasil, a efetivação de medidas que assegurem os direitos fundamentais do chamado homem do campo (68% da nossa população). Basta lembrar que, ainda agora, há "juristas" que negam a legitimidade da indenização dos acidentes profissionais rurais... Não conhecemos nesta altura da nossa copiosa legislação social a "despedida injusta" para o trabalhador da enxada! Não se objete que, quando o Projeto se refere ao trabalhador, inclui, "ipso facto" o ruricola. O lavrador, até hoje, entre nós, é uma fôrça heroicamente solitaria, ao serviço de uma penitência viver... Preferivel, pois, será que a Lei Maior peque por clareza, a consentir que subsista no Brasil um regime legal sem conteudo para aquela massa de homens do trabalho que representam, pelo menos dois têrços dos seres humanos que povoam o Brasil".

Já se vê, desde aí, que a nossa tendência, era, como é ainda hoje, basear uma legislação social em principios que encarem, na conjugação de seu destino comum, o agricultor e o lavrador.

VII — Se o govêrno praticar uma politica de justo e harmonioso fomento às zonas geo-econômicas em que se não está, é virtualmente dividido o país, desaparecerá o maior inconveniente de uma lei de salário minimo rural, que é o da fascinação das zonas ou regiões de salários mais altos, inconveniente, portanto, que se caracteriza nas migrações exageradas dentro do Brasil, na instabilidade de suas massas humanas de economia. O ruricola é mais uma vitima da falta do trabalho justamente remunerado em seu meio, do que, propriamente, um ambicioso de novas possibilidades economicas: quando migra, é que a fome já lhe assovia nas tripas...

Consequentemente, insistamos: o salário mínimo do trabalhador rural, a 'contra-prestação' substancialmente igual, será simples resultante de uma sábia politica de equilibrio entre as fôrças produtoras, integradas, até agora, numa unica especie de comunhão: a do sofrimento.

VIII — Valem estas considerações como esquema de orientação a que obedeceremos na votação da tése no Congresso Nacional: e para completá-las, nesse caso, devemos oferecer abreviadamente os fundamentos que, a nosso ver, podem integrar uma lei de salário mínimo do trabalhador rural brasileiro. Terá ela que incluir principios e detalhes que, talvez, venhamos a enfeixar num projeto, no momento que nos parecer mais receptivo e que, em linhas gerais, são os seguintes:

I

Enquanto, principalmente, se não fizer a divisão geo-economica do país, a fixação do salário minimo do trabalhador do campo dependerá do arbitramento de Comissões Regionais paralelas às de fixação do lucro minimo do agricultor, a cujo âmbito será demarcado pelos órgãos administrativos competentes.

II

As Comissões Regionais se comporão de três elementos, representando, um, os trabalhadores; outro, os empregadores ou ajustadores; e um terceiro, com poderes de desempatador, o Ministério, ou a Justiça do Trabalho.

III

Os representantes dos trabalhadores e dos empregados ou ajustadores serão indicados pela maioria dos sindicatos regionais de uma e outra classes, ou, não existindo na região ao menos um sindicato para cada uma das classes, pelos Secretário, de Trabalho e de Agricultura de cada Estado, preferentemente o de Trabalho, ou por ambos, quando coexistirem.

IV

As Comissões Regionais terão sede no Municipio considerado mais central na região, ou nela mais intensamente agrícola, a juízo do ministro do Trabalho, e servirão por um periodo de quatro anos, cuja fluência coincidirá, ou não, com a do período de outras regiões do Estado ou do país.

V

A representação dos trabalhadores rurais só poderá ser exercida por elemento efetivamente assalariado na lavoura, na pecuária ou nas industrias agricolas ou pastoris em função imediata da atividade campesina.

VI

As Comissões Regionais fixarão os salarios minimos a vigorar, pelo menos, por um bienio, mas poderão revê-los, ou propor novos ao ministro do Trabalho, sempre que, por este, lhes for determinada a revisão.

VII

Da fixação dos salários caberá recurso "ex-officio" ou a requerimento de qualquer dos componentes das Comissões, no efeito devolutivo, para o Conselho Nacional do Trabalho, que decidirá soberanamente.

IX

O dia do trabalhador rural não excederá de 10 horas de trabalho; seu trabalho noturno será remunerado com aumento de 25% sôbre salário para igual tarefa diurna e sem prejuizo do disposto na lei geral quanto aos serviços considerados insalubres.

X

Enquanto não organizado o Estatuto da Lavoura, ou criado o Código Rural, são assegurados ao trabalhador do campo, além dos direitos já definidos em lei: a) descanso aos domingos, feriados ou santificados da devoção rural (tabela regulamentar); b) ferias individuais, ou grupais, remuneradas para os trabalhadores permanentes, considerados tais aquêles que tiverem mais de dois anos de serviços a um estabelecimento, fazenda ou sitio agricolas ou pastoris, ou grupo de estabelecimentos, fazendas ou sitios agricolas ou pastoris inter-administrados; c) habitação higiênica, segundo as possibilidades da região; d) instrução elementar, e sempre que existente, técnico-profissional, gratuitas e e) seguro de previdência, em tôdas as suas modalidades aplicáveis, inclusive a de acidente no exercício ou em razão do trabalho.

XI

As empreitadas, parcerias ou outras formas, singulares ou coletivas, de ajuste ou locação de serviços rurais não poderão incluir o risco de sacrifício total ou parcial do salário minimo, o qual se reputará parte liquida e certa na previsão contratual e se pagará mensalmente em moeda corrente, ou outra especie convencionada.

XII

Deverá ser criado o registro do Trabalhador Rural; em suas atribuições se incluirá a de expedição da Carteira do Trabalhador Rural, cujos efeitos a lei regulará.

XIII

Regulamentação da lei pelo Ministério do Trabalho.

ASPECTOS DE MARCEL PROUST

BERNARDO GERSEN

NUM audacioso empreendimento editorial, uma casa de Pôrto Alegre acaba de lançar em lingua portuguêsa o primeiro volume do célebre "romance-rio" **A la Recherche du Temps Perdu** de Marcel Proust: **No caminho de Swann** (1). Se o autentico Proust é intraduzivel, como intraduziveis são todos os grandes autores caracterizados por uma maneira, exasperadamente personalissima de se realizarem, a transposição para uma outra lingua, ao lado, portanto, dos inevitáveis prejuizos que acarreta à pureza da mensagem do autor, apresenta contudo as suas incontestáveis vantagens para o leitor médio quando se trata de autor particularmente "dificil", como é o caso dêsse romancista francês.

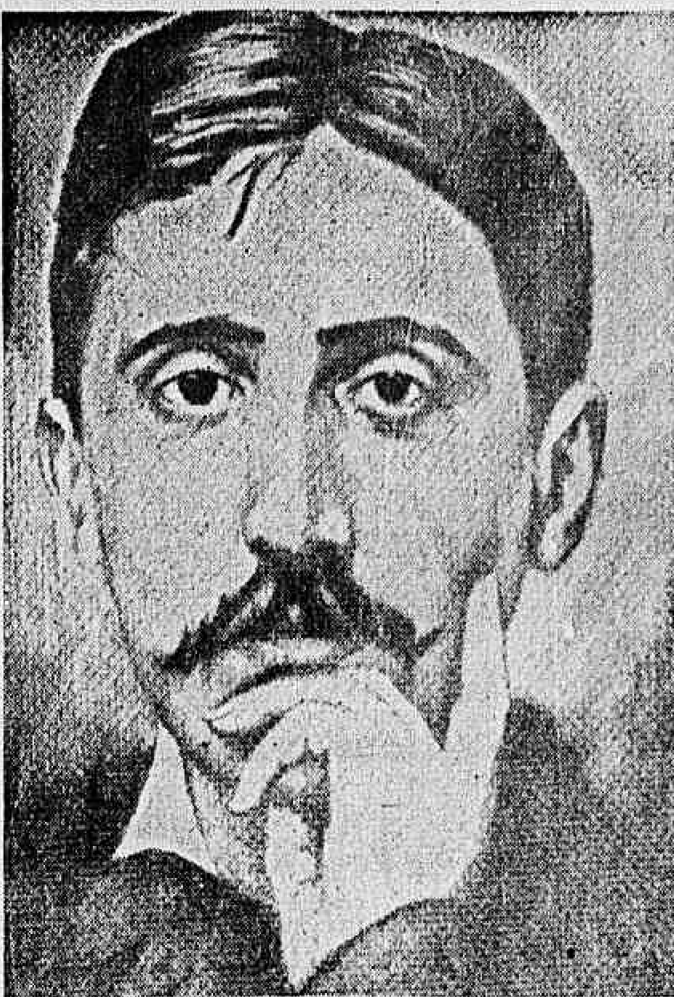
Visto que numa versão literal — literal no sentido em que a palavra pode ser empregada para as versões de escritores tradicionais e de frase consagrada — visto que uma versão literal de Proust talvez fôsse ilegivel de tão difusa e enervantemente obscura, o tradutor seria de certo modo obrigado a desempenhar também o papel de intermediário entre autor e leitor, a esforçar-se, tanto quanto isso lhe permitisse sem desvirtuar a substancia poética da obra, em aproximar os dois através de algumas concessões e facilitações na reconstrução da frase proustiana tão lenta e sinuosa.

Contudo, nem assim o leitor leigo deixará de ficar desconcertado ao primeiro abrupto contato com a obra dêsse romancista. Pois existem quatro ou cinco escritores modernos em relação aos quais é preciso agir como se age diante de alguns vultos da antiguidade greco-latina: ninguém consegue aproximar-se dêstes de improviso, isto é, sem antes familiarizar-se indiretamente com êles por meio do estudo da sua época e da leitura dos exegetas da sua obra, a fim de poder penetrar-lhes o espirito genuino. O mesmo exigem certos autores modernos; não desta vez, por causa da distância históricogeográfica, que esta não nos separa tanto dêles, mas pelas fabulosas implicações do seu pensamento, pelas suas vertiginosas estaturas em desproporção com os autores com os quais cotidianamente estamos habituados a conviver.

O que, refletindo melhor, talvez represente sob certo aspecto também uma distância histórico geográfica: pois se os chamados clássicos reclamam de nós um recuo de vinte séculos para nos identificarmos com as suas épocas, os últimos necessitam que despendamos um correspondente esfôrço para acompanhá-los nos seus vôos para o futuro que carregam em si. Por isso um Valéry, um Joyce, um Gide mesmo, um Proust, exigem uma espécie de iniciação, um esfôrço, uma aproximação metódica e cautelosa. Ninguém deverá ler o autor de **Albertine Disparue** como um repouso — mas antes como uma busca, uma pesquisa em si mesmo, uma indagação à todos os fenômenos, uma violência sôbre as nossas mais caras concepções, mais cômodas certezas, mais intocáveis crenças. Dificilmente alguém escapará inteiramente incólume à prova da leitura da obra de Proust, êsse grande "desilusionador", êsse terrivel dinamitador, êsse sorridente e implacável pessimista. Ele subverte a nossa visão do mundo material e moral; transtorna a nossa maneira comum de encarar sentimentos e objetos; solapa sobretudo o Hábito, os clichés simplificados que constituem o esquema da nossa compreensão do universo. Mas o resultado: uma imagem mais bela ou mais feia do universo? Ambas as coisas ao mesmo tempo. Ele poetiza o aparentemente banal, e decompõe, revelando-nos a sua banalidade, aquilo que todos consideramos nobre, elevado ou belo.

Ele nos mostra o relativismo de tudo aquilo que reputamos absoluto, e o absoluto que às vezes entra no que se nos afigura à primeira vista relativo e circunstancial. A frase de uma sonata, o sabor de um biscoito, um odor especial; e são "gotas que sustentam universos" imperecíveis.

Em contraposição, o tão decantado amor — o "amor" de Swann por Odete ou de Manoel por Albertina é consequência de uma série de mal-entendidos e "consiste seulement dans notre besoin de voir apaisées nos souffrances par l'être qui nous a fait souffrir." (**La Prisionnière**) Aquilo que o hábito nos escondera ou banalizara, êle no-lo desvenda imprevistamente belo: copos e cálices negligentemente pousados numa salva, com os seus reflexos irisados (**Le Côté des Guermantes**); os inumeráveis e cambiantes matizes do oceano visto através da vidraça de um hotel (**A l'Ombre des Jeunes-filles en fleurs**); o encanto dos primeiros ruidos de uma rua familiar ao despertar, com os variegados pregões dos vendedores, ambulantes (**La Prisionniére**). E ao mesmo tempo a desintegração impiedosa dos sentimentos consagrados sob nomes pomposos e respeitáveis: aquilo que mais amamos e pelo qual fariamos tanto sacrificio, na realidade não passa de mero pretexto para o vôo da alma sedenta de altura, a qual logo descobre o lôgro em que caiu ao alcançar o almejado — como a mosca azul do nosso Machado: o beijo em Albertina, do qual Marcel tanto esperava, parece-lhe quase repugnante quando lucidamente analisado.



Marcel Proust

Como as três árvores que o menino de **No Caminho de Swann** avista sôbre uma colina e procura desvendar-lhes o segrêdo que sente latejando atrás delas: a beleza achava-se tôda nessa sua ansiedade e nesse segrêdo que se lhe recusa. Bastaria que o desentranhasse para ver que êle pouco ou nada continha, que era uma simples idealização da sua mente insaciável diante da pobre realidade incapaz de satisfazê-la. Em si nada é belo ou feio na obra de Proust: tudo se reduz a uma questão de perspectiva — perspectiva metafisica. Trata-se de saber qual a nota interior que se imporá, dentre a combinação dos nossos sentidos e da nossa predisposição momentanea, quando as percepções externas forem recebidas.

Ortega y Gasset chamou à arte de Proust de "histologia-poética". Nos momentos em que predomina nela o anatomista, o resultado é a verdade, ou melhor dizendo, as inumeráveis, infinitesimais, celulares verdades ou... mentiras que se constituem na grande verdade. E a verdade em Proust é raramente, para não conceder um categórico nunca, bela. A mais luminosa cútis de mulher vista através do microscópio surgirá como ela é na verdade e não como nós a vemos a distância: é a cútis "desilusionada", se permitem insistir no neologismo. Quando, porem, procura a predominância do belo, Proust se afasta um pouco e deixa-se voluntariamente enganar: e o fenômeno surge "transfigurado", poetizado. Vale dizer que a "verdade", para êle, é sempre feia ou desagradável. E o belo repousa sôbre dados falsos: é a resultante de uma conspiração dos nossos sentidos e da nossa imaginação para embair-nos — embora, ou justamente pelo motivo, êsse lôgro nos seduza. A verdade requer um esfôrço enquanto a poesia já encontra um aliado na nossa inata predisposição à indolência e à contemplação gratuita.

Ainda o supracitado Ortega y Gasset, num admirável estudo de homenagem à memória de Proust, procura explicar a lentidão da sua narrativa pela vegetativa existência da classe social que êle focaliza: a aristocracia e a alta-burguesia ociosas. Mas acima de quaisquer outras razões, parece-nos, encontra-se a própria natureza de enfêrmo do escritor — o que a critica não acentua suficientemente, fundamentalmente no caso. Pois só os enfêrmos têm essa visão estática da existência, ocasionada pela hipertrofia dos sentidos em detrimento dos orgãos de atividade voluntária.

O individuo são é um dispersivo: êle dissipa as suas energias nas prosáicas atividades cotidianas, êle esbanja os seus dons de poesia e sensibilidade como por vaporizações, sem se aperceber que êle elimina a sua vitalidade quase que com a transpiração, por todos os poros. Com o enfêrmo acontece o contrário: a inatividade, a que força a doença, provoca nele um desequilibrio entre os orgãos receptivos ou contemplativos e dinâmicos ou consumidores. Obrigado ao recolhimento do quarto, êle capitaliza a sua vitalidade. E os orgãos dinâmicos vão gradualmente se atrofiando, e as suas energias não eliminadas resultam em proveito dos sentidos (e também da imaginação) meramente receptivos, que se desenvolvem a um grau excepcional e concentram em si os principais processos vitais. Essa qualidade de contemplativo orgânico é que explica em grande parte a fabulosa acuidade dos sentidos de Proust. Ele vive mais através do sonho do que do movimento; da sensibilidade, e das servas que a esta fornecem alimento, o olfato, o paladar e os outros sentidos, do que da vontade. Daí a atmosfera predominantemente onirica de **A La Recherche du Temps Perdu**.

Assim como o cégo tem o ouvido mais apurado como uma compensação à vista, e o surdo uma percepção visual mais atilada que lhe permite compreender pelo frêmito dos lábios ou pelo simples gesto mal esboçado aquilo que o orgão defeituoso não lhe faculta — assim em Proust os sentidos, a sensibilidade e a imaginação anexam a si as funções que se distribuiriam pelos outros orgãos: os primeiros recebendo as mensagens do mundo exterior e a segunda interpretando-as, aprofundando-as, extraindo-lhes tôdas as significações virtuais. Não satisfeito em sentir com intensidade superior à normal, Proust, e o enfêrmo em geral, mas sob escala mais modesta, aprofunda a sensação captada pela análise, e decompõe-na em infinitesimais particulas a fim de espremê-la até o bagaço — compensando-se da exiguidade da sua vida na sutileza e no "absolutismo". Sob êste aspecto cada enfêrmo é um poeta latente; e a sua vida é feita de permanentes sublimações. A visão estática do universo de Proust provém, pois, sobretudo da sua condição de enfêrmo: ou seja de um "preguiçoso", como se diria comumente, em quem a vontade atrofiada não convida à ação e ao movimento. Um universo, portanto, que é prolongamento da personalidade do autor, cuja vida se desdobrou principalmente no sentido vertical e que teve de extrair de dentro de si próprio as razões dessa vida. Daí a importância que assume para êle um som, uma paisagem, o perfume de uma flor o gôsto de um biscoito. São veiculos maravilhosos através dos quais extravaza a sua reserva vital, são pretextos para a projeção do ser encaramujado, representam o trampolim para as tentativas de extroversão e esforços de equilibrio de uma vida que se desenvolve tôda à luz de abajur ou à sombra da imaginação.

Um universo contemplado através da imaginação e da memória, recebido através

(Conclui na 4.ª pág.)

O PREMIO "RIVAROL"

FUNDOU-SE um novo prêmio literário, na França, sob o nome de "RIVAROL", o autor do "Discurso sôbre a universalidade da lingua francesa", e destinado a coroar uma obra escrita em francês por um escritor de nacionalidade estrangeira.

Reune o juri grandes nomes das letras francesas atuais, entre outros: Georges Duhamel, André Gide, Jules Romains, Jules Supervielle.

O regulamento é muito simples:

1.º — podem concorrer os escritores de nacionalidade estrangeira em cuja pátria o francês não é lingua oficial;

2.º — premiar-se-á uma obra ou conjunto de obra, manuscritos ou publicados no gênero: romance, teatro, critica, ensaio, poesia. As obras já publicadas não deverão ser anteriores ao 1.º de janeiro de 1946.

3.º — Os trabalhos serão recebidos até 15 de novembro de 1948. Deverão ser dirigidos três exemplares à LIBRAIRIE BONAPARTE 31 rue Bonaparte, Paris Vième.

4.º — O prêmio será conferido no mês de março de 1949 e será de cincoenta mil francos franceses.

5.º — As deliberações do juri são secretas e não se poderá recorrer de suas decisões.

O ESPIRITO DE RIVAROL

O espirito de Rivarol era inesgotavel. Esse homem que abandonou a França, logo nos primeitos tempos da Revolução e veio a falecer no estrangeiro, sem realizar a obra que o seu talento prometia, possuia um senso de humor. Eis aqui algumas mostras pouco conhecidas da sua malicia e finura.

—

Num salão, em que a palestra esmorecia, Rivarol começou a cochilar. Alguem o percebeu, observando:

— Deixemos dormir o sr. Rivarol; não falemos mais.

Rivarol, abrindo os olhos:

— Se os senhores não continuam a falar como poderei dormir?

—

O marechal Segur, que era maneta, não cessava de solicitar uma pensão à Assembléia Constituinte.

— Ele estende para a Assembléia até a mão que lhe falta — considerava Rivarol.

—

Do cavalheiro Pons, famoso pela sua falta de asseio, dizia ele:

— Esse homem será capaz de manchar a propria lama.

—

Mirabeau — dizia ele — é a criatura que mais se assemelha à sua propria reputação: é horrivel.

—

Algumas de suas maximas mais interessantes:

— A razão constitui-se de verdades que devemos dizer e verdades que devemos calar.

— Os proprios meios que tornam um homem apto a fazer fortuna, impedem-no de goza-la.

— Um governo é perfeito quando põe tanta força na razão quanta razão na força.

— Os filosofos da Revolução confundiram a igualdade com a semelhança. Os homens nascem, com efeito, semelhantes, mas não iguais.

— Há duas verdades que não devemos jamais separar neste mundo: a primeira, que a soberania reside no povo; a segunda, que o povo não deverá jamais exerce-la.

— Os sociologos são mais anatomistas que medicos: dissecam e não curam.

Alguem observava:

— O senhor conversava animadamente, na noite passada, com gente muito enfadonha.

— Era de medo de ouvi-la.

—

Justificando a sua ausencia nos circulos mundanos a um amigo que o censurava:

— É que não amo as mulheres e conheço os homens.

—

A um individuo muito tolo que se vangloriava de saber quatro linguas:

— Bravos, meu amigo, você tem quatro palavras para uma idéia.

—

Um francês chamado Thibaut foi a Hamburgo fazer conferencias. Riva-

(Conclui na 4.ª pág.)

A MALICIA DE SACHA

SACHA Guitry, filho do grande ator Lucien Guitry, é, além de autor, como o pai, um excelente comediografo, mas, acima de tudo, um homem de espirito. Eis aqui algumas mostras do seu humor, colhidas nas suas inúmeras peças:

—

A superioridade dos animais sobre o homem está demonstrada pelo fato de, dentro de cinquenta anos podermos ter, talvez, uma máquina para ordenhar vacas, sem o empregado que costuma faze-lo, mas nunca sem vaca.

—

Moliére não desfrutou um grande privilégio de que nos beneficiamos, nós os comediografos de hoje: nunca leu Moliére.

—

As mulheres foram feitas para serem casadas e os homens para se conservarem solteiros. Daí vem todo o mal...

—

Já observei que, quando restabelecemos uma comunicação telefonica que fôra interrompida, percebemos que já não temos nada a dizer.

—

É um erro pensar que falando extremamente baixo com alguem que trabalha o incomodamos com isso menos.

ALGUNS POEMAS DE FERNANDO PESSOA

AS ILHAS AFORTUNADAS

QUE VOZ VEM NO SOM DAS ONDAS
QUE NÃO É A VOZ DO MAR?
É A VOZ DE ALGUEM QUE NOS FALA,
MAS QUE, SE ESCUTAMOS, CALA,
POR TER HAVIDO ESCUTAR.

E SÓ SE, MEIO DORMINDO,
SEM SABER DE OUVIR OUVIMOS,
QUE, ELA NOS DIZ A ESPERANÇA
A QUE, COMO UMA CRIANÇA
DORMENTE, A DORMIR SORRIMOS.

QUINTO IMPÉRIO

TRISTE DE QUEM VIVE EM CASA,
CONTENTE COM O SEU LAR,
SEM QUE UM SONHO, NO ERGUER DE ASA,
FAÇA ATÉ MAIS RUBRA A BRASA
DA LAREIRA A ABANDONAR!

TRISTE DE QUEM É FELIZ!
VIVE PORQUE A VIDA DURA.
NADA NA ALMA LHE DIZ
MAIS QUE A LIÇÃO DA RAIZ —
TER POR VIDA A SEPULTURA.

ERAS SÔBRE ERAS SE SOMEM
NO TEMPO QUE EM ERAS VEM.
SER DESCONTENTE É SER HOMEM.
QUE AS FORÇAS CEGAS SE DOMEM
PELA VISÃO QUE A ALMA TEM!

E ASSIM, PASSADOS OS QUATRO
TEMPOS DO SER QUE SONHOU,
A TERRA SERÁ TEATRO
DO DIA CLARO, QUE NO ATRO
DA ERMA NOITE COMEÇOU.

GRECIA, ROMA CRISTANDADE
EUROPA — OS QUATRO SE VÃO
PARA ONDE VAI TODA IDADE.
QUEM VEM VIVER A VERDADE
QUE MORREU D. SEBASTIÃO?

AFONSO DE ALBUQUERQUE

DE PÉ, SOBRE OS PAISES CONQUISTADOS
DESCE OS OLHOS CANSADOS
DE VER O MUNDO E A INJUSTIÇA E A SORTE.
NÃO PENSA EM VIDA OU MORTE,
TÃO PODEROSO QUE NÃO QUER O QUANTO
PODE, QUE O QUERER TANTO
CALCARA MAIS DO QUE O SUBMISSO MUNDO
SOB O SEU PASSO FUNDO.
TRÊS IMPERIOS DO CHÃO LHE A SORTE APANHA.
CRIOU-OS COMO QUEM DESDENHA

MAR PORTUGUÊS

Ó MAR SALGADO, QUANTO AO TEU SAL
SÃO LAGRIMAS DE PORTUGAL!
POR TE CRUZARMOS, QUANTAS MÃES CHORARAM,
QUANTOS FILHOS EM VÃO REZARAM
QUANTAS NOIVAS FICARAM POR CASAR
PARA QUE FOSSES NOSSO, Ó MAR!

VALEU A PENA? TUDO VALE A PENA
SE A ALMA NÃO É PEQUENA.
QUEM QUER PASSAR ALÉM DO BOJADOR
TEM QUE PASSAR ALÉM DA DOR.
DEUS AO MAR O PERIGO E O ABISMO DEU,
MAS NELE É QUE ESPELHOU O CEU.

O INFANTE

DEUS QUER, O HOMEM SONHA, A OBRA NASCE.
DEUS QUIS QUE A TERRA FOSSE TODA UMA.
QUE O MAR UNISSE, JÁ NÃO SEPARASSE.
SAGROU-TE, E FOSTE DESVENDANDO A ESPUMA.

E A ORLA BRANCA FOI DE ILHA EM CONTINENTE
CLAREOU, CORRENDO, ATÉ AO FIM DO MUNDO,
E VIU-SE A TERRA INTEIRA, DE REPENTE,
SURGIR, REDONDA, DO AZUL PROFUNDO.

QUEM TE SAGROU CRIOU-TE PORTUGUÊS.
DO MAR E NÓS EM TI NOS DEU SIGNAL.
CUMPRIU-SE O MAR, E O IMPERIO SE DESFEZ
SENHOR, FALTA CUMPRIR-SE PORTUGAL!



Barcos em Santa Maria — VAN GOGH (1888).

ASCENSÃO DE VASCO DA GAMA

OS DEUSES DA TORMENTA E OS GIGANTES DÁ TERRA
SUSPENDEM DE REPENTE O ODIO DA SUA GUERRA
E PASMAM. PELO VALE ONDE SE ASCENDE AOS CÉUS
SURGE UM SILENCIO, E VAI, DA NEVOA ONDEANDO OS [VEUS.

PRIMEIRO UM MOVIMENTO E DEPOIS UM ASSOMBRO,
LADEIAM-O, AO DURAR, OS MEDOS, OMBRO A OMBRO,
E AO LONGE O RASTRO RUGE EM NUVENS E CLARÕES

EM BAIXO, ONDE A TERRA É, O PASTOR GELA, E A [FLAUTA
CAI-LHE, E EM EXTASE VÊ, A LUZ DE MIL TROVÕES,
O CÉU ABRIR O ABISMO A ALMA DO ARGONAUTA.

EPITÁFIO DE BARTOLOMEU DIAS

JAZ AQUI, NA PEQUENA PRAIA EXTREMA,
O CAPITÃO DO FIM, DOBRADO O ASSOMBRO,
O MAR É O MESMO: JÁ NINGUEM O TEMA!
ATLAS, MOSTRA ALTO O MUNDO NO SEU OMBRO

D. DINIZ

NA NOITE ESCREVE UM SEU CANTAR DE AMIGO
O PLANTADOR DE NAUS A HAVER,
E OUVE UM SILENCIO MURMURO CONSIGO;
É RUMOR DOS PINHAIS QUE, COMO UM TRIGO
DE IMPERIO, ONDULAM SEM SE PODER VER.

ARROIO ESSE CANTAR, JOVEM E PURO,
BUSCA O OCEANO POR ACHAR;
E A FALA DOS PINHAIS MARULHO OBSCURO,
É o SOM PRESENTE DESSE MAR FUTURO,
É A VOZ DA TERRA ANSIANDO PELO MAR.

O DAS QUINAS

OS DEUSES VENDEM QUANDO DÃO.
COMPRA-SE A GLORIA COM DESGRAÇA.
AI DOS FELIZES, PORQUE SÃO
SÓ O QUE PASSA!

BASTE A QUEM BASTE O QUE LHE BASTA
O BASTANTE DE LHE BASTAR!
A VIDA É BREVE, A ALMA É VASTA.
TER É TARDAR.

FOI COM DESGRAÇA E COM VILEZA
QUE DEUS AO CRISTO DEFINIU:
ASSIM O OPÔS A NATUREZA
E FILHO O UNGIU

A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

onde os governos estaduais e municipais se revelaram incapazes e incompetentes para fiscalizá-las, administrá-las, fazê-las progredir e prosperar; maior concentração de potencial econômico em virtude dos investimentos financeiros cujo valor está geralmente acima do global das arrecadações; maior fiscalização, maior assistência técnica, melhor govêrno, mediante planos a longo prazo, não condicionados exclusivamente às oscilações da arrecadação, conforme acontece com os Estados-membros e os municípios, cujo poder de realização administrativa resulta sempre da capacidade tributária. E tanto se aproximam os Territórios de um melhor sentido de govêrno, que o Acre, precursor do sistema, se acha empenhado em tarefa que só a dificuldade de comunicações retarda, mas que está auspiciosamente começada e visa a libertação do regime de apanha das reservas naturais, substituindo-o pelo da exploração agro-industrial.

A União tem procurado aumentar as disponibilidades das administrações territoriais, levando àqueles rincões longínquos todos os recursos possíveis. Em sua mensagem de abertura da sessão legislativa de 1948, o Chefe do Estado acentuou o cuidado com que acompanha a evolução dessa nova forma de direito interino. O problema da continuidade, do restabelecimento e da instituição dos Territorios Federais, disse o presidente da Republica, está diretamente ligado ao da ocupação efetiva, nacionalização e vitalização de determinadas áreas do país, principalmente as situadas na faixa de fronteiras. E para se situar o empenho do govêrno central, demonstra que, no ano passado, o vulto das dotações que foram atribuidas aos Territórios atingiu à importância substancial de 109 milhões de cruzeiros em numeros redondos, cabendo ao Acre 33 milhões, ao Guaporé 22 milhões, ao Rio Branco 23 milhões, e ao Amapá 31 milhões de cruzeiros, em algarismos tambem redondos. Nessas dotações não foram computadas as somas despendidas pelos demais Ministérios, através de órgãos que mantêm nessas entidades ou por fôrça de acôrdos especiais. No ano em curso, de acôrdo com palavras da mensagem, as dotações ultrapassarão 154 milhões de cruzeiros. É uma soma próxima dos orçamentos de receita do Pará e do Amazonas reunidos, gravados por despesas e "deficits". A União retira esse capital das avenidas do sul, onde se sentiria tão bem, e vai investi-lo nas regiões mais abandonadas do Brasil.

Contra semelhante critério muitos acreditam que é necessário opôr-se, e o interesse com que pretendem negar recursos aos Territorios é mais um aspecto do tema. Já correntes de opinião se formaram para contraditar os que julgam a organização territorial uma forma de desperdicio dos dinheiros publicos. A mais importante tem origem nos defensores da redivisão territorial e pretende, inclusive, a criação de novos Territorios, sobretudo nas áreas que completam a faixa de fronteiras. É de seu propósito a criação de um sistema territorial tipicamente brasileiro, com caracteristicas próprias, e daí o cuidado com que acompanha o projeto de criação de um órgão central de administração territorial, para supervisão e assistência das unidades embrionárias. Atualmente em mãos do senador Filinto Muller, na Comissão de Leis Complementares, o projeto deve procurar instituir um organismo, não de coerção e controle, mas de assistência e simplificação de processos administrativos.

Não será errado acreditar que os propugnadores da instituição merecem apoio. Em vez de discutir o quantum anualmente destinado aos novos organismos, é necessário realizar maiores inversões na faixa de fronteiras, apenas exigindo o máximo de rendimento para cada cruzeiro empregado.

Dotado de maiores meios, o aparelho territorial poderá completar a etapa experimental de valorização da Amazônia com recursos do erário publico. E a União estará apta a realizar, através dos quatro Territórios continentais, uma politica-piloto de valorização do grande vale, com o emprego de medidas que serviriam de base para uma politica territorial brasileira. Essas medidas, entre outras, devem ser maiores recursos; ação planificada; redivisão territorial; imigração e colonização; cinta econômica atuante e esclarecida ao longo das fronteiras; compensação e interligação econômica com as áreas internacionais vizinhas; efetivo dominio e recuperação das áreas mortas; formação de administradores territoriais; preparação de nucleos civilizadores que mantenham os atuais limites e preparem as populações que se encontrarão com os grupos vindos do litoral na ocupação dos desertos da periferia.

Como resultante das providências, grandes investimentos federais concorrerão para a efetiva descentralização da fortuna publica e soerguerão, de fato, economias paralisadas, criando riqueza nacional na maior bacia hidrográfica da terra; a ação planificada selecionará os problemas por ordem de importância; a redivisão territorial corrigirá os desequilibrios atualmente verificados na Federação e ampliará o novo papel que a União começa a desempenhar — desenvolver áreas desvalorizadas em benefício do todo; as fronteiras mortas deixarão de preocupar a defesa nacional pela vitalização com populações energicas, saudáveis e realizadoras; a produção de gêneros essenciais, o desenvolvimento da industria e do comércio trarão as populações vizinhas como tributárias econômicas e culturais dos centros brasileiros, melhorando as relações do Brasil com os povos limitrofes e concorrendo também para o desenvolvimento, de seu estágio social; o efetivo dominio das áreas mortas garantirá, inapelavelmente, o direito do "util possidetis", que valeu ao Brasil a posse da Amazônia; os nucleos civilizadores de fronteira assegurarão para o país a posse dos desertos do centro, até que as populações da orla maritima se desloquem para o sertão e, no interior, se encontrem com os colonizadores da faixa de limites; os administradores formados na experiência territorial prepararão novas equipes de trabalho, cujo cabedal de provas concorrerá para formação de uma nova mentalidade administrativa, capaz de substituir os antiquados métodos de govêrno das unidades estaduais, mesmo porque a administração territorial não deve constituir uma máquina burocrática para distribuição de empregos e empenho de verbas de rotina. Deve objetivar propósitos audaciosos, assumir ares de campanha, com prazos de urgência e exigências de apostolado.

Poucos ainda atentaram para a experiência da entidade — Território entre nós — mas êsse experimento encerra o fulcro de reformas que podem modificar profundamente o conceito de administração publica no Brasil. Que se ampliem os seus delineamentos pioneiros, que os Territorios sejam governados por homens audaciosos, com noção de espirito publico, que sejam sistematicamente afastados do cargo os administradores com tendência para a rotina e para a redução dos problemas a cômodos travesseiros, e os Territorios desempenharão papel surpreendente no futuro do Brasil como povo e como organização nacional. Enquanto se modela a organização territorial, passo a passo com o plano de valorização economica da Amazônia, os preparadores da grande inversão de recursos nacionais tenham em mente a advertência do primeiro magistrado de que os Territorios existentes, com exceção do de Fernando de Noronha, ocupam posições avançadas na bacia amazônica e, desse modo, não podem objetivar apenas os problemas de ocupação da faixa lindeira, mas, sobretudo, o de aproveitamento econômico do maior espaço inaproveitado do país.

"O BILIÃO SILENCIOSO"

HELIO ATHAYDE

Quando Laubach lançou aos quatro ventos o grito de que há um "bilião silencioso" de individuos sôbre a terra, e fez ressoar o seu clamor de homem devotado às causas da humanidade, muita gente estranhou, e com razão, do elevado coeficiente de analfabetos vivendo neste "século das luzes".

Vive nas trevas, no momento atual, em pleno período do rádio, da televisão e da éra atômica, mais da metade da população humana!

Quer isto dizer, em outras palavras, que milhões de seres, viventes como nós outros, deixam de comparecer aos congressos, às assembléias, pois continuam inibidos de manifestar as suas idéias, de dizer das suas necessidades, de fazer manifestar os seus anseios, — representando os verdadeiros noves-fora-nada da imensa soma de vidas que compõem os povos!

Dura realidade esta, a cobrir a Terra de imensas nuvens negras!

A situação mundial reflete, mais ou menos, o que vai pelo Brasil.

País de grandes extensões geográficas, e de reduzido meio de transportes, tendo a assoberbar-lhe uma população relativamente pobre e largamente disseminada pelo vasto território, tudo contribui para dificultar uma campanha de alfabetização em larga escala.

Se o Govêrno, no afã de querer resolver o problema, exigisse, à maneira do México, que cada cidadão educasse um patricio, e imitasse o Presidente dessa adiantada Republica do norte, que, pessoalmente, deu o exemplo, estamos certos de que levariamos de vencida êsse flagelo que nos aniquila e humilha.

Que bela e edificante prova de patriotismo deu a China durante a ultima guerra, alfabetizando 40 milhões de cidadãos, os quais pretendem, em 10 anos, alfabetizar os seus 430 milhões.

Dizemos a China, para não falarmos a Turquia de Mustapha Kemal, e outros povos.

Felizmente, presenciamos o nascer de uma nova mentalidade disposta a destruir todos os impecilhos, levando de roldão os óbices que se lhe anteponham, nessa marcha para consolidar a maior civilização sub-tropical.

Uma pleiade de moços, obedecendo à orientação do atual ministro da Educação, sem, contudo, esperar pelo auxilio dos poderes publicos, resolveu dar inicio à obra, que, todavia, vai dando os primeiros resultados.

Ainda agora, vem-nos de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, a auspiciosa noticia de que uma professora, não medindo o seu sacrificio, nem o negativismo dos pessimistas, nem a falta de compreensão de uns, ou a maldade premeditada de outros, adiantou-se nessa cruzada e se apresentou resoluta, como a se oferecer em holocausto pelo bem dos seus compatriotas.

Assim, angariando donativos, pedindo, implorando, já sobe a mais de 20 o numero de cursos financiados pela caridade publica, todos destinados à alfabetização de menores e adultos.

Bem estou vendo, quanta injustiça, quanto despeito refreado, quanta inveja recalcada há de nascer desse seu gesto de heroina, que pensou antes no progresso da pátria do que no facil comodismo, que não traz amigos, mas que, também, não cria inimigos.

Poderia, essa modesta professora, alapardar-se na vida rotineira do seu humilde lar, se não tivesse a gritar-lhe n'alma, o dever de espalhar a instrução àqueles que não tiveram pais, ou, que os tendo, eram cegos de espirito.

Por isso, não deverá entibiar-se a professora Zilma Coelho Pinto, quando os primeiros rancores velados quiseram obscurecer-lhe o trabalho, que é elevado, digno, patriótico.

Todavia, confortar-lhe-á saber que, ao seu lado, se infiltrarão os que lhe compreendem os propósitos, os que lobrigam uma finalidade superior nas suas atitudes.

Felizes aqueles que, conscientes, não se perdem no labirinto das conjeturas, não indagam da interpretação dos próprios atos, firmes na resolução de alcançar um objetivo: — o ideal, aquela visão antecipada do futuro, no dizer de Ingenieros.

Pretende-se, dessa maneira, em curto espaço de tempo, reduzir ao minimo, senão tornar inexistente, o analfabetismo naquele próspero municipio capixaba.

É confortador sabermos que ainda há alguém, de ânimo alevantado e imbuido de puro desprendimento, que trabalha com amor pelo Brasil, nessa hora em que o interêsse subalterno e imediatista parecia embotar as mais promissoras esperanças.

Que gestos desses se reproduzam, multiplicando-se não só pelos centros populosos como pelas grotas esconsas, ou pelas planicies intérminas de nosso hinterland, a fim de que, algum dia, se concretize a mais sublime aspiração do povo brasileiro: — a nossa redenção cultural.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTÊIO
No sorteio de amortização realizado no dia 30 de outubro de 1948 foram sorteadas as seguintes combinações:
NNV UKU OPE NIF
ZFX FCF NLE REP
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 30 de novembro de 1948, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap"
Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-8088 - Rio

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMBINAÇÕES SORTEADAS
EM 30 DE OUTUBRO DE 1948
EBQ VLQ WGU KUT
HIR AFY VFQ KWN
ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo títulos da
SATÚRNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na sede social ou com Inspetores, à Avenida Erasmo Braga, 255 — 2.º pavimento. Caixa Postal 4.238 — Tel. 22-3325. End. Telegráfico "GIGANTE" — Rio de Janeiro.

AVISO AO PUBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao público, que a partir do dia 1 de novembro, vai suprimir as linhas de ônibus n.º 27 — Candelaria-Uruguay e n.º 43 — C. Naval-Palácio Guanabara.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

VIDA LITERARIA

ASPECTOS DE MARCEL PROUST

(Conclusão da 3ª pag)

da sensibilidade e dos sentidos, fatalmente há de ser um universo sem movimento, sem ações, sem enredo, sem "personagens" mesmo, no sentido tradicional, onde cada coisa possui valor autônomo, intrinseco. Onde os detalhes têm maior importância que o conjunto. Onde os "motivos" substituem os atos, a anatomia à plástica, a verdade à dramaticidade. Um universo onde as personagens dir-se-iam tomadas por uma espécie de sêde de ubiquidade e se lançam simultâneamente em várias direções antes de darem um passo ou empreenderem um gesto — para o passado, para o hipotético terreno dos possiveis, para o futuro.

Submetidas à poderosa carga do gênio de Proust, êles se desintegram, se desfazem lentamente diante da nossa vista: a vontade para um lado, a dose hereditária para outro, o inconsciente para aqui, a inteligência para ali, a influência somática para além: "Nulle objection à ce voyage n'avait été faite par mon corpos... Et pourtant ma raison me disait, etc... et c'est comme une consolation qu'elle offrait à mon coeur, etc... Mon intelligence jugeait ce plaisir fort precieux. Mais, en moi, la volonté ne partagea pas un instant cette illusion..." (2) Quer dizer: embora estático, o mundo de Proust acha-se em constante flutuação e metamorfose visto de perto — como o cosmos celular sob o microscópio.

Tudo se transforma sob a nossa lente, tudo se liquefaz, tudo como rasteja, desprovido de contornos fixáveis.

Objetos, paisagens e personagens são vistos simultaneamente por dentro e por fora: no seu movimento de rotação e translação, sob a ação de forças centripetas e centrifugas. Como figuras de cera ou chumbo permanentemente sofrendo os efeitos do calor, e se modelando e remodelando, se decompondo e se agregando, conforme as circunstâncias, a composição intima, as influências hereditárias e os outros fatores.

No inicio destas notas diziamos que ninguém sai da obra de Proust idêntico como nela entrou: deixará à porta muitas das suas ilusões e até mesmo, se forem suscetiveis de influência poético-racional, crenças de sentido religioso. Porque a sua arte é uma metafisica inimiga de tôda a metafisica e tacitamente negando a possibilidade da existência de quaisquer fôrças sobrenaturais; um universo cientifico onde tudo encontra explicação em si mesmo. Todavia, a obra de Marcel Proust oferece larga compensação à perda de prováveis ilusões: ela contém uma prodigiosa lição de beleza e humanidade.

A arte do mágico de Combray é uma espécie de suma, de quintessência de tôdas as artes e de várias ciências. Como o pintor, êle nos mostra o que não eramos capazes de ver; como o músico, êle nos desvenda a emoção que podemos fruir nos mais humildes ruidos da nossa rua; como o poeta, nos ensina a sentir com maior sutileza; como o psicólogo, a julgarmos tudo relativo, a não sermos dogmáticos; como o moralista, a não julgarmos, a sermos tolerantes para com os outros e para com nós mesmos, a adotarmos a humildade por causa das nossas inatas limitações. A sua obra, enfim, é um veemente libelo contra a ênfase, o dogmatismo, a teimosia, as palavras altissonantes e pomposas como Justiça, Certeza, Vicio, Virtude, Caridade, etc. A sua obra, enfim, com todo o pessimismo em relação à natureza humana, constitui um hino aos valores autênticos, uma admirável lição de vida.

(1) Barcel Proust — No Caminho de Swann — Tradução de Mario Quintana — Edição da Livraria do Globo.

(2) Citado por Edmond Jaloux em L'Esprit des Livres.

O ESPIRITO DE RIVAROL

(Conclusão da 3ª. pag.)

ral assistia a uma delas e observando a sala quase vazia, disse para o vizinho:

— Os porteiros devem estar aqui não para impedir que se entre, mas para impedir que se vá embora.

—

Mais algumas de suas frases:

— Se os imbecis chegassem a fazer uma idéia do sofrimento que nos infligem com sua imbecilidade, de certo nos lamentariam.

— É mais facil à imaginação compor um inferno com a dor do que um paraiso com o prazer.

— De vinte pessoas que falam de nós, dezenove dizem mal, e a unica que diz bem o diz mal.

A Instituição do Seguro Agrícola

(Conclusão da 2.ª pág.)

é evidente que a redução dos riscos é um dos mais eficazes meios. A instituição do seguro agrário, como a propõe o senador Vivacqua, nada tem de utópico. Exercitado nos paises mais adiantados do mundo, poderá sê-lo também entre nós. É preciso apenas agir com prudência. Com a prudência que se surpreende a todo o passo no projeto em exame, que confia no Instituto de Resseguros, com tão elevada folha de oficio, promover os estudos, levantamentos e planejamentos para a instituição do seguro agrário em todo o território nacional.

E, ainda mais, determina que o início e o alcance das operações para cada uma das especialidades de seguro agrário serão estabelecidos em decreto, observadas as condições técnicas elaboradas pelo Instituto e aprovadas pelo Departamento de Seguros Privados e Capitalização.

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 10 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço, Areal — Hotel Marinho

UM ESTADISTA COLONIAL: SALVADOR CORREIA DE SÁ

(Conclusão da 1.ª pág.)

lhes matou quarenta homens, e tomou uma das lanchas". E o nosso primeiro historiador assim conclui a narração dos feitos do herói carioca: "E Salvador Correia, que ficou vitorioso no Espirito Santo, se partiu nas suas canoas com a sua gente para a Bahia, onde se meteu entre a armada e foi dos generais e de todos aqueles fidalgos bem recebido."

Ao feito de Salvador Correia de Sá e Benavides faz alusão a ânua de 1626, de autoria do padre Antônio Vieira; é outro documento coevo que ressalta a ação do guerreiro no Espirito Santo, mostrando como desbaratou os holandeses.

Havia como que uma predestinação na vida guerreira de Salvador Correia a ligar suas atividades no combate aos holandeses. Se êle assim começava sua carreira militar, principalmente em atividades navais, também seriam os holandeses por êle combatidos, que lhe dariam a oportunidade para o episódio culminante de sua existência como guerreiro: o da restauração de Angola, em 1648.

Na administração do Rio de Janeiro

Em 1632, ao falecer Martim de Sá, que pela terceira vez exercia o govêrno do Rio de Janeiro, já tinha Salvador Correia a alcaidaria-mor da cidade, que lhe concedera Felipe III, de Portugal, por todos os dias de sua vida, a 5 de fevereiro de 1628. Mas somente naquele ano de 1632 viajou para o Brasil.

Instalando-se na sede de sua alcaidaria-mor, aí recebeu novo encargo militar, qual o de combater a rebelião dos Calchaquis no rio da Prata. Fê-lo de maneira fulminante o herói brasileiro, conseguindo submeter os indigenas rebelados, apesar de seu corpo sair marcado por nada menos de doze ferimentos por flexas. A vitória, porém, abriu-lhe o ensejo de revelar suas qualidades como administrador.

A carta régia de 21 de fevereiro de 1637, como prêmio à conquista obtida no Rio da Prata, nomeou-o governador da Capitania do Rio de Janeiro, por dois triênios sucessivos, cargo do qual tomou posse a 19 de setembro do mesmo ano. Salvador Correia, herdeiro do pai, possuia enormes extensões territoriais na cidade natal, construira um trapiche onde se recolhiam os produtos da terra, instalara aí uma balança com privilégio de exclusividade e na qual cobrava a pesagem do açucar a embarcar-se.

No mesmo ano de 1637 fundou a vila de Ubatuba, no litoral da Capitania de São Vicente; pouco depois, em 1639, recebia o cargo de administrador das minas de São Paulo, então nas primeiras explorações das faisqueiras descobertas pelos habitantes da Capitania. Continuava, por sinal, a tradição de sua familia, pois seu pai e seu avô antes haviam exercido igualmente aquêle mesmo cargo.

Já então se revelavam as qualidades do administrador, dirigindo os negócios publicos da capitania do Rio de Janeiro, e mais tarde pugnando por sua independência do Govêrno Geral do Brasil. A época, porém, era de luta, com a invasão holandesa no Nordeste e a participação dos cariocas e paulistas na repressão ao inimigo iria contar muito com a colaboração de Salvador Correia de Sá e Benavides.

O CERCO DA BAHIA

Assinalam quantos tratam do episódio de 1638 que a Salvador Correia se deve, em grande parte, o triunfo das armas portuguesas quando do sitio da Bahia, e documento contemporâneo do feito confirma a afirmação: "houve-se o dito Salvador Correia neste particular com tanto zêlo e cuidado que logo que recebeu as ditas ordens, pôs em execução tudo o que se lhe ordenou da parte de V. M. e enviou grande quantidade de mantimentos não tão somente para o provimento das Armadas, mas ainda para sustento da gente de guerra que na Bahia estava antes de elas chegarem, que foi no tempo em que o Conde de Nassau levantou o cêrco que lhe havia posto e Nosso Senhor foi servido dar-nos bom sucesso contra êle que foi o mais util socorro que então se podia receber como representaram os ministros a V. M. por cartas suas, de que se deu conta a V. M. e lhe mandou agradecer e ter a particular serviço..."

Acentua-se, já agora, como administrador ou como guerreiro, a projeção de Salvador Correia de Sá e Benavides na crônica dos memoraveis feitos luso-brasileiros que dizem respeito aos problemas de colonização. Suas atividades no Conselho Ultramarino são do mais alto alcance, revelando o estadista de visão larga, o conhecedor dos assuntos brasileiros, o sabedor das necessidades da obra colonial que Portugal realizava.

Biografando Salvador Correia, e com referência a esta época de sua vida à frente do govêrno do Rio de Janeiro, lembra Clado Ribeiro de Lessa sua atuação: "...ocupou-se Salvador em promover o povoamento e a abertura de caminhos novos, em reprimir desordens, principalmente provocadas pela soldadesca relativamente numerosa e indisciplinada, havendo-se com moderação talvez excessiva o que chegou a merecer reparos da Côrte, e em restaurar as fortificações, tendo para isso que lançar fintas e abrir luta com a Câmara."

Os serviços prestados pelo povo do Rio de Janeiro ao Rei foram reconhecidos com o alvará de 10 de fevereiro de 1642, que concedeu aos cidadãos do Rio de Janeiro as mesmas honras, isenções e privilégios de que gozavam os da cidade do Porto.

UM PLANO DE RECONQUISTA

Entre 1643 e 1644, estava Salvador Correia de Sá e Benavides em Portugal, e aí lhe coube a missão de estudar e propor o programa de restauração do Brasil e de Angola, então em poder dos holandeses. Sua designação para estes estudos resultava de sua "grande experiência e conhecimento das coisas de uma e outra parte", como justificava D. João IV a ordem para incumbi-lo dêsse encargo. Em 1643, a 21 de outubro, Salvador Correia apresentava seu parecer.

Só este documento, que, em suas linhas gerais, Luis Norton expõe, em seu estudo "A dinastia dos Sás no Brasil", é bastante para salientar as qualidades de estadista que avultavam na personalidade de Salvador Correia. Ao administrador e guerreiro, não escapavam aspectos outros do problema; dava-lhe uma mais larga significação, abrangendo ampla politica construtiva. Incluia, em seu parecer, a importância econômica do Rio da Prata, a respeito de que sugeria a substituição da autoridade espanhola pela portuguesa, de modo a concentrar-se, em mãos de Portugal, todo o comércio da America do Sul; previa a restauração de Angola, com os meios aconselháveis a realizá-la em condições de êxito; e, por fim, sugeria a maneira de serem atacados os holandeses senhores do Brasil.

Este documento é um grande e notável programa de recuperação e de administração. Constituiu a base sôbre a qual o Conselho Ultramarino organizou o plano de restauração de Angola e de reconquista do Brasil, neste último caso auxiliando os insurretos brasileiros sem, porém, tal particularidade tornar-se visivel. Suas propostas foram aceitas, exceto quanto à empresa de Buenos Aires, e isto por ser considerada inoportuna, em face da dificil situação verificada em Angola e no Nordeste.

Instantina
corta os resfriados
e alivia as dôres
BAYER
Instantina
É UM PRODUTO BAYER

APOIO DAS CORRENTES DEMOCRATICAS AO PRESIDENTE EURICO DUTRA

Declarações do sr. Flores da Cunha em São Paulo — Referindo-se ao sr. Getulio Vargas: "Ele não voltará"

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Passou por esta capital, na manhã de ontem, procedente de Porto Alegre e com destino ao Rio, o deputado Flores da Cunha.

Abordado pela reportagem, no Aeroporto de Congonhas, o prócer udenista, depois de falar sôbre a data de ontem, disse: "Fundamente contrário ao queremismo, darei combate sem tréguas a êle e com todas as minhas fôrças. Aliás, os elementos democráticos da maioria dos partidos estão firmemente resolvidos a dar apoio ao general Eurico Gaspar Dutra, na sua administração e no seu combate aos pruridos de retorno do nefasto queremismo".

Quanto à sucessão presidencial, disse o sr. Flores da Cunha que ainda é cedo para se tratar das candidaturas.

Mais adiante, afirmou o deputado udenista que a cidade de Porto Alegre amanheceu ontem como nos grandes dias da sucessão, com seus prédios completamente pixados e forrados de cartazes com um unico refrão: "Ele voltará". Contudo, acrescentou, posso garantir que "Ele não voltará".

A reportagem indagou do sr. Flores da Cunha sôbre a longa conferencia que manteve no aeroporto com o governador Ademar de Barros, a qual provocou até um atraso de 30 minutos na partida do avião em que viajou. A resposta foi a seguinte: "Conversamos cordialmente sôbre diversos assuntos, recordando, naturalmente, a "ameaça que pairou sôbre São Paulo, na sua autonomia, naqueles dias intervencionistas".

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins.
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Do 14 às 1a
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30.00

UM MUNDO DE TAPETES
PERSAS
INDIANOS
PORTUGUESES
FRANCESES
INGLESES
NACIONAES
VENDA ESPECIAL
ASA — UNES
63 RUA DA CARIOCA 67

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 31 de outubro de 1948)

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram do ponto de vista legal na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, muitas vezes, tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada determinando êsse descuido incômodos imprevistos.

Outros, desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumpri-las e assim preparar devidamente os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos das sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários candidatos a terem-no inquilinos e sublocatários, que A MANHÃ se propõe a servir criando em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, a seção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio, dentro do possível, três das subseções que a integrarão passam a responder aquilo que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.ª Subseção) — JURIDICA. Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.ª Subseção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente ao pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.ª Subseção) — COTAÇÃO DE IMÓVEIS — Informações sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal, indicando o consulente os logradouros que estiverem nas suas cogitações, (com indicação do bairro arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças se acharem localizadas). Da organização da "Seção Imobiliária", encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis, competindo-lhe igualmente receber as solicitações nos termos já mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza jurídica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato, a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdomiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firmá-las-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Massa Pinto.

Endereço da correspondência objetivando os fins da Seção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 16.º andar.

FATORES QUE INTERCORREM NA AVALIAÇÃO DE UM IMÓVEL

Avaliar um imóvel é medir o seu valor, para isso, porém, levar-se-á na devida conta as principais modalidades de valor que nêles co-existem e deverão ser devidamente estudadas e pesadas para obtenção do valor venal, que representa o valor de negócio, em mercado livre, entre o vendedor e o comprador. Para melhor compreensão, serão mencionados a seguir os dois valores que maior intensidade afetam o valor de negócio, valores êsses que se denominam comumente de valor atual e valor pela renda. O valor atual é o valor do imóvel na época presente; para os terrenos será o valor encontrado em função das suas características e qualidades intrínsecas e das transações recentes nas vizinhanças, e para os prédios será o valor de construção ou reconstrução na data da avaliação. O valor atual quase nunca é igual ao valor venal, que é a resultante de fatores diversos; a determinação a mais possível do valor atual fornece porém ao avaliador um precioso elemento de comparação e contrôle, necessário e imprescindível à determinação do valor venal. O valor pela renda é o valor obtido por capitalização a uma taxa de juro que corresponda, ou ao juro médio da época para investimentos imobiliários, ou então ao juro determinado previamente pelo interessado comprador, da receita líquida anual produzida pelo imóvel; representa pois o capital que, a um juro dado, é suscetível de produzir uma renda igual à receita líquida presumível; entendendo-se como receita líquida a receita realmente arrecadada, excluídos, portanto, todos os ônus decorrentes de impostos, depreciação, taxas diversas, despesas de administração e conservação, riscos de fogo e vacância, etc. O valor pela renda poderá ser menor, igual ou maior que o valor atual, e mostrará, pela comparação com êsse, se o investimento em estudo, para a taxa de juro adotada, é precário ou estável, sendo pois sua determinação imprescindível para chegar ao valor venal que venha satisfazer às condições de segurança exigidas variáveis, como é obvio, de pessoa para pessoa, de entidade para entidade, de caso para caso de investimento para investimento de época para época, etc. O valor venal ou valor de negócio, nada mais representa que o limite de intransigência mútua, em mercado livre, entre o vendedor e o comprador o valor venal que depende fundamentalmente do valor atual e do valor pela renda, sofre contudo a influência de vários fatores que o alteram para mais ou para menos, convindo notar que os fatores rendentes a majorar o valor venal recebem quase sempre também o nome de valor e por êsse motivo vê-se frequentemente a citação de valor histórico, valor artístico, valor estimativo, etc ; os fatores que provocam a redução no valor venal e representam, portanto, valores negativos, são, via de regras, designados pelos próprios nomes e como exemplo pode-se citar: obsoletismo, insalubridade, decadência social da vizinhança ou do logradouro, etc. Do que foi exposto conclui-se, logicamente, que em condições normais o valor venal não dependa tão somente da lei da oferta e da procura e sofre influências diversas suscetíveis de alterá-lo, para mais ou para menos, o estudo comparativo dos valores, o balanço minucioso dos fatores valorizantes ou não fornecem ao avaliador os elementos indispensáveis que aliados à prática e ao bom senso e à completa isenção de ânimo lhe permitem chegar a conclusões finais claras, positivas e insofismáveis.

VENDA

BONSUCESSO

Higienópolis — Vendo prédio novo com 2 salas, 3 quartos, cozinha banheiro completo, jardim quintal, entrada para carro etc., por 200.000 cruzeiros. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo apartamento com jardim de inverno, living-room sala de jantar, de almoço, 3 quartos, 3 banheiros, cozinha e 2 quartos de empregada com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo em edifício recem-construido para ocupar imediatamente 1 ou 2 apartamentos laterais c/2 quartos, cozinha, quarto de banho completo, qt. de empregada, e etc. Preço 200 mil cruzeiros cada, com 75 mil financiados. Facilito parte do pagamento, da parte não financiada. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à Rua S. Clemente área de mais de 5.000 M2., arborizada, com saida para outra rua própria para construção de Casa de Saude, Incorporação, etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antônio de Castilho Gama.

CENTRO

Rua do Acre, 47, vendo o 6º pavt. do ed. JEQUITIBÁ' em têrmino de construção, 4 grupos de 3 salas e 1 de 4 salas, todos com lavatórios e sanitários duplos. Ótimos preços e condições de pagamento financiados. Murillo Alencar.

Vendo no ed. MIRANDA E SÁ' à rua do Carmo esquina de São José, grupo de 4 salas, saleta, sanitários por 580.000,00; sendo ... 320.000,00 financiados. Chaves com o porteiro. Christovão Monteiro.

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio de 2 pavts. com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformado em loja. Alvaro Faria Costa.

Vendo à rua do México loja com entrega imediata. Preço 2.200.000,00, aceitando oferta. Michel Sayer.

Rua Acre 47, vendo as lojas nºs 47-A e 47-B, já com "habite-se" no ed. JEQUITIBÁ', acabado de construir. Magnífico ponto p/comércio em grosso ou material pesado, máquinas, etc. Area: loja "A" 104,86 M2, subsolo 191,7 M2. Area loja "B" 156,85 M2, subsolo 180,08 m2. Area total 573,46 M2. Financiamento da Cx. Econômica (45%) em 15 anos. Murillo Alencar.

COPACABANA

Vendemos apartamento no ed. MARANGUÁ' à rua Sá Ferreira com prazo de entrega certo de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidades de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Mais detalhes com Antônio Saad e Decio Lefevre.

Vendo no ed. IGREJINHA pronto para habitar, apartamento de frente com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, côpa, cozinha, quarto e W. C. de empregada c/garage. Preço 600.000,00 com 300.000,00 financiados. Alcides de Moraes.

Vendo no posto 4, bairro Peixoto, para ocupar imediatamente, pequenos apartamentos de hall, dormitório, quarto de banho e kitch. Preço desde 105 mil cruzeiros. Condições 35 mil à vista e os restantes financiados, à razão de 1.590 cruzeiros mensais, prazo 5 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Apartamento, pronta entrega vende-se, à av. N.S. de Copacabana, com 3 quartos, sala e demais dependências. Preço ..... 330.000,00 com 200.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo luxuoso apart. com saléta, grande sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dep. de empregado. Tôdas peças de frente. Preço 300.000,00 com facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à av. N.S. de Copacabana, esplendido apartamento em andar alto com grande varanda de frente, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada. Todo pintado a óleo com armarios, etc. Posto 5. Preço 350.000,00. Alcides de Moraes.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, coz. Preço: CR$ 150.000,00 com facilidade de pagamento. Entrega desocupada imediata. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telef. 23-2416.

ENCANTADO

Pronta entrega, vendo à rua Silviano Brandão 31, magnifica residência, com varanda, grande sala, 3 quartos, côpa, cozinha, quarto e instalações para empregados e entrada para automovel. Construida em terreno de 14 x 26. Completamente murada. Perto do largo da Abolição, com todos os meios de condução à porta. Entrada de 80.000,00 e o restante c/grande facilidade de pagamento. Manoel Souza Santos.

Vendo à rua Silviano Brandão esquina com Ferreira Sampaio magnifico terreno de 15 x 26 inteiramente plano e pronto p/receber construção. Pequena entrada e o restante c/grande facilidade no pagamento, rua com água luz e gás. A dois passos do largo da Abolição. Manoel de Souza Santos.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo bom prédio de residencia e um galpão para industria com terreno ainda aproveitavel. Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

GAVEA

Vendo terreno à rua Sucopan com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

GAVELANDIA

Ofereço apartamentos em incorporação ao lado do Gávea Golf Club, situação esplendida com sala, quarto, varanda, banheiro e kitchenet, terá o prédio restaurante e garage. Preço 93.000,00 com 18.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de .. 2.500,00. Alcides de Moraes.

GRAJAU'

Pronta entrega, vende-se à rua Marechal Jofre, apartamento de frente no 3º pavt. com 2 quartos, sala, etc. Preço 150.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Casa vazia, vendo boa com 2 salas, saléta, 4 quartos e 1 fóra, cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

Terreno, vende-se entre 2 modernas residências, magnifico lote, à rua Caçapava medindo 10 x 40. Preço 190.000,00. Oswaldo Santos Parente.

INHAUMA

Vendo à praça 24 de Outubro, esquina com a rua Unitanga, magnifico terreno pronto para receber construção. Local de grande importancia comercial. Facilito o pagamento. Manoel de Souza Santos.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, às margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindos panoramas, lugar de grande recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo s/juros visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo em ótima rua, terreno pronto para receber construção medindo 25 x 40 por 600.000,00. Vendo lote separadamente. Christovão Monteiro.

Vendo à rua Prof. Estella Lins 99, magnifico apartamento com varanda, grande sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto e dependências de empregados. Desocupado para entrega. Manoel de Souza Santos.

LEBLON

Vendo grande terreno de esquina na zona comercial de 6 pavimentos, lado sombra, área de cerca de 1.250 M2. Preço um mil cruzeiros por metro quadrado. José Bauer.

Vendo residência a rua Visc. de Albuquerque com escritório sala de jantar, de estar, côpa, cozinha e toilettes 2 quartos e lavanderia no 1º pvt. e 6 quartos grandes, 2 banheiros, sala de costura no 2º. Garage. Arnaldo Wright.

Vendo no lado da sombra a av. Visc. de Albuquerque com outra frente para a rua Sambaiba terreno com 24 mts. de frente para Visc. Albuquerque, 28 mts de frente para Sambaiba, 52 mts de extensão, num total de 1.350 m2. de área. José Bauer.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Fernandes, 73, ótimo terreno medindo 30 x 45 por 130.000,00 facilito o pagamento. Christovão Monteiro.

MEIER

Vendo à rua Dias da Cruz ótimo prédio, construção recente com uma loja e um apt. no 2º andar. Situado em esquina pelo preço de 290.000,00 com facilidade de pagamento. Alcides de Moraes.

NITERÓI

Vendo prédio na praia de Icaraí, com luxuosas acomodações. Preço 450.000,00 c/facilidade. Sebastião Lyra Pedrosa.

PACIENCIA

E.F.C.B., vendo lotes a 100 metros da estação medindo 15 x 52; com 2 frentes por 20.000,00 cada lote sendo 50% financiados. Christovão Monteiro.

PETRÓPOLIS

Vendo próximo à Olavo Bilac linda residência, nova, vazia, podendo ocupar imediatamente, mobil'ada ou não. Preço 380 ou 350 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

PRAIA FORMOSA

Vendo grande terreno de 20 x 100 plano. José Bauer.

SANTA TERESA

Vendo rico palacete com amplas acomodações. Preço ...... 550.000,00 com parte financiada Michel Sayer.

SANTA TEREZA — Vendemos palacete de grande luxo. 3 quartos, 2 salas, b., coz., varandas, garage, etc. Preço: Cr$ 550.000,00. Facilito pagamento. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telefone 23-2416.

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.

Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110.00. Ver e tratar com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALCIDES DE MORAES — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.601 — 22-0504 e 22-8381

ANTONIO CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16 sala 1.603 — 42-8921

ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º salas 910/12 — 420470 e 22-9641

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 5º — 23-2927

ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670

CHRISTOVÃO MONTEIRO — Rua do Carmo, 65, 4º — sala 2 — 22-2710

DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º sala 910 — 22-6670 e 42-0470

FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 — sala 511 — 32-6442

JOSE' BAUER — Av. Presd. Wilson, 198 sala 803 — 22-9495

MANOEL DE SOUZA SANTOS — Rua Miguel Couto, 51 — 1º — 43-8815

MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416

MURILLO ALENCAR — Rua do México, 128 — 2º sobre-loja — sala 2 — 42-1786

OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º — 43-8814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-0044

SITIO

Vende-se no km. 7 da estrada Piraí-Pinheiral, a 12 kms. do Km. 80 da Rio-São Paulo, magnífico sitio com 5 alqueires, casa nova, pomar, plantação e altitude de 550 mts. Oswaldo Santos Parente.

TIJUCA

Casa vendo com 3 quartos, 2 salas, banheiro, coz., dep. de empregada. Preço 320.000,00 com 200.000,00 financiados. Entrego desocupado Michel Sayer.

URCA

Vendo apt. em final de construção para entrega em novembro com 1 sala, 2 quartos, etc e outro com 1 sala, 1 quarto, e banheiro cozinha e dep. de empregada, etc. financiamento de 50% e 65% a longo prazo. Antônio Castilho Gama.

Vendo prédio moderno de 2 pavts. com 2 salas, 5 quartos, jardim de inverno, 2 varandas, 2 banheiros, 2 quartos de empregados e garage; em terreno de 10 x 40. Preço 800.000,00. José Bauer.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, clima soberbo, bosques, todos os recursos, ruas abertas. Breve inauguração da estr. de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo s/juros. Francisco Hala.

VILA ISABEL — Vendemos prédio com dois apartamentos, de 3 quartos, 1 s., b., coz., etc., 2 quartos, 1 sala, b., coz., garage. Preço de ocasião: CrS 200.000,00, fica à rua 8 de Dezembro, 21. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Av. Rio Branco, 117 — 3.º — Sala 322.

COMPRA

Compro um andar no CENTRO com 600 M2 mais ou menos. Sebastião Lyra Pedrosa.

EDIFICIO UBATIBA

Praça Edmundo Bittencourt n. 2 – Copacabana (Posto 4)

EDIFÍCIO DE 3 PAVIMENTOS (Esquina de Anita Garibaldi)

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE E COM GARAGEM — ENTREGA EM DEZEMBRO

Tipos: — 1) — Vestibulo, dormitório, kitchenette, área interna, banheiro completo. Cr$ 120.000,00.

2) — Vestibulo sala, quarto kitchenette, banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 180.000,00.

3) — Vestibulo, ótima sala varanda, dois bons quartos, cozinha banheiro completo, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 280.000,00.

4) — Vestibulo, magnífica sala, varanda, três quartos, cozinha, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 340.000,00.

Construção, Incorporação e Financiamento — Empresa Técnica e Industrial de Construções Ltda.

— Av. Graça Aranha, 333 — 11.º andar —

VENDAS E INFORMAÇÕES: — PAULO VALENTE —

México, 148 — 5.º andar — Grupo de salas 501 — Telefone 22-6736 — Edifício Rio Verde

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

EDIFICIO MARANGUÁ

RUA SÁ FERREIRA, 120 — COPACABANA

Pôsto 6

EDIFÍCIO em incorporação com as seguintes vantagens:

1 – Novo tipo de apartamento pequeno;
2 – Facilidade de pagamento: 10 % de sinal e o restante em 60 prestações;
3 – Tôdas as despesas (inclusive transmissão) já incluidas no preço do apartamento;
4 – Prazo certo para entrega da obra;
5 – Renda e valorização absolutamente garantidas;
6 – Mais informações com os incorporadores:

DECIO LEFEVRE E ANTONIO SAAD

(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Av. Erasmo Braga, 277 · 9.º · Ss. 908/12
Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

construtor
CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

Um prêmio AO SEU BOM GOSTO
Meias NYLON DE GRAÇA

O QUE SE DEVE FAZER!

Com um abridor de latas retire a tampa da lata de OLEO ou GORDURA DELICIA e no lado interno o Sr. poderá encontrar levemente soldado o coupon metalico.

Donos de restaurantes, hoteis e pensões! Também nas latas grandes de OLEO e GORDURA DELICIA poderão ser encontrados coupons metalicos!

A troca do coupon metalico pelo par de meias deve ser feita da seguinte forma:

R. DE JANEIRO — SÃO PAULO

OUTROS ESTADOS E CIDADES DO INTERIOR

Quando encontrar o coupon metalico remeta-o pelo correio em carta registrada para MOINHO SANTISTA CAIXA POSTAL 507 SECÇÃO PROPAGANDA SÃO PAULO. Envie bem claro seu nome, endereço, côr preferida e seu numero exato.

Em Copacabana, Meyer, Grajahu Tijuca, Botafogo, Cascadura... enfim em todos os armazens de todos os bairros e suburbios do Rio de Janeiro, já se encontram latas do purissimo Oleo de Amendoim Delicia e da Gordura Delicia, trazendo os coupons metálicos que dão direito a finissimas Meias Nylon da famosa marca Visetti.

O coupon metalico é da forma arredondada, trazendo numeros e letras para sua identificação.

DELICIA

TEM A GARANTIA DO SÊLO SAMS

são produtos da S. A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS

Mukden, à mercê das forças vermelhas

Controlada totalmente a cidade pelos comunistas

NANKIN, 30 (Por Harold K. Mirks, da Associated Press) — As tropas comunistas chinesas avançaram sôbre Mukden e ou já tomaram essa maior cidade da Mandchuria às forças do govêrno ou estão preparadas para fazer isso quando quiserem.

Fontes dignas de crédito disseram que os vermelhos controlam totalmente a cidade. Todavia, outras fontes igualmente dignas de crédito declararam ontem à noite que os comunistas tinham cercado a cidade, mas não completado sua ocupação.

Revelou-se ontem à noite que um grupo de funcionários do govêrno tinha fugido às 15 horas, em automóveis, num desesperado esfôrço para romper o cêrco comunista. O mesmo informante disse que nenhuma autoridade permanece em Mukden e que toda a cidade se encontra "na maior confusão".

Certas fontes aqui consideram que não é provável que muitos dos soldados nacionalistas em Mukden tenham conseguido fugir ao cerco comunista, visto que os rebeldes estão de posse do corredor que liga Mukden a Chisen.

O govêrno nacionalista está alarmado com o elevado número de deserções nos últimos meses.

CHIANG KAI-SHEK REGRESSA DE PEIPING

NANKIN, 30 (UP) — Chiang Kai-Shek e esposa regressaram por via aérea de Peiping, onde o generalissimo conferenciou durante as duas últimas semanas com os seus comandantes na linha de frente, sôbre a critica situação militar na Mandchuria.

Informou-se que o chefe do govêrno nacionalista vinha dirigindo pessoalmente movimentos de tropas na área de Mukden, ora sob assaltos das forças comunistas.

Não foram confirmadas pelo governo as persistentes noticias segundo as quais os nacionalistas começaram a evacuar a Mandchuria através de Jehol e do porto de Yingkow.

Com o regresso de Chiang chegaram a Nankin varios generais para conferencias militares ligadas, ao que se crê, à agravação da situação na China Central.

RECORDE DE UM AVIÃO A JATO

WASHINGTON, 30 (R.) — A força aérea dos EE. UU. anunciou que seu bombardeiro medio Y B. 9 (asa voadora) bateu todos os recordes de duração de vôo de aviões a jacto, em recentes experiencias realizadas na base aérea de Muroc. Fazendo um vôo de cerca de 5.532 Km. entre a Califórnia e Arizona o aparelho permaneceu no ar 9 horas e 30 minutos.

Atropelamento e colisão na Av. Presidente Vargas

Ontem, na avenida Presidente Vargas, o caminhão n.º 8-14-36, dirigido pelo motorista Cosme da Paixão, residente rua São Luiz Gonzaga n.º 8, ao transpor a rua Marquês do Pombal, atropelou o comerciário Silvestre de Carvalho, de 24 anos, solteiro, residente à rua Benedito Hipólito n.º 60. A seguir, em virtude de haver perdido a direção, o veiculo colidiu, violentamente, com dois postes, sofrendo regulares avarias. Silvestre, que foi o unico responsável pelo acidente, recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central da Assistencia.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

Tombou o desordeiro mortalmente ferido

ATINGIDO TAMBEM UM TRANSEUNTE

As últimas horas da manhã de ontem, na rua Mario Rangel, do morro do Jacarezinho, verificou-se brutal cena de sangue, em consequência da qual perdeu a vida conhecido desordeiro, saindo ainda, ferido um transeunte. Naquela via pública, entregavam-se ao jogo de "ronda" vários individuos, entre os quais Antonio dos Santos, vulgo "Cinza" de 23 anos, solteiro, e Valdemiro de tal, mais conhecido pelo apelido de "Gaguinho". A certa altura, quando mais animado ia o jogo, aqueles se desentenderam por causa de uma "parada". Houve troca de pesados insultos e, por fim, o pugilato. "Gaguinho", em dada ocasião, afastou-se de seu antagonista e, sacando de um revolver, desfechou-lhe varios tiros. "Cinza" atingido no torax, à altura do coração, correu uns cincoentas metros, indo, afinal, cair para morrer, no interior de um barracão.

Comunicado o fato ao 20.º D. P. compareceu ao local, imediatamente, o comissário Sadi, ali de serviço, acompanhado pelo investigador Santos e o guarda-civil 81. O criminoso, porém, já havia fugido, tornando-se debalde os esforços desenvolvidos para capturá-lo. Foi, então, providenciada a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser submetido às formalidades legais.

Na ocasião da desordem, passava pela rua Mario Rangel, o operário José Meira de Almeida, de 19 anos solteiro, residente à rua Peçanha da Silva n.º 20, o qual foi atingido na região do cotovelo esquerdo por um projetil, sendo medicado no Posto de Assistência do Meier.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Morto por trem

O operário José Eugenio da Silva, de 55 anos de idade, residente em Santa Cruz, foi ontem, colhido e morto por um trem na estação de Mangueira.

A policia do 19.º Distrito registrou o fato.

Queria desfigurar a companheira

A Policia está à procura do estivador Valdir dos Santos. Este individuo, que reside à rua Alexandre Mackenzie, 122, enciumado, atirou sôbre sua companheira Marina Rodrigues, visando-lhe o rosto, certa quantidade de ácido sulfurico. Marina conseguiu livrar os olhos, mas foi atingida nas costas e no braço direito, sendo, também, alcançados suas amigas Josefa Ramos e Benta de tal. Todas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, tendo o perverso individuo fugido, logo após o delito.

Operário acidentado

Na rua Haddock Lobo, com esquina de Afonso Pena, o operário Eugenio de Souza, de 48 anos, casado, residente na avenida Suburbana, 186, foi apanhado pelo auto particular n.º 66-03-91, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

A vitima teve os socorros do Posto Central de Assistência, onde ficou em repouso, depois de medicado.

TERRENOS

Penha Circular (ESTRADA BRAZ DE PINA) e Campo Grande

Adquira com facilidade de pagamentos em 5 (CINCO) anos, sem juros.

Lotes a partir de 360 m2. Com água, luz, bonde, ônibus e trens "elétricos".

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

VER E TRATAR COM CELSO OU ANIBAL

TEL. 43-9490 — RUA LEANDRO MARTINS, 7 — SALA 303

A TINTA Albion
GARANTE A escrita
Exija de seu fornecedor a marca ALBION
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148/150 — TEL. 49-1038

Noticiario Esportivo do SESI

O C. M. R. CARIOCA HOMENAGEIA, HOJE, OS ATLETAS E O SEU QUADRO SOCIAL

Com um "angu á baiana", em sua sede, ás 13 horas — A tabela de "simples" do I Campeonato de Tenis de Mesa, do SESI

Será servido, hoje, dia 31, na sede do Clube Musical Recreativo Carioca, da Gávea, um angu à baiana com que a diretoria dêsse gremio esportivo filiado ao SESI, pretende homenagear no seu distinto e seleto quadro social e aos atletas que tomaram parte em todas as atividades esportivas e sociais durante o corrente ano

Para esse agape, que está marcado para as 13 horas, foram expedidos muitos convites, um dos quais à cronica esportiva de A MANHÃ que, desvanecida, agradece.

TABELA DA PARTE FINAL DE "SIMPLES" DO I CAMPEONATO DE TENIS DE MESA

É a seguinte a tabela completa dos jogos de "simples" de tenis de mesa do certame organizado pelo SESI entre os industriários:

2ª Rodada — 9/11:
Mario Ferreira (Sider) x Archimedes Agostini (Fôrça e Luz).
Emil Straub (C. Carioca) x Jayme Nascentes (Otis).
Gilson Boscoli (Shell) x Karl Hawele (C. Carioca).

3ª Rodada — 16/11:
Jayme Nascentes (Otis) x Mario Ferreira (Sider).
Archimedes Agostini (F. Luz) x Gilson Boscoli (Shell).
Karl Hawele (C. Carioca) x Emil Straub (C. Carioca).

4ª Rodada — 23/11:
Jayme Nascentes (Otis) x Karl Hawele ((C. Carioca).
Mario Ferreira (Sider) x Gilson Boscoli (Shell).
Emil Straub (C. Carioca) x Archimedes Agostini (C. Carioca).

5ª Rodada — 30/11:
Karl Hawele (F. e Luz) x Mario Ferreira (Sider).
Gilson Boscoli (Shell) x Emil Straub ((C. Carioca).
Archimedes Agostini (F. e Luz) x Jayme Nascentes (Otis).

Excursiona a turma juvenil do Fluminense

A equipe de juvenis do Fluminense, que ocupa a liderança da tabela, vai aproveitar o dia de finados para disputar uma partida amistosa em Vassoura. A delegação será chefiada pelo próprio presidente Roberto Peixoto.

Seguirá também o nosso confrade Oduvaldo Cozzi.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações



O MAIOR IATE BRASILEIRO — Recentemente adquirido, nos EE.UU., veio navegando para o Brasil o iate "Nandúvares", de propriedade do industrial José Gomes Lopes. Trata-se de uma embarcação de luxo, muito confortável, e que enfrenta qualquer oceano. Logo após chegar ao Rio empreendeu o "Nandúvares" uma bôa viagem à Portugal, sob o comando do comendador Lopes. Desejando retribuir as referências com que os jornais registraram sua chegada ao Rio, o proprietário do grande iate ofereceu um passeio maritimo aos cronistas desportivos, cumulando-os de gentilezas. Tomou parte nesse passeio o comandante Pimentel Duarte e outras figuras conhecidas no iatismo. A A.C.D. ofereceu uma flâmula para figurar na galeria de troféus do "Nandúvares". Na gravura um flagrante colhido quando o comodoro Lopes brindava os visitantes

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

São os seguintes os árbitros que deverão funcionar nos jogos de hoje, à tarde: AMÉRICA X VASCO — Mr. Barrick; FLAMENGO X S. CRISTOVÃO — Mr. Lowe; MADUREIRA X BANGU' — Alberto da Gama Malcher; e CANTO DO RIO X OLARIA — Mario Viana. FLUMINENSE X BONSUCESSO, amanhã, à noite, nas Laranjeiras — Mr. Lowe.

FIRMOU-SE COMO FAVORITO O BOTAFOGO



Jarvel Banck, Raimundo Rodrigues e Edgar Santos os tres representantes do Botafogo no Decatlo

(Conclusão da 8. pág.)

9º lugar — 7 — Edgar A. dos Santos — BFR — 9m79. 10º lugar — 106 — Orlando S. Lacorte — CRF — 8m81.

5.ª Prova — 10.000 m. rasos:
1.º lugar — 471 — José F. de Oliveira — C.R.V.G. 36'29"6.
2.º lugar — 478 — Mario Alvim — C.R.V.G. 37'52"7.
3.º lugar — 470 — José Machado C.R.V.G. 37'54"2.
4.º lugar — 477 — Mario Valim C.R.V.G..
5.º — 409 — José A. K. de Oliveira C.R V.G.

6.ª Prova — Salto em altura:
1.º lugar — 4 — Raymundo Rodrigues B.F.R. 1m67.
2.º lugar — 225 — Galey C. Batista F. F. C. 1m67.
2.º lugar — 434 — Lenine J. Avi C.R.V.G. 1m67.
2.º lugar — 7 — Edgar A. dos Santos B.F.R. 1m65.
3.º lugar — 258 — Raul I. de Miranda F.F.C. 1m63.
3.º lugar — 16 — Jarvel Benck, B.F.C. 1m63.
3.º lugar — 234 — Idio M. de Souza F.F.C. 1m63.
4.º lugar — 413 — David M. Ferreira C.R.V.G. 1m60.
4.º lugar — 106 — Orlando S. Lacorte C.R.F. 1m60.
5.º lugar — 412 — Carmo A. Guzzo C.R.V.G. 1m60.

7.ª Prova — 400m. rasos — 1.ª série:
1.º lugar — 4 — Raimundo D. Rodrigues B.F.R. 54"8.
2.º lugar — 106 — Orlando S. Lacorte C.R.F. 56"1.
2.ª Série:
1.º lugar — 16 — Jarvel Benck B.F.R. 53"7.
2.º lugar — 412 — Carmo A. Guzzo C.R.V.G. 58"1.
3.ª Série:
1.º lugar — 7 — Edgar A. Santos B.F.R. 52"0.
2.º lugar — 434 — Lenine A. Avi C.R.V.G. 57"7.
3.º lugar — 225 — Gelcy C. Batista F.F.C. 1'02"2.
4.ª Série:
1.º lugar — 413 — David M. Ferreira C.R.V.G. 52"0.
2.º lugar — 257 — Raul I. de Miranda F.F.C. 53"1.
3.º lugar — 234 — Idio M. de Souza F.F.C. 53.0.

CONTAGEM DE PONTOS DO PENTATLO
1.º lugar — Edgar Santos — 3.100 pontos.
2.º lugar — Raimundo Rodrigues 2.955 pontos.
3.º lugar — Raul I. Miranda, 2.890 pontos.
4.º lugar — David M. Ferreira 2.883 pontos.
5.º lugar — Jarvel Benck 2.805 pontos.
6.º lugar — Lenine Avi 2.595 pontos.
7.º lugar — Idio Miranda 2.476 pontos.
8.º lugar — Carmo A. Guzzo 2 473 pontos.
9.º lugar — Orlando S. Lacorte 2.402 pontos.
10.º lugar — Gelcy C. Batista 2.361 pontos.

PROGRAMA DE HOJE
Hoje às 13,30 horas será disputada a segunda parte do decatlo bem como o Campeonato feminino da cidade que tem o Fluminense como favorito. Os dois programas que estão alternados são os seguintes:
DECATALO:
13,30 horas — 110 m. Com Barreiras — Séries.
14,10 — Arremêsso do Disco.
14,50 horas — Salto com Vara.
15,30 horas — Arremêsso do Dardo.
16,10 horas — 1.500 m. Rasos — Séries.
CAMPEONATO FEMININO
Às 13,30 — Salto em distancia — Arremesso do disco; às 13,50 — 100 metros rasos — Semi-finais; às 14,10 — 80 metros com barreiras — Final; 14 20 — 200 metros rasos — Semi-finais — Salto em altura; Arremesso do peso; 14,50 — 100 metros rasos — Final — Arremesso de dardo; 15.20 — 200 metros rasos — Final; 15,40 — Revesamento 4x100, rasos.

TURFE

ENRIQUECIDO COM A DISPUTA DO PREMIO "GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS" O PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde oferecemos as seguintes indicações:
Sunshine — Explosiva — Isis
Loretta — Helas — F. E. B.
Kit — Piratinha — Havano
Bozambo — Iturbi — I. Star
Guapeba — Ganges — Don Fernando
Tirolesa — Saravan — Mar Revuelto
Itaim — Gavial — Hastapura

HAMDAM LAUREOU-SE NO G. P. "ALFREDO SANTOS"

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem no Hipodromo da Gávea.

Um bom programa, composto de 7 pareos, foi cumprido, avultando como prova principal o Grande Premio Alfredo Santos na distancia de 2.000 metros com Cr$ 150.000,00 ao vencedor. A vitoria pertenceu a Handam que derrotou o favorito Jabuti em facil estilo, sob a direção de L. Rigoni.

Foi o seguinte, o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

1.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 Cr$ 3.300,00.
1.º — Pacalano, D. Ferreira, 56 quilos.
2.º — Olympus, L. Rigoni, 56 quilos.
3.º — Caoré, M. Medina, 56 quilos.
Tempo: 88 4/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 17,00.
Dupla: (14) Cr$ 35,50.
Placés: Cr$ 12,00 e 16,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 482.910,00.
Entraineur: E. Morgado.

2.º pareo — 1.500 metros. Cr$ 20..000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ ... 3 000,00.
1.º — Beatriz, J. Tinoco, 48 quilos.
2.º — Sunray, L. Coelho, 56 quilos.
3.º — Casiotauro, N. Mota, 52 quilos.
Tempo: 93 1/5.
Diferenças: Pescoço e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 341,00.
Dupla: (24) Cr$ 86.00.
Placés: Cr$ 110,00 e 57.00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 512.570,00.
Entraineur: José Lourenço Filho.

3.º parco — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 3.750,00.
1.º — Jacomi, L. Rigoni, 58 quilos.
2.º — Ariró, D. Ferreira, 53 quilos.
3.º — Cambucí. R. Latorre, 49 quilos.
Tempo: 95 3/5.
Diferenças: Focinho e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 37,00.
Dupla: (23) Cr$ 49 00.
Placés: Cr$ 19,50 e 24,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 548.430,00.
Entraineur: Luis Tripodi.

4.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00, Cr$ .... 3.300,00.
1.º — Chesterfield, D. Ferreira, 56 pontos.
2.º — Montese, L. Rigoni, 54 quilos.
3.º — Hypnos, R. Latorre 55 quilos.
Tempo: 100 4/5.
Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça.
Ponta: Cr$ 31,00.
Dupla (12) Cr$ 61,00.
Placés: Cr$ 15,50, 18,50 e 16,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 766.820,00.
Entraineur: G. Feijó.

5.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00, Cr$ 3 300,00 (Betting).
1.º — Corro Claro, J. Mata, 52 quilos.
2.º — Miss Henriette, P. Fernandes, 51 quilos.
3.º — Itai, A. Ribas, 54 quilos.
Tempo: 102 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 119,00.
Dupla: (34) Cr$ 59,00.
Placés: Cr$ 28,00, 15,00 e 13,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 635.580,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

6.º parco — 2,000 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ ... 15 000,00.
1.º — Handam, L. Rigoni, 58 quilos.
2.º — Jabuti — J. Mesquita, 51 quilos.
3.º — Scaramouche, F. Irigoyen, 50 quilos.
Tempo: 123 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 37,00.
Dupla: (14) Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 15,00 e 13,00.
Movimento do pareo: Cr$ ... 784.820,00.
Entraineur: C. Gomes.
Pista de grama leve.

7.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, ... Cr$ 3.750,00.
1.º — Desconfiado, G. Costa, 56 quilos.
2.º — Birigui, L. Rigoni, 56 quilos.
3.º — Hunter Prince, F. Irigoyen, 56 quilos.
Tempo: 94 2/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Ponta: Cr$ 142,50.
Dupla (13) Cr$ 72,00.
Placés: Cr$ 34,00. 15,00 e 34,00.
Movimento do pareo: Cr$ ... 839.390,00.
Entraineur: Manoel de Souza.
Movimento geral de apostas — Cr$ 4.590.520,00.
Concursos — Cr$ 427.565,00.
Pista de areia leve.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Drs. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos
ADVOGADOS
Civel, Comercial e Orfanológico. — Registro de marcas. — Patentes — Titulos de estabelecimentos.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72, 7.º — SALA 709/10.
TEL. 42-0590 — END. TEL.: POPULEMOS — RIO DE JANEIRO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.000 metros — às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.
Quilos
1 { 1 Sunshine, L. Coelho . 56 / 2 Explosiva, J. Graça . 56
2 { 3 Indigena, N. Motta .. 56 / 4 Agua Regia, A. Ribas 56
3 { 5 Lizete, L. Rigoni .. . 56 / 6 Isis, G. Costa 56
4 { 7 Lôba, J. Ferreira .. 56 / 8 Maripoza, A. Portilho 56

2.º PAREO — 1.300 metros — às 14,20 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
1 — 1 Loretta, F. Irigoyen . 55
2 { 2 Helas, D. Ferreira .. 55 / 3 Amaralina, J. Portilho 55
3 { 4 Hazy, J. Carvalho .. 55 / 5 V, S. Ferreira 55
4 { 6 Arari, L. Rigoni .. . 55 / 7 F.E.B., G. Costa .. . 55

3.º PAREO — 1.000 metros — às 14,50 horas — Cr$ 28.000,00.
Quilos
1 — 1 Kit, B. Ribeiro 56
2 — 2 Piratinha, L. Rigoni . 54
3 { 3 Havano, N. Motta .. 52 / 4 Fiacre, A. Aleixo .. . 52
4 { 5 Helper, J. Mesquita . 52 / 6 Pury, J. Araujo 52

4.º PAREO — 1.600 metros — às 15,35 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
1 { 1 Bozambo, R. Freitas . 55 / " Rio Verde, D. Ferrel. 55
2 { 2 Irish Star, J. Mesquita 55 / 3 Jerivá, Não corre .. 55
3 { 4 W. Post, S. Ferreira 55 / 5 Estampido, I. Souza . 55
4 { 6 Iturbi, L. Rigoni .. . 55 / 7 Carinhoso, W. Andra. 55 / 8 Jurujuba, F. Irigoyen 53

5.º PAREO — 1.400 metros — às 16 horas — Cr$ 25.00$,00 — BETTING.
Quilos
1 { 1 Ganges, R. Freitas . 52 / " T. Pontas, A. Aleixo 52 / 2 Guido, Não corre .. 52
2 { 3 Guapeba, R. Latorre . 54 / 4 Tamandaré, W. And 54 / 5 Destemor, Não corre . 52
3 { 6 Flexa, D. Ferreira . 54 / 7 J. Chico, J. Portilho 54 / 8 D. Fernando, O. Mac. 52
4 { 9 G. Mogol, I. Souza . 56 / 10 D. Pedro II, W. Cunha 52 / " Sanguenolth, N. Motta 50

6.º PAREO — Prêmio General Angelo Mendes de Moraes — 2.000 metros — às 16,40 horas — Cr$ 100.000,00 — BETTING.
Quilos
1 { 1 Tirolesa, F. Irigoyen 60 / " Scaramouche, Não cor. 51 / 2 Marán, W. Andrade . 54 / 3 C. Magno, J. Araujo . 50 / " Lacrâu, J. Altran .. 50
2 { 4 Bel Ami, S. Ferreira . 50 / 5 Teddy, R. Freitas .. 54 / 6 Pioneiro, J. Maia . . 50 / 7 Saravan, L. Rigoni .. 57 / " Palina, A. Ribas .. . 50
3 { 8 Goleiro, J. Carvalho . 52 / " Guaraz, Não corre .. 57 / 9 Brote, N. Monteiro . 52 / 10 Hulha, L. Leighton . 56 / 11 Hivon, Não corre .. . 52 / " Liberrimo, O. Macedo 50
4 { 12 Rumoroso, J. Portilho 54 / " Clarão, J. Mesquita . 54 / 13 Pepito, R. Freitas F.º 50 / 14 D. Alberto, Não corre 50 / 15 Caxambú, D. Ferreira 54 / " M. Revuelto, G. Costa 56

7.º PAREO — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.
Quilos
1 { 1 Itaim, L. Leighton . 56 / 2 Trimonte 52
2 { 3 Gavial, R. Freitas .. 56 / 4 Acutanga, D. Ferreira 54
3 { 5 Hastapura, L. Rigoni 54 / 6 Lumen, J. Morgado . 56
4 { 7 Pepito, Não corre .. 56 / 8 Estalo, A. Ribas .. . 56 / 9 Haramun, G. Costa . 56

Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob.
Das 14 ás 18 ho. as. Tel. 23-4055

TURFE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — As carreiras da tarde de hoje, no Hipódromo Paulistano, tiveram os resultados que se seguem:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dansarino (2), P. Vaz e Artilheiro (5), O. Reichel — Tempo: 60"3/10 — Diferença: Vários corpos e 1 corpo — Ponta Cr$ 18,00 — Placés 13,00 e 20.00.

2.º PAREO — 1.800 metros — Niquelado (4), P. Vaz e Biriba, (5), A. Altran — Tempo: 119" — Diferença: 2 corpos e 1 corpo — Ponta Cr$ 55,00 — Placés 31,00 e 46,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Indomito (1), P. Vaz, Guayassú (5), M. Carvalho e Ponteiro (7), A. Altran — Tempo: 93"4/10 — Diferença: ½ cabeça e 3 corpos — Ponta Cr$ 27,00 — Placés 15,00; 42,00 e 16,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Timote (2), P. Vaz e Percal (1), O. Reichel — Tempo: 83" — Diferença: 2 a 3 corpos — Ponta Cr$ 30,00 — Placés 17,00 e 17,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Aprumado (1), A. Nobrega e Barbaro (2), W. O. Silva — Tempo: 105" — Diferença: ½ corpo e 3 corpos — Ponta: Cr$ 33,00 — Placés 19,00 e 28,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Amianthe (1), O. Rosa, Jaçanã, (10), R. Pacheco e Bug-Hug (2), J. Nascimento — Tempo: 60" 2/10 — Diferença: 2 e 2 corpos — Ponta Cr$ 19.00 — Placés 13,00; 17 00 e 13,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Fugitivo (6), O. Rosa, Forragel (2) P. Vaz e Lampeão (8), F. Sobreiro — Tempo: 94" — Diferença: cabeça e 3 corpos — Ponta Cr$ 38,00 — Placés 16,00; 14 00 e 32,00.

Movimento geral, Cr$........ 4 187.790,00.

(Raia de areia macia, nos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 7.º páreos e de grama, nos 1.º e 6.º.)

FORFAITS

Até as 18 horas de ontem, eram conhecidos os seguintes forfaits:

1 — Jerivá
2 — Guido
3 — Destemor
4 — Scaramouche
5 — Guaroz
6 — Hivon
7 — Don Alberto
8.º — Pepito (7.º páreo).

INICIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea terá inicio às 13,50, horas em que será corrido o primeiro páreo.

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Jornais-Revistas Est. Radio	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
V. Turfista	35—22	260—164	Sunshine — Indigena — Lôba	Helas — Loretta — Arari	Kit — Piratinha — Helper	Bozambo — I. Star — Iturbi	Guapeba — Ganges — Destemor	Saravan — Tirolesa — Hulha	Itaim — Gavial — Hastapura
J. do Brasil	34—24	248—158	Indigena — Sunshine — Isis	Loretta — Helas — Hazy	Piratinha — Kit — Havano	Bozambo — Iturbi — W. Post	Guapeba G. Mogol — Ganges	Palina — Teddy — Clarão	Hastapura — Estalo — Itaim
C. Turfista	33—22	260—161	Sunshine — Indigena — Isis	Helas — Loretta — Arari	Kit — Piratinha — Helper	Bozambo — I. Star — W. Post	Guapeba — Ganges — D. Fern.	Saravan — Tirolesa — Clarão	Itaim — Hastapura — Acutanga
J. do Comercio	33—21	286—177	Lizete — Indigena — Sunshine	Loretta — Helas — Hazy	Piratinha — Kit — Helper	Bozambo — Iturbi — W. Post	Guapeba — Ganges — D. Fern.	Tirolesa — Saravan — Teddy	Hastapura — Itaim — Gavial
D. Trabalhista	32—27	243—172	Indigena — Sunshine — Lizete	Loretta — Helas — Hazy	Kit — Piratinha — Helper	Bozambro — W. Post — I. Star	Guapeba — Ganges — Flexa	Tirolesa — Palina — B. Ami	Itaim — Gavial — Estalo
O Ataque	32—24	131—85	Indigena — Sunshine — Lôba	Loretta — Helas — Arari	Kit — Piratinha — Fiacre	Bozambo — W. Post — Iturbi	Guapeba — D. Fernan. — Ganges	Tirolesa — Teddy — Hula	Itaim — Hastapura — Gavial
R. J. Brasil	32—23	250—155	Indigena — Sunshine — Mariposa	Helas — Loretta — Arari	Kit — Piratinha — Helper	Bozambo — Jurujuba — Iturbi	Guapeba — D. Pedro II — Ganges	Tirolesa — Hulha — Saravan	Itaim — Hastapura — Gavial
J. C. Ilustrado	32—20	269—169	Sunshine — Indigena — Mariposa	Helas — Loretta — Arari	Kit — Piratinha — Helper	Bozambo — I. Star — W. Post	Guapeba — Ganges — Flexa	Tiroleza — Saravan — Teddy	Hastapura — Estalo — Itaim
A Manhã	31—24	251—167	Sunshine — Explosiva — Isis	Loretta — Helas — FEB	Kit — Piratinha — Havano	Bozambo — Iturbi — I. Star	Guapeba — Ganges — D. Fern.	Tirolesa — Saravan — M. Rev.	Itaim — Gavial — Hastapura
D. da Noite	31—23	278—182	Sunshine — Indigena — Lôba	Loretta — Helas — Hazy	Piratinha — Kit — Havano	W. Post — Bozambo — I. Star	Guapeba — Ganges — Flexa	Rumoroso — Saravan — Tirolesa	Itaim — Pepito — Hastapura
F. Carioca	31—23	219—142	Indigena — Sunshine — Lôba	Loretta — Helas — Arari	Kit — Piratinha — Fiacre	Bozambo — W. Post — Iturbi	Guapeba — D. Fernan. — Ganges	Tirolesa — Teddy — Hulha	Itaim — Hastapura — Gavial
Radio Globo	31—21	252—163	Sunshine — Lôba — Indigena	Helas — Loretta — Hazy	Kit — Piratinha — Helper	Bozambo — W. Post arinhoso	Ganges — Guapeba — Flexa	Tirolesa — Saravan — Pepito	Itaim — Gavial — Estalo
O Mundo	30—20	278—184	Indigena — Sunshine — Lôba	Loretta — Hazy — Helas	Piratinha — Kit — Havano	W. Post — Bozambo — Iturbi	Guapeba — Ganges — Tamand.	Palina — Tirolesa — Teddy	Gavial — Itaim — Estalo
E. Ilustrado	30—18	257—167	Sunshine — Lizete — Lôba	Helas — Loretta — FEB	Piratinha — Kit — Helper	Bozambo — I. Star — W Post	Guapeba — Ganges — Tamand.	Tirolesa — Clarão — Saravan	Itaim — Estalo — Haramun
A Noite	29—22	254—166	Isis — Sunshine — Indigena	V — Loretta — Helas	Kit — Piratinha — Havano	Bozambo — R. Verde — W. Post	Guapeba — Ganges — D. Fernan.	Tirolesa — Palina — Caxambú	Itaim — Hastapura — Estalo
R. M. Veiga	29—22	199—130	Indigena — Sunshine — Lôba	Loretta — Helas — Arari	Kit — Piratinha — Fiacre	Bozambo — W. Post — Iturbi	Guapeba — D. Fernan. — Ganges	Tirolesa — Teddy — Hulha	Itaim — Hastapura — Gavial
E. Continental	29—21	133—81	Sunshine — Indigena — Isis	Helas — Loretta — V	Kit — Piratinha — Helper	Bozambo — I. Star — W. Post	Guapeba — Ganges — D. Fern.	Saravan — Tirolesa — Hulha	Itaim — Hastapura — Gavial
D. de Noticias	29—20	208—138	Sunshine — Indigena — Isis	Helas — Loretta — Hazy	Kit — Piratinha — Havano	Bozambo — Iturbi — W. Post	Guapeba — Ganges — Tamandaré	Hulha — Teddy — Tirolesa	Itaim — Gavial — Hastapura
O Estado	29—20	286—178	Sunshine — Lizete — Indigena	Loretta — Helas — Hazy	Kit — Piratinha — Havano	Bozambo — Iturbi — I. Star	Guapeba — Ganges — Flexa	Tirolesa — Goleiro — Saravan	Itaim — Hastapura — Estalo
G. de Noticias	29—18	264—169	Sunshine — Isis — Explosiva	Helas — Loretta — Arari	Kit — Piratinha — Havano	Bozambo — Iturbi — W. Post	D. Fernan. — Guapeba — Ganges	Saravan — Tirolesa — Hulha	Itaim — Hastapura — Gavial
O Radical	28—21	252—163	Sunshine — Indigena — Lizete	Loretta — Helas — Hazy	Kit — Piratinha — Havano	Bozambo — I. Star — W. Post	Guapeba — T. Pontas — D. Fern.	Tirolesa — Saravan — Clarão	Itaim — Gavial — Estalo
Vanguarda	27—21	248—166	Isis — Sunshine — Indigena	V — Loretta — Helas	Kit — Piratinha — Havano	Bozamro — N. Verde — W. Post	Guapeba — Ganges — D. Fern.	Tirolesa — Palina — Caxambú	Itaim — Hastapura — Estalo
Radio Mauá	27—19	222—149	Sunshine — Indigena — Lizete	Helas — Loretta — Arari	Kit — Helper — Piratinha	arinhoso — Bozambo — I. Star	Guapeba — Tamand. — Ganges	Teddy — Tirolesa — Saravan	Itaim — Hastapura — Acutanga
A. G. Sportiva	26—20	204—133	Sunshine — Indigena — Lizete	Loretta — Helas — Hazy	Piratinha — Kit — Helper	Bozambo — I. Star — Iturbi	Guapeba — T. Pontas — D. Fern.	Saravan — Tirolesa — Rumoroso	Itaim — Gavial — Lumen
C. da Noite	26—19	263—167	Sunshine — Lizete — Isis	Loreta — Helas — FEB	Kit — Piratinha — Helper	Bozambo — W. Post — I. Star	Guapeba — Ganges — D. Fern.	Tirolesa — Saravan — Clarão	Itaim — Hastapura — Pepito
R. C. do Brasil	26—18	235—153	Sunshine — Indigena — Lizete	Helas — Loretta — Arari	Kit — Helper — Piratinha	Carinhoso — I. Star — Bozambo	Guapeba — Ganges — Tamanda.	Tirolesa — Teddy — Saravan	Acutanga — Itaim — Hastapura
Turfe Carioca	25—20	82—56	Indigena — Sunshine — Lôba	Loretta — Helas — Arari	Kit — Piratinha — Fiacre	Bozambo — W. Post — Iturbi	Guapeba — D. Fern. — Ganges	Tirolesa — Teddy — Hulha	Itaim — Hastapura — Gavial
D. Carioca	23—18	193—133	Indigena — Lizete — Isis	Helas — Loretta — FEB	Kit — Piratinha — Havano	Bozambo — Jerivá — W. Post	Flexa — Guapeba — G. Mogol	Palina — Tirolesa — Hulh	Itaim — Hastapura — Haramun
C. do Brasil	23—16	52—33	Sunshine — Lôba — Isis	Loretta — Arari — Amaralina	Piratinha — Pury — Kit	I. Star — Iturbi — W. Post	Ganges — D. Fern. — Guapeba	Saravan — Tirolesa — Marán	Itaim — Hastapura — Gavial
C. de Noticias	23—15	54—36	Sunshine — Indiana — Isis	Helas — Loretta — V	Kit — Piratinha — Helper	Bozambo — I. Star — W. Post	Guapeba — Ganges — D. Fern.	Saravan — Tirolesa — Clarão	Hastapura — Itaim — Acutanga
B. da Gavea	21—15	219—166	A. Regia — Sunshine — Indigena	Helas — Loretta — Hazy	Kit — Piratinha — Helper	Bozambo — Iturbi — I. Star	Guapeba — Tamand. — Gange	Tirolesa — Palina — Caxambú	Itaim — Estalo — Haramun
T. Trabalhista	18—15	18—15	Sunshine — Lôba — Isis	Loretta — Helas — Arari	Piratinha — Kit — Pury	N. Verde — I. Star — Iturbi	Guapeba — T. Pontas — D. Fern.	Saravan — Terry — Tirolesa	Itaim — Lumen — Acutanga
Diretrizes	17—13	209—144	Lôba — Sunshine — Indigena	Arari — Loretta — Helas	Kit — Piratinha — Havano	Iturbi — Bozambo — I. Star	D. Fern — Guapeba — Ganges	Saravan — Marán — Teddy	Hastapura — Pepito — Itaim
O Jornal	11—12	212—138	Sunshine — Indigena — Lôba	Helas — Loretta — rari	Kit — Piratinha — Helper	Bozambo — I. Star — Iturbi	Guapeba — Ganges — Destemor	Tirolesa — Saravan — Hulha	Itaim — Gavial — Hastapura

DRAMATICO

FERNANDES

ANTONIO — AUGUSTO

PARDAL, — DIDIE — JACI

FAUSTO — ARI — MACACO — DANIEL — WILSON

PORFIA DE GIGANTES

PARA A PELEJA DESTA TARDE AS DIREÇÕES TÉCNICAS DO ATILIA E. DO E. C. DRAMÁTICO ESCALARAM AS SEGUINTES EQUIPES:

ATILIA F. C.

CARVOEIRO

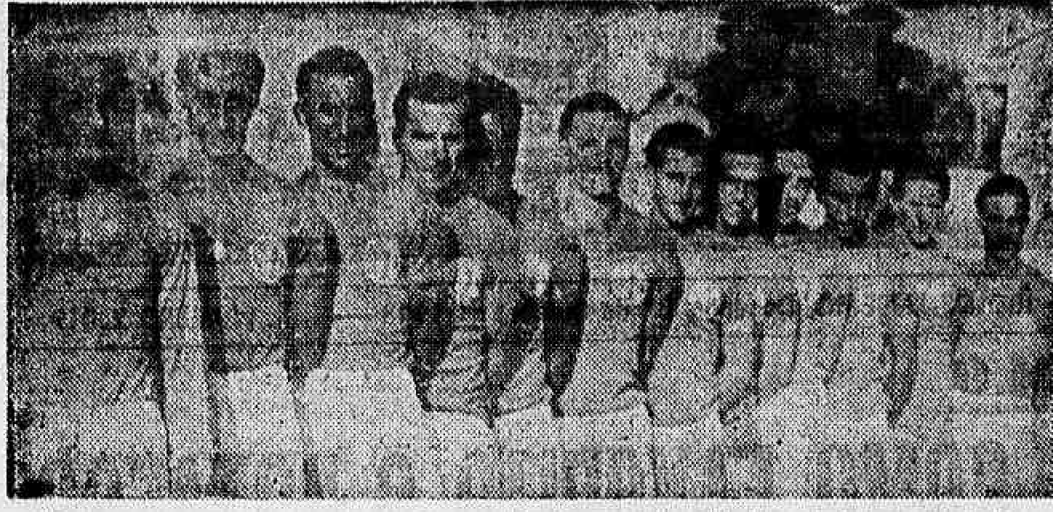
GENINHO — CARDOSO

MAZO — MANUELZINHO — SERGIO

JAIME — ADÃO — ESPOLETA — EDGAR — FACA

SENSAÇÃO EM FIGUEIRA DE MELO

ATILIA F. C. x DRAMATICO FRENTE À FRENTE PARA DECIDIR O TITULO DA SÉRIE "A NOITE" PELO T. O. R. — SEM PROBLEMAS AS DUAS EQUIPES — ALVARINO DE CASTRO OU PEDRO SEVILIANO NA "ARBITRAGEM" — BOA, A PRELIMINAR — AUTORIDADES ESCALADAS PELO D. T. do T. O. R. — UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA



O valoroso quadro do Atilia F. C., considerado o "terror" dos clubes amadoristas

O estàdinho do São Cristovão, em Figueira de Melo, será palco na tarde de hoje, de uma das mais sensacionais pelejas pelo Torneio "Octacilio Rezende", pois estarão em luta Atilia F. C. X Dramático, lider e vice-lider da Série "A Noite". A derrota para qualquer um dos adversários, afastará do titulo máximo, enquanto para o Atilia, bastará o empate para a conquista do ambicionado titulo.

PREPARADAS AS DUAS EQUIPES

Tanto a direção técnica do Dramático, como a do Atilia, prepararam suas equipes, e esperam confiantes a hora da peleja. Os "pupilos" de Orlando Brunizio, foram submetidos a dois treinos individuais, e o popular "Velha" está satisfeito com sua turma. Enquanto isto, João Redondo, o técnico "atiliense", que não tem problema na equipe, espera lançar todos os seus valores, já que terá pela frente um adversário categorizado, e disposto a lutar.

ALVARINO DE CASTRO OU PEDRO SEVILIANO

A "arbitragem" desta sensacional peleja, estará a cargo de um competente juiz, que será escolhido entre Alvarino de Castro ou Pedro Seviliano.

DUELO DE "TORCIDAS"

Tanto o Atilia como o Dramático tem duas das maiores "torcidas" no setor amadorista independente. Desta forma, teremos também oportunidade de assistir um verdadeiro duelo entre "torcidas", com "charangas" e outras novidades.

POLICIAMENTO DOS MAIORES

A direção do T. O. R. tomou todas as medidas necessárias para que o policiamento seja dos melhores, garantindo assim o sucesso do espetáculo esportivo de logo mais.

A PRELIMINAR

Como peleja preliminar, estarão em luta as equipes do Guarani X São Geraldo. Inegavelmente, já que as duas equipes são militadas por verdadeiros "cracks" do nosso futebol amador independente.

AUTORIDADES ESCALADAS

O D. T. do T. O. R. escalou as seguintes autoridades, que deverão comparecer no campo da rua Figueira de Melo às 12,30 horas: Representante — Antonio José dos Santos. Auxiliar — Odemir de Souza Moura. Bilheteria — Fernando de Matos — Silvio Muniz de Medeiros — Anacleto Gomes da Costa e Gontran de Carvalho. Portão — José M. Duarte — Antonio Fernandes da Cunha — Turibio Sebastião Ramos — Manoel Rabelo — Abilio de Almeida — João Gomes — Daniel Pereira e Galdencio de Carvalho. Diretor de dia — José Inácio de Castro — Sub-Diretor de dia — Nilton Dias. Superintendente — Silvio Marçal. Auxiliares — Felipe Trote e Pedro Andrade Silva.

ATENÇÃO "TORCIDAS"!

Para maior facilidade, o T. O. R. vem de indicar localizações das numerosas "torcidas" de ambos os clubes. Ficou desse modo estabelecido que a do Dramático, terá entrada pela Rua Gotemburgo e a do Atilia pela Rua Figueira de Melo.

UMA EXPLICAÇÃO

Em virtude de um mal entendido, o "D. T. do T. O. R." comunicou a impossibilidade da permanencia de pessoas vestidas com desleixo, todavia, o aviso, se prendia, num apêlo a ambas as "torcidas" no sentido de cooperarem com as autoridades de serviço, na manutenção da ordem, evitando assim, exaltações de animo, tão comum em partidas desa natureza. Fica pois esclarecido o incidente.

INGRESSOS

O preço dos ingressos não será alterado. Dessa maneira, o custo da entrada para o Estadinho de Figueira de Melo será de Cr$ 3,00 (três cruzeiros).

ATENÇÃO JOGADORES DO DEL-MARE

Para a peleja frente ao Quitungo, pede o Departamento de Futebol do E. C. Del Mare o comparecimento dos seguintes jogadores: Tuneca — Guido — Quido — Darcy — Nato — Bufalo — Belão — Oswaldo — Rodrigues — Cardoso — Combinado — Anibal — Silvio — Fred — Cifoni — Santa — Gerson — Fernandes — Wilson — José Silva — Mario Albino — Marcelino Magno — Walter Miranda — Walter Rabelo — Silvio — Rato — Bebeto — Vadinho — Edmundo — Kleber — Didinho — Herminio — Nequinha — Antonino — Nand — Natalino — Helio e os demais jogadores do clube.

ATIVIDADES AMADORISTAS

Jogos programados para hoje — Convocações

INTERNACIONAL x "RUBRO-NEGRO" F. C.

Como prova de honra do festival esportivo promovido pelo "Rubro-Negro" F. C., no campo do Internacional, estarão em luta as equipes destes dois queridos grêmios, e numa luta que muito promete.

Para este choque, pede a direção técnica do Internacional o comparecimento dos seguintes amadores: Clodomiro — José — Luciano — Tino — Olavo — João — Reno — Aluizio — Pilha — Tefé — Faca e Américo.

SERIO COMPROMISSO PARA O CORDOVIL

Hoje, o Cordovil F. C., receberá a visita do Vila Regina F. C., destacado grêmio da estação de Colégio. Dado o prestigio que goza o querido clube da linha auxiliar, justo é esperar-se uma luta emocionante pela parte técnica e confortadora pela disciplinar.

Contará o Cordovil F. C., com todos os seus elementos e que tanto têm brilhado nos ultimos compromissos do alvi-rubro da Leopoldina.

O técnico José Ferreira conta colocar em campo as seguintes equipes: ASPIRANTES — Januário — Agostinho e Ivo — Julio — Rubens e Russo — Nezindo — Evaristo — Batista — Julio e Nandir. AMADORES — Roberto — Paulinho e Luciano — Geraldo — João e Medina — Cabeludo — Darli — Djalma — Orlando e Salvador. RESERVAS — Como Duzinho — Esquerdinha — Maceió — Chuta-tudo e outros mais estão ainda na cogitação da direção técnica.

BIRIBA x MONTE CASTELO

Interessante peleja travarão hoje as equipes do Biriba F. C. e do Monte Castelo, tendo como local o campo do E. C. Canadá. Para esta peleja, pede a direção técnica do Biriba, o comparecimento de todos os seus amadores no campo às 10 horas.

CONVOCA O E. C. VALIM

Para enfrentar o Faleiros F. C., possante quadro de Inhaúma a direção técnica do E. C. Valim, escalou o seguinte team: Nilton — Jaú e Eduardo — Tininho — Helio e Cesar — China — Brasilino — Osvaldo — Hilton e Gargalhada. RESERVAS: Evelino — Aramis e Jair.

E. C. LIBERDADE x FONSECA TELES F. C.

No prélio de hoje, no qual terá por adversário o valoroso esquadrão do Fonseca Teles F. C., o E. C. Liberdade, fará reaparecer seus amadores Carlos e Werter que há muito se achavam afastados da equipe.

Para este embate o Liberdade convoca os seguintes jogadores: Baibi — Walter II — Florindo — Orlando — Landinho — Piolho — Ari — Waldir — Miguelzinho — Balaninho — Elinho — Santos — Joca — Manoelzinho — Costa — Pindoba — Claudio — Expedito — Odair — Walter I — Julinho — Edgar — Otavio — Vitor — Florisvaldo — João Pinto — Luizinho — Cabeleira e Bibi.

NOVA AURORA F. C. X CARLOS GOMES F. C.

Domingo voltará a campo a equipe do Nova Aurora F. C., desta feita para dar combate ao valoroso esquadrão do Carlos Gomes F. C., no gramado do Atilia F. C.

Para esta peleja a direção técnica pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

ASPIRANTESS — Julio; Aragão e Nô; Grauna II, Francisco e Carlinhos; Sebastião, Harry Carey, Doló, Hilton e Comedia. Reservas — Madureira e Ademir.

AMADORES — Catarino; Urso e Da Guia; Adegar, Betinho e Vadinho; Osvaldo, Waldair, Gato, Arnaldo e Baiano.

JUVENIS — às 12 horas na sede — Izael; Grauna I e Babão; Tranqui, Nô e Til; Arara, Nemia, Madureira, Leite e Osmar.

MATAS E JADIM A. C. X ELITE F. C.

No campo do Nova Matias F. C. em Inhaúma, medirão forças hoje, as aguerridas equipes do Matas e Jardins A. C. e Elite F. C.

A partida vem despertando desusado interesse pois trata-se de dois velhos rivais.

A direção técnica do Matas e Jardim A. C. pede o comparecimento dos seus amadores abaixo discriminados: Rubens — Gerson — Manuel — Betinho — Galego — Orlando — China — Russo — Esmeraldino — Jurema — Crioulo — Bola — Nelson — Bode e Parrudo.

O E. C. VASCO MEDIRÁ FORÇAS COM O E. C. GUARUJÁ

Realizar-se-á no campo da rua General Clarindo, em Engenho de Dentro, mais um interessante encontro de amadores entre o E. C. Vasco e o poderoso esquadrão do E. C. Guarujá do Meier. Muito promete esta pugna, devendo portanto, agradar os adeptos dos preliantes, dados os valores que integram seus conjuntos. A direção técnica do Vasco convoca por nosso intermédio os amadores abaixo mencionados: Octavio — Dico — Aragão — Dodo — Julinho — Manduca — Carola — Arizer, Walter — Cizinho — Nero — Salim — Caboclo — Darcy e Afonso.

A. 20 F. C. X VILA NOVA F. C

Sério compromisso para o Armazem 20 F. C., pois enfrentará hoje a aguerrida falange do Vila Nova F. C., no gramado do S. C. Ideal, em Parada de Lucas.

Para esta pugna a direção técnica pede o comparecimento dos seguintes amadores: Geraldo — Alvaro — Silvio Murilo — Ari — Manuel — Flórida — Djalma — Carlinhos — Emilio — Canario — Nilton — Vilarinho — Walter — Sebastião e Armando.

SUL AMERICA F. C. X RIO DO LUCIO F. C.

Interessante peleja será realizada no próximo domingo no gramado do E. C. Aliados de Bangu, onde estarão em luta as fortes e disciplinadas representações do Sul América F. C. X Rio do Lucio F. C. Para êste encontro o técnico "Touinho" já escalou a sua equipe que deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Toinho; Ary I e Caçote; Toninho, Ary II e Dário. Nêga, Caquinho, Zeca I, Baltazar e Zeca II.

CONVOCA O BAIXA TENSÃO F. C.

A fim de enfrentar o Tricolor do Encantado, no próprio campo do Tricolor, pede o Baixa Tensão, por nosso intermédio, o comparecimento, na sede às 12,00 horas, dos seguintes jogadores: — Joanico — Bento — Jacy — Hélio — João — Milton — Tupi — Baiano I — Doca — Sabino — Bolinha — Milton — Ivanir — Dorvalino — Acácio I — Damacy — Nélson — Oscar — Baiano II — Heitor — Renato — Batoco — Manoel — Tião — Acácio II — Zezinho e Bira.

E. C. PACIFICO X UNIDOS DO ENCANTADO F. C.

Hoje o E. C. Pacifico receberá em sua praça de esportes a visita do valoroso esquadrão do Unidos do Encantado F. C.

Para esta peleja, que vem despertando grande interesse a direção técnica do E. C. Pacifico convoca os seguintes jogadores: ASPIRANTES — Sapateiro — Juca e Luiz; Fernando, Hélio, Ari, Decio, Adilson, Leci, Amor, Zequinho, Camisaria e Vascó.

AMADORES — Orlando, Nor e Tulu; João, Paulo, Danilo, Jorge, Sá, Nilo, Edilio, Ivan, Oton e Anico.

PIRAQUARA X MARAJOARA

Jogarão hoje no Campo do primeiro à estrada Intendente Magalhães, em Realengo, os clubes acima. Na primeira partida venceu o Piraquara por 3 x 1, solicitando a "revanche" Jogarão hoje. O Piraquara convoca todos os amadores a comparecerem na sede às 13 horas.

CRUZEIRO F. C., DE VILA IZABEL X F. C. GALITOS

Para o próximo compromisso contra o F. C. Galitós, o Cruzeiro F. C. convoca os seguintes jogadores:

JUVENIS — às 12 horas — Ailton II; Toninho e Renato; Iatinho, Nino e Ailton I; Kid, Kringer, José, Campinho e Silvio.

Reservas: Betinho, Geraldo e Abelardo.

ASPIRANTES — às 14 horas — Nunes; Fausto e Hélio; Ari, João e Vila; Camarão, Vitorio, Mario, Zé Maria e Bileri.

AMADORES — às 16 horas — Nelson; Carretilha e Paulo; Sossa, Osmar e Lidio; Giba, Bidon, Rebolo, Duda e Clovis.

Reservas — Tomé, Zé Maria e Alemão.

22.º aniversário de fundação do E.C. Valim

QUASE CONCLUIDO O PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES

Comemorando em novembro o seu mês de aniversário, o E. C. Valim num grande esforço de sua diretoria, elaborou um vasto programa de atividades para todos os seus departamentos.

Eis a parte do programa já organizado:

Dia 3 (quarta-feira) — Às 19 horas: Abertura do programa, na quadra do E. C. Valim, com parada olimpica pelas representações do clube, hasteamento da Bandeira do E. C. Valim. Às 20 horas partida de basquete Valim x Maria da Graça. Às 21.30 horas, sessão solene, "cocktail" à imprensa, comparecimento de altas autoridades.

Dia 5 (sexta-feira) — Às 20 horas na quadra do E. C. Valim partida de voleibol: Valim x Liberdade. Às 21 horas, basquete: Valim x Aliados de São Cristovão.

Dia 7 (domingo) — Futebol no campo do E. C. Valim, às 15 horas: Valim x Vasco (mixto). Às 20 horas, no palco do E. C. Valim: Ruidoso sucesso com a Caravana da Folia.

Dia 8 (segunda-feira, às 20 horas na sede) — Torneio interno de ping-pong.

Dia 10 (quarta-feira) — Às 20 horas, na quadra do E. C. Valim, basquete: Valim x Nova América.

Dia 11 (quinta-feira) — Às 20 horas na sede (partida de ping-pong) Valim x Associação Cultural Esportiva Ultramar.

Dias 12 — 13 — 14 — 15 e 16: Excursão do E. C. Valim a Teófilo Otoni.

Dia 18 (quinta-feira) — Às 20 horas, na sede (partida de ping-pong) Valim x Vitória.

Dia 20 (sábado) — Às 19.30 horas na quadra do River F. C., basquete: Valim x River.

Dia 21 (domingo) — Futebol: Valim x São Cristovão (misto).

Dia 22 (segunda-feira) — Às 20 horas na sede (partida de ping-pong) Valim x Del Castilo.

Dia 24 (quarta-feira) — Às 20 horas, na quadra do E. C. Valim, partida de basquete: Valim x Rio B. C.

Dia 26 (sexta-feira) — Às 20 horas, na quadra do E. C. Valim, partida de volebol e basquete: Valim x Xavantes.

Dia 28 (domingo) — Futebol, Valim x Bangú (misto).

Dia 29 (segunda-feira) — Às 20 horas na sede do E. C. Valim, partida de ping-pong, Valim x Liberdade.

Dia 4 (sábado) — Baile encerrando o programa.

Falta ainda confirmação de alguns clubes, para que o programa seja concluido e impresso.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversaria hoje, a srta. Terezinha Guimarães, filha do esportista Adolfo Guimarães, atual vice-presidente do Adelia F. C. A aniversariante que é pessoa muito estimada entre seus parentes e amigos, será alvo de sinceras homenagens, quando oferecerá em sua residencia um cocktail".

PARA A ESCOLHA DA RAINHA DO ROYAL

A diretoria do Royal, instituiu um interessante concurso para a escolha de sua rainha, a qual deverá ser coroada em principios do próximo ano.

O concurso foi muito bem recebido, tendo inscrito inumeras candidatas, sendo que as primeiras colocadas atualmente são as senhoritas, Helena João Elias, Isis Lopes Lonchamps e Neuza de Alcantara Costa.

A próxima apuração será em 15 de novembro.

CONVOCA OS VETERANOS DO BRAHMA

Para a peleja frente ao Liberdade, pede a direção técnica dos Veteranos do Brahma, o comparecimento dos seguintes jogadores, para enfrentar o poderoso conjunto do Liberdade: José, Lima e Souza; Zemania Ailton e Adão; Antonio, Valdemiro; Biné, Abelardo e Valdimiro II com mais os seguintes reservas, Amaro, Bangu, Campista, Ratinho e Amaior.

BIRIBA F. C. X MONTE CASTELO

DEFRONTAM-SE OS SERIOS RIVAIS NO CAMPO DO CANADÁ F. CLUBE

Hoje, às 10 horas, no Campo do Canadá F. C., será travada uma das mais interessantes pelejas, do esporte menor.

Esse colejo, de vivo interesse para os aficionados dos 2 clubes, reunirá o Biriba F. C. e o Monte Castello, prometendo ambos fazer bela exibição, pois como sérios e velhos rivais, é sempre motivos de regosijo uma vitória sôbre o antagonista.

É de nervosismo o ambiente das duas "torcidas". Quem vencerá? — Pergunta-se. E como a pergunta é de dificil respostas, prometemos responde-la por estas colunas na 3.ª feira.

NOVA DIRETORIA NO EXPRESSINHO F. C.

Vem de ser eleita a nova diretoria do Expressinho F. C. do Leblon, ficando a mesma assim constituida:

Presidente — Exequiel Cardoso da Silva; Vice-presidente — Cipriano José de Souza; Diretor social — Odilon José Lopes; Secretario — Alfredo Ribeiro; Tesoureiro — David Gomes da Silva, Diretor de esporte — Alcides Pereira; 2.º Diretor de esportes — Moacyr Gomes Silva; Comissão de sindicâncias — José Ribeiro e Moacyr Alves.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.019

Federação Colegial de Futebol

O CARTAZ DE HOJE NO CAMPO DA POLICIA ESPECIAL

Dois sugestivos confrontos, reunindo Juruena x Anglo-Americano e Afonso Celso x Rui Barbosa, completarão a 3.ª rodada — Jaime Reis e Alvarino de Castro na direção das pelejas desta manhã, que terão início às 8,30 e 9,45 horas, respectivamente — Considerações várias

O quadro do Afonso Celso que medirá forças com o do Rui Barbosa

Em prosseguimento ao Campeonato Colegial de Futebol do corrente ano, patrocinado pela Federação Colegial de Futebol do Rio, com a aquiescencia do Ministério da Educação e Saude e a colaboração deste matutino, jogarão, hoje, no campo da Policia Especial, situado no Morro de Santo Antonio, e especialmente cedido à Mentora Estudantil por uma deferencia daquela brilhante corporação a novel entidade estudantil, os "onzes" representativos dos Grêmios dos estabelecimentos de ensino, Rui Barbosa x Afonso Celso e Anglo-Americano x Juruena, dois prélios dos mais sugestivos da atual temporada oficial.

RUI BARBOSA X AFONSO CELSO

No jogo principal da rodada, estarão medindo forças, as equipes dos Grêmios Rui Barbosa e Visconde de Ouro Preto, o primeiro representante do Educandário da rua Gago Coutinho que lhe empresta o nome, e o segundo representante da Escola Comercial Afonso Celso, de Campo Grande.

Tanto a equipe "grerruiba", dirigida pelo competente técnico Ernesto Santos, como a do estabelecimento do dr. Moacir Sreder Bastos, que têm na sua direção um ótimo preparador, ou seja, o prof. Hely de Azevedo, tudo farão por uma vitória.

Ambos os contendores estão na liderança da tabela sem derrota ou empate, o que dará ao jogo maior realce.

ANGLO AMERICANO X JURUENA

No segundo encontro da rodada de hoje, estarão frente à frente os fortes esquadrões rivais de Botafogo, representativos dos grêmios dos colégios Anglo-Americano e Juruena.

Este combate promete agradar dado a rivalidade existente entre ambos assim como o carater de revanche com que se revestirá, pois no ultimo encontro o Juruena venceu pelo "score" de 3 tentos a 1, o que até hoje é contestado pelos "anglenses".

Conforme já noticiamos em nossa edição de ontem o gremio Furico de Mattos, do estabelecimento dirigido pelo dr. J. P. Juruena de Mattos encontra-se atualmente envolto em séria crise, que tem se refletido diretamente sobre o quadro de futebol, o que vem a constituir um "handicap" a favor do adversario, que ate o momento, tudo indica, não está com nenhum problema a resolver na equipe, encontrando-se com todas as suas linhas ajustadas, e preparados para uma exibição de gala.

JUIZES, HORARIO E OUTRAS NOTAS

Para as partidas de hoje, no Campo da Policia Especial, situado no Morro de Santo Antonio, ficou estabelecido o seguinte horario: 1.º prélio — Anglo-Americano x Juruena às 8 horas e 30 minutos. 2.º prélio — Rui Barbosa x Afonso Celso, às 9 horas e 45 minutos.

O primeiro prélio será dirigido pelo competente juiz da F. C. F., sr. Jaime Reis, que tem sabido agradar e manter a ordem e a disciplina em todos os encontros que vem apitando, de estudantes, no que, aliás, tem sido muito ajudado pelos litigantes e pela "torcida".

O segundo prélio será arbitrado pelo popular "referee" Alvarino de Castro que já pertenceu ao quadro de árbitros da F. M. F., e que reaparecerá agora nos gramados cariocas, depois de um certo afastamento, na direção de partidas do magno certame oficial estudantil.

Estão escaladas para hoje as seguintes autoridades às 8,30 horas: Walter Marcondes Porto, delegado e Almir Ribeiro, representante; 9,45 horas, Jaime Reis, delegado e Walter Marcondes Porto, representante

As regras a serem utilizadas nesta rodada são as mesmas da F.M.F., devendo o critério adotado pela F.C.F. ser o mesmo dos jogos anteriores. A pelota para o primeiros encontro será conduzida pelo Anglo-Americano, e a dosegundo deverá ser coiduzida pelo educandario Rui Barbosa.

INTERESSANTE DECISÃO

No intervalo regulamentar do primeiro prélio, entre 9,00 e 9,30 horas, deverá dar-se a decisão do Torneio de Lance Livre e Penalty, promovido pela F.C.F., no que se refere aos goleiros, pois tanto o do Piedade como o do Frederico Ribeiro empataram no primeiro posto de defesas.

Estão convidados para chutar a serie de 10 lances os canhoneadores do Piedade (Godema) e do Artes e Oficios (Jorge), bem como os dois guardiães para decidirem qual é o melhor.

NOVOS RUMOS PARA O S. BRAZ F. C.

Eleita a nova diretoria que regerá os destinos do simpático clube do Engenho de Dentro — Alvaro A. Almeida na presidência

Foi levada a efeito no São Braz, uma assembléia geral, para ser eleita a nova diretoria que regerá os destinos daquela simpática agremiação durante dois anos, e que ficou assim constituida:

Presidente — Alvaro A. Almeida; vice-presidente — Olimpio Bezerra Netto; 1. tesoureiro — Nelson Grimaldi; 2. tesoureiro — Ary Andrade; 1. secretário — Atanagildo B. Couto; 2.º secretário — Altamiro M. Silva; diretor geral de esportes — Angelo Costa Faro; diretor social — Mario P. de Souza e diretor de propaganda — Galdino Francisco da Silva. CONSELHO DELIBERATIVO: Argemiro Bichara — Paschoal Grimaldi — Oscar Freire — Sebastião do Rosario — Hamilcar Pinheiro Machado — Benedito Albino Pereira — Salvador Marins Blanco — Luiz Gonzaga Pires — Humberto da Silva e Olídio Menezes Palm. SUPLENTES: Antenor Pedro Oliveira Filho — José Pinto Ignácio — Carlos Paulo de Medeiros — Damião Cavalcante e Darci de Souza Coelho.

BOA PELEJA EM MOÇA BONITA

O E. C. CAJAIBA RECEBERÁ A VISITA DO SEGREDO F. CLUBE — BOA, A PRELIMINAR

O E. C. Cajaiba o "maior esquadrão amadorista carioca" terá hoje um dificil compromisso, quando dará combate ao Segredo F. C. Esta peleja, que terá como palco o campo do clube de Moça Bonita, é ansiosamente aguardado, já que a equipe visitante é considerada como uma das mais categorizadas de nosso futebol amador.

CONFIANTES OS "CAJAIBENSES"

Apesar da fama do quadro visitante, os componentes do famoso conjunto de Moça Bonita aguardam confiantes a hora da peleja, e prometeram mesmo aos seus "fans" uma vitoria das mais bonitas.

BOA A PRELIMINAR

Na peleja preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes. Dado o equilibrio reinante, é de se esperar um combate movimentado.

O ADELIA F. C. CONVOCA

Para a peleja frente o Carioca F. C., a direção técnica do Adelia F. C. pede o comparecimento dos seguintes amadores, na sede do clube às 12 horas: Betinho — China — Helio — Walter — Haroldo — Gilberto — Carlinhos — Damasceno — Ramirez — Pica-pau e Wilson.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina fezes escarro pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
OUTUBRO DE 1948
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
MNA ACJ ZFY DDH
OEC IEN RMP DGH
OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

PENHA
Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto em três meses. Aulas noturnas e informações somente às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, Estrada Braz de Pina.

HOMENAGEM DO E. C. MACKENZIE

Um grupo de prestigiosos sócios do veterano grêmio da estação do Meier, solidários com a administração e direção de Carlos Guimarães — atual presidente do Esporte Clube Mackenzie, vai oferecer-lhe no dia do seu aniversário natalicio, 4 de novembro p. futuro, em reconhecimento pelos relevantes serviços que ele desinteressadamente vem prestando ao clube, uma significativa homenagem.

As listas de adesões dessa espontânea e leal homenagem a Carlos Lopes Guimarães poderão ser encontradas na sede do Esporte Clube Mackenzie.

CHEGA AMANHÃ O SAN LORENZO — Chegará amanhã ao Rio, afim de dar combate ao Vasco da Gama, na próxima quarta-feira, à noite, o San Lorenzo d'Almagro. Esse internacional está sendo aguardado com grande expectativa pelos "fans" do "association".

O AMERICA PODERÁ SURPREENDER

Encaram os vascainos com respeito o adversário de hoje — Os demais jogos desta tarde — Fluminense x Bonsucesso, amanhã, à noite, nas Laranjeiras

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.019



Jog[illegible] do Canto do Rio [illegible] ação, vendo-se uma oportuna intervenção do arqueiro Odair

A quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol será desenrolada esta tarde com a realização de quatro jogos, pois a peleja Fluminense x Bonsucesso ficou para ser disputada amanhã, a noite, nas Laranjeiras.

Dos encontros programados para logo mais, o que travarão as representações do Vasco da Gama e do América é o de maior interesse. Os cruzmaltinos voltaram a liderança, da tabela mostram-se dispostos a não mais abandoná-la. Acontece que os rubros estão empenhados em ampla reabilitação dos insucessos ultimamente sofridos E melhor oportunidade não poderia aparecer.

O encontro será travado no gramado da avenida Wenceslau Braz. O Botafogo folgará hoje, e seus adeptos, naturalmente, irão a campo torcer pela vitoria do América, já que desejam ardentemente a derrota do Vasco, para que o seu team fique isolado na ponta da tabela. O match de logo mais, por isso, apresenta-se como bastante inteerssante. E' indiscutivel a superioridade dos cruzmaltinos. Mas ninguém ignora que os americanos sempre se agigantaram na cancha. E tudo indica que hoje ofereçam a maior resistencia aos vascainos.

FLAMENGO X SÃO CRISTOVÃO

No estádio da Gávea os rubro-negros aguardam a visita dos sancristovenses.

O revés sofrido pelos pupilos de Juca, domingo, último, diminuiu muito as possibilidades de ainda vir a levantar o Campeonato de 1948. Mas o Flamengo muitas vezes foi considerado fora do "páreo", e no fim era proclamado campeão. Por não ignorar os imprevistos dos campeonatos, jogarão os rubro-negros com os olhos fitos na vitória, pois uma nova derrota será a perda das últimas esperanças de ainda conquistar o certame deste ano. O São Cristovão não está colocado, mas sempre foi um adversario duro, que luta até o último minuto. De modo que espera-se uma boa partida na Gávea, entre as turmas representativas do Flamengo e do São Cristovão.

MADUREIRA X BANGU

O "clássico" suburbano também constitui uma partida de interesse para os associados dos dois clubes. Está o Bangu melhor colocado do que o seu velho rival. E lutará para manter a 4ª colocação. Acontece que os tricolores não vêem com bons olhos a superioridade dos alvi-rubros. E irão a campo dispostos a recuperar o terreno perdido. Precisa o Bangu da vitoria para garantir a parte financeira da excursão que vai empreender ao Norte. E os seus profissionais não ignoram isso.

CANTO DO RIO X OLARIA

A peleja complementar da rodada terá como adversarios as turmas do Canto do Rio e do Olaria. Estão os dois clubes nas últimas colocações, e lutarão para fugir a "lanterna". O jogo será travado no Estádio Caio Martins, onde os niteróienses animados pela sua torcida sempre atuam com redobrado entusiasmo. Haja visto o empate que o Fluminense sofreu lá do outro lado da baía.

FLUMINENSE X BONSUCESSO

A peleja entre o Fluminense e o Bonsucesso será travada amanhã, à noite, nas Laranjeiras.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Até agora, a colocação dos clubes que concorrem ao Campeonato Carioca de Futebol de 1948, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º	Botafogo	4
1.º	Vasco	4
2.º	Fluminense	6
3.º	Flamengo	9
4.º	Bangu	15
5.º	América	16
6.º	São Cristovão	17
7.º	Bonsucesso	18
7.º	Madureira	18
8.º	Olaria	20
9.º	Canto do Rio	21

RESULTADOS DO TURNO

As partidas que serão disputadas hoje, no turno, ofereceram os seguintes resultados:

Vasco da Gama, 2 X America 0; São Cristovão 2 X Flamengo 5; Bangu 1 X Madureira 1; Bonsucesso 1 X Fluminense 5 e Olaria 7 X Canto do Rio 1.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106
2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs.. Tel. 22-4093

QUADROS PROVÁVEIS

São os seguintes os quadros prováveis para os jogos desta tarde, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol:

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

AMÉRICA — Osní, Joel e Jalves; Hilton, Spindola e Alagoano; Ranulfo, Maneco; Cesar, Nivaldino e Jorge.

FLAMENGO — Luiz, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Vaguinho, Jair e Durval.

S. CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Edgard, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Aratí, Hero e Mineiro; Lupércio, Didi, Eunápio, Jorge e Adir.

BANGU — Princesinha, Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Sonô, Meneses, Joel, De Paula e Zezinho.

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

OLARIA — Delio, Olavo e Lamparina; Walter, Claudio e Ananias; Alcindo, Ubaldo, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

Agora...
mais fidelidade!
mais sensação!
Goals perfeitos!



Ouça hoje mais uma reportagem esportiva, pelo sistema "DUPLA" da Rádio Nacional

A PARTIR DAS 15 HORAS:

AMERICA x VASCO

com ANTONIO CORDEIRO e JORGE CURI

Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSEL e Cia CERVEJARIA BRAHMA.

ATLETISMO

FIRMOU-SE COMO FAVORITO O BOTAFOGO

Pelo resultado da primeira parte do Decatlo deverá sagrar-se campeão o Botafogo — Edgãr Santos na liderança, seguido de Raimundo Rodrigues — No campo do Vasco o Campeonato Feminino da Cidade

O resultado da primeira parte do decatlo disputada na tarde de ontem na pista do Vasco da Gama, já começou a apresentar com mais clareza o resultado final do discutido Campeonato Carioca de Atletismo de 1948. O Botafogo com dois de seus atletas classificados nas cinco primeiras provas em 1º e 2º lugares já se sente praticamente campeão desta temporada, muito embora o atleta vascaino David Ferreira surja como uma ameaça constante aos alvi-negros. Os demais concorrentes do Vasco não estão em condições de inspirar respeito aos seus contendores. Raul Iguaguará do Fluminense vem ocupando o 3.º posto perseguindo de perto Raimundo Rodrigues.

RESULTADO DAS PROVAS

Os resultados parciais das provas foram os seguintes:

1.ª PROVA — 100 metros rasos — 1ª Série do Decatlo — 1º lugar — Raymundo Rodrigues — BFR — 12"0. 2º lugar — 106 — Orlando S. Lacorte — CRF — 12"0. 1000 metros — 2ª Série — 1º lugar — 16 — Jarvel Benck — BFR — 12"1. 2º lugar — 412 — Carmo A. Guzzo — CRVG — 12"6. 100 metros — 3ª Série — 1º lugar — 7 — Edgard A. dos Santos — BFR — 11"6. 2º lugar — 434 — Lenine J. Avi — CRVG — 12"6 3º lugar — 225 — Gelcy C. Batista — FFC — 12"8. 4ª Série — 1º lugar — 413 — David M. Ferreira — CRVG — 11"8. 2º lugar — 257 — Raul I. de Miranda — FFC — 12"3. 3º lugar — 234 — Idio M. de Souza — FFC — 12"4.

2ª PROVA — Salto em distancia — 1º lugar — 7 — Edgard A. dos Santos — BFR — 6m20. 2º lugar — 258 — Raul I. de Miranda — FFC — 6m00. 3º lugar — 4 — Raymundo D. Rodrigues — BFR — 6m07. 4º lugar — 413 — David M. Ferreira — CRVG — 5m66. 5º lugar — 418 — Carmo A. Guzzo — CRVG — 5m60. 5º lugar — 434 — Lenine J. Avi — CRVG — 5m60. 6º lugar — 16 — Jarvel Benck — BFR — 5m52. 7º lugar — 234 — Idio M. de Souza — FFC — 5m31. 8º lugar — 225 — Gelcy C. Batista FFC — 5m02. 9º lugar — 106 — Orlando S. Lacorte — CRF — 4m82.

3ª PROVA — 5.000 metros rasos — 1º lugar — 67 — Geraldo C. Felipe — BFR — 16'19"6. 2º lugar — 465 — Antonio Ferreira — CRVG — 17'23"7. 3º lugar — 265 — Janson da C. Lopes — FFC — 17'27"7. 4º lugar — 275 — Edmundo R. da Paixão — FFC — 5º lugar — 266 — Valdemar C. Varela — FFC — 6º lugar — 268 — Ivan Sepezan — FFC.

4ª PROVA — Arremesso do peso — 1º lugar — 225 — Gelcy C. Batista — FFC — 11m24. 2º lugar — 16 — Jarvel Benck — B. F. R. — 10m66. 3º lugar — 4 — Raymundo Rodrigues — BFR — 10m54. 4º lugar — 434 — Lenine J. Avi — CRVG — 10m48. 5º lugar — 413 — David M. Ferreira — CRVG — 10m34. 6º lugar — 258 — Raul I. de Miranda — FFC — 10m30. 7º lugar — 412 — Carmo A. Guzzo — CRVG — 10m09. 8º lugar — 234 — Idio M. de Souza — FFC — 10m01.

(Conclui na 6ª. pág.)

Permanente do Madureira

Recebemos e agradecemos, o permanente esportivo do Madureira Atlético Clube, para a temporada dêste ano.

SONÔ REAPARECE HOJE

A direção técnica do Bangu resolveu mesmo dar um descanso a Amaral, que começou muito bem mais tem decaido ultimamente. O jovem ponteiro destacava-se pelo arremesso, mas ultimamente não atirava mais ao arco. E como não possuia qualidades de driblador, nada de util produzia. O técnico Airton Moreira o advertiu várias vezes. E acabou mandando-o para a "cerca" pois o veterano Sonô vinha produzindo muito nos treinos. Sonô reaparecerá esta tarde, contra o Madureira, formando a ala direita com Menezes.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Amanhã à noite terá prosseguimento o campeonato Carioca de Basquetebol, na sua quarta rodada, com os seguintes jogos: Na quadra do Tijuca, Tijuca x A. A. do Grajau: na quadra do Grajau T. C. Grajau, T. C. x Fluminense; Na quadra de S. Januario, Vasco x Riachuelo e na quadra da Gávea, Botafogo x Flamengo.

CHICO LANDI CORRE HOJE EM BARCELONA

Segundo noticias chegadas ao Automovel Clube do Brasil o volante brasileiro Chico Landi estréia hoje, na Europa O nosso patrício vai correr em Barcelona, tendo como adversário Luigi Villoresi e outros consagrados volantes italianos, franceses e hespanhóis. Francisco Landi deverá pilotar a "Maserati" de 1.500 centimetros cubicos de cilindrada, de 16 valvulas, que adquiriu recentemente.

Cervejaria Oriente Ltda.

CERVEJA DE FINO PALADAR



Fabricadas com o máximo esmero, contendo lúpulo e cevada de primeira qualidade, satisfaz ao mais exigente paladar e tonifica o seu organismo.

Exija do seu fornecedor a cerveja CARIBALDINA ou GARIBALDI. Apronta-se com brevidade, qualquer encomenda para o interior.

R. DA CONSTITUIÇÃO, 35-A — RIO — Tel. 22-1573



QUINTA RODADA DO RETURNO — Será cumprida, hoje, a quinta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, constante de quatro jogos: Vasco x América, no estádio de General Severiano; Flamengo x São Cristovão, na Gávea; Madureira x Bangu, em [illegible] e Canto do Rio x Olaria, em "Caio Martins", em Niterói. O quinto jogo — Fluminense x Bonsucesso foi de comum acordo transferido para amanhã, à noite, no estádio de Alvaro Chaves. Desses encontros, o principal é o que será travado entre vascainos e americanos, visto que estará em ação um dos lideres da tabela — o Vasco. Na gravura, à esquerda, Ademir, Chico, Maneco e Danilo "players" cruzmaltinos e americano; ao centro, a equipe do Bangu, que, com algumas modificações, dará combate ao tricolor suburbano;; e à direita, Biguá, Bria e Jaime, a intermediária do Flamengo, que deverá entrar em ação contra os "cadetes".

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.219
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
31-10-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE



[illegible] e perturbadora «Gil- [illegible] sugestiva fotografia que [illegible] com água na boca. Aliás, [illegible] famoso príncipe Agha [illegible] domínios para ir [illegible] fascinadora Rita...

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

UM ANO DE TRABALHO

A Fundação da Casa Popular inaugura numerosas residências



Algumas casas do núcleo da Fundação na cidade paulista de São Carlos



Um dos melhores tipos de casa no conjunto de Marechal Hermes

O Presidente da República inaugurou sexta-feira, em Marechal Hermes, mil e cinquenta casas da Fundação da Casa Popular.

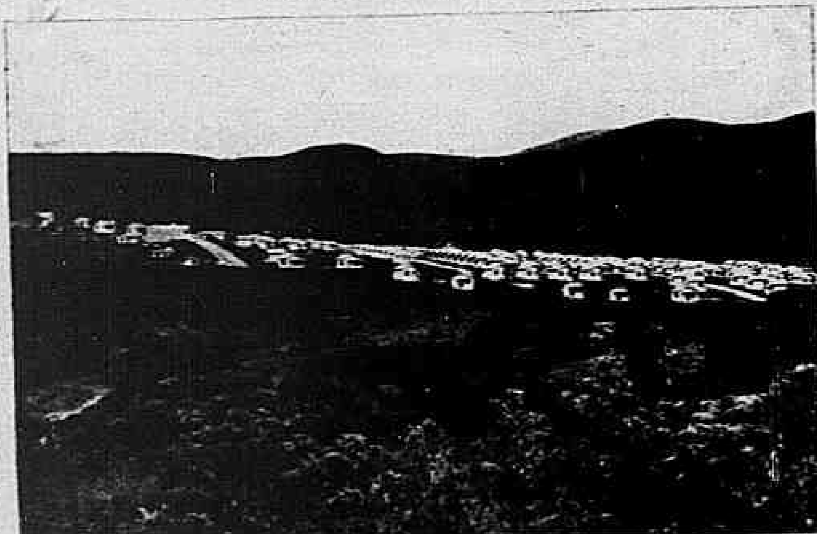
Em um ano de trabalho, a Fundação já terminou a construção de 3.686 casas e até dezembro próximo estarão concluidas outras 3.254. São, portanto, cêrca de 7.000 casas, repartidas por 36 cidades, de 12 Estados, e pelo Distrito Federal.

As casas da Fundação distribuem-se por vários tipos e têm desde 1 sala e 2 quartos até 1 sala e 4 quartos, além de cozinha e banheiro. O preço, conforme o tipo e a localidade, vai desde 18.000 até 44.000 cruzeiros, inclusive o terreno e a quota nos trabalhos de urbanização, e a prestação mensal corresponde a 1 por cento do preço: por exemplo, 180 cruzeiros para uma casa de 18.000 cruzeiros e 440 para uma de 44.000. E' mais barato do que o aluguel.

A venda das casas é feita a trabalhadores cujo salário não passe de 3.000 cruzeiros mensais e de acordo com os seus encargos de família.



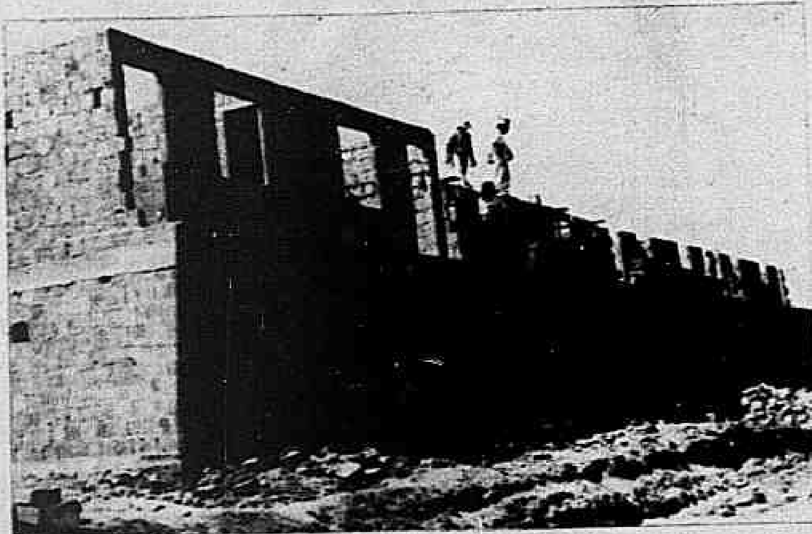
A Rua da Liberdade, que tem 42 casas, em Santos



Vila operária do Mato da Lenha, em Belo Horizonte



Uma casa já concluida em Olinda, Pernambuco



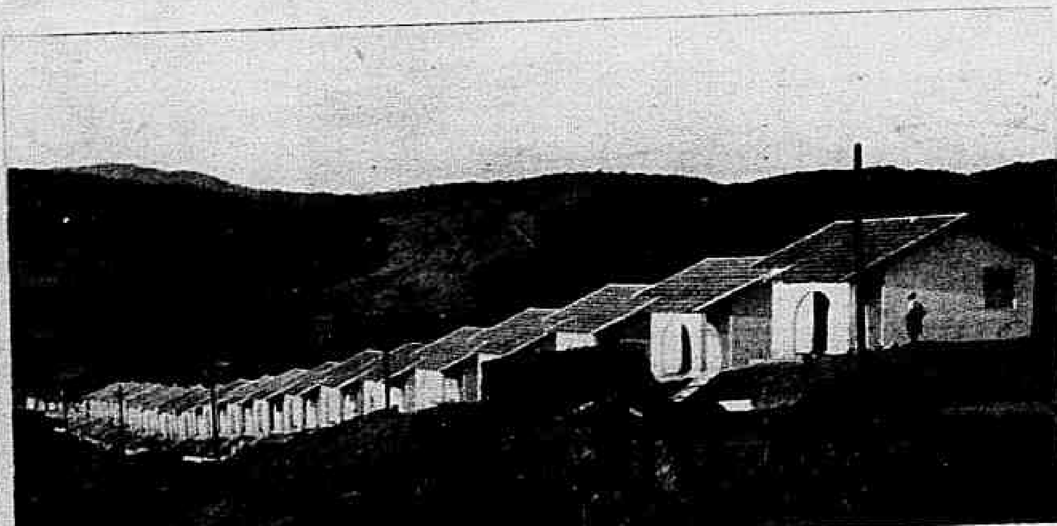
Grupo de casas geminadas, com dois pavimentos, em Marechal Hermes. São muito confortáveis e econômicas



Vista parcial do conjunto de Marechal Hermes



Vista panorâmica do núcleo da Fundação em Olinda, Pernambuco



Casas da Fundação em Juiz de Fora, Minas Gerais

ARROJO, CORAGEM E PERICIA NA ARTE DE MONTAR

TUDO ISTO REQUER O CURIOSO JOGO "EL PATO"



A disputa é por vezes renhida e emocionante. E no auge do jogo um tombo ao cavalo torna-se inevitável

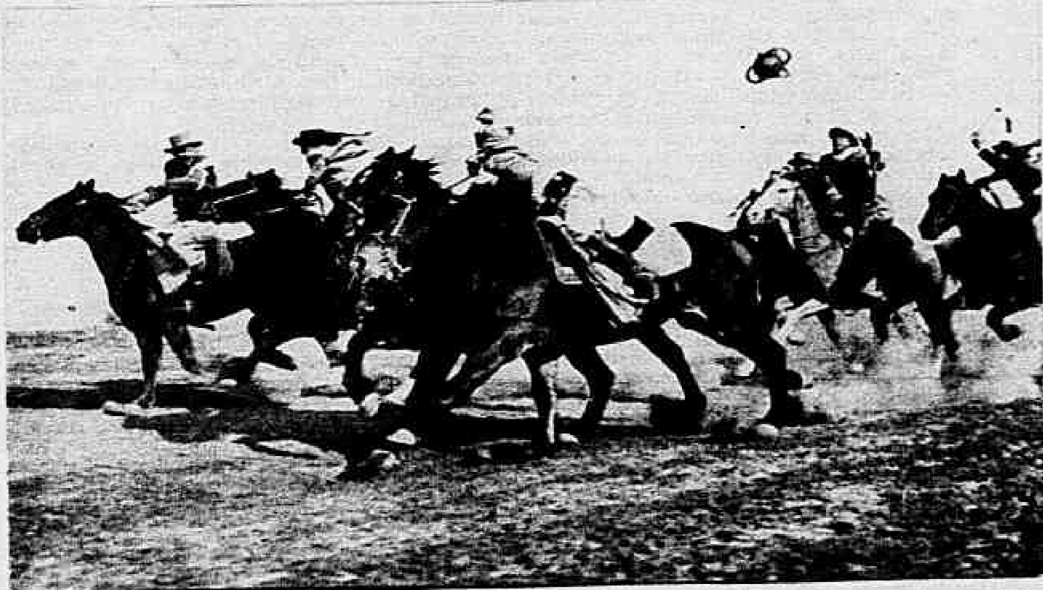
O leitor conhece, certamente, um bom número de jogos esportivos.

Futebol, para começar pelo mais popular, basquetebol, tenis, voleibol, polo, etc. são esportes por todos conhecidos.

Através do cinema ainda temos noção do "base-ball", "rugby", jogos que os americanos adoram e que fazem convergir para os referidas modalidades de jogos, por certo, não tinha conhecimento São Januário ou de General Severiano para assistir a uma peleja dos clubes de sua predileção. Pois bem, o leitor que conhece todas as referidas modalidades de jkogos, por certo, não tinha conhecimento de que, além daqueles e de outros porventura existentes, há um curioso jogo muito popular nos pampas argentinos e que se reveste de interessantes características. Trata-se de "El Pato", disputado por adestrados cavaleiros dos quais é exigida uma grande resistência, uma vez que o jogo requer arrojo, agilidade, coragem e, sobretudo, perícia na arte de montar. Nestas páginas publicamos expressivas fotografias do interessante jogo, as quais reproduzem cenas do filme "They Met in Argentina" (Eles se encontraram na Argentina), no qual o "El Pato" figura em uma longa sequência.



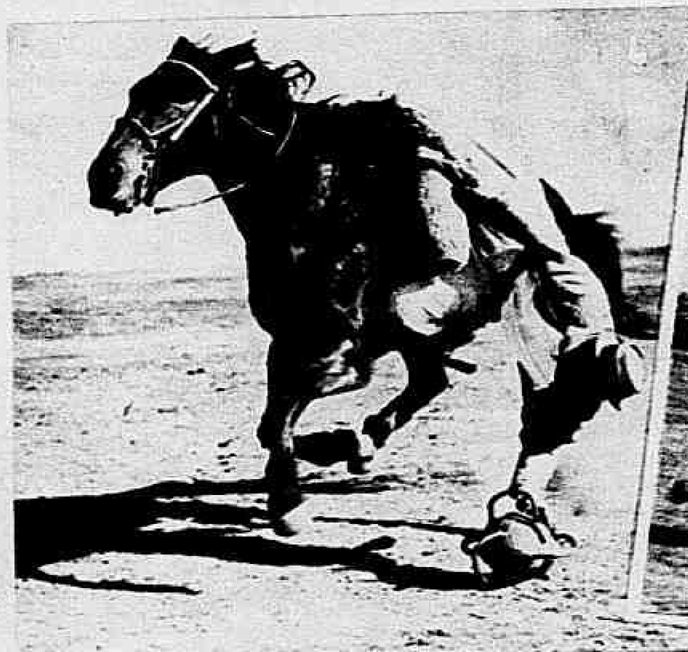
O "El Pato" é uma espécie de "catch as catch can" a cavalo. Cada qual "agarra como puder", sempre visando impedir o avanço do adversário



Nesta jogada os dois "teams" se empregam a fundo. Observe-se o empenho de todos em deter a pelota



Isto pode ser "foul", tranco violento, ou outro qualquer nome que queiram dar. De qualquer maneira, porém, serve para mostrar que o "El Pato" é jogo "pra homem"...



Eis uma façanha que não é facil realizar. Na disputa do "El Pato", entretanto, todos os contendores têm que ser "doutores" na arte de montar bem



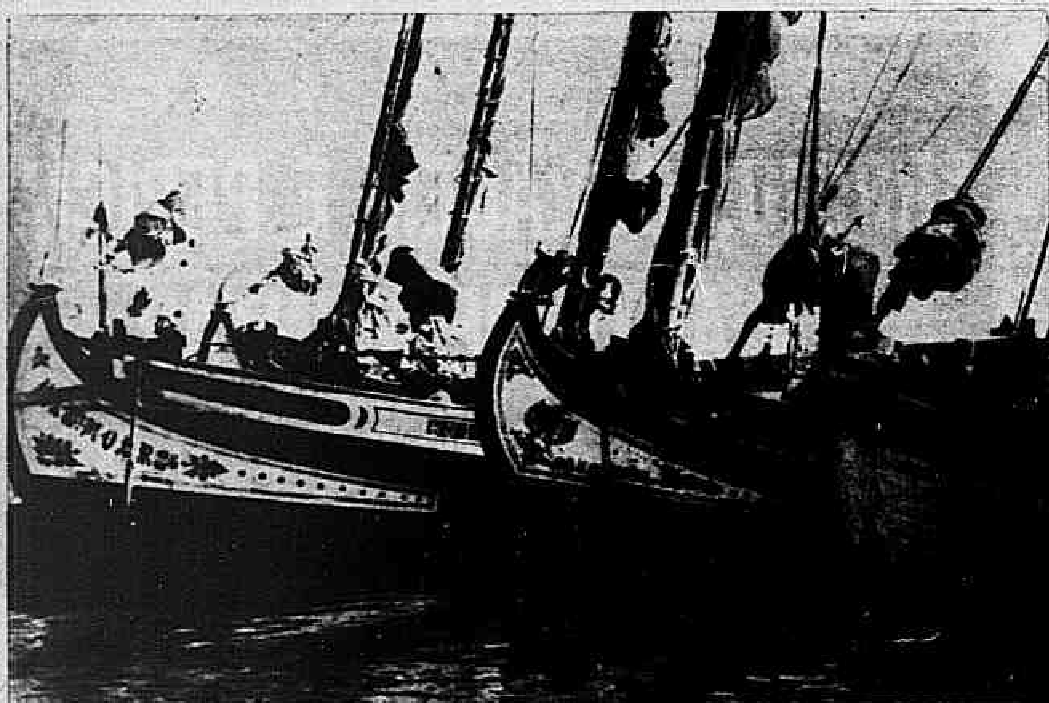
Outra passagem interessante do perigoso jogo. O contendor procura alcançar o adversário, visando atingir o seu cavalo. Para o seu govêrno, leitor, podemos adiantar que as duas bolas lançadas no ar são do ferro...

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES 27



BARCOS DE POR

VERA PACHECO



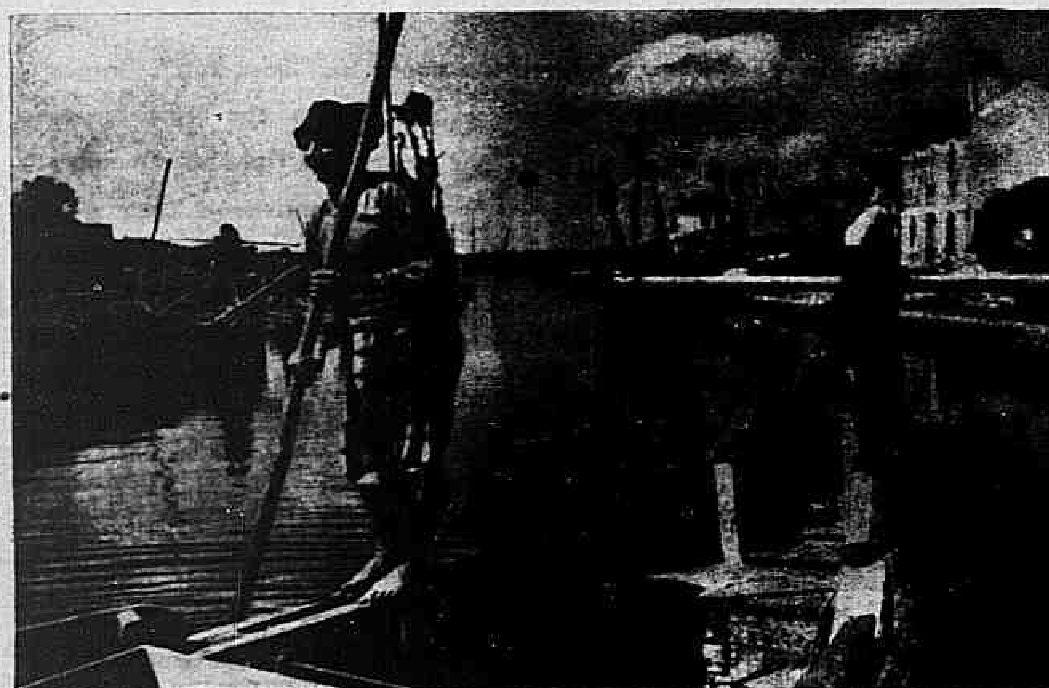
Em Lisboa atracam as fragatas do Tejo, descendentes das caravelas

NESTE mundo que se vai tornando monótono pela uniformidade, em que os costumes locais desaparecem, os meios de transporte, o vestuário, os objetos de uso são os mesmos por tôda parte, Portugal conserva sua originalidade.

Pequenino como é, o país tem regiões nitidamente diferenciadas, não só na paisagem mas no tipo de casas, nos trajes, nos instrumentos de trabalho. Infelizmente, pouco a pouco as diferenças vão se atenuando: efeito do progresso que traz instrumentos mais cômodos, da produção em série que dá o objeto banal porém barato; influência da moda que leva os camponeses, querendo ser elegantes, a abandonarem seus trajes pelas roupas cidade, a desprezarem as danças de roda pelas de salão.

Mais conservador que o camponês é o pescador, seja porque de sua profissão perigosa toma um feitio cauteloso, avêsso às novidades, ou porque as condições econômicas formam um conjunto no qual se equadra o seu barco movido a remo ou à vela mas já não caberia a despesa do barco a motor. O fato é que, em Portugal, se os patachos e lugres bacalhoeiros, as traineiras para pescar a sardinha, os iates de cabotagem e as chalupas de carga são de modêlo internacional e movidos a motor, o pequeno pescador e o barqueiro de transporte fluvial conservam os barcos tradicionais.

E que variedade de barcos, que fauna diversa! Há os barcos de mar e há os de rio, que boa parte da vida de Portugal — a que não vem do vinho — vem da água, seja doce ou salgada. Cada tipo encerra um significado próprio, pois não surgiu por acaso nem saiu de uma fábrica: traz a presença do passado longinquo que inspirou suas formas, traz a marca do artista que caprichou em fazer do objeto inanimado um ser vivo, com algum sinal que lhe marque a individualidade, com um traço de beleza que o distinga do comum.



Quando não há vento o barqueiro manobra como o gondoleiro de Veneza

Tal é a fôrça de sugestão que irradia das raizes plantadas no Tempo, da criação artistica mesmo quando ingênua, que uma densa atmosfera poética envolve a humilde embarcação. Laço com o passado, expressão de uma personalidade, resumo de trabalhos e esperanças, algumas tábuas e um pedaço de pano comovem como se fôssem um ser vivo.

E são vivos os barcos que não correm mar em fora como autómatas ao ritmo cego dos motores, mas arrancam à fôrça de braço, ouvem o arfar dos peitos, ecoam os gritos de comando, banham-se de suor que o mar lava. Entram na luta, colaboram com o homem, dividem com êle os riscos da jornada. E finda a tarefa, encalhado na areia quente ou boiando seguro, o barco dorme a sesta dando sombra ao pescador, unidos os dois na fadiga e nos sonhos de partida.

Os barcos contam a vida aventurosa de Portugal que encontrou no mar sua grandeza. Beira extrema da Europa, trampolim para terras ignotas, Portugal foi pouso ou vitima de quantos povos andaram pelo mar. Do Mediterrâneo vieram os Fenicios aportar a suas praias, dos mares gelados os Vikings a saquear suas povoações. Ao longo da costa rendilhada, as pequeninas enseadas isoladas por muralhas de rocha guardaram dos estranhos visitantes lembranças que ainda hoje perduram.

Os ruivos Vikings partiam carregados de sal e carne extorquida como resgate das populações aprisionadas, e o olhar da gente praieira não esquecia os barcos de agressivos esporões que já de longe inspiravam terror. Afeitos à vida no mar, apreciavam as qualidades do barco estrangeiro, e adotaram sua forma para a mansa faina da pesca à sardinha.

O Tempo engoliu os Vikings, mas deixou nas areias da Caparica o saveiro que é uma lua crescente pousada no mar erguendo as pontas para o céu. De cada lado da prôa, um enorme ôlho dá ao barco feição humana, num simbolismo que tem um sentido de magia. Lá vai o saveiro mar em fora, atento aos perigos, os olhos sondando as profundezas, traçando o caminho seguro.



O Tempo engoliu os Vikings, mas dêixou os saveiros nas areias da Caparica.

No Douro deslizam os barcos rabelos, trazendo das faldas ensolaradas o vinho do Porto para os armazens de Gaia donde os barris serão espalhados pelo mundo. Vêm vindo rio abaixo, a vela latina embolsada ao vento, o remador de pé no castelo da pôpa manobrando a espadela apoiada no esporão da ré, e o Tempo recua às eras mais remotas: o rabelo é a reprodução exata das mais antigas barcas Egipcias tal como aparecem nos baixo-relevos e pinturas que representam as procissões, cortando o Nilo a caminho dos templos.

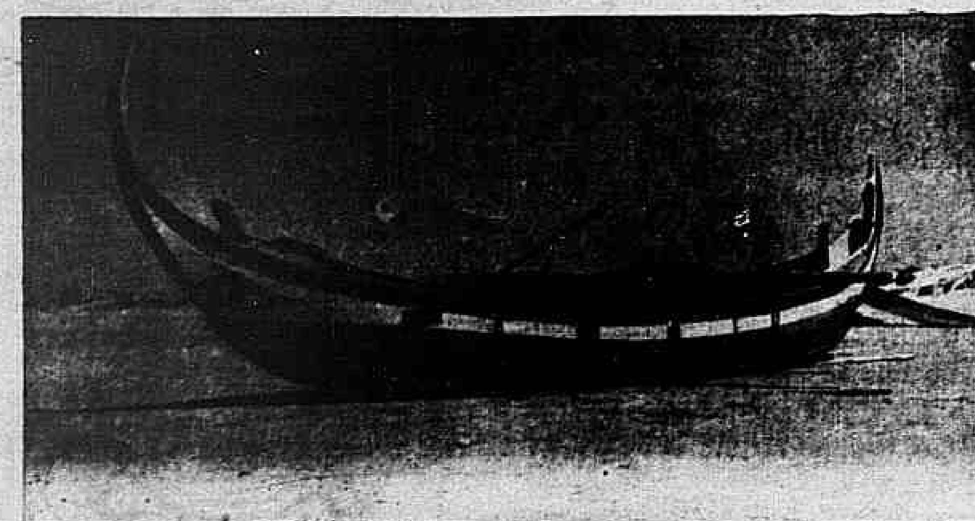
Por que mistério êste barco veio ter aqui, é o que os estudiosos ainda não descobriram, nem a razão da afinidade que através dos séculos mantem o rabelo nas águas do Douro, e só nelas.

Na mansa paisagem onde corre o Vouga, barcaças recolhem a caruma apanhada na areia dos pinhais, levando para fecundar outras terras as agulhas caidas das árvores. No alto das colinas o vento enfuna a vela branca dos moinhos, no rio a vela vermelha dos barcos, de um vermelho queimado que põe na água manchas de terra e sol.

No Tejo passam as fragatas, descendentes das antigas caravelas, o bôjo arqueado, o velame recortado contra o céu trazendo à lembrança os grandes dias de Portugal. Foi a caravela, criação portuguesa, que permitiu as longas jornadas pelos mares sem nome. No dizer de um contemporâneo dos descobridores as caravelas eram "os melhores navios de vela que andam no mar", e ainda hoje a fragata, ocupada em tarefas humildes, mas sólida e segura de si, impressiona pela majestade.

O arrôjo no mar continua vivo nesta gente. Os pequenos caiques do Algarve, parentes daquele que atravessou o Atlântico para dizer a D. João VI que os franceses haviam se retirado, vão pescar à altura dos Açores, de Angola, dependendo do vento, guiados apenas por instrumentos rudimentares.

Se êstes barcos guardam reminiscências bélicas ou gloriosas, o moliceiro é o



O saveiro descansa na areia quente, à espera de novas jornadas.



As barcaças do tejo vão pelo rio acima buscar os fardos de cortiça. Como as fragatas, têm uma decoração requintada.

TUGAL

JORDÃO





★

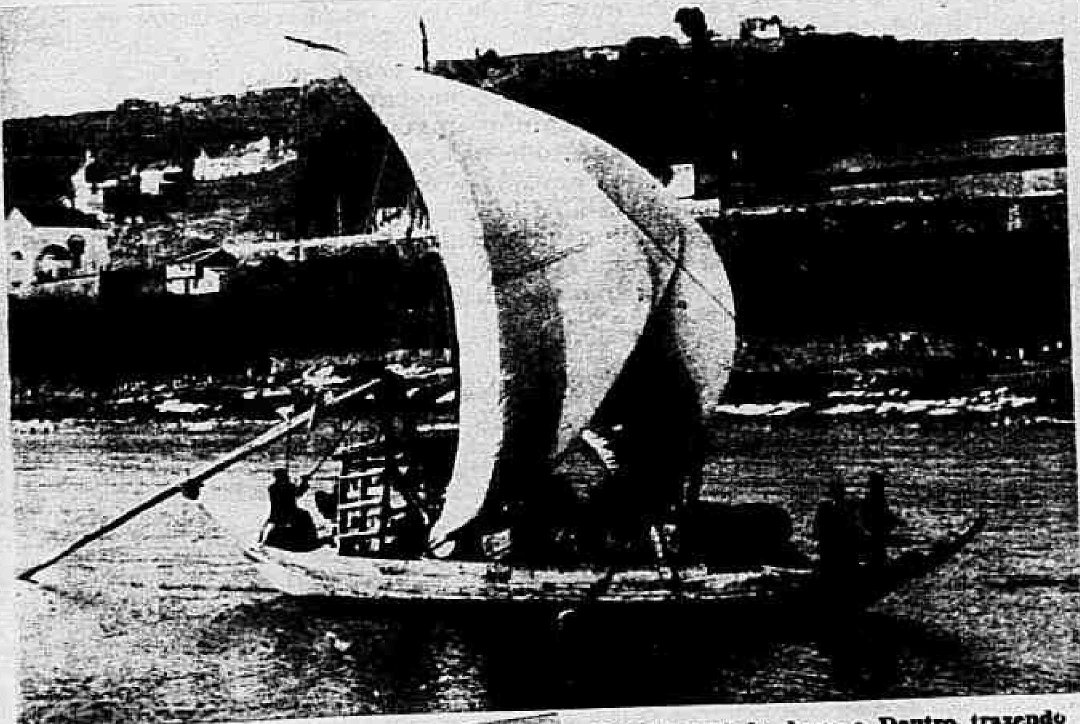
O painel do moliceiro lembra uma iluminura medieval. Como se não bastasse a decoração, o barqueiro amarra folhagens ao esporão.

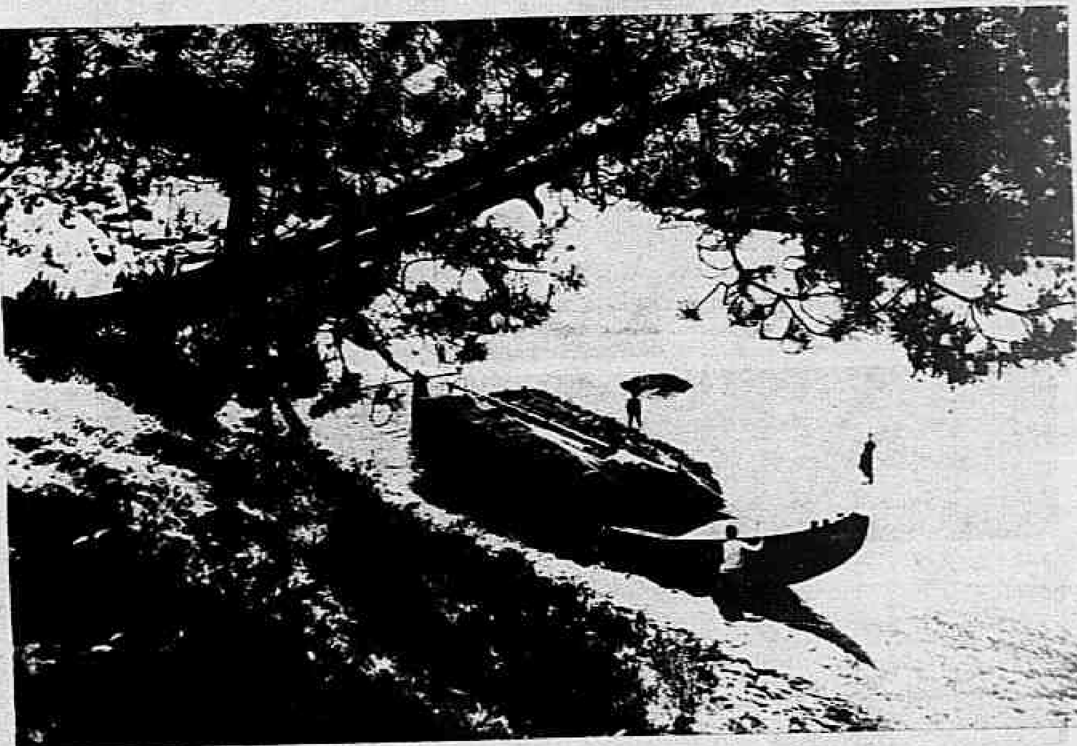
O rio de Aveiro reflete a faceirice dos moliceiros.

★

barco feminino, que diz bem com as águas por onde anda, já que o rio de Aveiro se chama "a ria". Dizem os entendidos que o moliceiro é igual a barcos usados em África no lago Tchad, mas para mim sua forma brotou da paisagem. A ria de Aveiro lembra a laguna Veneziana, de águas rasas e mansas. A terra quase aflorando apenas permite ao barco pousar na superfície, os moliços do fundo à espreita para entravar sua marcha. Lá vai êle, fino e gracioso, as pontas recurvadas como por faceirice, para não se confundir com a água. Se há vento, iça a vela quadrada, e pa-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)





No Vouga, barcaças recolhem as agulhas secas dos pinheiros debruçados sôbre o rio.

O barco rabelo desce o Doutro trazendo o vinho do Porto.

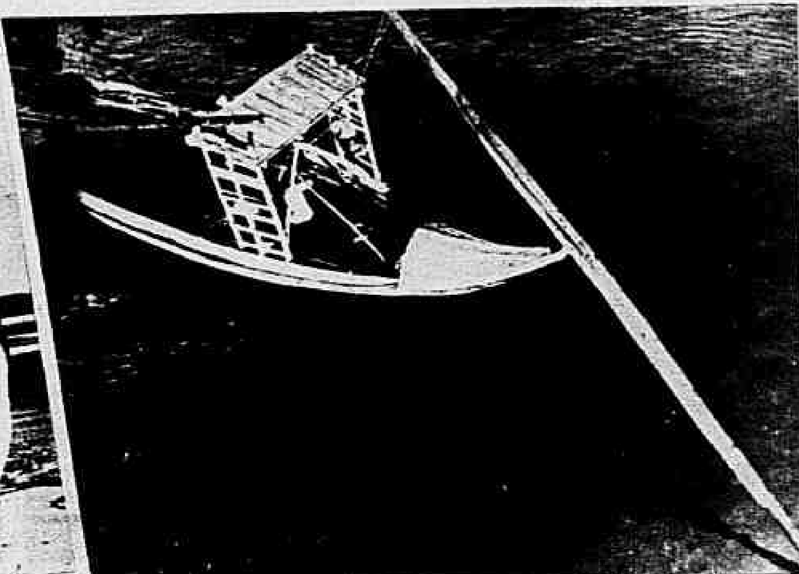
★



Com ares de monstro descabelado, o saveiro afugenta os perigos do mar.

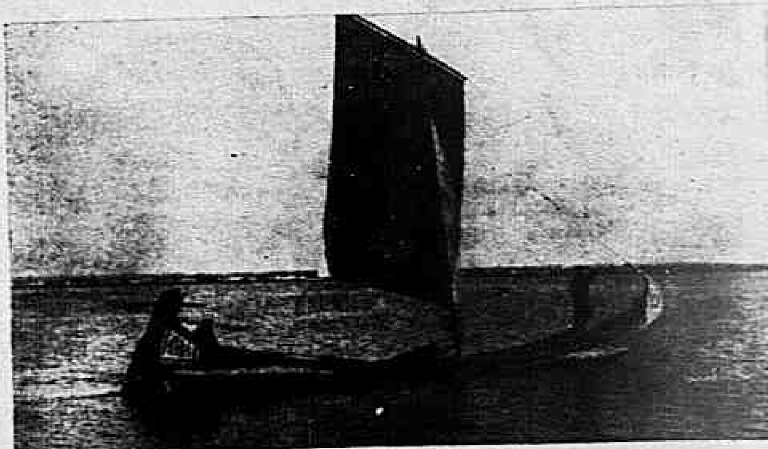
★

O rabelo, do Douro, é igual às antigas barcas do Nilo.

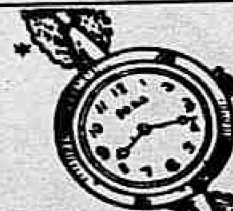


★

★ ★



Lá vai o moliceiro, tão leve que não perturba seu reflexo nas águas.



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

O "crack" na intimidade

JORGINHO

"ACERTOU" COM O CAMINHO DA COZINHA



O feliz casal ouvindo [illegible] novela, aparecendo também o garotinho Jorge Luiz, o maior enleio do lar de Jorginho.

JORGE Ceciliano, êsse mesmo Jorginho, do América, é, na intimidade, um rapaz simples, de boas maneiras e 100% caseiro. Isso mesmo pudemos sentir quando, há dias, fomos surpreendê-lo em sua residência, à rua Monte Alverne, 110, lá no Morro do Pinto. Casado há bem pouco tempo, Jorginho encontrou na vida do lar a realidade de um sonho que desde garoto alimentava. Falando ao reporter, naquela sua simplicidade cativante, confessou, à guisa de início de palestra, que se sente bastante feliz no lar que construiu, pois sua esposa, outra figura gentilíssima, soube e tem sabido compreendê-lo, vivendo, ambos em completa harmonia, sob todos os pontos de vista. D. Dalva, a esposa do «crack», é ainda bastante jovem, mas tem seus afazeres domésticos perfeitamente controlados. Na verdade, o lar de Jorginho é um dêsses recintos onde a gente se sente bem, acreditando, mesmo, que há felicidade, neste mundo de Nosso Senhor. Foi com o dinheiro ganho no futebol, como profissional do América, que Jorginho edificou o seu lar, ali se observando confôrto, paz e harmonia. Morando «perto do céu», Jorginho e sua esposa formam um casal feliz, tanto mais que as atenções dos dois estão sempre convergidas para o que de mais humano e confortador pode a vida desejar a um casal que desponta para uma existência nova: um lindo garotinho, de oito meses, apenas, enchendo de alegria o coração de seus papás, pois, está sempre sorrindo, brincando, já ensaiando seus primeiros passos... Jorge Luiz é, assim, o maior enleio do casal, visto que Jorginho, conforme dissemos acima, é francamente do lar. Podemos dizer que somente as suas atividades, como profissional de futebol, conseguem arrastá-lo de casa. Vez por outra — disse-nos êle — desço para auxiliar um cunhado, numa Joalheria da cidade, visto pretender, mais adiante, ser sócio do mesmo, ou montar um estabelecimento próprio.

FAZ TODOS OS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Jorginho sempre foi «americano». Desde 1940, quando ingressou na equipe juvenil do clube de Campos Sales, vem defendendo com entusiasmo e dedicação as côres do grêmio rubro, onde conta, aliás, com a estima de todos. Mas, vamos voltar ao assunto que caracteriza esta iniciativa de A MANHÃ, para dizer que Jorginho «manobra» tão bem no lar, como no gramado. Sim, porque como todo pai que «não troca o mundo pela sua casa», êle auxilia D. Dalva em quase todos os serviços domésticos, principalmente na assistência ao filhinho do casal. Jorginho sabe de cor as horas em que Jorge Luiz deve ser alimentado, cuidando sempre de ferver o leite, mexer o mingau, no fogo, e depois ajeitar a mamadeira, com o garoto no colo. E' mesmo «de circo» êsse Jorginho — disse-



Vestindo o laço da gravata, enquanto não soa o momento de partir para o gramado



Ensinando ao filhinho como se [illegible] ... Ou pelo menos como se [illegible]



[illegible] Jorge Luiz [illegible]

VIDA DO CONSAGRADO DEFENSOR DO
MÉRICA, NO LAR — DA MAMADEIRA AS
OVELAS RADIOFÔNICAS — JORGE LUIZ,
MAIOR ENLEIO DO FELIZ CASAL —
UTRAS INTERESSANTES REVELAÇÕES
DA VIDA ÍNTIMA DO «CRACK»

•

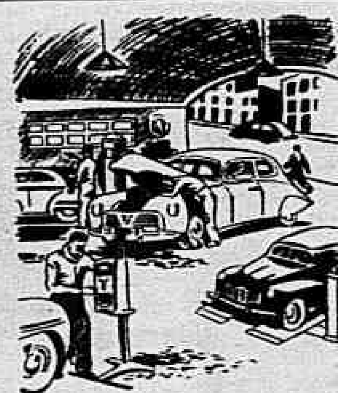
...ortagem de Guilherme Hupsel de Oliveira
Fotos de Fernando Rios



De linhas suavíssimas e belas que proporcionam confôrto e alegria ao seu lar. Lindos modelos de cadeirinhas c/molas, carrinhos para crianças. Antes de fazer suas compras visitem nossas exposições, onde sempre temos novidades em moveis de FIBRAX, Junco, Cana da India, Tapetes, Rádios, etc.

FABRICAÇAO PRÓPRIA
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19



AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo
SEU AUTOMOVEL!

OFICINA CENTRAL
CHEVROLET

SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS

CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.º 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 88 — TEL. 37-2135

nos sorrindo a companheira do «crack».

FÃ DAS NOVELAS RADIOFÔNICAS

Nas horas em que o garoto passa no berço, Jorginho se deixa empolgar pelas novelas radiofônicas, um dos seus passatempos prediletos. D. Dalva também gosta de novelas, daí não existir a menor «divergência» entre os dois. A única coisa que Jorginho não gosta de fazer, em casa, é lavar pratos. A propósito, disse-nos êle:

— Aqui em casa tipo tudo; menos, essa história de andar lavando pratos. Chi!... me dá um nó no estômago e um aborrecimento, capaz de me tornar «zangado»...

Jorginho raramente vai à praia ou ao cinema. E' que Jorge Luiz representa tudo para o «crack» e sua espôsa.

O valoroso defensor do América tem verdadeira ojeriza pelo fumo e pelas bebidas alcoólicas, segundo nos disse, armazenando, assim, energias para o futuro.

Tanto êle como sua esposa nasceram no Distrito Federal, contando, o «crack», 24 anos e sua dedicada companheira, 21. Um casal, portanto, bastante jovem ainda.



Jorginho fervendo o leite para o seu filhinho, tarefa a que já se habituou, com o prazer dos papás felizes

MORANDO «PERTO DO CÉU»

O «crack» que hoje focalizamos começou sua carreira esportiva no E. C. Dramático, tradicional grêmio do Morro do Pinto, confessando-se mais ou menos satisfeito com as suas atividades desportivas. Apesar de não ter nenhuma queixa do América, sente que «tem sido alvo de certas injustiças, praticadas, talvez, sem a intenção de ferir o jogador. Coisas do futebol...»

No Morro do Pinto a sua figura é bastante querida, dado, naturalmente, o seu correto modo de proceder. Bem, leitores, vamos terminar esta reportagem, que já vai se tornando longa. Jorginho, nós o pintamos como êle realmente é, simples, educado, e um verdadeiro chefe de família. Morando no morro, mora «perto do céu». E, assim, é um bocado feliz, ao lado de sua esposa e do interessante Jorge Luiz.



Até logo, filhinho! E Jorginho parte para Campos Sales, para o que der e vier...

Jorginho mostrando ao reporter um barco que trouxe da Bara, e que guarda com todo o carinho





Sugestivo modêlo de madame Nicoli, confecionado em linho

O "NEW LOOK" Desapareceu

NOVA TENDÊNCIA DA MODA NOS EE. UU. — SAIAS MENOS RODADAS E DECOTES MAIS ACENTUADOS — AS FLÔRES DO CORCOVADO SERVIRÃO DE MODÊLO PARA NOVOS PADRÕES DE TECIDOS — INTERESSANTES REVELAÇÕES DA FAMOSA MODISTA MADAME NICOLI

Texto de F. H.Oliveira

MADAME Nicoli é uma autoridade dos domínios da moda. O seu nome figura entre os grandes figurinistas do mundo e para se avaliar o seu prestígio basta dizer que, nos Estados Unidos, os seus modelos são os preferidos pela alta sociedade. Daí manter madame Nicoli, na Califórnia, três grandes estabelecimentos de modas, cada qual com oito ou nove andares e com frequência selecionada. Há poucos dias a famosa modisto internacional, esteve no Rio, acompanhada de seu marido, o tenente-coronel Leon Nicoli. O casal está realizando uma excursão recreativa pelos principais países do continente.

E' interessante, porém, frisar que madame Nicoli que hoje atende a encomendas no valor de milhões de dólares, inclusive de vestidos feitos, vendidos em elevadas quantidades nos magazins norte-americanos, começou a sua carreira em circunstâncias especiais: filha de um banqueiro russo, fugitivo de São Petersburgo, em consequência da revolução de 1917, acompanhou seu pai na retirada para Vladivostok e ali, conheceu o então tenente-coronel Nicoli, do Exército do Tsar. Depois de casarem, foram para Changai e da grande cidade do Extremo-Oriente, atravessaram o Pacifico indo fixar domicílio em São Francisco. Lutando com muitas dificuldades, a exemplo de outros refugiados russos, madame Nicoli apelou para os conhecimentos de sua fina educação doméstica e deu início aos grandes ateliers de hoje com trabalhos de pintura e de agulha.

ENCANTADA COM O RIO

No hotel de luxo onde madame Nicoli esteve hospedada fomos ouvi-la:

Queriamos conhecer a sua palavra autorizada sôbre as últimas conquistas da moda. Atenciosa, de atitudes distintas, madame Nicoli revela-se ao primeiro contacto a pessoa acostumada a lidar com a alta sociedade do seu país. Dispensa-nos alguns momentos de atenção e de início manifesta o seu entusiasmo pela cidade. O reporter que já ouviu, em várias outras ocasiões, os mesmos elogios ao Rio, não deixa, entretanto, de anotá-los, pois, não temos dúvida da sinceridade da ilustre visitante. Assim, após ter dito que conhece, além dos Estados Unidos, as principais cidades da Europa e do Oriente, madame Nicoli confessou, em parte alguma teve oportunidade de ver cenários e paisagens tão belas como as nossas, lastimando apenas a sua curta permanência entre nós, pois, como frisou, as férias vão acabar e os negócios esperam-na".

★ ★ ★

Desviando o rumo da palestra, perguntámos a madame Nicoli se leva do Rio alguma sugestão interessante para seus futuros modelos. Respondeu-nos prontamente:

— Sim. Durante um passeio ao Corcovado tive a atenção voltada para umas flôres, muito interessantes, que vicejavam nas margens da pitoresca estrada. Não me recordo ter visto, em parte alguma do mundo flôres tão curiosas. Pois bem, logo que retornar à Califórnia mandarei estampar um novo tipo de tecido com as interessantes flôres, para o que pintei do natural alguns modelos.

★

Em resposta a uma outra pergunta nossa, disse a famosa modista que realmente pôde observar a elegância das cariocas, as quais, afirmou, vestem-se com requintado gôsto.

★

Particularmente, os modelos de blusas despertaram a sua curiosidade, pois, nos Estados Unidos "não são vistos modelos tão interessantes". Por fim, indagamos a madame Nicoli a sua opinião sôbre o "New Look".

— O "New Look"? Não se fala mais nesta moda. E' coisa do ano passado. Agora a tendência é outra.

Embora os vestidos continuem compridos — não muito, aliás — as saias deixaram de ter tanta roda. Não mais se vêem saias "godet". Assim, as saias são lisas na frente apresentando na parte posterior um ligeiro franzido. Também já se nota que os decotes são mais acentuados, finalizou madame Nicoli.

Êste vestido de "soirée", idealizado pela famosa modista, causou grande sucesso nos Estados Unidos

Saias menos rodadas é a tendência atual da moda que substituiu o "New Look". Êste modêlo, confeccionado em tecido de algodão com ligeiros frisos dourados, dá-nos uma idéia da nova moda







Em seda estampada, êste modêlo representa a última palavra da moda americana

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRÊS BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
PARA REEMBOLSO POSTAL MAIS DOIS CRUZEIROS



Madame Nicoli mostra aos jornalistas uma interessante blusa, cujo modêlo foi por ela idealizado



Vê-se na gravura um aspecto interno de um dos luxuosos estabelecimentos de modas de madame Nicoli, nos Estados Unidos

CASA Mme FARIA

10%

descontos reais em todos os seus artigos

Comemorando o seu 12.º aniversário, a Casa Mme. Faria está em festa, apresentando, para comemorar esta data, um verdadeiro dilúvio de novidades, linhos, sedas, algodões, artigos de cama e para mesa, confecções para crianças e senhoras, tudo novo, tudo o que possa existir de mais moderno e fino, e como gratidão a todos que os têm distinguido com a sua amavel preferência, dará excepcionalmente durante êste mês de festas 10 % reais em tudo.

Casa Mme. Faria agradece a todos os seus distintos fregueses a preferência que sempre lhe deram.

Casa Mme. Faria, a casa que apresenta os mais lindos e finos artigos no Rio.



CASA Mme FARIA

A LÍDER DA MODA E ELEGÂNCIA NO RIO DE JANEIRO
PRAÇA GENERAL OSÓRIO, 102 a 106 - IPANEMA
Telefones: 27-8899 — 27-0970 — 27-8115

OBRA MERI DE GRANDE ALCAN

IMPRESSÕES DE UMA VISITA À "CASA DO

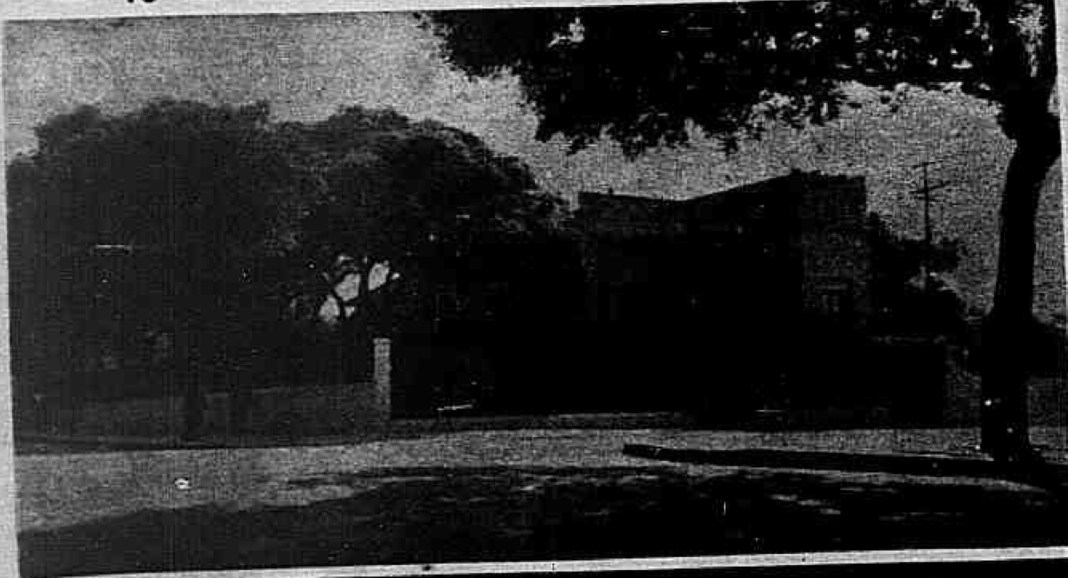
TEVE constituir, sem dúvida, motivo de justificada satisfação o sentido prático em que enveredou em nossos país a assistência social, trilhando já agora um caminho concreto de realizações. Qualquer brasileiro que realmente goste de sua pátria, deve sentir íntimo orgulho em observar que deixamos de lado a antiga demagogia, os discursos pomposos e ferteis de promessas e planos que nunca deixavam de ser "promessas" e planos".

Já agora, é outra a estrada a trilhar. Estamos em face de uma obra. Coisa positiva, palpável, realizada.

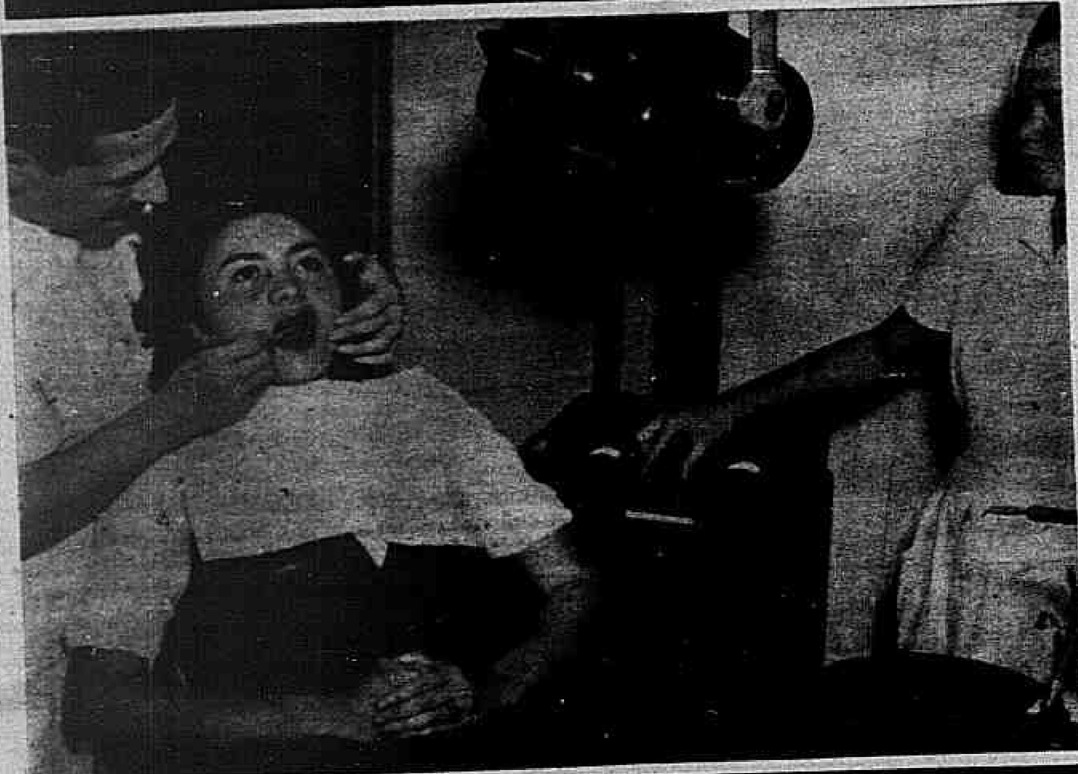
Êste ligeiro comentário nos 'salteou o espirito por ocasião de uma visita que recentemente fizemos à Casa do Comerciário de Ramos, mantida pelo SESC.

Por certo, o leitor conhece a instituição sintetizada por aquelas quatro letras. Mas, não há mal nenhum em dedicarmos algumas linhas a uma rápida explanação sôbre o SESC.

Diremos, então, antes de contarmos aqui o que vimos e sentimos na Casa do Comerciário de Ramos, que o SESC é a abreviatura de Serviço Social do Comércio, instituição positivamente util, pois de um modo geral visa a melhoria das condições de vida dos comerciários, através um amplo programa de assistência social. O SESC, ao contrário do que se pensa, é inteiramente financiado com o produto da arrecadação de uma taxa paga pelos comerciantes, os quais, por sua vez, usufruem vantagem muito maior, isto porque poderão contar com auxiliares mais sadios, profissionalmente capazes e mais eficientes e assim, há maior rendimento do trabalho, decorrência natural e lógica da assistência racional e benéfica. O SESC presta, dêsse modo, aos comerciários e às pessoas de sua família a assistência social que se fizer necessária, mantendo para isto, inteiramente gratuitos, o Serviço Médico (Pré-Natal, Puericultura e pediatria), Assistência Obstétrica



Mostra a gravura a fachada da Casa do Comerciário de Ramos, situada à rua Teixeira Franco n. 58

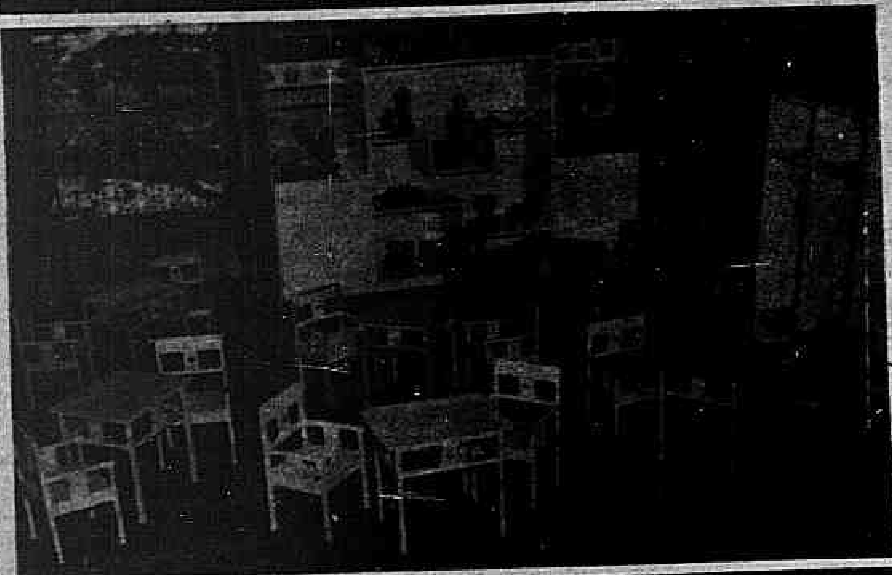


No Serviço de Higiene Dentária uma comerciária é surpreendida pela nossa objetiva quando se submetia a [illegible]



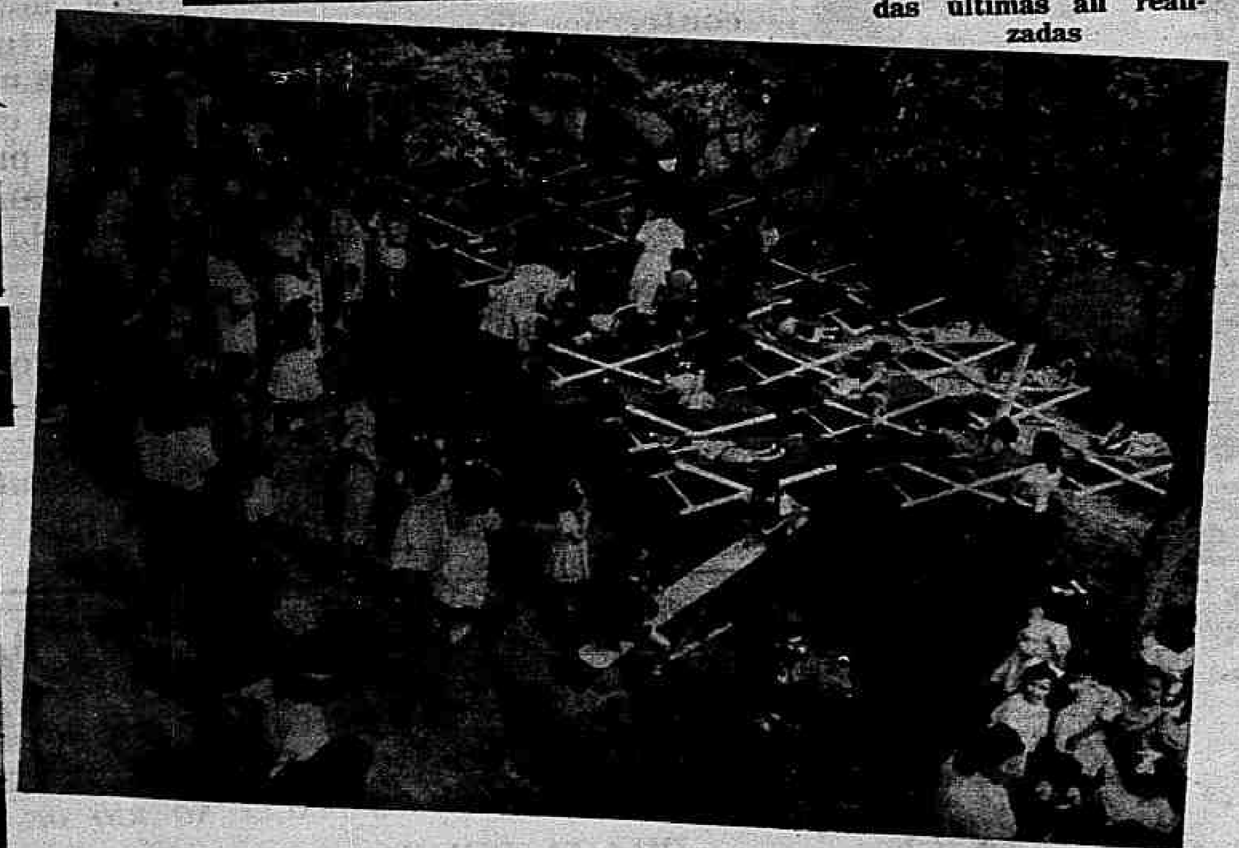
Despreocupadas e alegres, estas criancinhas passam horas esquecidas no Jardim de Infância

Periodicamente a Casa do Comerciário de Ramos promove interessantes festas infantis. A gravura mostra uma das últimas alí realizadas



Aspecto parcial do Jardim de Infância [illegible] de Ramos. O Jardim de Infância [illegible] crianças que [illegible]





[illegible] instruções na Casa do Comerciário de Ramos: ao chegar [illegible] comerciário recebe uma ficha e aguarda [illegible]

TORIA
CE SOCIAL
COMERCIARIO DE RAMOS"

Domiciliar, Serviço Dentário para gestantes e crianças, Assistência Legal, Serviço de Qualificação Profissional, Serviço de Recreação, Serviço de Educação Familiar (compreendendo cursos de costura e cozinha, dietética e orientação juvenil), Bandeirantismo e Escotismo.

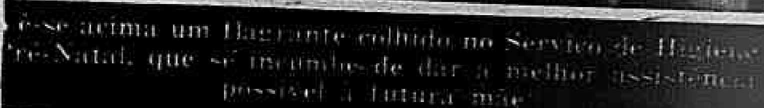
E para que o leitor faça melhor idéia das atividades dessa util instituição, podemos dizer que, segundo dados estatísticos recentemente organizados, o to-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Um interessante garotinho que ainda não completou dois meses de idade, é examinado por um dos médicos do Serviço de Pediatria. Êste serviço é de grande utilidade, pois cuida da saúde das criancinhas.



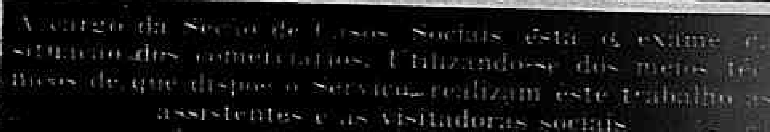
A verificação do peso é indispensável para o contrôle da saúde da criança. E lembre-se leitor: pátria forte quer filhos fortes.



Vê-se acima um flagrante colhido no Serviço de Higiene Pré-Natal, que se incumbe de dar a melhor assistência possível à futura mãe.

"Visando trazer o indivíduo ajustado à coletividade de que faz parte, eliminando-lhe ou facilitando-lhe a eliminação das causas que lhe dificultam a vida normal, o Serviço Social, sôbre ser vigilante e preventivo, deve manter características de eficiência continuada, de forma a que o assistido desfrute do ajustamento social como uma resultante em seu modo de vida e não, esporadicamente, como remédio eventual, de ação passageira."

(ARTHUR PIRES, presidente do S.E.S.C. do Distrito Federal.)



A cargo da Secção de Casos Sociais está o exame da situação dos comerciários. Utilizando-se dos meios técnicos de que dispõe o Serviço, realizam êste trabalho as assistentes e as visitadoras sociais.

Nas três fotos abaixo, vemos [illegible]

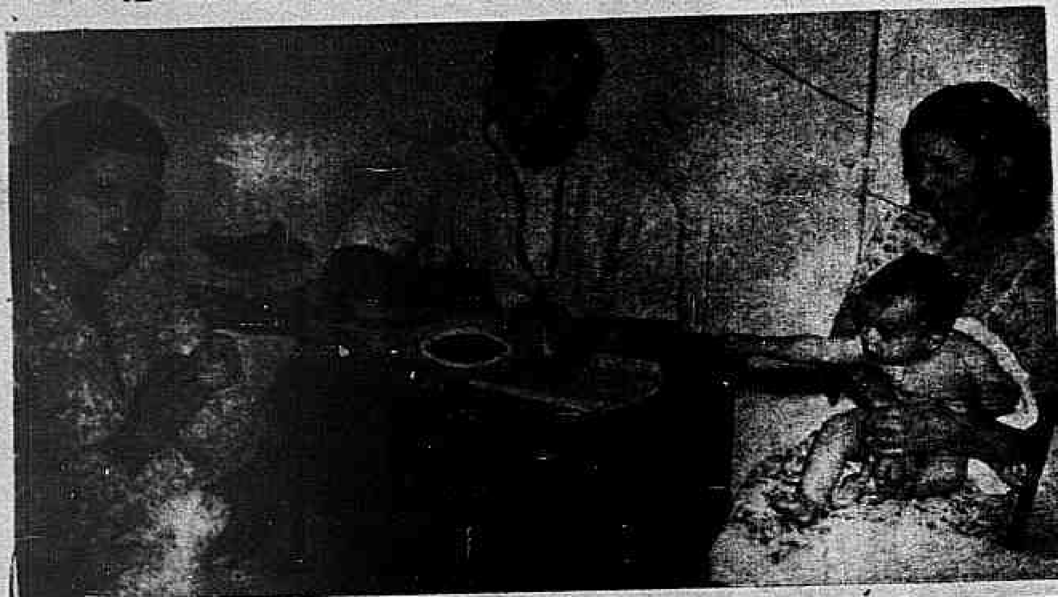


Flagrante colhido no momento em que era examinado um comerciário na Clínica Médica, serviço êste incumbido da triagem e orientação dos doentes.

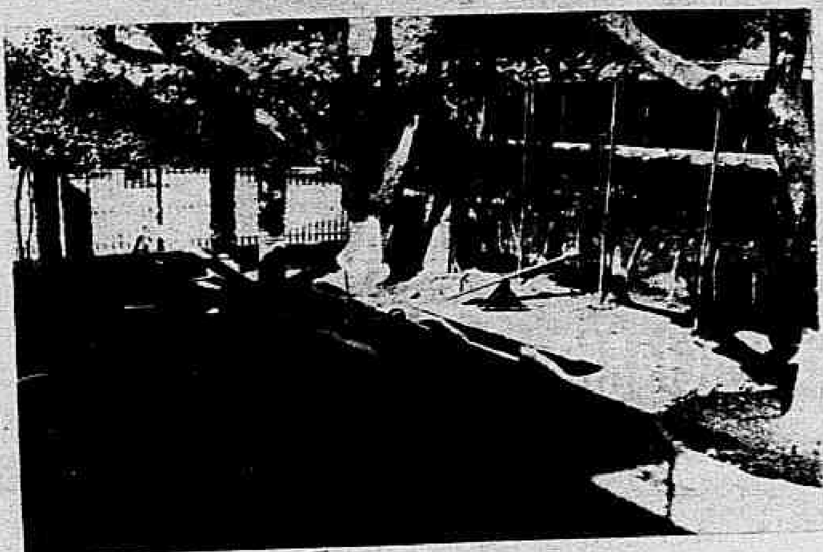








A atividade na "Casa do Comerciário" de Ramos é constante. Vemos o dr. Silveira Lobo, quando no exercício de sua missão médica.



"DIA DA ÁRVORE" na "CASA DO COMERCIÁRIO" DE RAMOS. As crianças aprendem no "Jardim da Infância" a amar as belas e fraternais árvores e também a cultivar a terra, observando cedo os favores de Deus e da Natureza aos homens.





Quem teve uma infância onde não lhe faltaram as oportunidades que antes só eram concedidas ao afortunado, levará da vida um sentido mais fraternal. Preparemos as gerações futuras eliminando as diferenças e desigualdades da sorte, mediante a cooperação de todos, ou seja o Serviço Social consubstanciado na obra que é o S.E.S.C.

O dr. Manuel Christovão, superintendente da "Casa do Comerciário" de Ramos, quando era abordado pela A MANHÃ.

FESTA DE S. JOÃO, outro dia [illegible] "Casa do Comerciário", mantida pelo S. E. S. C. [illegible] Manuel Christovão [illegible] [illegible]



O jardineiro da instituição quando recebia presentinhos das crianças por motivo do transcurso do "Dia da Árvore".



BANHO DE SOL





O aniversário natalício de cada criança da "Casa do Comerciário" é comemorado ali como uma data comum à todos. A família leva um bolinho com as velas e o S. E. S. C. dá o resto, inclusive uma lembrança.



HELIO, dois anos. Filho do casal capitão Helio Porto Carreiro-Ilka Oliveira Porto Carreiro



REGINA, dois anos e meio. Filha do casal José Santoro-Léa Rocha Santoro



HILVIA, quatorze meses. Filha do casal Otavio Lopes da Cruz-Hilda Lopes da Cruz

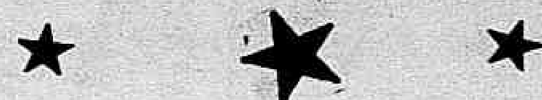


SONIA MARIA, um ano. Filha do capitão Jorge Costa e senhora

★ Pagina infantil ★

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Atendendo ao convite que fizemos domingo último, recebemos inúmeras fôtografias de nossos leitores com o pedido de publicação. No entretanto, como se compreende facilmente, nem todas as fotografias recebidas poderão ser publicadas hoje. Nos domingos seguintes, aqui estarão compondo graciosamente esta páginas, as fotos que nos foram enviadas, obedientes à ordem de recebimento e ao lado das pôses cedidas pelo "Foto Preuss".





DA revista francesa "Catalogue Enfants", n.º 40, em circulação, retirámos os modelos aqui reproduzidos e que têm a seguinte descrição: 1) Vestido em linon trabalhado por pregas no corpinho. Um festão azúl se destaca na gola, nas mangas e na barra da saia. 2) Calça enfeitada com bordados brancos montados sôbre as pregas da blusa. 3) Vestido delicado, onde um festão azul adorna a pequena pala em forma de palerine e a parte abotoada. Pregas redondas na frente da saia. 4) Um corte levantado, simulando um bolero no corpo que se prolonga em seções pela saia. 5) O enfeite do colo e da barra da saia, em voil rosa incrustado a ponto de Paris, sobressaindo bordados e florzinhas brancas. 6) Casaco adornado com cortes abotoados, formando pequenos bolsos. As duas costuras das costas são presas na cintura, terminando em pregas na saia. 7) O corpo enfeitado com bandas abalonadas, tem um corte, prolongando-se em cinturão fechado nas costas. Saia franzida dos lados e nas costas. 8) Ninhos de abelha, sustentam nos ombros o pequeno volante, formando mangas. O cinto é amarrado nas costas. 9) Vestido plissado nos ombros. Mangas também plissadas. Saia pregueada.



LINCOLN, dez meses. Filho do casal Bruno Bambino-Dinarte Almeida Bambino





LUCIA, sete meses. Filha do casal José Esteves do Espirito Santo-Maria do Carmo Mota Espirito Santo



de PARIS para VOCÊ...

AQUI vão, amiga leitora, mais uns interessantes modelos para a presente estação, escolhidos por "Mode Charmant" e publicados em seu último número.

1) Três tonalidades de "tussor" combinam graciosamente neste modêlo de primavera: lilaz, salmon e grenat. 2) Interessante modêlo em tecido branco, com a saia montada sôbre a blusa; a gola, os botões e o interior das pregas são do mesmo tecido, porém de côr contrastante. 3) Este vestido em "tussor" côr palha, leva sôbre a cintura duas aplicações em côr verde e vermelho, que se cruzam na frente de um modo muito original. 4) Este vestido em "shantung" ou "tussor" é abotoado na frente

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS

Rio de Janeiro....
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irre-preensível, se o assoa-lho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo

COLCHÃO Tropical SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
ÚNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
DURANTE O DIA — À NOITE
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

Escolha um desses modelos
e mande confeccioná-lo em
"Ely Modas"
R. Constante Ramos, 30—Loja
(Copacabana — Posto 4) —
Fone: 47-3442



e umas pregas ampliam a saia. As cores deste vestido são: branco por fora, no meio, salmon e no centro parte abotoada azul natier. 5) Duas côres, azul claro e branco em tecido linho. 6) Aplicações formando flôres adornam este vestido em linho rosa e verde.

No modêlo ao lado, em tecido crepe estampado forma um conjunto muito delicado com seus bordados em grupo, terminando em "moños".



TODOS nós viemos ao mundo assinalados por muitos planetas e, durante o curso de nossa existência física, recebemos as influências dos astros que presidiram o nosso nascimento. Elas são complexas e cada astro pode ser favorável ou não, segundo os aspectos esboçados dentro do nosso tema natal.

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remeter para o Prof. Danvile na redação dêste jornal, Praça Mauá, 7-5º andar, Distrito Federal.

VIOLETA — Dist. Federal — As influências planetárias do seu tema natal revelam: Espírito sonhador e romântico. Sensibilidade exagerada. Falta de persistência nas amizades e nos empreendimentos. Ambiciona muito, esforça-se pouco e nada realiza. Imaginação criadora. Intenso apêgo a tudo quanto é seu. Admira-se pelo menor incidente e aterroriza-se por qualquer ameaça. Aprecia a música, a natureza, o mar, a floresta e o murmúrio do rio. O crepúsculo, o silêncio e a noite enluarada, arrobam e extasiam o seu espírito. O ano de 1949 lhe reservará mudança favorável da situação, desilusões afetivas, nos conhecimentos e viagens. Anos importantes: 28, 31, 38 e 43. São favoráveis, o perfume rosa, a côr branca, a pérola, e o dia de segunda-feira.

MINERVA — Dist. Federal — Os astros indicam: orgulho, vaidade, amor à glória e ao sucesso. Natureza impulsiva, exigente e altiva. Tendência para a dissipação. Falta de senso econômico. Atração pelo luxo, confôrto e para salientar-se na sociedade. Tem grande amor à independência. O destino lhe reservará para o ano de 1949 um acontecimento desfavorável. Perigo de sofrer uma moléstia visual e transformações violentas. Anos importantes: 30, 35, 40 e 44. São favoráveis: o perfume de lavanda, a côr amarela, a pedra topásio e o dia de domingo.

MISS FORTUNA — Dist. Federal — Observo que a consulente possui um espírito sedutor, fascinante e encantador que sabe suportar serenamente as vicissitudes do destino. Natureza filantrópica. Interêsse pelos desfavorecidos da sorte. Incapaz de apelar para a violência ou astúcia. Aprecia as excelsas artes, música, pintura e a escultura. Sabe atrair, despertar admiração e provocar simpatia. No próximo ano realizará seus ideais e entrará numa fase de ascenção que permanecerá até os 35 anos, época que sofrerá uma grande reviravolta. Entretanto, ao atingir a idade de 40 anos conquistará a posição perdida e desfrutará de um período venturoso durante longo tempo. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ARTISTA — Dist. Federal — Temperamento expansivo, vivo e curioso. Fôrça de vontade e poder de persuasão. Inteligência ativa. Tendência a fazer tudo com precipitação. Espírito otimista. Não desanima diante dos obstáculos. Aptidão para diversos negócios. Senso econômico e previdência. Capacidade para exercer diversas profissões. Atravessará um período desfavorável em 1949. Possibilidade de perdas financeiras, divergências com pessoas íntimas e alguns dissabores. Anos importantes: 28, 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

TONDECAS — Dist. Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: audácia, iniciativa e independência. Confiança em si e habilidade para dirigir os outros. Vontade empreendedora. Atração pelas emprêsas arriscadas. Não aceita imposições e nem teme oposições. Terá sucesso em tudo que exigir atividade e energia. Terá em 1949 elevação social, êxitos nos seus empreendimentos e modificações favoráveis. Anos importantes: 43, 48 e 52. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

(Conclui na 6ª página tipográfica)

PSEUDONIMO . . . .

SEXO.......................... ESTADO CIVIL...................

NASCI DIA .... MÊS.............................. ANO..........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

A MANHÃ

Eis aí a sensacional Ninon Sevilla que dança rumbas "ultra-calientes" em "PECADORA", filme da Columbia que veremos breve na nossa Cinelandia. Pelo que se [illegible] (e vese muito!) a bela Ninon Sevilla vai causar sucesso tremendo com o seu filme de estréia. [illegible] ser como a estrela, um espetaculo incendiario.